Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 144 — ANO 128 — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953

Apenas dois candidatos á pasta do Exterior

Chegou ao Rio a esquadra norte-americana

FORTALEZAS VOADORAS PARA A F. A. B.

RIO, 27 (Meridional) — A FAB acaba de adquirir cinco Fortalezas Voadoras B-17, de procedencia americana, como decorrencia do acordo militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Essas aeronaves serão utilizadas principalmente, em virtude de convenção internacional, no serviço de Busca e Salvamento, de responsabilidade da FAB, e no Serviço Aerofotografico, para os quais estão os referidos aparelhos convenientemente equipados.

As Fortalezas Voadoras, agora incorporadas á FAB, custaram, aproximadamente, um milhão de dolares, sendo inteiramente novas.

NEGRÃO FAZ A SUA JUSTIÇA

Retrato com «outra cara» para a galeria dos ex-ministros

RIO, 27 (Meridional) — Já contamos a historia do segundo retrato do sr. Francisco Negrão de Lima a ser colocado na galeria dos ex-ministros da Justiça, onde se encontram as figuras de todos os titulares da pasta, desde o tempo de D. João VI.

Ontem, enquanto o gabinete ministerial recepcitava de visitantes que iam abraçar o novo ocupante do cargo, sr. Tancredo Neves, o ex-ministro contava uma historia de um prefeito do interior mineiro, para justificar a sua atitude. O edil da cidade, ao perder o lugar de governador, mudou o nome da rua principal, colocando nas placas da esquina o seu proprio. As criticas á sua atitude foram gerais. Acusaram-no de cabotino, egolatra, etc. Um dos seus maiores amigos, conselheiro politico, também foi contra. A esse o ex-prefeito confessou:

— Sei lá se o meu sucessor vai fazer justiça a mim. Pelas duvidas, estou prestando essa homenagenzinha ao ex-prefeito.

E adiantou, com relação ao seu segundo retrato:

— Já está confeccionado. Vamos ver se o Tancredo vai pô-lo na galeria dos ex-ministros.

Trata-se, justamente, do retrato do que foi ministro «com outra cara», como noticiamos na primeira nota.

HOMENAGEM DOS VASOS DE GUERRA E AVIÕES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

A oficialidade dos navios ianques esteve no Catete, em visita ao presidente Vargas

RIO, 27 (Meridional) — O almirante Wooldridge recebeu os jornalistas cariocas na praça de armas do encouraçado «Missouri», concedendo-lhes entrevista.

Disse o visitante: «Tenho certeza de que esta visita dará a nossos homens, que algum dia comandarão nossos navios e esquadras, melhor compreensão daquilo que nós, americanos do norte e do sul, sabemos o mérito, que á democracia e os principios em que acreditamos que valem a pena ser mantidos para as gerações futuras. Sei que para nossos homens, representantes tipicos dos Estados Unidos, esta oportunidade de entrar em contacto com o povo brasileiro estreita, ainda mais, os laços já existentes entre nossas grandes Republicas. Lutamos como aliados nas ultimas guerras mundiais, ambos levados á luta não por desejos egoistas, mas simplesmente pela construção de nossos ideais de civilização. Nós, que tivemos de lutar para obter o que hoje possuimos, compreendemos, perfeitamente, o valor da liberdade e temos o firme proposito de conservá-los».

O almirante Wooldridge, que participou da segunda guerra mundial, comandando o encouraçado «New Jersey», esteve no tombadilho do «Missouri», assistindo á cerimonia de assinatura do termo de rendição do Japão.

NO CATETE

RIO, 27 (Meridional) — O presidente Vargas recebeu hoje, no Catete, os comandantes e oficiais dos navios da esquadra americana. Os visitantes estavam acompanhados de elementos da embaixada ianque e tinham á frente o almirante Wooldridge.

CONTINENCIAS

RIO, 27 (Meridional) — Unidades da marinha de guerra nacional prestaram continencias de estilo, quando da entrada na Guanabara, hoje, pela manhã, das belonaves norte-americanas, que foram tambem sobrevoadas por numerosas esquadrilhas da FAB. A esquadra ianque fundeou, tendo á frente o encouraçado «Missouri», de 45.000 toneladas, seguido do «Wisconsin», do mesmo tipo, e mais dois navios-tanques, 9 «destroyers», 1 transporte e 1 submarino. Nada menos de 3.200 guardas marinha estão a bordo dos barcos norte-americanos, calculando-se que sua permanencia nesta capital será até 5 de julho. O movimento diario de marujos nas ruas desta capital será de 5.000. A chefia da policia estabeleceu um plano especial de vigilancia para assegurar a ordem e tambem assistencia dos visitantes. Em Santos, atracaram 15 outras belonaves dos Estados Unidos.

RIGOROSO PATRULHAMENTO

RIO, 27 (Meridional) — Cerca de 513 militares e policiais estão patrulhando as ruas desta capital, afim de que sejam evitados incidentes com os marujos norte-americanos da grande esquadra que ora nos visita. O chefe do policiamento civil é o delegado Hermes Machado. Seis carros de rádio patrulha estão á disposição dos marinheiros dos Estados Unidos.

RIO, 27 (Meridional) — A's 8 horas em ponto, entrou na Guanabara a esquadra americana, ora fazendo um cruzeiro de instrução pelas Americas. Os tanques realizaram exercicios em aguas brasileiras com a participação da FAB e da marinha nacional.



Na foto de cima, aparecem os corpos do casal Rosenberg em câmara ardente na empresa funerária de Brooklyn, onde foram visitados por verdadeira multidão de simpatizantes. Os corpos estavam envoltos em lençóis brancos, tendo Ethel Rosenberg um pano de seda sobre a cabeça para ocultar o ponto em que seus cabelos foram rapados para colocação do capacete de eletrocução. Julius Rosenberg tinha na cabeça um barrete branco, sendo-lhe aposto tambem o chale de orações do ritual hebraico. Em baixo, simpatizantes desfilam diante dos ataúdes dos dois espiões. (Fotos da U.P.)

GETULIO VARGAS NÃO CONSEGUIU CONCLUIR A REFORMA MINISTERIAL

Continua fortalecida a posição de João Cleofas — Os entendimentos com Lucas Garcez

RIO, 27 (Meridional) — O encontro dos srs. Osvaldo Aranha e Lucas Garcez constituiu um esforço do presidente Vargas para que a semana não se encerrasse sem a conclusão da reforma ministerial. Contudo, Chegamos ao sábado apenas com as seguintes expectativas: reduziram-se a dois os candidatos para a pasta do Exterior: Cirilo Junior e Vicente Rao; quanto á pasta da Agricultura, fortaleceu-se a posição do sr. João Cleofas.

«GRANDE AMIGO DA AMAZONIA»

MANAUS, 27 (Meridional) — O Jornal examina a atuação de cada um dos membros do ministério de experiência e elogia o ministro Cleofas «o grande amigo da Amazonia». Como se sabe, o governador do Amazonas, apesar de pessedista, telegrafou ao presidente Vargas pedindo a continuação de Cleofas. A Associação Comercial e a Assembléia Legislativa votaram tambem moções de apoio ao sr. Cleofas.

O UNICO QUE FICARA'

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Procedente do Rio, o sr. Iris Villa, prefeito de Uruguaiana, que é tido como um dos amigos mais intimos do presidente Vargas, falando sôbre a reforma ministerial, disse que trazia a impressão de que o único ministro que ficará é o sr. João Cleofas. Revelou, tambem, que o presidente Vargas visitará o sul, em agosto próximo, devendo passar alguns dias em Uruguaiana e Itú.

ENCONTRO VARGAS-CAFE' FILHO

RIO, 27 (Meridional) — O vice-presidente Café Filho foi convidado a conferenciar, hoje, com o presidente Vargas. Demoraram-se ambos em longa palestra, depois do que o sr. Café Filho prestou declarações á reportagem. Disse que a conferência foi de rotina, igual a tantas outras que tem mantido com o chefe do governo.

Contudo, circulos do Catete informaram que o presidente Vargas e o vice-presidente da Republica comentaram a situação do pais, de um modo geral mas, sobretudo, em face da remodelação do ministério. Questões ligadas á politica do Rio Grande do Norte foram tambem aventadas.

PEDIRAM DEMISSÃO

RIO, 27 (Meridional) — Solicitaram demissão os diretores do Banco de Desenvolvimento Economico, engenheiros Roberto Campos e Glycon Paiva.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO NO PAÍS

RIO, 27 (Meridional) — **Já está redigido e pronto para ser apresentado á Mesa da Camara um projeto de lei regulamentando o jogo em todo o territorio nacional. O autor da proposição é o deputado Alcides Lages, que transmitiu aos reporteres as linhas gerais do seu trabalho.**

O jogo somente será permitido nas estações hidro-minerais, climaticas, de cura, repouso, pontos de turismo, excluindo-se a capital federal, as capitais estaduais e os Territorios.

A renda proveniente do jogo será assim distribuida: 30% para a União, 50% para os Estados e 20% para o municipio onde se faz a arrecadação.

Obriga o projeto que nos Orçamentos da União, dos Estados e dos Municipios seja o produto da arrecadação do jogo aplicado da seguinte forma: assistencia hospitalar — 20%; ensino primario e postos de saude na zona rural — 15%; turismo — 20%; ensino medio e tecnico — 20%; assistencia a menores — 10%; ensino primario municipal — 15%.

NOVA CONFERENCIA ROBERTSON - RHEE

Possibilidades de um acôrdo

SEOUL, 28 — Urgente — (U. P.) — O secretario adjunto do Estado, Walter Robertson, realizou, hoje, uma conferencia especial com o presidente Rhee, mostrando-se após confiante em "poder chegar a um acordo mutuo" sobre a crise do armisticio coreano.

O sr. Robertson, que é tambem enviado especial do presidente Eisenhower, conferenciou com o presidente Rhee durante 30 minutos na mansão do primeiro mandatario sul-coreano, nesta cidade. Esta reunião especial que não estava marcada para hoje, domingo, foi precedida de uma conferencia entre Rhee e seus assessores principais.

Falando aos jornalistas, disse o enviado especial de Eisenhower: "Continuamos as negociações. Acredito que irão diminuindo as dificuldades. Confio em poder chegar a um acordo mutuo para anular todos os mal-entendidos existentes".

Todavia, não quis revelar os detalhes das negociações que começaram sexta-feira finda. Não obstante, nos circulos informados diz-se que os norte-americanos têm conseguido quase convencer Rhee para que ponha termo á sua objeção e aceite o armisticio.

CASA DOS VIDROS
— DE —
J. DOS ANJOS & CIA.

Vidros triplex inestilhaçaveis, para automoveis, Vidros de fantazia em côres, vidros para construções, tijolos e telhas de vidro, tapetes de borracha, molduras e artigos religiosos. Colocamos vidros em automoveis, caminhões e omnibus NA HORA

Rua da Palma, 408 a 412 — Fone 7678 — RECIFE
Aguardem abertura em principios de Julho
(2-440)

PARA o seu CAO EXIJA SABÃO DUPRAT
Pneus recuperados TYRESOLES
RUA DOUTOR LAURINDO BARRETO, 308 TELEFONE 3442 - RECIFE

TERRAS DE ESPANHA

Anibal FERNANDES

— III —

Que os recifenses se preparem para ouvir, no proximo dia 4 de Agosto, um espetaculo radiofonico, emitido pela Radiofusão Francesa, em homenagem a Pernambuco e ao Recife, das 20,30 ás 21,30 (hora de Paris).

Esse espetaculo não custará um centavo; e será dirigido pelo poéta Géo-Charles, companheiro e amigo de Vicente Monteiro, que esteve no Recife em 1939, afim de mostrar aos pernambucanos os quadros da Escola de Paris.

Géo-Charles não é somente um homem de radio. E' um comentador e um poéta esportivo dos mais apreciados da França e autor de um livro, intitulado: "A Arte Barroco na America Latina". Como Géo-Charles percorreu todas as igrejas de Pernambuco, em que se percebe a marca desse estilo, chamado o "barroco jesuitico", vai consagrar especialmente um outro volume á Arte barroco do Brasil, em que o Recife, Olinda, Igarassu e Goiana — a area do estilo barroco — figuram com especial relevo. Aquilo que nós desconhecemos e muitas vezes destruimos, esse francês amavel, sorridente, imaginativo particularmente amou e vai talvez nos revelar a nós mesmos.

Como não será possivel, nessa ocasião, reunir em Paris um grupo de artistas brasileiros, como os que Assis Chateaubriand levou para a festa de Coberville, Géo-Charles valeu-se dos discos de Gonzaga e de outros cantores, musicos e compositores brasileiros. A irradiação começará com uma Evocação do Recife e de Pernambuco, com versos do autor. Segue-se uma cena, em velha casa de suburbio, depois num engenho, a seguir volta ao Recife, evocações do Carnaval, com frevos e maracatus, festas de igreja, sambas, serenatas, lamentos de negros, antigos batuques, encerrando tudo com o "São João do Carneirinho", de Gonzaga.

Charles precisaria ser correspondido nesse seu esforço e por isso solicito, por meu intermedio, á Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura que envie para a sua casa, no Boulevard Banne Nouvelle, 35, em Paris, toda a literatura referente a frevos, maracatus, musica popular, bem como informações de caracter folk-lórico, suscetiveis de melhor situar a sua irradiação, num clima bem pernambucano. E se puderem, mandem tambem alguns frevos e maracatus novos, valendo-se dos prestimos do consul francês, no Recife, que poderia facilmente encaminhar tudo pela mala diplomatica.

E' esse um trabalho de aproximação franco-brasileira, que não custará um centavo, mas que precisa ser prestigiado e correspondido pelas entidades culturais de Pernambuco.

Sugerida a extensão do aumento a todos os portuarios e ferroviarios

Proposta de José Americo a Vargas

Afim de evitar que surjam novas greves

RIO, 27 (Meridional) — O ministro José Americo, no seu despacho de ontem com o presidente Vargas, propôs que se estendessem a todos os ferroviarios e portuarios empregados pela União os mesmos beneficios concedidos aos maritimos. Visa, assim, evitar que surjam novas greves em autarquias e demais serviços da pasta que dirige e principalmente que continue, com exclusividade, tirando partido delas, seu colega do Trabalho.

ASSEMBLÉIA DOS AERONAUTAS

RIO, 27 (Meridional) — Os aeronautas realizaram uma assembléia para discutir a posição que deverão tomar em face de dois projetos de lei, que tramitam no Congresso. Um que extingue a carreira de radio-telegrafista de bordo e outro, que regulamenta a profissão de aeronauta.

Decidiu-se que os aeronautas, se necessario, entrarão em greve para combater o projeto relativo aos radio-telegrafistas e para reivindicar, como minimo, o que está estabelecido no projeto que regulamenta a profissão e já se encontra no Congresso.

É TAMBEM DE GRANDE NECESSIDADE UMA REFORMA DE COSTUMES NO PAÍS

Discurso pronunciado pelo senador Djair Brindeiro — A palavra da Igreja Católica

RIO, 27 (Meridional) — O senador Djair Brindeiro pronunciou no Senado o seguinte discurso: "Sr. presidente, srs. senadores, na sessão de quinta-feira passada, o nobre senador Ezechias da Rocha teceu alguns comentarios sôbre a situação nacional; contive-me, naquela ocasião, para não aportar o judicioso discurso de s. exc. e dar-lhe o meu apôio. Não o fiz exatamente para não interromper aquele desfilar de verdades essenciais, enunciadas de maneira tão serena pelo ilustre colega. Quero agora manifestar minha solidariedade aos conceitos emitidos por s. exc. e pedir-lhe permissão e ao Senado para ler um artigo de "O Globo", de sábado ultimo, intitulado "Programa para ser lido, meditado e cumprido", e que, a meu ver, reforça a tese sustentada pelo senador alagoano, cuja oração pronunciada na semana transata é o que se pode chamar de verdadeiro diagnóstico da atual crise brasileira. Eis o editorial:

"O aspecto mais grave e desalentador da crise em que há tanto tempo vive o Brasil — crise generalizada e que se estende tanto ás coisas publicas quanto ás privadas — é a apatia tambem geral em relação a êsses males que nos infelicitam e debilitam em constante aceleração.

Se alguma reação há, é esporádica, superficial e meramente verbal. Não se nega que o comentário sôbre qualquer dos numerosos aspectos dessa crise, que é principalmente moral, é sempre de revolta e de condenação. Mas os que assim condenam, não trepidarão, na maioria dos casos, em aceitar transigência semelhante á que condenaram ou em cometer ato impatriótico igual aos que censuraram e combateram. Numa batalha dramática, vemos o mal, lamentamos os seus efeitos, percebemos os seus desastrosos resultados futuros, mas não temos energia para resistir-lhe quando êle nos aparece sob o disfarce sedutor do interêsse pessoal. E vamos indo assim quase á deriva no caminho de um horizonte cada vez mais sombrio e carregado das nuvens de todas as borrascas.

Mas, infelizmente, êsse torvo panorama acaba de ser penetrado pela claridade de uma esperança. A Igreja, que presidiu a formação da nacionalidade e a vem acompanhando através dos tempos, dando-lhe as caracteristicas de doçura, respeito á pessoa humana, dignidade e trabalho que lhe marcaram a história e evolução social, nunca foi indiferente á queda e transformação dos valores que se vêm processando no Brasil. Os seus ministros há muito que pregam e clamam contra êsse abandono trágico dos principios cristãos que fizeram a unidade e a grandeza da nação.

E, agora, pela palavra de uma das suas figuras mais ilustres e brilhantes do clero, o cardeal D. Jaime Camara, acaba de se erguer com mais força ainda a sua voz em defesa do Brasil e da sua civilização.

Por ocasião das despedidas da cidade á imagem peregrina de N. S. de Fátima, Sua Eminencia selou com os fiéis um compromisso que, pela sua elevação de propósitos, pelas negações e atitudes antibrasileiras que visa a combater, pelo alto sentido moral e cristão que o inspira, é um documento e um programa que deve ser lido, meditado e cumprido por todos os brasileiros católicos ou não, praticantes ou tibios, porque a todos aponta o caminho, que é o da salvação nacional.

Esse programa, de tanta oportunidade e elevação, é constituido dos seguintes principios: 1) Defender a primazia do espiritual sôbre o material, reafirmando nossa fé catolica, nossa esperança crista, nosso amor a

(Conclue na 13.ª pagina)

TERÃO DE PESCAR EM BARCO-MOTOR

RIO, 27 (Meridional) — Deverá ser iniciado ainda este ano pela Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, o adestramento dos pescadores nordestinos em barcos especiais para cuja construção a Divisão do Material, do Departamento de Administração, acaba de publicar edital de concorrencia. Esse trabalho de instrução faz parte do programa do atual governo para substituir, paulatinamente, o uso das jangadas por processos de pesca mais rendosos.

POSTOS DE FOMENTO

Tão logo sejam adquiridos os barcos, a Divisão de Caça e Pesca instalará Postos de Fomento distribuidos pelos principais pontos da costa nordestina. Esses Postos se incumbirão de instruir os pescadores, mantendo elementos capacitados para o serviço e dipondo de todo o material moderno necessario.

CARACTERISTICAS DOS BARCOS

Exatamente de 11 metros será o comprimento desses barcos, que se moverão com motor de propulsão "Diesel" a 4 tempos, de 30 a 40 HP. Terão boca maxima de 3,20 metros, calado médio de 1,20 metros e desenvolverão a velocidade de 8 a 10 nós. O seu casco será de madeira, reforçado com cravação metalica e a sua côr externa será cinzenta. O porão frigorifico, de 5 metros cubicos, terá isolamento á base de cortiça e madeira.

A fim de que seja abreviada a introdução dessas embarcações nos meios da pesca do Nordeste, a Divisão do Material fixou o proximo dia 15 de julho para a apresentação das propostas.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER.
Edf. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 371
Fones: 9344 e 9351
(404)

DISTINGUIDO
EM TÔDAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL
Recomendam os farmacêuticos BIOTONICO FONTOURA para restaurar sua saúde, pois sabem ser
BIOTONICO
o mais completo fortificante

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A
Matriz: RECIFE
Filiais: Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Arcoverde e João Pessôa
AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUSIVE CAMBIO
(1-932)

PARA NOIVOS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Não se enforque amigo Farmacêutico!
a
Drogaria Mário Gomes
Resolve o seu problema!
Drogas -- Produtos Químicos e Especialidades Farmacêuticas. Tudo mais barato de que em qualquer outra parte!
Experimente e tire a corda do Pescoço!
Rua da Praia n. 175 — Fone 7031 — Telegrama RIOMA
Recife — Pernambuco
(2-426)

Quinado Imperial

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife
(1-955)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Gripe - Bronquites

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GÔSTO
(98)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - L.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

NOTICIAS DA PARAIBA

Melhoria na iluminação do Parque Solon de Lucena — Ainda o horario de funcionamento dos bancos — Apêlo em favor da irmã Eduina — O que vai pela «Escola «Underwood» — Instalação de sete bibliotecas populares em João Pessôa — «Impeachment» contra o prefeito Oliveira Lima — Medidas em beneficio da Paraíba — Visita do bispo de Caicó — Regressou ao Rio o escritor José Lins do Rego

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOAO PESSOA, 27 — ILUMINAÇÃO DO PARQUE SOLON DE LUCENA — A Prefeitura está promovendo a melhoria do serviço de iluminação no Parque Solon de Lucena, em derredor da Lagôa, mediante a substituição das antigas lâmpadas pelas chamadas de luz solar.

Esta medida do prefeito Oliveira Lima foi muito apreciável, pois de logo se transformou o aspecto daquele apreciável logradouro que, à noite, aparece agora mais claro e muito interessante.

Não foi total a substituição das lampadas mas tudo indica que o serviço prosseguirá, fazendo-se o que ainda se torna necessário.

FUNCIONAMENTO DOS BANCOS — O Sindicato dos Bancários permanece em expectativa quanto ao que se vai decidir, em definitivo, sôbre o horário de funcionamento dos bancos locais.

Como noticiámos, há dias, a Prefeitura notificou os estabelecimentos que estão adotando o «expediente gigante» a se enquadrarem nos dispositivos da lei municipal que estabelece o horário de 12 ás 18 horas. Contudo, esta notificação, feita ha cêrca de quinze dias, ao que estamos informados, nenhum efeito produziu até hoje.

Segundo nos foi dito por um elemento de projeção da classe bancária, isto esta provocando certa inquietação porque, ou a Prefeitura torna exequivel o cumprimento da lei que, aliás comina pena de multa aos que a infringirem ou, do contrario, se acumplicia ela com os infratores, dando lugar ao mandado de segurança que o Sindicato pretendia requerer e cuja impetração foi sustada diante do proposito manifestado pelo chefe do Executivo municipal de tornar exigida a observancia legal.

IRMA EDUINA — Está de viagem marcada para a Italia, a Rev. Irmã Eduina, da Congregação dos Pobres da Santa Catarina e que, desde muitos anos, vem exercendo, nesta capital, um grande trabalho em beneficio dos pobres da Paraiba.

A proposito dessa viagem da abnegada religiosa, o monsenhor José Coutinho fez distribuir uma proclamação e um apêlo ao povo paraibano, do qual destacamos o seguinte trecho:

«A Irmã Eduina trabalhou durante muitos anos, no Orfanato e, ultimamente no Asilo de Mendicidade. Sempre serviu aos pobres com tôda a dedicação possivel. Fazia tudo pelo Brasil, contanto que seu corpo repousasse, um dia, junto aos seus pais e parentes, lá na velha Europa.

Deus Nosso Senhor ouviu seus rogos e ela partirá, em breve da terra de Santa Cruz deixando inumeras afeições, mas plenamente satisfeita porque vai «ver Napoles, antes de morrer».

Perguntei-lhe, à queima roupa, quem custearia a passagem e ela respondeu que era a superiora, com muito sacrificio para a Congregação, pois custará nove mil cruzeiros. Não acho justo que isto suceda.

Fiquem sabendo os amigos e tambem os inimigos de nossas irmãs religiosas que o trabalho de interesse que elas realizam em nossos hospitais é, pode-se dizer, gratuito. Não sei se hoje elas ganham mais de cem cruzeiros mensais, pois, durante muitos anos, era isto o que lhes tocava e tenho certeza de que agora não percebem mais de Cr$ 150,00.

Quer isto dizer que nada mais justo, numa conjuntura como esta que se ajudar uma religiosa que tanto se esforçou pelos nossos pobres, a ir rever os seus e a sua terra natal. Assim, estou convocando, no momento os diretores do Departamento do Serviço Social, do Asilo de Mendicidade, do Orfanato D. Ulrico e outras pessoas amigas das Irmãs de Santa Catarina para ajudarem, financeiramente, na viagem de tão boa freira.

O Instituto São José, apesar de sua extremapobreza, encabeça a lista com Cr$ 1.000,00. A Irmã Eduina tratou das orfãs que eu pedi fossem internadas no Dom Ulrico e dos velhos que encaminhei ao Asilo de Mendicidade, com tão maternal carinho, sinto-me feliz em concorrer para que seu ultimo desejo seja satisfeito.

Ela nada me pediu e nem disse até que coisa alguma solicitaria dos benfeitores do Orfanato e do Asilo pois que êstes já eram muito bons para os pobres sob a sua guarda. Acho, porém, que todos devemos ajudá-la nesta despesa tão justa.

ESCOLA «UNDERWOOD» — Este estabelecimento de ensino comercial conta centenas de alunos e funciona com um curso noturno.

Há dias, surgiu um movimento de varios alunos que, indo à redação dos jornais e tomando outras medidas, se declaram prejudicados com a deliberação da diretora da Escola e segundo a qual só entrarão em prova aqueles que contribuirem com Cr$ 10,00 para a indenização do papel e outros materiais.

A seu turno, declara a diretora que os alunos não têm razão uma vez que a maioria deles se acha em atraso com o pagamento das mensalidades e que a sua Escola não cobra taxa de matricula nem os meses de janeiro e fevereiro. Adianta ainda que tem muitos alunos gratuitos e que a folha de salarios do estabelecimento ascende, mensalmente, a mais de Cr$ 40.000,00. Por isto, conclue afirmando que não permitirá a realização das provas aqueles que não pagarem a taxa de dez cruzeiros.

BIBLIOTECAS POPULARES — O jornal O Estado, em sua edição de hoje, publica sob êste titulo, o seguinte comentário:

«Importante convênio acaba de ser assinado entre a Prefeitura Municipal de João Pessôa, e o Instituto Nacional do Livro, mediante o qual compromete-se êste a doar sete bibliotecas populares de mil volumes cada uma, que serão instaladas nos diversos bairros desta Capital. Essas bibliotecas destinar-se-ão aos estudantes pobres, às donas de casas, aos funcionários públicos, a todos, enfim, que não dispondo de tempo e de meios para frequentar a Biblioteca Estadual ou comprar livros, desejem aumentar os seus conhecimentos através de leituras sadias, num ambiente de paz e sossêgo. Temos observado já que muitos estudantes fazem às vezes um curso deficiente, por falta de livros didáticos, os quais sempre por preços escandalosos, não estão à altura da bolsa de um pai de familia com cinco ou seis filhos. Ora, essas bibliotecas, além de volumes literários disporão, também, de muitos outros didáticos, enquadrados naturalmente nos diversos cursos de nossas Escolas. O Instituto Nacional do Livro vem espalhando, há muitos anos, por todos os recantos do Brasil bibliotecas populares, revelando as estatisticas que elas são frequentadas por grande número de pessôas. Agora, chegou a vez de João Pessôa, que tem, assim, um dos seus grandes problemas resolvidos, no setor da educação do povo.

Justo é registrar que para tanto, houve o esfôrço e a boa vontade do prefeito Oliveira Lima, sabendo aproveitar o oferecimento do Instituto Nacional do Livro. Ninguem perde que o problema do Brasil será resolvido com reformas ministeriais ou coisas parecidas, porém, com a educação do povo. Um povo educado, sabe exigir, sabe reivindicar e sabe acatar os principios de justiça e de moralidade que regem uma nação».

«IMPEACHMENT» CONTRA O PREFEITO — Na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Orvácio de Lira Machado apresentou denúncia contra o prefeito Oliveira Lima como incurso na lei do impeachment em virtude da recusa do Chefe do Executivo municipal em pagar o aumento de subsidios dos componentes daquele orgão legislativo.

Aliás, em face dêsse aumento, o prefeito impetrou a mandado de segurança ao Tribunal de Justiça, o qual, no entanto, não foi até agora decidido.

A Câmara designou para funcionar como juizes, nesse caso do impeachment os vereadores Mario da Gama e Melo e Janson Guedes.

MEDIDAS EM BENEFICIO DA PARAIBA — O governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, do ministro José Americo o seguinte telegrama a proposito de medidas tomadas pelo governo federal em beneficio deste Estado.

«Presidente República acaba de assinar um decreto concedendo à Radio Tabajara ondas médias e curtas, conforme meu pedido anterior. Mandei chamar ao Rio os chefes dos distritos do DNOCS e DNER para revisão dos planos e obras de emergência conforme necessidades atuais. Cordiais cumprimentos. (a) José Américo de Almeida, ministro Viação e Obras Públicas».

EM JOAO PESSOA, O BISPO DE CAICO' — Em visita a pessoas de sua familia, esteve nesta capital o bispo da diocese de Caicó, no Rio Grande do Norte, dom José Adelmo Dantas.

O ilustre prelado foi hospede da familia Sebastião Bastos em cuja residencia recebeu visitas e cumprimentos do Arcebispo Metropolitano, do governador do Estado e de numerosas pessoas de destaque na sociedade local.

REGRESSO AO RIO DO ESCRITOR JOSE' LINS DO REGO — Depois de uma permanencia de cerca de dois meses nesta capital, em gozo de ferias, seguiu, ontem, para o Rio, via Recife, o escritor José Lins do Rêgo.

Durante sua estada entre nós, o ilustre romancista foi alvo de varias manifestações de apreço da parte dos circulos intelectuais e culturais do nosso Estado.

Atendendo ao convite que lhe foi feito pela Secretaria de Educação e pela Academia Paraibana de Letras, o autor de «Ciclo da Cana de Açucar» pronunciou, em dia dêste mês, uma conferência que logrou a melhor repercussão.



ABAETÉ — Prop. (2-243)

Ontem no aeroporto

Deverá transitar, amanhã, pelo Recife, o marechal Mascarenhas de Morais — Será passageiro do «Constellation» da «Panair» — Regressa da Europa o prof. Moacir Alvaro

Viajando a bordo do Constellation de Panair do Brasil, deverá transitar, amanhã, pelo aeroporto dos Guararapes, vindo da Europa, de regresso ao Rio de Janeiro, o marechal Mascarenhas de Morais, que acaba de tomar parte nas festividades da coroação da Rainha Elizabeth II, chefiando a delegação brasileira.

Nos Guararapes, o marechal Mascarenhas receberá cumprimentos do governador Etelvino Lins, comandante da Setima Região, do comando da 2ª. Zona Aerea e do Comando Naval, aqui tendo oportunidade de rever amigos, pois há alguns anos foi comandante da tropa federal aquartelada no Recife.

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, regressa o ex-comandante da FEB, da Italia, onde se encontrava tratando da trasladação dos restos mortais dos nossos pracinhas para o solo brasileiro.

REGRESSA O DR. MOACIR ALVARO

A's 16 horas de ontem, vindo de Frankfurt e escalas, chegou ao aeroporto o Constellation da Panair do Brasil, prefixo PP-PDC, conduzindo trinta e nove passageiros em transito. Entre estes anotamos o dr. Moacir Alvaro, catedratico de Oftalmologia da Faculdade Paulista de Medicina e conhecido especialista, já tendo vindo a Pernambuco por mais de uma vez tomar parte em bancas examinadoras de concursos medicos.

Dr. Moacir Alvaro transitará por esta cidade a 8 do corrente, a caminho do Velho Mundo, destinando-se a Paris, onde tomou parte nos trabalhos do Conselho Internacional de Oftalmologia. Esses trabalhos duraram de 21 a 25 do corrente, sendo tratados assuntos ligados ao Congresso Internacional dessa especialidade que se realizará em 1954 em Nova York.

Em Roma participou o mesmo medico do Congresso Latino de Oftalmologia, como convidado especial. Esse certamen durou cinco dias, de 10 a 14 do corrente.

ASTIGMATISMO

Disse-nos o dr. Moacir Alvaro que o principal tema do Congresso Latino de Oftalmologia foi o tratamento do astigmatismo. Os primeiros trabalhos de tratamento dessa doença foram feitos por um cientista japonês e hoje todos os oftalmologistas se ocupam do problema com interesse e os melhores resultados praticos.

COM UM ENGENHEIRO AUSTRIACO

O dr. Moacir Alvaro apresentou-nos o engenheiro austriaco Fritz Schachtitz, diretor da Elin do Brasil Eletro-Industria S. A., com sede em São Paulo. Reside o dr. Fritz no Brasil ha cerca de 25 anos, dizendo-nos que já se encontra aqui como na sua Patria. Aqui mesmo regressa ao Brasil com saudades de nossa terra.

VIAJOU PARA O RIO O INDUSTRIAL BATISTA DA SILVA

Viajou para o Rio, ontem, no Constellation, o industrial pernambucano dr. Batista da Silva, um dos diretores da Fabrica de Tecidos da Torre.

AERONAVES CHEGADAS ONTEM

Foram as seguintes as aeronaves internacionais chegadas ao aeroporto desta cidade: «SAS», de Buenos Aires, ás 6 horas; «Panair», da Europa, ás 16; «BOAC», de São Paulo, ás 17; e «Air France», de Buenos Aires, ás 21 horas.

ESPERADOS HOJE

Está prevista para hoje a chegada dos seguintes aviões internacionais: «Aerovias», de Miami, ás primeiras horas da madrugada; «KLM», de Buenos Aires, ás 6.15; «SAS», da Europa, ás 10.20; «Panair», do Rio ás 20 e 15; e «Aerovias» de Buenos Aires, ás 22 e 40.

CURSO DE PATOLOGIA HEPATO-BILIAR

Patrocinado pela 2.a cadeira de Clinica Médica da Faculdade de Medicina e sob a orientação do prof. Gonçalo de Melo, será ministrado, no proximo mês de julho, um Curso de Patologia Hepato-Biliar, que contará com a colaboração do dr. Djalma Vasconcelos, assistente daquela cadeira.

Será cumprido o seguinte programa: — 1. — Insuficiencia hepatica e exploração funcional do figado; 2. — Diagnostico das ictericias. A contribuição do laboratorio; 3. — Noções atuais sobre o tratamento da cirrose hepatica; 4. — Fisiologia normal e patologia das vias biliares; 5. — Estudo clinico das colecistopatias cronicas; 6. — A radiologia no diagnostico das colecistopatias cronicas; 7. A tubagem duodenal no diagnistico das colecistopatias cronicas; 8. — Patologia do coledoco terminal; 9. — Tratamento das colecistopatias cronicas; 10. — Sindrome Post-colecistectomia.

As aulas serão ministradas na Enfermaria de São Vicente do Hospital Pedro II, nas 2.as, 4.as e 6.as feiras, de 9.30 ás 12.00 horas.

As inscrições estão abertas para medicos recem-formados e doutorandos na Secretaria da Faculdade de Medicina.

CURSO DE CIRURGIA PLASTICA PELO DR. VITOR SPINA

Sob o patrocinio do Centro de Estudos da Clinica de Cancer de Pernambuco, realizar-se-á, de 20 a 25 de julho proximo, um curso de cirurgia plastica a cargo do dr. Vitor Spina, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plastica e que exerce suas atividades no Hospital de Clinicas de São Paulo.

Está organizado um programa pratico e teorico, incluindo demonstrações cirurgicas e exames de enfermos. Aulas teoricas á noite e praticas, pela manhã.

O curso é aberto a estudantes do 5º. e 6º. anos. Taxas de Cr$ 200,00 e 100,00. Melhores informações com o dr. Perseu Lemos, na Clinica de Cancer, á avenida Cruz Cabugá, ou no edificio Santo Albino, sala 721.

CONFECÇÕES KLASS
POR ESTES DIAS

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 27 DE JUNHO DE 1853

VENDAS

Na amiga botica homeopathica da rua das Cruzes n. 28

VENDE-SE AS OBRAS SEGUINTES. Novo manual homeopathico do Dr. Jahr, 4 volumes com pathogenesia de 248 medicamentos; Memorial do homeopatha, por Hans; Dicionario da medicina, por Nysten; Elementos da medicina operatoria com estampas coloridas, por Velpeau; Manual de anatomia, por Coste; Organon da arte de curar, por Hahnemann; Tratado da febre amarella, por Thomas; Atlas de anatomia, com mais de 500 estampas coloridas, por Masse; Tratamento das molestias chronicas, por Hahnemann; Elementos de homeopathia, por Gonset Bimont; Tratamento homeopathico das molestias venereas pelo mesmo; Pathogenesia dos medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vende-se uma vacca de raça tourina e franceza, proxima a parir, e dá uma canada de leite, muito nova e bonita, e tambem se troca por bois mansos que sirvam para carro: a tratar no sobrado junto a cadeia, por cima da ecoheira, no segundo andar, e tambem compra-se alguns escravos, proprios para engenho.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com 4 assentos, sendo 2 para meninos, com lança e varaes para 1 e 2 cavallos, em muito bom estado por ter sido fabricado a anno e meio, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 6, segundo andar, das 6 as 10 horas da manhãa.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

INAUGURAÇÃO DE UM CURSO
Palestras sôbre a lingua patria

O inspetor escolar do 5º. distrito da capital, Arnaldo Constantino, no sentido de elevar o nivel cultural do professorado de sua circunscrição, vai promover uma serie de palestras sobre vernaculo e para inaugurá-la, convidou o professor de humanidades, Carlos Pereira da Costa, catedratico da lingua portuguesa do Colegio Pinto Junior.

Aceito o convite, está marcada o proximo dia 2 de julho, ás 16 horas, no grupo escolar «Historiador Pereira da Costa», no Cordeiro, para inauguração da serie de palestras.

O professorado do distrito e a quem mais interessar a iniciativa, ficam mais uma vez avisados, para o comparecimento.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BONÓLEO
Vitaminas associadas a sais minerais
120 drágeas

SOLICITADAS INFORMAÇOES AO MIN. GOULART

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Afranio Costa, relator do mandado de segurança impetrado pelos maritimos contra o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, acaba de determinar que sejam solicitadas informações ao ministro do Trabalho, uma vez que é autoridade coatora e a informação terá de ser dada no prazo de 5 dias.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Mormacwren, norte-americano, dos portos do sul, encontra-se ancorado no armazem 2. Hoje, á noite, zarpará para os portos do norte.

— Santa Lucia, nacional, dos portos do sul, acha-se atracado no armazem 11. Amanhã, rumará para os portos do norte.

— Santa Teresa, alemão, dos portos da Alemanha zarpou, hoje, pela manhã, para os portos do sul.

— Ensis, inglês, dos portos do norte, encontra-se acostado no armazem 1. Amanhã, rumará para os portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Antonio Ramos, nacional, dos portos do sul, para o armazem 1, e amanhã, para o armazem 14, a concluir bordo do navio nacional Navem Bárbara.

— Itahité, nacional, dos portos do norte, para o pátio dos armazens 9 e 10.

Amanhã:

— Dryden, inglês, dos portos da Inglaterra.

— Loide Bolivia, nacional, dos portos do sul.

— Caen, inglês, dos portos da Inglaterra.

Dia 30:

— Pachitéa, panamenho, dos portos do norte.

— Rio Gurupi, nacional, dos portos do norte.

— La Orilla, inglês, dos portos do sul.

— Jaguaribe, nacional, dos portos do sul.

— Cuiabá, nacional, dos portos do sul.

— Farrapo, nacional, dos portos do sul.

Dia 1 de julho.

Dia 1:

— Santa Helena, nacional, dos portos do sul.

Dia 2:

— Alcantara, inglês dos portos do sul.

— Pará, nacional, dos portos do norte.

Uma LATA de PASTILHAS VALDA é uma cura entre PINHEIROS e EUCALIPTOS para as suas VIAS RESPIRATORIAS
Vendidas somente em latas

CONFECÇÕES Pirâmides
RUA NOVA 230-1º AND.
ENT R. MATHIAS DE ALBUQUERQUE
81-1º AND
RECIFE - PERNAMBUCO
BLUSA SPORT EM OTIMAS CORES — Cr$ 75,00
CAMISA BRANCA M/LONGA A PARTIR DE Cr$ 50,00
CAMISA DE JERSEY P/CRIANÇA OTIMOS PADRÕES Cr$ 45,00
CUECA EM TECIDO RESISTENTE Cr$ 13,00
SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO DA FABRICA AO CONSUMIDOR
ACEITAMOS TECIDOS PARA CONFECÇÕES
FAÇA SUA VISITA SEM COMPROMISSO

PANAIR
LINHAS INTERNACIONAIS
PANAIR DO BRASIL
De acordo com as novas taritas aprovadas pelo Ministério da Aeronautica, as passagens do Brasil para Europa e Oriente Médio, sofreram uma redução de
25%
INFORMAÇÕES: Edifício do Grande Hotel - Tels.: 7399 - 9121 e 9683

Ameaçadas de fome as ilhas de Fernando de Noronha

O abastecimento do arquipélago depende dos transportes marítimos — Suspensas inexplicavelmente as viagens do cargueiro «Tupiara» — Da fome qualitativa á quantitativa — O governador do Territorio é um eficiente advogado da população civil e militar das ilhas

Desde que o major José Francisco da Costa, governador do Território de Fernando de Noronha, transitou por esta capital, na semana atrazada, com destino ao Rio, que circulam rumores de que êsse arquipélago está ameaçado de fome. O chefe da administração dêsse Território Federal teria mesmo apressado sua viagem á metrópole afim de solucionar o problema dos transportes do continente para as ilhas, de que depende o abastecimento de sua população.

O arquipélago de Fernando de Noronha acha-se a 350 kms. do ponto mais próximo do continente e a partir de 1942 vem sendo diretamente administrado pela União, que nesse ano o destacou do Estado de Pernambuco, "no interesse da defesa nacional". Nos ultimos tempos, depois da segunda guerra mundial, regularizados os serviços de transportes maritimos e aéreos do país, o Ministério da Guerra, a quem cabe cuidar do seu govêrno, contratou com o 'Loide Brasileiro" uma viagem mensal do cargueiro Tupiara entre o Recife e o Território, como tambem fretou aos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" um avião tipo **Douglas** para o transporte de passageiros e carga, uma vez por semana. Por seu lado, a FAB mantém uma linha regular para as ilhas, às sextas-feiras, pondo á disposição do Exército 900 quilos de praça nos seus aviões mistos.



O cargueiro «Tupiara» há seis meses que não vai a Fernando de Noronha, mas permanece no roteiro das ilhas, ancorado no cais da Praça Rio Branco

CONDIÇOES INSULARES

Os 350 kms. que isolam o arquipélago do território continental brasileiro, na sua menor distancia da cunha nordestina, são responsaveis pelo humilde destino dessas ilhas e por todas as deficiencias de sua organização social, através de sua evolução histórica. Degredados, soldados, presidiários, indios, pescadores ou funcionários publicos sempre ali chegaram por sugestão ou imposição de um govêrno, desde a Corôa Portuguesa, na era colonial, até os poderes federais da Republica, em nossos dias. Não há exagêro em dizer-se que Fernando de Noronha é a menor e mais esquecida unidade politico-administrativa do país.

Depois que o Ministério da Guerra assumiu a direção do arquipélago, cuidou de afastar os presidiários que ainda ali se encontravam e cuja ultima leva embarcou para o continente em fins de outubro de 1948. Encerrou-se, assim, a colonização penal dessas ilhas oceanicas, mas não se reformou a legislação que veda ao particular a propriedade da terra, o que implica no impedimento da fixação do homem ao arquipélago e na dificuldade em atrair o braço assalariado para os trabalhos da agricultura e da pecuária. Fernando de Noronha é, atualmente um aglomerado de servidores militares e civis da União. E tudo lá depende do govêrno federal.

PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Com uma pequena agricultura de subsistência e uma limitada pecuaria, a população do arquipélago precisa abastecer-se com gêneros levados do continente, sendo que nos meses de verão até frutas e verduras precisam ser importadas de fora. A atual administração do Território tem cuidado da melhoria de sua agricultura, mas vem lutando com falta de braços e deficiência de verbas. Em menos de dois anos de govêrno, o Major Costa tem-se preocupado muito com o cultivo dos campos. E êsses campos lavrados pela administração de Fernando de Noronha valem duplamente como restauração de sua produção de subsistência e como incitamento aos pequenos atlantes e cultivadores de hortas e pomares.

A venda de gêneros é feita em arquipélago em poucos estabelecimentos comerciais e na "Cantina do Exército", que é uma sucursal do "Estabelecimento Regional de Subsistência" da 7.ª Região Militar. No aeroporto os sargentos da Aeronáutica constituiram um "Armazem Reembolsavel", com o capital inicial de Cr$ 10.000,00. A "Cantina" é que mantém uma padaria, que serve a toda a população das ilhas. E tanto ela, como os estabelecimentos particulares dependem de transporte do continente para a renovação dos seus estoques. Durante muitos anos, o cargueiro **Tupiara**, do Loide Brasileiro, fez uma viagem mensal do Recife até o arquipélago, melhorando as condições alimentares de sua população.

Faz seis meses, porém, que surgiram sérias dificuldades no abastecimento de Fernando de Noronha. O **Tupiara** esteve lá, pela última vez, em dezembro do ano passado, entrando depois em reparos, na base naval de Natal. E voltando ao Recife, o Ministério da Guerra dispensou as suas viagens mensais ao Território. Eram estas as informações chegadas a reportagem do DIARIO, que entrou em campo afim de apurar a sua procedência. Primeiramente, procurou ouvir o comandante Manoel Duarte, no próprio **Tupiara**, atracado no cais da Praça Rio Branco. Este experimentado oficial da nossa marinha mercante confirmou que seu navio estava sem destino certo, porque realmente os seus serviços foram dispensados pelo Ministério da Guerra. Como antigo servidor do Loide Brasileiro, o comandante Duarte aguarda ordens no pôrto do Recife. Sua opinião pessoal é de que o Território de Fernando de Noronha não poderá ficar sem transportes maritimos, pois diversas mercadorias não são transportaveis por avião, dado o seu volume ou seu pequeno valor. Além do mais, a condução do pessoal para obras e suas familias ficaria dependendo de vaga em dois aviões semanais, o que iria prejudicar a mão de obra no território, pois a dificuldade de transporte não atrai muito o operário do Recife e Natal...

Depois de ouvir o comandante do **Tupiara**, a reportagem soube da presença, no Recife, do secretário do govêrno de Fernando de Noronha, o advogado André Alves de Melo. Comunicando-se com o alto funcionário do Território, obteve seguras informações de que realmente o **Tupiara** há seis meses que não vai às ilhas. Tanto assim que o Ministério da Agricultura, afim de cuidar do seu quarentenário de gado do Paquistão, no arquipélago, já obteve do Ministério da Marinha a ida de dois rebocadores — o **Triunfo**, e o **Tritão** — bem como do navio auxiliar **José Bonifacio**, que conduziu para o Território cerca de 500 toneladas de gêneros alimentícios. O secretário do govêrno de Fernando de Noronha ainda informou a reportagem de que o principal motivo da viagem do Major Costa ao Rio foi mesmo cuidar do problema dos transportes maritimos para o Território Federal.

DOS BOATOS A' REALIDADE

Não é segredo para ninguem que o problema alimentar em Fernando de Noronha sempre existiu. A predominancia do peixe e a falta de frutas e verduras produziam doenças de carência. Ainda nos começos do ano passado, um enviado dêste jornal fez reportagens no Território e obteve de um médico do Exército, então lá destacado, a relação das doenças mais comuns nas ilhas: a gripe, a intoxicação alimentar de peixe e a astenia muscular por carência vitaminica. Em outras palavras, era a fome qualitativa. Agora o problema se complica: sem o transporte regular dos generos de primeira necessidade e de lavoura, a população vai passar fome quantitativa. E tudo isto por culpa da administração federal do arquipélago de Fernando de Noronha, que prefere fazer cálculos de gabinete a ouvir as justas ponderações do governador do Território, o major José Francisco da Costa, que em quase dois anos de trabalho vem sentindo de perto os muitos problemas da pequena unidade politica que lhe foi confiada.

Prefeitura Municipal do Recife

Departamento de Finanças

INICIO DO EXPEDIENTE A'S 8 HORAS, NA TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE:

O Departamento de Finanças avisa que o expediente da Tesouraria da Prefeitura, na proxima terça-feira, 30 do corrente, terá inicio ás 8 horas, prosseguindo sem interrupção, até ás 20 horas, afim de atender a todos os contribuintes que desejem pagar, sem multa, os impostos predial, territorial e comercial, correspondentes ao primeiro semestre do exercicio de 1953.

PUBLICAÇAO DE EDITAIS DOS EXECUTIVOS FISCAIS:

Nos primeiros dias do mês de Julho, o Departamento de Finanças iniciará a publicação, na imprensa, dos editais de execução fiscal, contendo a relação dos devedores que deixaram de atender aos repetidos avisos e intimações.

TABELA DE CHAMADA PARA O PAGAMENTO DOS IMPOSTOS PREDIAL, TERRITORIAL E COMERCIAL, NO 2.º SEMESTRE DE 1953:

JULHO — de 1 a 15 — Recife e Santo Antonio. Antonio de 16 a 31 — São José

AGOSTO — de 1 a 15 — Boa Vista e Santo Amaro de 16 a 31 — Graças e Espinheiro

SETEMBRO — de 1 a 15 — Afogados e Madalena de 16 a 30 — Tejipió e Boa Viagem

OUTUBRO — de 1 a 15 — Poço e Casa Amarela de 16 a 31 — Varzea e Beberibe

A chamada no segundo semestre reune todos os impostos (Predial, Territorial e Comercial), sendo todos cobrados simultaneamente, dentro dos periodos acima fixados.



A rapidez do transporte é fator de bons negócios. Por isso, os homens de negocios preferem viajar de avião. Na sua próxima viagem faça como os viajantes experimentados: escolha a melhor linha aerea. Prefira a KLM e goze da rapidez, do conforto e da enxcedivel hospitalidade que deram a KLM fama universal.



Informações nas agências de viagens ou a Av. Guararapes, 210 Ed. Arnaldo Santos. Tel. 7644.

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

POLITICA

REESTRUTURAÇAO PARA A SECRETARIA

Será uma medida de justiça e um ato de humanidade do governo fazer a reestruturação no quadro da policia civil de Pernambuco, a começar pela padronização dos delegados de policia da capital, que sendo para todos efeitos os auxiliares imediatos do secretario, são classificados todavia nos padrões «N» e «O», enquanto os diretores das demais repartições públicas estaduais, cargos indubitavelmente equivalentes, pois são tambem os auxiliares imediatos dos secretarios de Estado, são classificados no padrão «S».

Classificam-se os comissarios de policia da capital nos seguintes padrões: 4 no padrão «L»; 14 no padrão «G» e 10 no padrão «F», funcções, essas, que correspondem exatamente ás de chefes de secções das Secretarias do Estado.

Os investigadores são classificados, 33 no padrão «E»; 84 no padrão «D» e 116 no padrão «C», padrão, aliás, inferiores a de motoristas e continuos. Não há classe dentro do organismo do funcionalismo estadual tão mal remunerada como a de investigadores de policia; que, em tempo, o cel. Salm de Miranda patrocinou a reestruturação desse funcionalismo dentro de bases humanas e consentaneas com o atual custo de vida. Os delegados de policia da capital deveriam ter a classificação no padrão «S»; os comissários de policia, a de padrão «N»; os comissários-inspetores a de padrão «C»; os investigadores ora no padrão «E» alcançariam a letra «I»; os investigadores no atual padrão «D» passariam para o padrão «H» e os restantes do padrão «C» seriam classificados no padrão «F».

A imprensa e o público reclamam diariamente e com justas razões, eficiencia, capacidade produtiva e sobretudo capacidade moral (predicados indispensáveis a qualquer autoridade policial) dos investigadores de policia de Pernambuco. Mas os investigadores de Pernambuco, por seu turno, querem trabalhar em igualdade de condições com os seus colegas do Rio e de São Paulo. A diferença de vencimentos entre eles é simplesmente clamorosa. Ninguem de bom senso poderá justificar que as utilidades em São Paulo e no Rio estejam custando mais caras do que as do Recife.

E' preciso levar em conta ainda que o investigador de policia é o funcionário que executa importantes tarefas de interesse da justiça e da segurança do Estado, em sindicancias, sigilosas e arriscadas diligencias, sem que seus esforços reunidos á sua argucia e dedicação, sejam bem compreendidos pela sociedade, a mesma que é sempre a mais beneficiada por esses sacrificios.

Eleitores e enterros

O deputado Nilo Pereira estava na bancada da UDN, quando o deputado Alcides Teixeira, refutando acusações, declarou que parte de seus subsidios era empregada em custear enterros de correligionarios pobres, e que na vespera custeara seis. O lider da maioria, assombrou-se e, voltando-se para um colega disse: "Se continuar nesse rojão..." "Não concluiu a frase porque o deputado Suetone Alencar, pegando de um lapis, fez logo as contas Multiplicou 6 por 30 (180 enterros por mês) e 180 por 51 (os meses que faltam para as eleições). Conclusão: nada menos de 2.700 defuntos tem o deputado Alcides Teixeira de enterrar, antes de disputar o pleito. E foi por isso que o deputado udenista arrematou, completando o pensamento do deputado Nilo Pereira:

— "Se continuar nesse rojão, Alcides não se alegrará porque antes disso enterrará o eleitorado".

A vez é do P.D.C.

O deputado Alcides Teixeira deixou bem claro no seu discurso de ante-ontem que não ingressará noutro Partido. Será no Legislativo um «free lancer». Afirmou, porém, que nas proximas eleições mostrará quem tem votos. Quem se elegerá folgadamente. Quem afinal de contas?

Ele, Alcides Teixeira, o novo pai dos pobres.

Entretanto, como poderá o sr. Alcides Teixeira disputar sua reeleição, sem legenda? Legenda quer dizer Partido. Essa historia de franco-atirador é precaria. Nesse caso qual seria o Partido a incluir entre os seus candidatos o candidato das vozinhas? As tentações são muitas para o sr. Alcides Teixeira, não para os Partidos, pois aceitar o homem implica, para inicio de conversa, na obrigação de arranjar um emprego para o seu irmão. Um emprego do seu agrado, bem remunerado, etc. e tal. Na sexta-feira, dois deputados disputavam o Vovozinha: o sr. Veneziano Vital, que espera incluí-lo no grupo pessedista dissidente e o sr. Antonio Luiz com quem aliás trocou amabilidades verbais durante o discurso de sexta-feira. Por isso se diz que a vez é do P.D.C.

Reunião do Diretorio Regional da U.D.N.

O presidente do Diretorio Regional da União Democratica Nacional de Pernambuco, convida todos os seus membros para uma reunião ordinaria do referido Diretorio a realizar-se na quarta-feira, 6. 1.º andar. — PAULO DO COUTO MALTA.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A reforma ministerial e a política alagoana

Declarações do deputado Sizenando Nabuco — «Lucena Maranhão pode se considerar vitorioso»

Chegou ontem, ao Recife, o deputado petebista alagoano Sinzenando Nabuco, que veiu tratar de assuntos particulares.

Em declarações á reportagem, a proposito das eleições municipais de Maceió, disse:

«Lucena Maranhão já pode se considerar prefeito de Maceió mau grado os recursos impetrados pela UDN.

Quem venceu em duas eleições suplementares, com um numero cada vez mais crescente de eleitores, não pode temer ou duvidar de uma vitória completa. Aliás, eu creio que em Alagoas não se fará um terceiro pleito suplementar».

A REFORMA MINISTERIAL

A certa altura um dos jornalistas presentes á entrevista perguntou se exercia qualquer influencia na politica alagoana a mudança dos ministérios. Pelo que respondeu o deputado petebista

«Não há a menor dúvida. Principalmente com a subida do sr. João Goulart várias mudanças serão determinadas em Alagoas.

Nesse particular, por exemplo, aguarda-se, ansiosamente a mudança do delegado regional do Trabalho e de outros elementos. Disse, como se vê, acirrão consequencias politicas.

Não quero dizer com isso que o ministro João Goulart venha fazer do seu posto alavanca politica. Em absoluto, não penso dessa forma. Sei porém que o sr. João Goulart não vai permitir, á frente da Delegacia Regional de Alagoas, um elemento que não é petebista.

Dessa forma seria expor o partido ao escarneo de sapaque os nossos adversários, ocasionalmente, praticam, procurando fazer do PTB uma legenda de deslealdade e sediciosa. A expulsão desses elementos dos quadros administrativos é uma medida de profilaxia politica que se faz necessaria. E' isso que todos trabalhistas esperam do ilustre petebista João Goulart».

PARANINFO DOS CONCLUINTES DE VETERINARIA

Escolhido o ministro João Cleofas

Os concluintes da Escola Superior de Veterinaria de Pernambuco acabam de escolher paraninfo da turma o ministro João Cleofas e essa decisão vem encontrando a mais franca simpatia em todos os circulos universitarios pernambucanos.

Para figurarem no quadro de formatura foram ainda escolhidos: o diretor do estabelecimento, prof. Julio de Carvalho Fernandes; homenagem ao merito, prof. Renato de Farias; homenagem especial, governador Etelvino Lins e dr. Eudes de Souza Leão, secretario da Agricultura.

Preito de gratidão: dr. Barbosa Lima Sobrinho; homenagem de honra, prof. Luiz de Melo Amorim. Outros homenageados: profs. Alnir Pires Ferreira, Luiz Siqueira, Jarbas Ibiapina, Vicente de Lacerda, Valdir Moreira Martins e secretaria da Escola, srta. Dagmar de Carvalho.

O orador de turma será o concluinte José Edson de Almeida.

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS. RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

(2-167)

O imposto territorial devido à Prefeitura

Dos proprietarios de terrenos no Recife, sujeitos ao pagamento do imposto respectivo, poucos, até agora, saldaram os seus debitos.

O Departamento de Finanças da Prefeitura convida a todos os que não estiverem em dia com o pagamento do imposto territorial urbano, a virem regularizar sua situação perante o fisco municipal. Liquidando os debitos existentes, os senhores proprietarios de terrenos evitarão futuras contrariedades e vexames, pois, licenças para construir, certidões, etc., somente são concedidas quando os imoveis estão isentos de dividas.

No momento, o Departamento de Finanças acha-se empenhado no levantamento sistematico de todos os devedores da Prefeitura. Aqueles que por qualquer modo, procurarem eximir-se do cumprimento das suas obrigações, terão suas contas cobradas executivamente. Providencias já estão sendo tomadas neste sentido.

Acresce ainda que, em outras cidades onde a valorização do solo não atinge, mesmo de longe a da cidade do Recife, a arrecadação do tributo excede de mais de dez milhões de cruzeiros enquanto que o Recife ainda não ultrapassou os seiscentos mil.

RECOLHIMENTO DE NOTAS DO PADRÃO MIL RÉIS

Recebemos:

"A Delegacia Fiscal está avisando aos interessados que terminará, improrrogavelmente, a 30 deste mês, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão mil réis dos valores de Cr$ 5.00 — Cr$ 10.00 — Cr$ 20.00 — Cr$ 100.00 e Cr$ 200.00.

Comemora-se, hoje, a véspera de São Pedro

Festejos na capital e no interior

Comemora-se, hoje, a véspera de São Pedro.

No Recife e em todo o interior do Estado serão levadas a efeito festejos, entre os quais se destacam os seguintes:

HOMENAGEM AO CLUBE DE IMPRENSA

Estiveram animados os festejos de São João na cidade de Nazaré da Mata, onde se realizou um grande baile no **Condor**, clube local.

Para participar das festas, tal como ocorreu no ano passado, o deputado João Teobaldo convidou o Clube de Imprensa de Pernambuco.

Eram 24 horas quando chegou a comitiva dos jornalistas recifenses, que tiveram da diretoria do **Condor** fidalga recepção. O baile esteve muito animado e contou com mais de duzentos pares no salão.

No dia seguinte, foi oferecido pelo clube um churrasco ao povo da cidade. Deu-se início, mais uma vez, aos **comes-e-bebes** e ás 15 horas terminou a festa.

Um onibus especialmente fretado pelo **Condor** transportou os representantes do Clube de Imprensa de Pernambuco para o Recife.

Fomos informados que, em vista do falecimento do sr. Estelito Melo, não haverá a tradicional festa de São Pedro no **Academico**, um dos melhores clubes de Nazaré da Mata.

NO CLUBE INTERNACIONAL DE RIBEIRÃO

Para as noites dedicadas a São Pedro, o Clube Internacional, sediado na cidade de Ribeirão, organizou o seguinte programa:

Hoje: — **Grande baile de São Pedro** — Reunião dos associados, ás 22 horas, para a eleição do novo Conselho Administrativo e respectivo presidente.

Amanhã: — Vesperal infantil — Brincadeiras com um programa original para os filhos dos associados. Surprêsas para a petizada.

NOS CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Vêm decorrendo com grande animação as festas joaninas promovidas pelo Departamento de Reeducação e Assistencia Social do Serviço Social Contra o Mocambo, nos diversos Centros Educativos Operários sob sua orientação.

Iniciadas nos núcleos de Campo Grande e Santo Amaro, tiveram prosseguimento nos Centros de Afogados, Pina, Agua Fria e Monteiro, devendo hoje, ser realizadas no Centro de Arraial. Amanhã estarão em festa os núcleos de Areias e Cordeiro, concluindo-se os festejos amanhã, no Centro da Várzea.

NO AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Foi, ontem, a festa joanina promovida pelo Aéro Clube de Pernambuco em sua sede social no Encanta Moça. Um completo arraial matuto foi organizado nos páteos externos do clube, com barracas para fornecimentos de comidas regionais, fogueiras, área para queima de fogos de artifício etc.

Para as danssas tocaram duas orquestras, a Nigth and Day e Nelson Ferreira, havendo uma apresentação de **quadrilha** por senhoras, senhorinhas e cavalheiros de nossa melhor sociedade.

UM BOM JARDIM

Em comemoração á passagem do 16.º aniversario do Clube Varonil, realizar-se-á a posse da sua nova diretoria, amanhã, ás 16 horas, no edificio do Centro de Cultura Bonjardinense.

A's 21 horas terá inicio uma reunião dansante, tocando a Jazz Arapuyran, da vizinha cidade de Limoeiro.

I.S.A. VOLLEY CLUBE

Com os seus salões caracteristicamente ornamentados, o I.S.A. Volley Clube, levará a efeito, hoje, em sua sede social, no Porto da Madeira, o baile de São Pedro.

Haverá no recinto do clube, uma barraca servindo pratos regionais a cargo da ala Feminina.

As danssas terão inicio ás 22 horas, ao som de um conjunto especialmente contratado.

Traje: passeio ou calpira.

EM PESQUEIRA

O Clube dos 50, com sede em Pesqueira, programou para hoje e amanhã, as seguintes festas:

Hoje, ás 21.30 **Boite** com o concurso orquestral do conjunto Melody, tendo como **croner** a estrêla do rádio pesqueirense Euridices Cavalcanti.

A's 21.30 baile com a orquestra Swing Boy's do Recife sob a regência de Gaúcho e Inaldo Vilarim, tendo como **croners** Odete Cahú e Ramon artistas do rádio pernambucano.

A sede do Clube dos 50 será ornamentada pelo artista Mário Halley.

Na varanda, serão instaladas tipicas barracas com serviço de cardápio próprio da epoca joanina.

CLUBE ATLANTICO OLINDENSE

Encerrando os festejos joaninos, o Atlantico Olindense levará a efeito, amanhã, uma manhã de sol oferecido aos seus associados, para a qual tocará o Sexteto Severino Fonseca.

Os socios terão ingresso com o recibo n. 6. Com a realização dessa festa, fica sem efeito o sorveto dansante que estava anunciado para igual data.

NO ATLETICO CLUBE DE CASA AMARELA

Foi adiado para amanhã, ás 22 horas, o baile que seria realizado hoje, pelo Atletico. No mais, o programa será cumprido, como fora traçado pela diretoria.

BATUTAS DE S. JOSE'

O tradicional Clube Batutas de São José, realiza hoje, com o brilhantismo de sempre, sua festa de São Pedro, oferecendo a seus associados grandioso baile que terá inicio ás 22 horas, prolongando-se ás 4 de amanhã.

Danssas abrilhantadas por excelente orquestra. Funcionará perfeito serviço de buffet.

Ontem, o Clube realizou mais uma boite oferecida a associados e familias.

«NOITADA DA ALEGRIA» EM TEGIPIO

Promovida por senhorinhas de nossa mais alta sociedade e com a colaboração do conjunto Primavera, será realizado amanhã, dia de São Pedro, no salão da Sagrada Familia, uma festa tipica, apresentando movimentada quadrilha, rancheira, cateretê e variados numeros de caipira.

A festa contará com a participação de altas autoridades civis e militares, funcionando um perfeito serviço de bar contendo beldades e pratos regionais. O seu inicio está marcado para ás 20 horas.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(406)

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos de gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias.

(856)

«ACIDOL»

ACABA COM TODOS OS APERREIOS REFERENTES AS BATERIAS.

(2-367)

A maravilha da ciência moderna

VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma formula cientifica que devolve ao homem as energias fisicas e mentais, gastas pelo excesso da luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jess, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso, — Caixa Postal, 3383 — Rio.

(1-976)

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

O PRIMEIRO SOVIETE

Embora parcial, foi consideravel o exito do sr. João Goulart na greve dos maritimos, que hoje termina. Não conseguiu, como planejara, movimentar outras categorias profissionais na sequela dos maritimos. Mas, se os jangos se revelaram incapazes, desta vez, de suscitar a greve geral, obtiveram, pelo menos muitos dos resultados em vista dos quais a tinham projetado.

Como noticiamos em nossa edição de 16 do corrente, divulgando informações que já se achavam ha dias em nosso poder — e cuja publicação imediata sustamos para comprovar sua idoneidade — o grupo dos jangos se esforça para unificar, sob seu comando, todo o proletariado brasileiro. Adotando a tatica comunista de ferjar as associações de combates proletario ao calor das lutas e das reivindicações, procura, mediante uma greve geral, organisar o estado-maior geral do operariado. A greve dos maritimos, que chegou a contar com a adesão de cem mil trabalhadores, lhes parecia constituir uma oportunidade excelente para deflagrar a greve geral. As demais categorias profissionais, apezar de isoladas tentativas, não aderiram ao movimento. Neste sentido ele fracassou. Mas, sob todos os demais aspectos os jangos deram, decididamente, mais um passo á frente.

Desde logo, a greve dos maritimos assinala uma importante conquista subversiva: a substituição das diretorias e demais autoridades sindicais por «comandos de greves, improvisados na luta, constituidos pelos trabalhadores mais audaciosos que, sem a responsabilidade dos lideres sindicais oficialmente reconhecidos, podem levar as massas obreiras a toda sorte de exigencias ou de arbitrariedades. O comando da greve dos maritimos, terminada esta, persistirá como nucleo de ação subversiva; a serviço dos planos do sr. João Goulart. Ainda que este não consiga, no futuro proximo, desencadear sua ambicionada greve geral, basta que outras greves de amplas proporções se realizem, como a dos maritimos, sob a direção de comandos semelhantes, e já se terá organisado uma rede de sovietes, aptos a se articular num soviete central.

A segunda grande conquista do sr. João Goulart foi a popularidade que alcançou na classe dos maritimos, apresentando-se, de inicio, como favoravel á greve; em seguida, como aquele a quem se devia a não convocação dos maritimos pela Marinha; finalmente, como o responsavel pelo atendimento das reivindicações dos grevistas. Não dispondo de contactos diretos com as massas, os jangos se esforçam por suprir essa deficiencia deixando que seus agentes sindicais promovam a ação direta, para, em seguida, surgirem como os defensores do proletariado. Assim esperam conquistar e aprofundar sua popularidade nos meios trabalhadores, preparando-se para que aceitem, futuramente, sua chefia direta.

Enfim, esta greve deu ainda aos jangos um instrumento estrategico de alto valor. Levando os armadores a ceder ás reivindicações dos grevistas, sob a promessa de majoração dos fretes, ficam com as classes patronais á sua mercê, enquanto não aumentados os fretes. Depois, provocam o encarecimento dos produtos e se aparelham para deflagrar novas greves.

Imediatamente, a greve custará ao Estado cerca de 1 300 milhões de cruzeiros, não computados os prejuizos decorrentes da paralização da cabotagem. Dentro em pouco, far-se-ão sentir seus reflexos no encarecimento da vida. O mais grave de tudo, porem, é o fato de se haver constituido o primeiro organismo realmente subversivo — o comando da greve — que assinala o início do processo da marcha sindical para o Catete.

— Extraido do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, de 26-6-53.

(2240)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 – Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953

Um depoimento sôbre a agricultura

Depoimento dos mais importantes sôbre a agricultura brasileira é esse contido no discurso recentemente pronunciado pelo sr. Apolônio Sales, no Senado, e que o DIARIO começou a publicar na íntegra. Porque esclarece os pontos básicos da crise que avassala a lavoura nacional e sobretudo retira do nosso agricultor a culpa que se costuma lançar-lhe de produzir caro, de não poder competir nos mercados externos, de ser responsavel pelo volume surpreendente de bens gravosos, de contribuir, enfim, para a elevação do custo de vida.

O ex-ministro não desconhece que temos contra nossa produção agricola os métodos rotineiros de cultivo. A mecanização ainda está em começos. A técnica vai chegando muito lentamente aos meios rurais. O homem do campo é quase desassistido e não se preocupa com os cálculos de sua produção, para verificar perdas ou lucros e escolher as lavouras de maior rendimento. Mas, entre isso e a responsabilidade por uma produção gravosa, a distancia é muito grande. E o que é certo, pelo menos no Brasil, é que a ausência de progresso técnico não está concorrendo para os altos preços dos produtos agricolas e sua impossibilidade de entrada nos mercados estrangeiros. Veja-se o caso de certos produtos, tais como o arroz, o milho, o açucar e até mesmo o algodão. Bem pesadas todas as circunstancias, o agricultor nacional aparece como um verdadeiro herói, a produzir em niveis de preços incrivelmente baixos, mesmo inferiores aos paises de maior adiantamento técnico do mundo, como os Estados Unidos e o Canadá.

Examinando, por exemplo, o caso da nossa lavoura canavieira e comparando-a com o maior centro produtor de açucar do mundo, Porto Rico, o senador Apolônio Sales revela dados estatisticos que êle próprio colheu na Usina Central Aguirre, a maior e mais aperfeiçoada, tecnica e comercialmente, naquela ilha.

A lavoura de cana é ali altamente mecanizada e irrigada, fazendo-se intensissima adubação. A grande indústria é aparelhada com o que ha de mais moderno e, quanto ao setor da distribuição do açucar, expede suas safras via maritima, em carregamentos a granel, poupando assim os gastos com sacaria e reduzindo as despesas de desembarque.

Pois bem. Apezar de tudo isso, de o rendimento agricola e industrial ser muito maior do que Pernambuco; não obstante a colossal produção, a Usina, para exportar seu açucar ao porto de Nova York, ainda recebe um subsidio do govêrno, na importância variavel de 20 a 22 cruzeiros por saco. O preço do açucar produzido na ilha em agosto de 1952 era de Cr$ 171,00 o saco (CIF) em Nova York que, acrescido do subsidio, atingia a Cr$ 191,60. E enquanto isso, o preço tabelado do açucar em Pernambuco era de 187 cruzeiros.

O que se verifica no caso da indústria açucareira tambem se observa em relação a outros produtos, como o arroz. Conclue-se, portanto, que não são os nossos agricultores que produzem caro. A verdade é muito diferente. E se não podemos competir nos mercados internacionais é porque se calcula o preço de custo da nossa produção pelo dolar irreal que a política econômica brasileira teima em estabelecer.

A REFORMA DO MINISTERIO

A permanencia do sr. João Cleofas no ministerio da Agricultura, em face da reforma ministerial, tem que ser encarada sob aspecto diferente daquele em que insistem em colocar o problema alguns comentaristas politicos.

Não ha interesses regionalistas em jogo, e o depoimento do governador Lucas Garcez é muito significativo, ao assinalar o sentido nacional da obra que o titular da pasta da Agricultura vem realizando, em beneficio do país.

Empenhado em dar á lavoura os mecanismos de que necessita, para libertar-se do primarismo do trabalho braçal, o ministro João Cleofas tem contemplado os centros agrarios do país sem qualquer preocupação regionalista.

Temos, a este respeito, um documento de irrecusavel eloquencia na enumeração dos serviços do ministerio, feita pelo titular da pasta da Agricultura do Estado, em entrevista que ontem divulgámos.

Atendendo aos clamores do parlamento, da imprensa e da opinião publica, mobilizada através de associações de classe, voltou-se o chefe do governo para a questão da reforma do quadro dos seus auxiliares diretos, inspirando-se num criterio com a naturêza do regime politico em que vivemos.

Essas mesmas forças e correntes têm manifestado o desejo de não ver o país privar-se do concurso de um homem que soube dar a um dos mais importantes setores da administração publica, nem sempre compreendido nas suas caracteristicas, o necessario relevo, que deve resultar da atividade acima de injuções partidarias.

Se o espirito da reforma era o do fortalecimento da confiança pela atuação dos auxiliares do governo, não ha como admitir-se a saida de um ministro que tem trabalhado tanto, com aplausos gerais.

CHOVENDO NO MOLHADO

A questão da exigencia de retrato no titulo eleitoral, de acordo com determinação da Justiça especializada, tem provocado debates e criticas, na Camara dos Deputados e na imprensa. Os deputados, principalmente aqueles cujo reduto eleitoral mais forte se encontra em municipios do interior dos Estados que representam, não deixam de ter suas razões.

Em muitos desses municipios não existem fotografos profissionais, capacitados a preencher os requisitos da lei quanto aos retratos dos eleitores, que devem ser tirados de frente, em posição adequada, de modo que apareçam bem visiveis as duas faces do rosto. Disponiveis para esse serviço talvez só fotografos amadores, e, provavelmente, despercebidos dessas particularidades, muito faceis de ser atendidas, aqui, por exemplo, onde ha retratistas experientes, com atelier montado á feição, dotado de cadeira apropriada, com encosto, que sobe e desce no qual se firma a cabeça do candidato a eleitor.

Não sendo facil a obtenção de fotografias desse tipo no interior, e, tambem, por outro lado, sendo o eleitorado rural constituido, na sua grande maioria, de pessoas destituidas de recursos, é claro que a exigencia viria prejudicar sensivelmente o prestigio e afastar a possibilidade de vitoria dos pretendentes a uma cadeira nas assembleias legislativas.

As criticas da imprensa partem dos mesmos argumentos. Entretanto, tudo o que se tem escrito e falado a respeito do retrato no titulo eleitoral não passa de mera especulação, pois o que decidiu o Tribunal Eleitoral não foi tornar obrigatoria a medida. Segundo informações colhidas por este jornal na secretaria daquela côrte de justiça, a fotografia no titulo foi adotada com carater facultativo. A intenção do Tribunal é a de evitar as fraudes, que foram inumeras nas ultimas eleições. Mas a não apresentação da fotografia não impede a expedição do titulo.

Portanto, a conclusão a que naturalmente se chega, diante dessa interpretação, é a de que todos os que ainda discutem a questão, outra coisa não fazem, na realidade, senão chover no molhado.

O amigo Videla

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO—Acha-se nesta cidade, desde ontem, o amigo Videla. Não é preciso acrescentar nada mais para que o Brasil o identifique.

Veio vêr-nos para matar saudades, para encontrar pessoas que sempre viveram perto do seu coração, para respirar o oxigenio carioca, contemplar as montanhas, as florestas, a água verde da baía.

Tudo isso está incorporado, pode-se dizer, no patrimonio fisico deste chileno cuja vida se ligou á nossa e cuja estima tanta honra nos faz e tanto prazer nos dá.

* * *

Gonzalez Videla é uma das grandes figuras da America. Como embaixador do Chile nesta capital contribuiu como poucos para que a nossa amizade ao seu país se tornasse mais intima e fecunda.

Eleito presidente da Republica, testemunhou, no alto posto, perfeita e constante solidariedade com o Brasil. Todos recordam a recepção consagradora que lhe foi tributada nesta capital, quando da sua visita em 1947.

Governo e povo identificaram-se nas demonstrações de apreço feitas tanto ao presidente quanto ao amigo.

* * *

As vicissitudes da vida politica chilena não lograrão lançar a mais ligeira sombra nas ligações fraternas dos dois paises.

Não tardaria, se alguma veleidade em contrario pudesse haver, que os dirigentes chilenos reconhecessem onde se encontram os seus verdadeiros e leais amigos.

Recebemos Videla como se fosse um brasileiro ilustre voltando ao convivio carinhoso dos seus.

O "air power" atômico

ASSIS CHATEAUBRIAND

SPITHEAD, Reino Unido, bordo do «Barroso», 14.

Engajei com um oficial inglês hoje, aqui em Portsmouth, um pequeno debate acrca do futuro dos navios de linha que, em grande numero, a Soberana vem de passar em revista.

— Qual o futuro dessas maquinas formidaveis, depois do aparecimento da energia atômica, do avião dirigido de terra e do ar e do avião a jato?

E' verdade que o almirante Helsey, quando voltou da grande guerra no Pacifico — depois de haver destruido a canhão a frota japonesa, declarou que não fôra outra a arma com a qual ele exterminara a maior ameaça que ainda pairara sobre o mundo branco no Grande Oceano. Foi, de fato, com a estrategia naval nelsoniana e com o canhão que o bravo almirante americano pôs a pique, praticamente, a esquadra nipônica. Mas é preciso não esquecer logo, depois de Hiroshima, os progressos colossais feitos pela ofensiva estrategica do ar. Em 1945, essa estrategia estava na sua infancia.

Quando os estudamos hoje, aquilo que os alemães, com Robots, bombardeios maciços desta ilha, aniquilamento de milhares de toneladas mercantes, e os aliados, com a destruição da capacidade industrial do Ruhr, e seus meios de produção das manufaturas de guerra, e, portanto, a preparação do continente para ser invadido em 43 sem maiores transtornos, e mais os japoneses pondo, em 41 e 42, fora de combate o poder naval dos aliados no sudoeste da Asia — tudo isto não passa de vagidos de crianças, comparado com a que já está aí.

A ofensiva, pelos esquadrões de bombardeio, dos ingleses e dos americanos, a partir de 43 e 44, é que importou na guerra total contra a Alemanha e a Italia. O que tornou possivel a invasão do continente pelos exercitos aliados foram os ataques aereos que eles puderam, previamente, dirigir contra os centros de produção do Reich, abrindo, desse modo, o caminho para tropas de desembarque dos generais Eisenhower e Montgomery, no canal da Inglaterra, e dos generais Alexander e Clark, no baixo ventre do continente europeu.

Poucos sabem que, nos ultimos anos de guerra, a Alemanha se encontrava privada de combustivel para lutar no céu e em terra. A «Luftwaffe» já não tinha mais gasolina para mover as suas maquinas aereas e tampouco as forças blindadas e motorizadas possuiam essencia para se movimentar nos campos de batalha.

O bombardeio estrategico pelo ar (que era uma arma de guerra em sua adolescencia, até 1945) terá um papel decisivo na guerra futura. No atômico «air power» reside a arma decisiva do futuro conflito. O capital ship e o porta-aviões estarão dentro de breves anos varridos dos mares, como a cavalaria, em 39, dos campos de batalha da Europa.

O meu boi morreu

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

O zootecnista Otavio Domingues acaba de chegar do sertão onde foi colher dados para um plano de valorização da pecuaria nordestina.

E' preciso vê-lo, arranjar uma entrevista.

Está no Grande Hotel? Para lá rumamos em seguida e o encontrámos alegre, prazenteiro, apesar da longa viagem, dos catabis, da poeira da estrada.

Está contente com o passeio, com o que observou, com as pessoas que o receberam e volta animado para transmitir suas impressões otimistas ao diretor do Departamento de Produção Animal.

— E' curioso, prossegue, alguns técnicos de responsabilidade falaram, há pouco tempo, em abandonar o nordeste e transferir as populações para zonas do centro, do sul, onde as condições de vida são muito mais faceis.

Para mim o sertão sempre desperta novo entusiasmo. A aspereza da terra, o vento sêco que sopra, o verde que logo aparece após as chuvas, tudo tem significação especial e eu me alegro e sinto como se em minha casa estivesse.

De uma coisa admirou-se. Durante o trajeto percorrido encontrou enormes boiadas e quando perguntava de onde vinham e para onde iam, obtinha quase sempre a mesma resposta: "Somos do Piauí, com destino a Recife".

Então Pernambuco continua comprando gado aquele Estado?

Há vinte anos atrás, em vez de "ela só quer saber de namorar", cantava-se uma modinha:

"o meu boi morreu,
que será de mim
manda buscar outro maninho
lá no Piauí."

A modinha pode voltar ao cartaz, o brioso Leão do Norte continua tão pobre de carne quanto antes.

Depois, referiu-se á fartura de leite e manteiga nas fazendas que inspecionou; lamentando o precário sistema de comunicações, grande responsavel pelo desanimo ás fontes produtoras e dos preços proibitivos desses produtos nos centros consumidores.

MILTON EISENHOWER SEGUIU PARA BOGOTA'

CARACAS, 27 (U.P.) — O sr. Milton Eisenhower deixou hoje esta capital com destino a Bogotá, iniciando, assim, a segunda etapa de sua viagem de boa vontade pela America do Sul.

Ao chegar á capital boliviana, o visitante receberá uma carta firmada por 200 catolicos influentes. Pedem que o irmão do presidente norte-americano faça tudo o que estiver em suas mãos, afim de pôr fim á campanha que está efetuando um grupo de missionarios protestantes ianques. Os signatarios salientam que essa campanha constitue um obstaculo para que se façam firmes as relações entre a Colombia e os Estados Unidos. A carta diz ainda que as atividades dos protestantes são ofensivas aos catolicos.

O sr. Milton Eisenhower, permanecerá em Bogotá hoje e amanhã. Segunda-feira visitará as cidades provinciais de Cali e Medellin. Na quarta-feira, seguirá — Quito, Equador.

A "via crucis" da Democracia

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

«Lutamos pela democracia e sofremos pela democracia», diz, amargurado, o editorialista do DIARIO, numa de suas ultimas várias, apreciando o «escândalo do dia» da nossa Câmara Municipal. E diz bem. Porque, com efeito, êsse é o nosso drama, a nossa tragédia, quando se apossa de nós, por vezes, a dolorosa sensação do inútil esfôrço que fazemos pela consolidação do regime democrático nêste país. Pois, na verdade, a impressão que nos assalta, em certas ocasiões, é a de que estamos nadando contra a correnteza, ao acometermos o grande complexo dessa insensibilidade moral que vem transformando a nossa vida pública numa nova caverna de Ali Babá. E onde, o que é mais grave, os ladrões já não são apenas 40, nem siquer 400, desde que se contam, num cálculo módico, pela casa dos milhares.

Conjuga-se, com efeito, neste país, como diria o padre Vieira, o verbo furtar, em todos os tempos e modos. Já não há o menor resquicio de respeito pelo Erário. A função pública, despida de toda a dignidade, torna-se instrumento de gôso pessoal, sem nenhum sentido de grandeza cívica. E, dêsse modo, o que se procura no seu exercício, na maioria dos casos, não é êsse tão falado bem comum, mas, justamente, o meio de enriquecimento ilícito e rápido, á custa do assalto aos bens comuns do povo, isto é, á fortuna pública, exposta hoje a uma verdadeira súcia de depositários infiéis. Daí as negociatas, os desfalques, os avanços, as maroteiras incríveis da CEXIM, os escândalos do tipo da C.REI e outros tipos. Ou então, saindo dêsse charco moral em que se afunda o Executivo e onde se contam nos dedos as exceções, o que vemos é a corrida louca, no campo de uma representação popular nem sempre bem constituida, ao infrene e descompassado eleitoralismo que gera, sob o pretexto pifio de atender ás clientelas, as «consoadas», as «caramelada», as «reestruturações», as criações extemporâneas de cargos e outros expedientes não menos indignos de que se valem muitos para compensar, ás custas do Erario, os encargos da atividade politica.

Sabemos, por experiência própria, quanto é onerosa, terrivelmente onerosa, essa atividade. Mas isto é, afinal de contas, o ônus da função. Ônus pessoal intransferivel, a cujo risco cada um de nós se expõe voluntariamente quando lhe disputamos o exercicio, ao nos apresentarmos ao julgamento do sufragio do povo. Ou ônus dos partidos politicos. Mas nunca do povo que não pode, dess'arte, continuar pagando essa imensa farra em que se vem transformando, aqui e ali, o desempenho da representação popular entre nós. Sobretudo quando o povo, desnutrido e explorado, curtindo fome e miséria como curte, não está absolutamente em condições de bancar o coronel dessa vasta pandega em que vão afundando os últimos vestigios de probidade, de caráter, de vergonha e de decôro das elites dirigentes dêste país.

E aqui caimos na tése já mais de uma vez exposta nesta coluna. Essas elites, desprovidas de cultura ou de senso moral, não se mostram geralmente em condições de suportar o ônus da responsabilidade de que a atividade politica confere. Daí, como resultado, êsse espetáculo degradante de deboche que a nossa vida pública apresenta á consideração de quantos examinam os seus atos e acompanham a sua claudicante marcha para um precipicio que está á vista de todos. Sim, á vista de todos, menos dos cegos que diariamente a comprometem, a desservem e a aviltam, aos olhos do povo desencantado e traído por muitos dos seus próprios representantes.

Eis porque, como dizia desesperado o editorialista, lutamos e sofremos pela democracia. E êsse sofrimento, para nós que achamos que ruim com ela, pior sem ela, tem qualquer coisa de uma «via crucis». De uma «via crucis» que nos está levando de queda em queda até o dia da possivel ressurreição em que o povo desperte, aprenda e se disponha a fazer melhor escolha, pondo fim a êsse imenso e inaudito descalabro.

Não cremos nos salvadores. Cremos no povo, que é o supremo arbitro da democracia. Ou êle reage com as suas fôrças morais, usando das proprias armas que ela lhe põe nas mãos, ou então não seremos dignos dela. E aqui podemos parodiar Euclides da Cunha, impondo á nação outro dilema irrecusavel: corrigir ou desaparecer.

CAIU NO "CONTO DO APARTAMENTO"

RIO, 27 (Meridional) — O deputado catarinense Saulo Ramos caiu no conto do apartamento. Adquirira ele uma moradia no setimo andar do edificio do Mar Del Plata, mas acontece que o gabarito da construção ali vai somente até o sexto andar. Após pagar a entrada de 200 mil cruzeiros, é que o representante do povo verificou que havia caido num logro, tendo dado queixa á policia contra esse vendedor do espaço aéreo, José Rodrigues Lopes Cerqueira.

INQUERITO NA CCP

RIO, 27 (Meridional) — A comissão parlamentar de inquérito, que investigou as transações da extinta CCP, recebeu de volta o relatorio final da autoria do deputado Tancredo Neves. A comissão terá de dar parecer sôbre as emendas que mandavam enviar cópias do inquerito ao presidente da República e ao procurador geral da Republica.

HOMENAGEM AO DIRETOR DA D. I. R.

RIO, 27 (Meridional) — Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro da Fazenda homenagearam o sr. Cesar Prieto por motivo de sua confirmação na direção do imposto de Renda. Agradecendo a saudação do jornalista Silveira Brasil, o homenageado realçou a importancia do imposto de renda, que é fonte de receita numero 1, salientando que essa obra seria impossivel sem a ampla colaboração que tem recebido da imprensa.

234 MORTOS

TOQUIO, 27 (U.P.) — O numero de mortos em consequencia das inundações verificadas na região meridional do Japão calcula-se hoje em 234. Estão desaparecidas 683 pessoas, passando de centenas o total de feridos.

REORGANIZAÇÃO DA DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Apesar da oposição manifestada por alguns setores, espera-se que a Camara aprove hoje, por grande maioria, o plano sobre a reorganização da defesa proposto pelo presidente Eisenhower. O sr. Clare E. Hoffman, presidente da comissão das operações governamentais da Camara, admitiu que não poderá contar com os 218 votos que necessita para impedir que o plano entre em vigor segunda-feira á noite.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

exonerando a pedido, João Andrade de Souza, do cargo de suplente de delegado de policia, do municipio das Correntes;

pondo á disposição da Comissão de Abastecimento e Preços, o investigador de policia, padrão "C", José Anacleto de Souza, sem prejuizo do vencimento do seu cargo;

designando o dr. Ageu de Godoy Magalhães Filho, médico assistente, padrão "G", do Hospital Osvaldo Cruz, para sem prejuizo dos seus vencimentos e pelo prazo de um ano, frequentar "W. K. Kellog Foundation", nos Estados Unidos da América do Norte;

efetivando Pedro Cabral de Souza, operário, padrão "B", interino, do Sanatório Otávio de Freitas, do Departamento de Saude Publica;

efetivando Maria do Carmo Siqueira Borges, visitadora, padrão "C", interina, do Departamento de Saude Publica;

designando os drs. Alberico Dornelas Camara, assistente técnico, padrão "M", Antonio Bruno da Silva Maia, cirurgião-chefe, padrão "J", Diogenes Vieira Brasil e Lauro Guedes Pereira Filho, clinicos-chefes, padrão "J", e Edvaldo da Silva Telles, médico-assistente, referencia XI, todos do Serviço de Pronto Socorro, para, sob a presidencia do primeiro, representarem o Departamento de Assistencia Hospitalar, no II Congresso Médico do Nordeste, com direito á percepção de seus vencimentos e sem mais onus para o Estado;

pondo á disposição da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, o dr. Julio Alcino de Oliveira, chefe de Laboratório, padrão "J", do Departamento de Saude Publica, com direito á percepção dos seus vencimentos e sem mais onus para o Estado, pelo prazo de quinze dias;

designando o dr. Renato Guimarães Ribeiro, assistente de Tisiologia, padrão "G", do Sanatório Otávio de Freitas, do Departamento de Assistencia Hospitalar, para exercer a função de encarregado do Serviço Médico a Domicilio, da Divisão de Tuberculose, percebendo a gratificação mensal de Cr$ 900,00, ficando dispensado da aludida função, o dr. Rogerio Teixeira Machado, medico interno, padrão "F", do Hospital Osvaldo Cruz, também do mencionado Departamento;

designando o dr. Herodoto Novelino Pinheiro Ramos, assistente de Tisiologia, padrão "G", do Hospital Osvaldo Cruz, do Departamento de Saude Publica, para tomar parte na 3.ª Conferencia Nortista de Tisiologia, a realizar-se em Manaus, pelo prazo de quinze (15) dias, com direito á percepção dos seus vencimentos e sem mais onus para o Estado;

nomeando o dr. Pedro Corrêa de Oliveira Andrade, para exercer em caráter efetivo o cargo de professor catedratico, padrão "O", da 21.ª cadeira — Quimica Inorganica e Analises Qualitativas, da Escola Superior de Agricultura, ficando dispensado da interinidade que atualmente ocupa.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Limoeiro — "Associo-me júbilo limoeirense libertos jugo feudal politico, graças ação enérgica vossencia garantindo liberdade familias homens desta zona. Respeitosamente. a) J. Andrade Lima".

De Alagoinha — "Diretório PSD Alagoinha vem solidarizar-se vossencia maneira harmoniosa procura orientar nosso Estado sem quebrar prestigio nosso Partido. Atenciosas saudações aa) Austriclinio Galindo, Presidente — Joaquim Galindo de Assis, Vice-Presidente — Dorgival Galindo, Delegado Partido — Moisés Antunes — Israel Medeiros — Manoel do Nascimento Junior — Carlos Bezerra Junior — Joaquim Paes — João Francisco Galindo — Florentino Antunes Galindo — Moacir Galindo".

De Alagoinha — "Solidários orientação politica vossencia sentido harmonizar familia pernambucana apresentamos ilustre chefe PSD votos inteiro apoio. Respeitosas saudações. aa) Anacleto Inácio de Oliveira, Prefeito Alagoinha — Francisco Lumba de Oliveira — Sub-Prefeito".

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Está sendo convidada a comparecer na Procuradoria Geral do Municipio, situada no prédio 265 da rua da Aurora, afim de tratar de assuntos do seu particular interesse, a sra. Maria Tomazia Ferreira Cascão.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

O Departamento de Saneamento do Estado, está avisando aos contribuintes que as contas de contribuições do mês de maio ultimo, que por qualquer circunstancia, não forem pagas até amanhã, serão recebidas na séde do DSE, á rua da Aurora n.º 763, nos dias 30 do corrente e 1.º de julho próximo, no horário das 7 ás 13 horas. A partir dessa ultima data estarão todas as contas sujeitas á multa regulamentar, procedendo o DSE o fechamento das derivações nos têrmos do Regulamento em vigor.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, da proxima terça-feira, 30 do corrente, os requerentes abaixo.

Procoro Henrique Pereira Alfredo Gomes da Silva, Benedito Antonio Cabral, Francisco Severino de Freitas, José Diniz Monteiro, Maria das Dôres Pereira, Antonio Joaquim da Silva, Eduardo Candido Albuquerque, Maria Cicera Alves, Antonio Jeronimo de Oliveira, Angela Oliveira Silvestre, Odete Sales Silva, Enéas Cosme dos Santos, Eiza Rodrigues Figueiredo, Maria Alderita da Silva, Judí de Souza Maia, José Wanderley dos Santos, Ester de Castro Delgado, José Gomes Pinheiro, Angelina Candida dos Santos, Roque Amaral Ribeiro, Manoel Pereira da Silva, Luiz Alves Casado, Aloisio Marinho de Pontes, Generosa Nunes de Castro, Guiomar Soares do Couto, Fernando Seabra da Silva Carvalho, Natalicio de Albuquerque Cavalcanti, Manoel Julião Pereira, Marcionilo Fernandes da Silva, Edite de Almeida Lima, Maria Arlinda Duarte Gama, Miriam Guerra e Silva, Manoel Pessoa e Alberto Domingos de Freitas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O antigo presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla que ora se encontra em visita a nosso país, interrogado pelos representantes da imprensa, declarou que tem todos os motivos para não acreditar na sinceridade da chamada «ofensiva de paz» da Russia.

Para o ilustre estadista que durante o seu governo, teve que sustentar uma luta ativa contra os comunistas, a União Sovietica não abandonará jamais o seu plano de dominação mundial. Poderá adiá-lo, se as circunstancias não se apresentarem favoraveis á sua realização, mas nunca pensará em desistir da tentativa, seguindo aliás nisso, a linha politica que vem desde os tempos de Pedro o Grande.

Esse ponto de vista do ex-presidente Videla é compartilhado por numerosos diplomatas e dirigentes politicos da Europa e da America. O ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, pouco antes de adoecer, em discurso pronunciado no Parlamento, advertiu a Europa contra a armadilha do pacifismo do marechal Malenkov e o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, não tem tido linguagem diferente.

E' compreensivel entre os homens que têm responsabilidade na direção dos negocios mundiais essa atitude de desconfiança.

Os russos mudaram muito depressa, mas somente nas palavras. Até agora não praticaram um ato que se possa considerar como indicativo de que querem lealmente conciliar-se com o mundo livre. A sua recusa em concordar com o tratado de paz com a Austria é bem um sinal de que o Kremlin não quer abandonar certas exigencias incomportaveis com uma politica de entendimento e colaboração com o ocidente. Não devemos, contudo, perder de vista que certos fatores de natureza interna, como sejam, por exemplo, as rivalidades entre grupos, surgidas após a morte de Stalin, podem determinar a mutação de atitude que se operou no cenario politico de Moscou.

Não seria inteligente fechar a porta ao inimigo que procura aproximar-se, embora o faça sob o imperio de circunstancias especiais de que não pode libertar-se. Erroneo seria negligenciar os preparativos militares e politicos do ocidente, embalando-se nas vagas declarações do marechal Malenkov. Não menos erroneo, porem, seria não admitir a possibilidade de uma evolução no regimen sovietico, no sentido de compreender que a guerra lhe poderá ser fatal.

O país imaginário

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Em um dos opúsculos que escreveu para o duque de Borgonha seu discipulo, Fénelon, cujo gosto literário não excluia a forma da sátira como lição necessaria aos principes, falou de um país imaginário, onde as árvores, ao mesmo tempo que frutiferas, eram cheirosas, e a propria terra só era negra, de seu natural, porque se compunha de uma substancia igual ao chocolate.

Os córregos tinham o sabor de licores. A temperatura, sempre amena, dispensava o abrigo das casas: dormia-se em esteiras de flores propicias menos ao repouso dos membros que á delicia dos sonhos. Os pássaros, sem exceção de nenhum, pertenciam a especies canoras. Os ventos sopravam de manso, como se, batendo nas folhagens, quisessem acrescentar á música das aves uma segunda harmonia — uma seguda harmonia que antecipava uma terceira: a das cascatas lançando a torrente sobre rochedo ocos, de modo a provocarem sons melodiosos; e a torrente se transformava depois na superficie lisa dos tanques para congelar-se e ficar sendo como um espelho, a gravar as imagens daquela vida alegre e descuidosa.

Não havendo necessidade embora de casas, edificavam-se esplendidas moradias pela satisfação apenas de aproveitar o mármore das montanhas, que, floridas nos cumes, o tinham abundante nas bases, porém leve como a cortiça e tão facil de cortar quanto a manteiga. Assim construiam-se palácios com a simples aplicação de uma tesoura, e, quando acabados, podiam eles deslocar-se em todos os sentidos e quaisquer distâncias.

Leões, panteras, ursos, tigres não existiam em tais paragens. Os homens eram sóbrios. Seu unico excesso de mesa consistia em comer a terra, quero dizer o chocolate que nela havia, e beber nos corregos os licores que neles corriam, desde a fonte. Se envelheciam, metiam-se nas cavernas por uma semana, entregues ao mais profundo sono, e do sono despertavam jovens. Todavia não pensavam, não queriam o trabalho de pensar. Mandavam comprar no estrangeiro escravos para que estes pensassem por eles.

O país imaginário de Fénelon existia, talvez, na época. O opúsculo que o descreve situa a descoberta no ano de 1690, em pleno reinado de Luiz XIV, a cujo neto o preceptor buscaria assim, como em tantas outras circunstancias, apontar os exemplos da falsa grandeza ou da imodéstia dos poderosos. Não é um céu azul— concluia ele, dirigindo-se ao duque de Borgonha — nem uma terra fertil e risonha o que nos serve á fortaleza.

Que nos serve então, se queremos ser realmente humanos e dignos?

Fénelon não o disse, pois não podia ou não devia dizê-lo em estilo franco ao duque, mas deixou entendido que o que nos serve é a luta, o encargo, o esforço para viver. De nada vale o país amoravel, onde seja rica a natureza, mas onde o homem se omita por não querer pensar — por não querer, em outras palavras, enfrentar os problemas que a sociedade mesma lhe impõe.

O país imaginário de Fénelon estava na Asia. Podia estar simplesmente em Versalhes. Só em Versalhes? O mundo não se tem modificado bastante para que deixemos ainda hoje de encontrar aquele país em outro continente.

COISAS DA CIDADE

RUM

O coronel Anthony Navas dentre de mais alguns dias entregará ao consumo publico um rum fabricado no Recife. O consumo de rum, no Recife, vem crescendo de ano para ano. Para a Jamaica e para a Escossia escoamos diariamente uma pequena fortuna em rum e «whisky». Esse dinheiro que mandamos para a Jamaica pode ficar agora no comercio do Recife com o novo rum do cel. Navas. Ele me afirma aqui na redação que a garrafa, o selo, a rolha, o rótulo e o produto do seu rum são nativos. E quanto ao gosto... o coronel aqui dá um estalo de lingua.

Não sei se o fato de ser o seu um genuinamente local credencia-o ao consumo. Nós adoramos o rotulo estrangeiro. O «made in Brazil» não participa do nosso regionalismo exaltado.

Mas esse coronel ativo em duas guerras e ainda em forma para a terceira garante que podemos ter um rum melhor do que o da Jamaica. O seu rum é do gênero ver-para-crer, de não-tem-similares, etc. Nenhum o bate, nem em sabor, nem em fragrancia, nem em qualidade. Na America Central, o rum é uma decorrencia da cana do açucar. Onde ha cana de açucar ha rum. Por que aqui na terra por excelencia do açucar, não ha de haver rum? Ele tem grandes disponibilidades armazenadas do produto. Entrará no mercado de chapeu aberto.

Uma nova industria nesta cidade significa ocupação para muita gente. E não é só isso: poupa-nos tambem divisas. — F.

Adhemar reafirma que será candidato ao Catete

Abriu a campanha contra o segundo Ministerio, explorando a ausencia de São Paulo — P.S.D. e P.T.B. disputam o Ministerio paulista — Rompido o equilibrio politico, no momento, com os Campos Eliseos

Murilo MARROQUIM

O sr. Adhemar de Barros retornou ao jogo politico publico, ontem, através da «Televisão». Fez apenas uma afirmação — a de que seria candidato á presidencia da Republica e que, se não ganhasse por maioria absoluta, renunciaria ao mandato. E deixou, em suspenso, todas as demais perguntas que exigiriam uma definição.

Insinuou que foi traido, em São Paulo, mas não disse por quem; mal demonstrou que não está satisfeito com Vargas, com quem se avistou há mais de dois meses; apenas, e muito de leve, ousou imaginar que o atual Ministerio não teria mais êxito do que o primeiro; não esclareceu o que existe no PSD de São Paulo. E quando interrogado, pelos ouvintes, sobre o futuro, limitou-se a dizer, muito compungido, que sofremos uma crise de moral e que ele, Adhemar de Barros, será o restaurador da moralidade no país. Considera-se um instrumento de Deus, para essa obra de recuperação urgente. Não se imagine, entretanto, que o sr. Adhemar de Barros retornou á atividade publica tão perturbado quanto após a crise no pessepismo paulista. Pelo contrario, restaurou-se; e espera fortalecer-se de vez, se se criarem dificuldades graves entre o govêrno paulista e o Palacio do Catete. O sr. Adhemar de Barros insistiu na tecla esperada: a de que São Paulo foi esquecido na reforma ministerial, proclamando que o seu Estado não pede postos porque os postos lhe são devidos. Aliás, o chefe populista não poderia dizer coisa diversa e logico que aproveitasse as brechas, procurando alargá-las. Um fato é conhecido por todos os politicos e observadores a par da atmosfera politica de São Paulo: os paulistas querem um substituto seu para Vargas, em 1955. E provavelmente se unirão em torno do nome que S. Paulo puder lançar na cabeça de uma chapa presidencial.

* * *

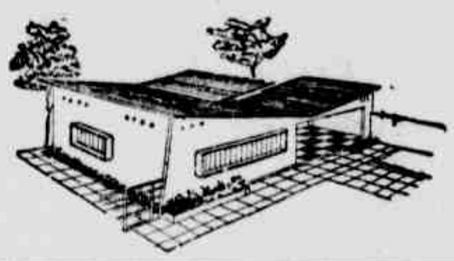
A atual — e provavelmente temporaria instabilidade politica entre os governos federal e paulista — favorece sem duvida o jogo do sr. Adhemar de Barros; e este começa a jogá-lo com muita sagacidade, aproveitando todas as dificuldades dos adversarios. E, de tal modo a situação se tornou confusa, que os elementos o PSP, aqueles mesmos que se lançaram tão abertamente na luta em favor do sr. Garcez, contra o sr. Adhemar de Barros, acorreram ontem á sede do partido. Estavam sensivelmente atemorizados e sobretudo, sem informações sobre o que se está passando nos bastidores. Entre Vargas e o governador paulista surgiram dois poderosos intermediarios politicos: Aranha e Amaral Peixoto. E' evidente que se procura estruturar o equilibrio psicologicamente quebrado, no plano da politica nacional. O sr. Garcez mal emergia de uma crise seria, no Estado, quando a reforma nacional, aparentemente, demonstrou que a sua ligação com o Catete não estava ainda suficientemente consolidada. A repercussão nos meios paulistas é facil de imaginar; e, sobretudo, facil de provocar o renascimento da campanha anti-garcezista e anti-getulista — de que se encarrega, bem servido pelas contingencias, o sr. Adhemar de Barros. Sabe-se, entretanto, que os trabalhos de ajustamento e esclarecimento prosseguem. Mas, um fato precisa ser afinal conhecido: se o governador indicará ou não ministros; e em caso negativo, que partidos nacionais, através de elementos de São Paulo, ocuparão a pasta do Exterior.

* * *

E logico que o sr. Amaral Peixoto, persistindo o sr. Garcez no ponto de vista de que não deve indicar nomes a Vargas, pois o Ministerio é organismo de sua exclusiva competencia, promoveria meios para ver um paulista, do PSD, no posto em equação. Da mesma forma, por que não esperar que o sr. João Goulart procurasse, sobretudo ele que pode se ajustar tão bem em São Paulo com o governador, através do PTB, conseguir que um paulista do PTB, fosse para o Exterior? Encontra-se nisso, talvez, a arrancada das ultimas vinte e quatro horas em favor do pessedista Cirilo Junior e do petebista Marcondes Filho, ambos realmente nomes de relevo na política brasileira. Deve-se observar, nas duas hipoteses citadas, que nenhum elemento do PSP figuraria no atual Ministerio; e por isso, já ontem, na reunião do partido, o sr. Adhemar de Barros criticou a reforma do ponto de vista politico, afirmando que o PSP não fôra consultado sobre a mesma. Ora, o sr. Garcez representa efetivamente, o PSP paulista, depois da luta que se travou; seria, em resumo, o representante pessepista na Coligação Inter-Partidaria que criou e procura estruturar. Como explicar aos seus amigos do PSP que não reservasse ao partido um só Ministerio nesta segunda jornada administrativa de Vargas?

LOGO AO INICIAR-SE O SEGUNDO SEMESTRE V. CONHECERA'

SENSACIONAL PLANO IMOBILIÁRIO



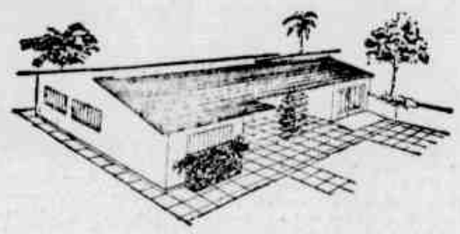


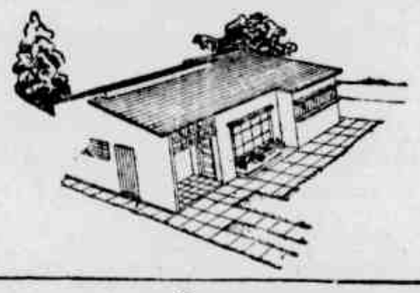
Para venda de apartamentos e de casas residenciais modernas, com consirução imediata e rápida entrega

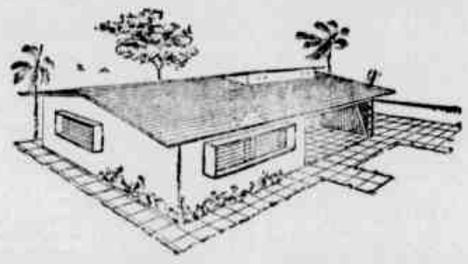




JOÃO C. TAVARES DA SILVA ao apresentar o seu PLANO IMOBILIÁRIO, facilitará a aquisição segura de sua casa própria ou apartamento, em condições razoáveis, no mais perfeito sistema de vendas e construção acessiveis a todos.



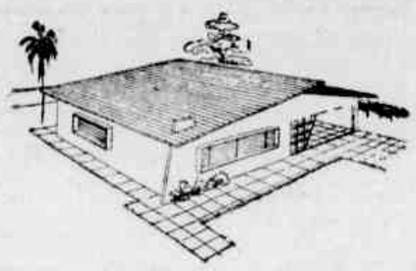




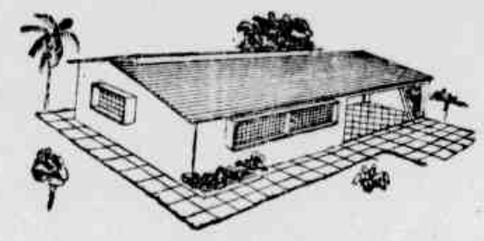


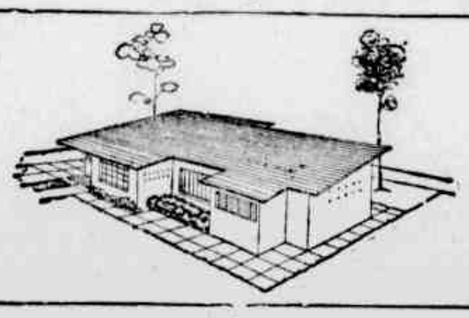




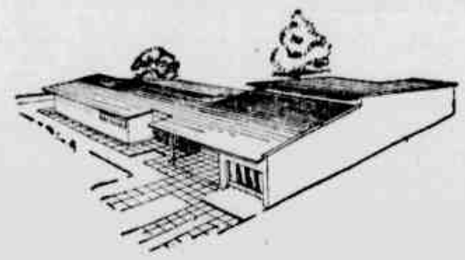


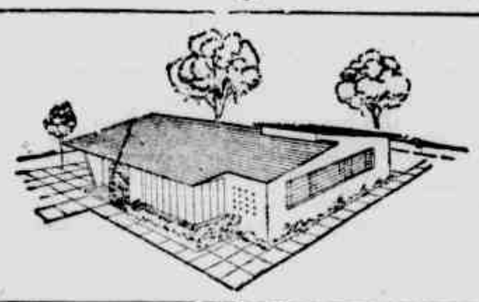
As primeiras belas e confortáveis residências já se encontram em construção, na Casa Forte; até o fim-do-ano cerca de 100 outras poderão ser entregues aos seus felizes possuidores, construidas igualmente em zonas valorizadas, já se achando projetadas em Casa Amarela, Jiquiá e Iputinga.





Obras a cargo do escritório de engenharia de EDUARDO L. FONSECA DOS SANTOS.





AGUARDEM NO PRÓXIMO MÊS O SENSACIONAL LANÇAMENTO DE VENDAS DO

PLANO IMOBILIÁRIO

JOÃO C. TAVARES DA SILVA

Org. Norte Brasileiro

(2-246)

DE OLINDA

Politica municipal — Festas — Dia da Ex-aluna

— "Pelas colunas da Secção "De Olinda", desse conceituado orgão da imprensa pernambucana, escreveu Wilson Wanderley uma nota sobre os "politicos epicuristas", atribuindo a estes, pelas suas "lavras do esfregaço", os insucessos eleitorais que têm privado o nosso velho burgo de uma representação, quando não fosse no legislativo federal, que é coisa que fia mais alto, mas, ao menos, no palacio Joaquim Nabuco. Com treze mil eleitores, Olinda não tem uma voz que a defenda, que advoge os seus legitimos interesses, que clame pelas justas reivindicações do seu povo.

Eis aí uma verdade que ninguem pode contestar porque baseada nos resultados intiancolicos dos ultimos pleitos eleitorais no municipio. Mas é oportuno indagar se a causa desses insucessos está precisamente nos métodos a que se refere o articulista ou se no proprio eleitorado, na sua maior parte flutuante e composto de uma população adventicia, cabendo o restante da culpa aos filhos da terra indiferentes ao movimento politico municipal e sempre infensos a prestarem a sua colaboração, que seria das mais eficientes, aos que, abandonando interesses particulares e sem nenhum viso de oportunismo, trabalham pelo bem estar da coletividade olindense.

No que pese a valiosa opinião do dr. Wilson, não podemos concordar com os seus conceitos que não nos parecem justos e muito menos definidores dos fatos, que cumpre fixar com objetivismo e fidelidade. E' bem verdade — e neste particular não lhe faltam óbvias razões — que, vez por outra, aparecem os criticos, alguns improvizados e outros já bem conhecidos mas amparados pelo disfarce dos pseudônimos, procurando fazer blague sem o menor apreço ao conceito publico de homens sobejamente conhecidos pela soma de serviços já prestados ao povo. Não se diga porem, que essas "lavras do esfregaço" são dos processos adotados pelos orientadores da politica local, a quem o articulista não se afastando muito das ditas "lavras", chama de "donos da terra".

Não, dr. Wilson, a origem do mal não está bem apreendida em suas observações. Não têm faltado homens sizudos, com passado limpo e qualidades que podem assegurar o desempenho de um mandado popular com superioridade de espirito e inteligencia e de madeira a honrar a nossa representação em qualquer casa parlamentar ou outro orgão do poder publico. O que nos tem faltado — vamos convir porque esta é a verdadeira expressão da verdade — é um eleitorado empreensivo e que saiba fazer justiça aos olindenses de nascimento ou de formação, que se esforçam para manter o renome de nossa cidade; de um eleitorado que não dê o seu voto a candidatos de fora por motivos que nada têm com os interesses de Olinda. Disso, sim, é o que estamos precisando.

Se o eleitorado, de que o dr. Wilson é parte integrante, está armado de vidros de alcance, em observação aos homens publicos da terra, estes, por sua vez, estão observando o eleitorado e, desde que se convençam da inutilidade dos seus esforços no resguardo de nossas tradições politicas, poderão recolher-se á vida privada sem maiores canseiras e preocupações, trabalhando exclusivamente para a familia, no que fazem muito bem diante de tanta incompreensão."

Responde a UDN

O advogado Raimundo Diniz, presidente do Diretorio Municipal da UDN, enviou ao vereador Edgar de Barros a seguinte carta:

— Acuso o recebimento de sua carta de 19 do corrente, a mim dirigida na qualidade de presidente do Diretorio Municipal da União Democratica Nacional e fico ciente de seus termos atenciosos, que serão levados á apreciação do partido na proxima reunião, a realizar-se em breves dias.

Cumpre-me agradecer a eficiente colaboração que V. S. prestou á nossa organização partidaria e salientar a maneira como ora se desliga dos seus antigos companheiros, sem justas razões para isso, é bem verdade, porem sem criar casos ou pretextos infundados para o seu afastamento, o qual decorre de contingencias que todos nós, da UDN, compreendemos.

Dentro do nosso Diretorio era V. S. pessoa intimamente ligada ao deputado Barros Carvalho, seu parente, amigo e orientador politico, não nos causando, portanto, nenhuma estranheza o fato de V. S. acompanhá-lo na atitude que ele assumiu, abandonando o partido que o elegeu para a Camara Federal, afim de ingressar no P.T.B.

Grandes são os laços de estima que me prendem ao referido deputado, os quais procuro conservar como penhor de uma velha amizade que muito me honra e que nenhuma solução de continuidade sofrerá em virtude desses entreveros da vida politica. Não pude, entretanto, acompanhá-lo diante das minhas intransigentes convicções partidarias.

Luto! com a UDN pela redemocratização do país; nela me tenho conservado vigilante, em defesa dos postulados da democracia. Não me atraem posições politicas e creio, mesmo, que o

(Conclue na 8.ª página)

TRATORES
PARA
TERRAPLENAGEM
Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Açudagem e Aterro
ESCRITORIO TECNICO
A cargo de
Dr. Hermano C. Albuquerque
e
Eduardo M. Caldas
Rua da Palma, 295 — Ed. Sael — Sala 615 — Fone 28903
(2-291)

Srs. Automobilistas
ACIDOL» MULTIPLICA A VIDA DE SUA BATERIA
(2-367)

ATENÇAO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLÔR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (1-837)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

NOTICIAS DO FÔRO

A DEMANDA EM TÔRNO DO PREENCHIMENTO DO 3.º CARTÓRIO DA COMARCA DE CARUARÚ

VOTO DO DESEMBARGADOR JOÃO TAVARES, PROFERIDO NOS EMBARGOS AO ACORDÃO N. 40.663 DA COMARCA DE CARUARU', QUE O CREDENCIOU ENTRE OS SEUS PARES PARA LAVRAR O ARESTO DA DECISÃO EMBARGADA

«Pleiteou o embargado Ewandro di Carvalho, por meio de ação ordinaria que fosse posto em concurso o 3º. cartório da comarca de Caruarú, por isso que, de acôrdo com a lei, pretendia habilitar-se ao referido concurso. Não sendo acolhida a sua pretensão na instancia inferior, apelou da sentença, tendo a Segunda Camara Civel reconhecido o seu direito, contra o voto do desembargador Nestor Diogenes, que discrepou da maioria fundado nos arts. 1º., § unico e 72, dos Estatutos dos Funcionarios Publicos do Estado.

Vamos agora resolver os embargos opostos pelo **Estado de Pernambuco** e **Manoel Afonso Porto Filho**, que fôra removido, a pedido, para o cargo de 3º. Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos e Privativo de Orfãos e Interditos, Ausentes e Menores Abandonados, da referida comarca.

Toda a questão gira em torno de saber-se, se o governo podia fazer, como fez, a remoção do embargante, independentemente de concurso. A Lei de Organização Judiciaria do Estado, n. 627, de 16 de junho de 1941, em vigor, na época em que vagou aquele cartório, determinava no seu art. 87, que os Oficiais vitalicios de justiça fossem providos pelo governador mediante concurso e o art. 90 da referida lei esclarecia como se devia preencher as vagas em cargos ou oficios de justiça, quando assim preceituava: «Logo que vagar o cargo ou o oficio de justiça será o mesmo provido interinamente pela autoridade competente para fazer a nomeação efetiva» e no art. 91: «Feita a nomeação interina, o Diretor do Forum na Capital, ou o Juiz de Direito no interior, publicará ou mandará afixar o edital dentro de oito (8) dias, anunciando as vagas e convidando os pretendentes a apresentar os seus requerimentos dentro do prazo de trinta (30) dias.» Nada disso se fez no caso que se discute. O Governo do Estado, provendo o 3º. Cartorio da comarca de Caruarú, por meio de uma remoção, não cumpriu a lei que regulava a especie, exorbitando mesmo de suas atribuições, tendo em vista o que prescreve o art. 68, n. IV da Constituição do Estado: «Compete ao Governador prover na forma da lei e com as ressalvas estabelecidas nesta Constituição os cargos publicos estaduais.» E certamente, não foi por outro motivo, que o Governo passado, cumprindo o preceito constitucional, indeferiu o pedido que lhe fôra feito pelo escrivão de crime da comarca do Recife, Baltazar de Oliveira, que pleiteou a remoção do seu, para outro cartorio da mesma comarca. E o despacho do Governo, conforme se verifica do documento de fls. n. 5, foi o seguinte: «O cartorio deve ser provido mediante concurso. Ao requerente é assegurado em lei a dispensa de habilitação. Não ha lugar para remoção no caso. Palacio do Governo, 28-2-1951. (a) **Agamenon Magalhães**.» Se não havia lugar à remoção naquele caso, como se justifica a remoção no caso dos autos, hipotese absolutamente identica, variando apenas os nomes dos candidatos, **Baltazar José de Oliveira** — o prejudicado — e **Manoel Afonso Porto Filho** — o beneficiado? Não ha negar, que certo estava o Governo passado quando proferiu aquele despacho atendendo ao imperativo legal, não menosprezando o concurso, sendo de lastimar que não tivesse tido o mesmo criterio o seu sucessor no caso dos autos, mandando abrir o concurso, conforme exige a Lei de Organização Judiciaria e a propria Constituição do Estado.

Alegou-se na sentença apelada, como razão de decidir, **que tem** havido mais de uma transferencia de tabelião e escrivão, sem a menor censura. Que importa isso? Um abuso porventura poderá justificar outro abuso? Que importa que o tabelião Gonzaga Macedo fosse removido da comarca de Palmares, para esta cidade e que para Caruarú fosse removido o escrivão de Bonito José Bené de **Carvalho**, não tendo nenhum deles prestado concurso? Então porque essas remoções foram ilegais, segue-se daí que as posteriores tambem o sejam, conservando-se para sempre o vicio de origem? Esse argumento por demais fragil não impressiona e não convence pela sua manifesta improcedencia.

O outro argumento de que se utilizou o desembargador Nestor Diogenes para negar provimento á apelação, não é, **data venia**, menos improcedente. Com efeito, os Estatutos dos Funcionarios Publicos, em que se acastelou s. excia. para justificar o seu voto regula a vacancia e o provimento dos cargos publicos, mas, se existe uma lei especial regulando a situação de todos os funcionarios da justiça, se a lei de Organização Judiciaria é clara e expressa, exigindo o concurso para o preenchimento das vagas em cartorio, por que desprezar-se a lei especial, para aceitar-se a lei geral, quando é principio de hermeneutica, que no conflito entre uma lei especial e uma lei geral deve prevalecer a primeira? Se assim é e nem pode deixar de ser, porque o concurso ainda é o meio mais seguro para selecionar os valores e apurar a capacidade dos candidatos, não se como se possa afirmar que o embargante tenha sido removido legalmente, desde que assumiu o cargo, não por meio de concurso, como exige a lei, mas em virtude de remoção. E é até extranhavel que o seu ilustrado advogado sustente a tese de legalidade de sua remoção, quando ha anos atras requereu mandado de segurança para anular o ato do Governo nomeando professores para a Faculdade de Filosofia, sem concurso, com prejuizo de outros candidatos, que mais credenciados como eles, poderiam melhor desempenhar aquelas funções. Naquele caso, sustentei, como estou fazendo agora, que o concurso era indispensavel e que só por meio dele poderiam os interessados ser nomeados legalmente para aquêles cargos. Não tenho motivo neste caso para mudar de orientação. A lei foi feita para ser cumprida e não para ser violada, interpretando-se o pensamento do legislador, ora de um modo, ora de outro, de acordo com as circunstancias e os interesses politicos dos governos. O embargado, bel. Ewandro di Carvalho tinha e continua a ter o direito de concorrer ao 3º. Cartorio da comarca de Caruarú, vago com a aposentadoria do seu titular e a Justiça não tem outro caminho senão abrir-lhe as portas a esse Direito, permitindo que com outros demonstre se tem ou não habilitações, para desempenhar o cargo que justamente pleiteia.

Desprezo os embargos pela sua manifesta improcedencia.»

Os embargos foram desprezados contra os votos dos des. Tomaz Cirilo Vanderlei (relator), Nestor Diogenes e Correia de Araujo, decidindo-se afinal o caso desse cartorio que irá a concurso para o seu devido preenchimento.

Comutadas diversas sentenças — Cartório de Execuções Criminais

O juiz de Direito da 6.ª Vara da Capital, Privativo de Execuções Criminais, de acôrdo com decretos do presidente da Republica, concedendo comutações, reajustou ás penas a que foram condenados os seguintes sentenciados:

— João Reinaldo Lourenço, condenado pela Justiça da comarca de Olinda, por haver morto o agricultor José Pessoa Guerra, da Fazenda **Espinho Preto**, de 12 para 6 anos;

— Manoel Neves de Oliveira, condenado pela Justiça da capital, de 12 para 6 anos;

— Cirilo Moises da Silva, da comarca de Bom Jardim, de 24 para 20 anos;

— José Rinaldo Vieira, da comarca de Amaragi, de 8 para 4 anos e 3 meses;

— Pedro Francisco da Silva, da comarca de Angelim, condenado por furto de 6 para 4 anos e 3 meses;

— Augusto José de Sousa, da comarca desta capital, de 15 para 10 anos;

— Benedito Malta de Lima, condenado pelo Juri do Recife, por homicidio, de 22 para 15 anos;

— Geraldo Francisco de Oliveira, comutado e depois indultado e posto em liberdade, réu da comarca desta capital, por crime praticado contra a honra da mulher;

— Lunguinho da Mota e Silva, condenado pela Justiça da comarca das Panelas, de 12 para 10 anos;

— Pedro Bernardo da Silva, condenado pela Justiça da comarca das Aguas Belas, por haver em companhia de outro, assassinado no dia 18 de dezembro de 1949, a Rafael Lopes da Silva, de 18 para 15 anos;

— Ediberto Simões de Moura, condenado em varios processos por crime de furto pela Justiça da capital, de 5 anos para 2 e 4 meses;

— Josué Manoel de Brito, condenado pelo Juri da comarca de Gravatá, pelo barbaro crime de morte do comerciante João Batista Gonçalves, praticado no dia

(Conclue na 14.ª pagina)

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos para crianças Bonóleo o produtos sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, da nutrição e convadescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(336)

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB. HERMETA
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas
Representante: Casa Vantuil Ltda. — Rua Nova, 24
(1-826)

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

28 de junho

Lua e Venus, pela manhã, podem oferecer momentos felizes aos que forem muito prudentes o dia todo. Governam o lar, a familia, amizades, projetos matrimoniais, programas de diversões.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Suavisando o genio, gozam saúde e longa vida. Vegetais, minerais, viagens, são elementos propicios.

—

29 de junho

Dia ultra favoravel para tudo! Fluidos lunares e jupterinos garantem bons lucros, otimas viagens aereas, ganhos em apostas, competições, esportes. Religião, filosofia, obras filantropicas são bem inspiradas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Virtuosos, crentes, poetas, possuem mente criadora.

—

30 de junho

Lua, Saturno e Neptuno, pela manhã, asseguram exito em tudo! Em generos de primeira necessidade, agropecuária, imoveis, cartorios. Os mares, viagens aquaticas, artes, psiquismo, tudo é beneficiado. A tarde requer paciencia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem capacidades terapeuticas, quimicas, cirurgicas.

O PRECEITO DO DIA

PARA O BEM DO PROXIMO

Nas tres primeiras semanas após a cura da difteria, e até nos tres primeiros meses, o individuo pode continuar a transmitir a doença, parque conserva, na garganta e nas fossas nazais, os germes da infecção. Mas se o exame de laboratorio comprovar a inexistencia do germe, desapareceu o perigo de contagio.

Se teve difteria, procure o Centro de Saude para verificar se ainda tem bacilos difitericos. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Marieta Moreira Fernandes da Cunha, esposa do sr. Saul Fernandes da Cunha; Julia de Carvalho Galvão, viuva do sr. José Gonçalves da Silva Galvão; Maria Luiza Carvalho, esposa do sr. José Manoel de Carvalho.

As senhoritas: Marluce, filha do sr. Manoel Inacio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Josefa Antaião Cavalcanti; Maria José, filha do sr. Alfredo Luiz da Silva e de sua esposa, sra. Josefa Vicencia da Silva.

Livros (3)

Budd Schulberg ("The Disenchanted") chama a atenção, no N. C. Times, para o vigoroso estudo da época contemporanea que nos oferece Jay Richard Kennedy na sua novela "Prince Bart". A novela, adus Schulberg, é escrita "com um olho agudo para o detalhe e para uma confluente porção de complexidade emocional".

No St. Louis Globe Democrat o critico Francis A. Kleins fala do seu "terrivel impacto" e do seu "poderoso drama, devastador em suas implicações".

"Selvagem e explosivo", exclama Scott O' Dell no Los Angeles News.

***

Uma novela de estréia, "Heyday", de W. M. Spackman, lançada agora pela Ballantine Books, em New York, recebe de W. J. Rogers, no Associated Press, a constatação de que sua linguagem é a de "um escritor que sabe como manejar seu essencial instrumento". Mas, outro critico, James Kelly, no Saturday Review, vai mais longe na sua apreciação da novela. Diz ele que se Max Bodenheim, Scott Fitzgerald ou Ezra Pound tivessem a um tempo reunido suas forças para escrever a definitiva Novela da Depressão não teriam tido a chance de criar cousa melhor do que W. M. Spackman, no "Heyday".

***

A proposito do aparecimento postumo do "My Host the World" de George Santayana, o professor da Yale, Brand Blanshard, estabelece um contacto de pensamento entre o filosofo há pouco desaparecido e John Dewey, desaparecido no ano passado, este com 93 anos e aquele com 88. "A America perdeu os seus mais distinguidos filosofos. Dewey era, por instinto um democrata e um Plebeu. Santayana um aristocrata". Dewey envolveu-se com causas politicas e reformas educacionais "morou num apartamento na Broadway e era accessivel a todos". Santayana, um recluso, com a unica conexão aos eventos que o cercavam por ser deles um observador. "Santayana, diz o professor Blanshard, from first to last was an exquisite artist in words". — P.

HOMENAGENS

O funge prestou, ontem, uma homenagem ao cadete Ricardo de Miranda na pessoa de seu pai o cel. Saim de Miranda, secretario da Segurança Publica, por motivo de seu ingresso, ontem, nas forças armadas do país, com a cerimonia da entrega da espada. Sobre a personalidade do homenageado e o festivo evento falaram os deputados Nilo Pereira e Andrade Lima Filho e o secretario da Educação, jornalista Gilberto Osorio de Andrade.

Sentindo-se profundamente comovido o cel. Saim de Miranda agradeceu as referencias dos oradores, prometendo, na proxima reunião, extender-se nesse agradecimento que a comoção o impediu de realizar o seu desejo naquele instante. O sr. Vitorino Maia fez um brinde ao deputado Andrade Lima Filho, por motivo de sua recente eleição para a Academia Pernambucana de Letras. Finalmente todo o funge associou-se às congratulações que o "maitre" Argemiro recebeu dos servidores do Clube Português pela passagem do seu 51.º aniversario.

SÃO PEDRO

Realizar-se-á, hoje, a festa de São Pedro que o Clube Internacional promove todos os anos. As danças terão inicio às 22 horas, tocando duas orquestras. Amanhã, haverá uma "matinée" infantil oferecida aos filhos dos socios e com a colaboração dos alunos do Instituto Brasil em exercicio de quadrilha. Terminará a festa com a exibição de um filme de "O Gordo e o Magro".

SOCIEDADE CULTURAL BRASIL—ESTADOS UNIDOS

No dia 1 de julho será apresentado aos socios uma sessão cinematografica. Na proxima sexta feira será realizado um programa em homenagem ao Dia da Independencia dos Estados Unidos, constando de uma sessão solene e um recital de piano pela srta. Janice Lins e Silva.

O senhor: Luiz Gonzaga de Gois.

A menina: Delse Maria, filha do sr. Orlando Cintra e de sua esposa, sra. Maria Luiza Ataide de Silva.

O menino: Altamiro, filho do sr. Altamiro de Araujo e de sua esposa, sra. Suzana Araujo Lima.

NOIVADOS

Estão noivos a srta. Dolly Azri Massad, filha do sr. Henri Massad, presidente do Clube Libano Brasileiro, e o sr. Mauricio Pessoa de Melo.

— Acham-se noivos o sr. Ivan Soares Lapa, funcionario do I. A. P. C. e a srta. Doriette Sampaio de Medeiros, filha do dr. Aracté de Medeiros e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Sampaio de Medeiros.

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

NASCIMENTOS

Nasceu, no Instituto de Obstetricia do dr. Freitas Lins, sexta-feira ultima, a menina Maria Lucila, filha do sr. Richard Riecken e de sua esposa, sra. Rita Riecken.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, às 16.30, na igreja de S. José dos Pescadores, o menino Antonio Roberto, filho do sr. José Bernardo Pereira e de sua esposa, sra. Espedita Magalhães Pereira.

Os pais do neo-batizando receberão, por esse motivo, as pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua Maria Ramos n. 323, em Olinda.

— Foi batizada, no dia 24 ultimo, na matriz de Santo Antonio, a menina Maria de Fatima, filha do casal Inacio-Margarida Gomes Boucinhas. Serviram de padrinhos: o sr. e sra. Benjamin Ramos e a sra. Maria do Rosario do Monte.

— Será batizado, na matriz de Santo Antonio, de Agua Fria, hoje, à tarde, o menino Wellington, filho do sr. Pedro Batista de Almeida, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Cavalcanti de Almeida, servindo de padrinhos o sr. João Pinheiro de Almeida, funcionario público estadual, e sua esposa, sra. Leonor Maria de Almeida.

Os pais do neo-batizando oferecerão recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, à rua do Bom Conselho n. 557, no Arruda.

— Será batizado, amanhã, na matriz de São José, o menino Carlos Augusto, filho do casal Humberto - Elizabete Gonçalves Ferreira.

Serão padrinhos: o sr. Monteiro do Couto e esposa, sra. Galba Gonçalves do Couto e a srta. Ivanete Lopes de Albuquerque.

BODAS DE OURO

O sr. Caetano Amato e esposa, sra. Rosa Fregapani Amato, comemoram, hoje, suas bôdas de ouro. Em regosijo pela data, os filhos e netos do casal farão celebrar missa, em ação de graças, na igreja de Santo Antonio, às 8 horas, e, à noite, haverá recepção, à rua Bujari 46, na Cabanga.

DIVERSAS

Os funcionarios do Departamento de Aguas e Energia e dos Serviços de Luz e Força de Beberibe, Gravatá e Garanhuns, prestaram, ontem, ao seu diretor, eng. Arnaldo Barbalho, uma homenagem, por motivo de sua recente aprovação em concurso para catedratico da cadeira de Termo-dinamica e Motores de Combustão interna, da Escola de Engenharia.

Pelos manifestantes falou o eng. Telmo Maciel, tendo o homenageado agradecido.

— Por motivo do aniversario, hoje, da srta. Lucia Cavalcanti Wanderley, aluna da Escola Normal N. Sra. das Graças e filha do sr. Sinesio Cavalcanti Wanderley e de sua esposa, sra. Elisa de Albuquerque Wanderley, será oferecida recepção na residencia de seus pais, em Vitoria de Santo Antão.

— Será cumprimentado, hoje, o sr. Pedro Paulo de Souza e Sá, tecnico da carteira de Acidentes Pessoais da Seguradora Industria e Comercio S. A.

— O deputado José Gomes de Sá e esposa, sra. Sinhá Lopes de Sá, recebem, hoje, em sua residencia, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario do seu filho, o jovem Rildo.

Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorre hoje, será muito felicitada, a menor Conceição-Maria, filha do sr. José Camara de Macedo, chefe da firma Armando e Macedo desta praça e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Interaminense de Macedo. Em sua residencia, à avenida José Rufino, no Barro, os pais da aniversariante receberão as pessoas de suas relações.

— Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversario, foi muito cumprimentado o sr. João Bezerra da Silva, diretor de Tecidos Vicente Soares, S. A., importante firma comercial desta praça.

Por motivo de enfermidade em pessoa da familia, o aniversariante deixou de oferecer recepção, em sua residencia, à rua Xavier Marques, 57, nos Aflitos, às pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, à rua do Principe, 643, nesta capital, faleceu, no dia 26 ultimo, a sra. Francisca Leopoldina de Assis Lima. Contava 103 anos e era viuva, em segundas nupcias do sr. Sildolfo Rodrigues Macedo.

O sepultamento teve lugar, às 16 horas do dia seguinte, no Cemiterio de Santo Amaro.



Combata a morte com a arma mais potente...
o novo DETEFON, O MAIS FORTE

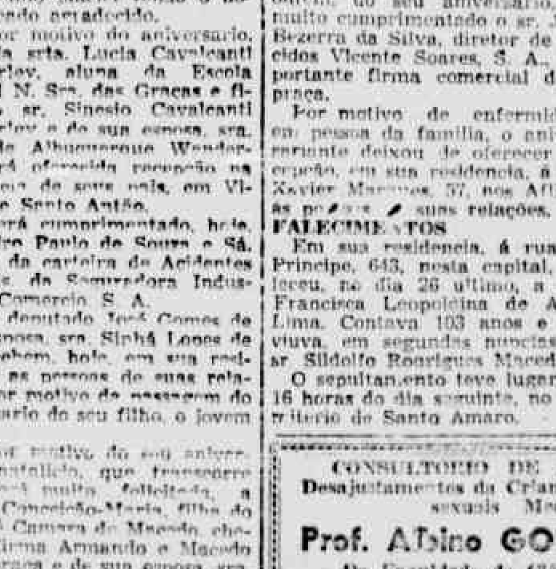
Para livrar-se desta praga que traz enfermidades e até a morte... use a mais moderna arma, o Novo Inseticida liquido DETEFON... que é O MAIS FORTE porque...

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

RETRATO DO DIA



Srta. Emilia Lenita, filha do sr. Hybernon de Melo Cavalcanti, fazendeiro no municipio de Timbaúba, e de sua esposa, sra. Maria Emilia Cavalcanti

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

INDIOS — Estava escrito que a semana cinematografica começaria com indios e terminaria com indios. Tivemo-los no Trianon e os estamos tendo no S. Luiz. No primeiro ("Sanha selvagem") acomodados àquela forma adequada de justificação para o exterminio dos pele-vermelhas em nome de uma legislação civicus. No outro, diversa a orientação, oposta mesma. Põe-se a nu o que havia de cupidez e força instinto de conquista na penetração dos brancos através dos territorios indios. A lealdade está do lado dos apaches; a má fé acompanha os brancos. Os apaches lutam pelo que lhes pertence; os brancos lutam pelo que pertence aos apaches. E nisso, como num processo de revisão historica, consiste a força do filme: a coragem de expor um episodio de amplitude panoramica no conjunto das campanhas e da [illegible] para o oeste.

"A revolta dos apaches" joga com elementos nomorgeneos na feitura de um drama quase todo de aventuras, mas com uma indisfarçavel carga de participação psicologica.

A fraqueza do filme é sua denunciada posição dos caracteres heroicos da historia. Tanto do lado do chefe apache (com a mulher atravessando-se a ele no melhor estilo dos civilizados), como no do comandante do forte encontra-se um acrescimo dispensavel de nuances na conformação que lhes empresta o argumentista. Mas a historia supera essas insignificancias marginais; e atravessa, bem narrada e com um roteiro que mais de uma vez impele o espectador à constatação de impressionismos em determinados incidentes.

SEMANA — Iniciar-se-á, amanhã, a II Semana de Cinema do Recife. Promotor: o Cine Clube Vigilanti Cura. Programa: palestras com debates e projeções cinematograficas, hoje, amanhã, quinta feira e domingo proximo. Local: Circulo Catolico, às 20 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Eva na marinha", com Esther Williams.

ART — Hoje — "Ainda há sol em minha vida", com Charles Laughton.

TRIANON — Hoje — "Sanha selvagem", com Edmond O'Brien.

PARQUE — Hoje — "Tormentos da carne", com Tony Curtis.

MODERNO — Hoje — "Ouro da discordia", com Randolph Scott.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "A vingança dos peles vermelhas", com William Lundigan.

ROIAL — Hoje — "Touros bravos", com Anthony Quinn.

TORRE — "Tambores distantes".

IDEAL — "Lagrimas de mulher".

ELDORADO — "Carnaval Atlantida", com Oscarito e Grande Otelo.

REAL — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant.

ESPINHEIRENSE — "Só os covardes se rendem".

POPULAR — "Sombras do amanhecer".

ENCRUZILHADA — "Força do amor".

S. JOSE' — "Pandora".

IMPERIO — "Piratas dos mares da China".

RIVOLI — "Os filhos dos mosqueteiros", com Maureen O'Hara e Cornel Wilde.

CORDEIRO — "A marca rubra" e o inicio do seriado "O super-homem".

CAXANGA' — "A rainha dos piratas".

SAMUEL CAMPELO (Jaboatão) — "O fantasma da opera", com Maureen O'Hara e Charles Laughton.

GUARARAPES — "Não me digas adeus", com Anselmo Duarte.

SEGUNDA SEMANA DE CINEMA DO RECIFE

Terá inicio, hoje, às 20 horas, no salão nobre do Circulo Catolico de Pernambuco, a Segunda Semana de Cinema do Recife, promovida pelo Serviço de Cinema da Ação Católica, em colaboração com o Cine Clube "Vigilanti Cura", com o objetivo de comemorar festivamente a passagem do 17.º aniversário de publicação da Enciclica "Vigilanti Cura", escrita pelo Papa Pio XI, indicando normas de conduta aos católicos em face do cinema.

O programa consta de palestras, às quais seguir-se-ão debates e projeção cinematográfica. Serão os seguintes os oradores: dr. Duarte Neto, que falará sôbre "A Escola do Semi-documentario Norte-americano"; Padre Daniel Lima, que dissertará sôbre "A ética e Estética do Cinema"; Padre Antonio Fragoso, que discorrerá sôbre "As Possibilidades do Cinema Católico". Haverá possivelmente uma quarta palestra, que será oportunamente anunciada.

Os promotores da comemoração esperam contar com o concurso dos membros da Ação Católica de Olinda e Recife e de todos os interessados para o bom êxito das festividades.

A entrada será franca.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Essa corporação religiosa, ora funcionando no edificio 186 do Cais José Mariano, realizará, como de costume, meditação biblica, às 9.30, firmada no assunto "O viver é Cristo", extraido da Epistola aos Felipenses (1:12-27).

Reunir-se-á, às 18.15, no pavilhão "Rev. Antonio Guelros", a "União de Moços Presbiterianos".

Na consecução do seu objetivo, o conselho eclesiastico reunir-se-á às 19 horas, sob a presidencia do respectivo pastor.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

Srs. Automobilistas
AGUARDEM O «ACIDOL» O REJUVENECEDOR DE SUA BATERIA.
(2-367)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neurosexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 13 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 833 - RECIFE

Rádio

João Dias em dois espetaculos

Na RADIO TAMANDARÉ, os ultimos programas do sucessor de Francisco Alves — Lançamento sensacional da «associada» — O adeus do «astro» da Bandeirante

JOAO DIAS, o consagrado artista exclusivo da Radio Bandeirantes de São Paulo que vem se exibindo no Recife e em todo o nordeste, com êxito ruidoso, fará suas despedidas do nosso público, hoje, á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, depois de uma serie de audições das mais brilhantes e concorridas.

O legitimo herdeiro da voz inesquecivel de Francisco Alves estará se exibindo hoje, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, em dois grandes programas. Uma monumental VESPERAL DAS SENHORITAS, hoje, à tarde, a partir das 16 horas, com atrações notaveis. E finalmente o programa de despedida, marcado para às 21.30, no maior auditorio de radio do Brasil.

JOAO DIAS estará cantando seus ruidosos sucessos para o seu numero incontavel de fans. Para os aplausos do Recife inteiro, nesta ultima exibição, o cantor que Francisco Alves apresentou ao Brasil, como seu legitimo sucessor, JOAO DIAS, interpretará seus grandes sucessos como «O Silencio do Cantor», «Quando eu era pequenino», «Amor... saudades», etc.

JOAO DIAS esteve recentemente em todo o nordeste, atuando com exclusividade nas Emissoras Associadas, exibindo-se na Ceará Radio Clube, de Fortaleza, na Radio Borborema, de Campina Grande, na Radio Poty de Natal, com êxito dos mais sensacionais.

Os programas de despedida do grande artista que sucedeu ao Rei da Voz vêm despertando o maximo intresse, tanto na matinée das moças como na audição noturna, quando estará presente a orquestra do maestro Nelson Ferreira.

JOAO DIAS encerrará assim brilhantemente a sua primeira excursão ao norte do país, num lançamento dos mais sensacionais das Emissoras Associadas, e um prestigio comercial das Armazens Nordeste.

Será, portanto, um notavel acontecimento artistico as apresentações finais de JOAO DIAS, o legitimo herdeiro no radio, de Francisco Alves, e saudoso Rei da Voz que o apontou como o continuador do seu sucesso.

Ora, direis, OUVIR "ESTRELAS"



Seu nome por extenso é Mario da Silva Teixeira. Nasceu no municipio de Icó, no Estado do Ceará. E como todo bom cearense, logo de pequenininho emigrou para outra parte do Brasil. Neste caso, Pernambuco. Passou algum tempo no Recife e depois fixou-se, com familia, na cidade pernambucana de Carpina. Ali, dirigiu por longo tempo um serviço de alto-falantes com pretensões a estação de radio, pois a difusora possuia na sua programação audições de auditorio, Ave Maria, às 18 horas, jornais falados, etc.

Com a inauguração de novas emissoras no Recife, Mario Teixeira passou-se para o radio da capital, depois de otimo teste. Entrou para o «cast» do Radio Clube de Pernambuco a 27 de março de 1952. Na PRA-8 é o responsavel pela locução do «Reporter Eletrico», um dos programas mais bem lidos do radio pernambucano. Mario Teixeira possue uma voz limpa, forte e clara. No Radio Clube atúa ainda como radio-ator e nos «Jornais Falados».

Bebe, fuma e gosta de dançar. Guia automovel, apesar de não possuir carteira de motorista. Seu prato preferido é uma bôa salada de camarão, regada a azeite português. Toma whisky como gente grande e orgulha-se bastante da voz que Deus lhe deu. Cuida muito da dita. Seu maior desejo: trabalhar um dia na B. B. C.

Festas, de manhã à noite, no Palacio do Radio

Sebastião Lopes e seus «cangaceiros» — Casamento matuto — Brindes em profusão — Matinal Infantil com exibição cinematografica — Quadrilha, côcos e adivinhações — Um arraial completo armado no auditorio «A»

Programação cem por cento animada e divertida, a de hoje, no magestoso Palacio do Radio.

Logo pela manhã haverá uma audição extra de Matinal Infantil com um grande desfile de atrações de toda ordem. Sobressaíndo, entre estas, Sebastião Lopes e os seus infernais «cangaceiros». Isto sem falar nos brindes, presentes e sorteios que serão proporcionados aos frequentadores do auditorio, durante o programa. Será o São Pedro da garotada recifense. Até um grande bolo foi confeccionado para abrilhantar o programa e ser dividido entre a garotada.

Fazendo parte da Matinal Infantil, ainda no periodo da manhã, haverá uma sessão de cinema com a loura atomica Betty Hutton no engraçadissimo filme Nem tudo é ilusão, da Paramount. Em Miscelanea Sonora desfilarão inumeros artistas vestidos a carater.

A tarde mais uma audição de Domingo alegre, sob a direção de Rui Ricardo, que promete para hoje um mundo de atrações dentro do seu programa domingueiro.

A' noite o Palacio do Radio será transformado num verdadeiro arraial, havendo casamento matuto, quadrilha, côcos, adivinhações, tudo isto num palco auditorio lindamente engalanado com motivos da época. Juiz de Paz, noivos, padrinhos, testemunhas, convidados, chegarão ao Palacio do Radio montados em burricos e vestidos com roupas tipicas usadas em tais festas nas fazendas do interior.

Todo cast A-8 desfilará durante o grande programa e os comediantes terão a seu cargo a engraçadissima quadrilha humoristica, um dos pontos altos da grande noitada de hoje na PRA-8. Será uma festa cem por cento divertida e digna de ser vista e ouvida.

Flashes

Hoje, a partir das 15 horas, estará em ação o Departamento Esportivo do Radio Clube de Pernambuco, transmitindo diretamente dos Aflitos a partida Santa Cruz e Treze, de Campina Grande, na palavra de Cléo. A transmissão dessa partida constituirá um presente da Imobiliaria Candeias.

*

SALOMÃO ABDALA E COMPANHIA será a audição alegre de hoje, às 20 horas, no auditorio da rua Barão de São Borja, reunindo o grande humorista Salomão Absalão e expressivos cartazes da RADIO TAMANDARÉ.

*

De segunda a sabado, na PRA-8, a firma Barros Amorim & Cia., apresenta «Ritmos de Portugal», uma linda seleção de modinhas lusas recebidas diretamente de Lisboa.

*

REVISTA MUSICAL, com o maestro Nelson Ferreira, executando notaveis arranjos orquestrais de paginas consagradas, será a audição marcada para às 20.30, no grande programação noturna da RADIO TAMANDARÉ.

*

O locutor Rui Ricardo vem se revelando um bom animador de auditorio. Todos os domingos, na PRA-8, o Rui vem comandando o programa «Domingo alegre», conquistando em cada audição, novos fans e admiradores.

*

ALÔ, TELEGRAFO, produção humoristica de Silva Neto, com os comediantes Honorio de Souza e Fernando Maranhão, estará no eter, hoje, às 21.05, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Aperitivo musical; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Presente musical; 19.05 — Musica que Espanha; 19.10 — Ritmo alegre; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Tribunal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Salomão Abdala & Cia.; 20.30 — Revista Musical; 21.05 — Alô Telegrafo; 21.35 — João Dias; 22.05 — Resenha esportiva; 22.30 — Detetive no ar; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. do Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequenna; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Um cartaz em foco; 11.25 — Fuzilé e Espoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Adão e Eva; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Novelinha de graça; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 11.59 — Encerramento; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde Sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do Rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Doce France; 15.45 — Encentro de todas as tardes; 16.00 — Sucessos das «associadas»; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Ritmo alegre; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Audições Guarani; 18.40 — Mamboiandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — O destino de cada um; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — O dia começa; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — «Souvenirs»; 8.30 — Manhã da saudade, 10.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro, 12.45 — Você gosta de jazz, 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo entre Santa Cruz e o Treze; 17.15 — Tango e nada mais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Casamento matuto; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — Baile de S. Pedro; 00.30 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — O dia começa; 6.25 — Audições Imperatriz; 6.30 — Transmissão do jogo entre a Ass. Atletica das Vovozinhas e Fratelli Vita; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das 11; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — O pulso do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Um tempo de bolero; 16.30 — Dose musical; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Arranjos modernos; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Audições Oliveira; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Buraco de fechadura; 20.25 — Encontro vallese; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Bola e casamento; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Melodias dentro da noite; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival A meia luz; 24.00 — Despedida.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, às 15.30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, à rua de Hortas, n.º 100, a reunião dominical de estudos evangélicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho, sob a direção da sra. Lidia Andrade Silva.

ANTECIPADO PARA QUARTA-FEIRA O REGRESSO DO NAUTICO AO RECIFE — Kaiserslautern, 27 - (De Almeida Castro e Helio Pinto, para os "Associados" de Pernambuco) — O Nautico jogará terça-feira, ás 18,30, contra o Sarrebruecken, numa partida revanche. Depois do prelio, a delegação voltará a Paris donde, na quarta-feira, regressará ao Recife pelo "Constellation" da Panair. Essa resolução foi adotada em carater definitivo pelo sr. Abel Ventura, em virtude de a totalidade das equipes européias se encontrarem de férias, o que acarreta para a delegação alvi-rubra um prejuizo superior a 200 mil cruzeiros. Amanhã, o Nautico estará em Pirmasens, onde realizará um jogo contra o clube de futebol local, que está comemorando seu aniversario de fundação.

Santa Cruz e Treze inauguram o "Torneio Quadrangular"

Grande entusiasmo em tôrno da representação do «match» inter-estadual — O Santa Cruz lançará o medio Vedí, egresso das canchas paraenses — Eloi, na equipe dos «Galos da Borborema» — Zago, escolhido — A preliminar será o treino para os «motoristas»

O publico desportivo da cidade assistirá, na tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, á abertura do Torneio Quadrangular reunindo representações do Recife e da Paraiba.

Tal certame veio em boa hora, tendo em vista o atraso do campeonato da cidade, tambem porque outros clubes como o Esporte e o America preliarão em Salvador tambem reunidos num torneio. Assim, o aficionado terá, esta tarde, um lugar para "matar o tempo", presenciando um cotejo de boas caracteristicas, pontificando como favorito a équipe do **Santa Cruz Futebol Clube**, que ha pouco regressou de uma excursão ao extremo norte, estando, por isso, credenciada a realizar uma boa apresentação. O seu adversario já o conhecemos de sobra. Trata-se do **Treze Esporte Clube**, de Campina Grande, que muitas vezes esteve em choque com os nossos principais conjuntos pebolisticos.

Portanto, pelas providencias determinadas e devido ás condições tecnicas das équipes, só temos razões para esperar que a tarde esportiva de hoje, nos Aflitos, seja coroada de pleno exito.

OS QUADROS

Os conjuntos, salvo modificações de ultima hora, pisarão assim o gramado:

SANTA CRUZ: Neves — Lucas — Palito — Wilson — Diogo — Ananias — Jorge de Castro — Hamilton — Paraiba — Amaury — Natanael. Possivelmente serão lançados durante o cotejo os jogadores Vedí, egresso do Pará, Mituca e Celli.

TREZE (Campina Grande): Harry Carey — Letacio — Ural — Arrupiado — Edinho — Zépequeno — Marinho — Mario — Eloi — Ruivo — Nensinho.

ESCOLHIDO ZAGO

Para o inter-estadual desta tarde, entre **Santa Cruz** e **Treze**, foi escolhido, de comum acordo, o sr. Luiz Zago, um dos mais competentes arbitros da FPD.

BOM O "MATCH" APERITIVO

A preliminar será disputada entre o Auto Esporte e o Mineral, conjunto suburbano de grande força. Deve-se notar que os profissionais dos "motoristas" jogarão quarta-feira proxima, por isso, nada melhor que aprontar sua équipe. A preliminar, portanto, é considerada como um "treino" para os rapazes do Auto Esporte.

Srs. Automobilistas

USANDO O «ACIDOL» EM SUA BATERIA, NUNCA MAIS O DISPENSARÃO. (2-...)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coisas do Futebol

Nilson Sabino PINHO

Agora, sim, os jogadores não mais se farão de tolos com os juizes. A FPD contratou dois "gigantes" na Alemanha: Hans e Horst, os quais, por estes dias, estarão aqui pelo Recife, dispostos a agir com energia contra os "pelintras", como diz o "detetive". A medida foi muito boa, não resta a menor duvida. Cada um dos "brutamontes" germanicos pesa 100 quilos e tem "apenas" um metro e oitenta de comprimento por noventa de largura. Verdadeiros homens-montanhas, "cracks" no jiu-jitsu e especialistas em luta-livre. Já agora um "pingo" de gente como o Jorge de Castro, por exemplo, não se atreverá a resmungar nomes feios quando um desses "loirissimos" jovens apontar para ele o caminho da cêrca. Isso ficava para quando o arbitro do cotejo era Barbosão, Amadeu Boumann e outros "caras" gentis, embora donos de um "vozeirão" capaz de balançar até poste de cimento armado.

Agora, a coisa vai ser bem diferente. Os dois "bambas" vêm aí dispostos a mostrar como é que se apita futebol na Alemanha desde o tempo dos campos de concentração. Um foi paraquedista na guerra e está disposto a saltar até fogueira, o que, convenhamos, lhe será muito util, quando chegar a hora do "queima". O outro é um Fritz qualquer, amigo da "lourinha" germanica que enriquece os cervejeiros de Hamburg e outros lugares por onde o Nautico vem andando sempre atrapalhado com tantos "zeros". Que venham os "monstros" para acabar com a "garganta" dos "pelintras" que Sherlock está sozinho e "uma andorinha só não faz nem verão" quanto mais inverno...

FESTA DE SÃO PEDRO NO SANTA CRUZ

Prenuncia-se dos mais animados os festejos que o Santa Cruz Futebol Clube levará a efeito nos seus salões de dansa, com um animado programa dansante dedicado a São Pedro. Deste modo hoje, vespera do festejado Santo, e iniciando-se ás 22 horas, será realizado o grande baile, que deverá prolongar-se até ás 5 horas da segunda-feira.

As mesas serão reservadas no preço de 50 cruzeiros e os socios terão ingresso com o recibo n.º 6. Para as pessoas que não são socios pagarão o ingresso de 100 cruzeiros.

A' cronica esportiva serão reservadas mesas.

CAMPEONATO DOS VETERANOS

Derrotados Esporte e Flamengo

Prosseguiu, á tarde de ontem, o campeonato de veteranos, com mais uma rodada dupla. Na primeira partida estiveram em confronto os quadros do **Flamengo** e do **Torre**. Os "patativas", que se apresentaram na cancha com o seu quadro desfalcado de três elementos, viram-se abatidos por 5x0 numa peleja em que foram totalmente dominados pelo adversario. Os tentos dos vencedores foram assinalados por Durval (2), Maura, Arnaldo e Pedrinho. Funcionou na direção deste encontro o sr. Manuel Pinto com um trabalho aceitavel.

Na partida central jogaram **Esporte** e **Tramways**. A vitoria pertenceu aos tranviarios por 3x1, que sempre estiveram superiores na cancha. Os tentos foram assinalados por Menezes (2) e Quetroco, enquanto Estacio marcou o tento de honra dos vencidos. Os rubro-negros perderam uma penalidade maxima que, cobrada por Fernando, foi chutada por fora das traves guarnecidas por Santino. Este jogo foi dirigido por Morilo Ramos, com um bom trabalho.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Prosseguem bem adiantados os entendimentos para a temporada do "Renner" no Recife, tudo indicando que as demarches cheguem a bom termo.

* * *

2 — O **Santa Cruz**, após os jogos do Quadrangular Pernambuco-Bahia, pretende trazer ao Recife a équipe do **Paissandu**, vice-campeão paraense da temporada do ano passado.

* * *

3 — **O Departamento Esportivo da Radio Tamandaré transmitirá, hoje, em todos os seus detalhes, diretamente dos Aflitos, a partida inter-estadual que será realizada entre os quadros do Santa Cruz, desta cidade, e do Treze Futebol Clube, de Campina Grande.**

* * *

4 — O arbitro Ivanildo Bezerra recebeu uma proposta da **Federação Pernambucana de Desportos** para atuar os jogos do certame citadino, juntamente com Sherlock e os juizes alemães Hans e Horst, recentemente contratados pela entidade principal dos desportos locais.

* * *

5 — **O Esporte Clube do Recife não pretende contratar nenhum outro pebolista para a temporada deste ano. A informação foi prestada por alto procer da Ilha do Retiro.**

* * *

6 — Somente no proximo mês regressará ao Recife o locutor Laudenor Pereira, da équipe esportiva da **Radio Clube de Pernambuco**.

SÃO PEDRO NO CLUBE PORTUGUÊS

HOJE

A's 21 horas e 30 — Uma salva de 21 tiros anunciará a abertura dos portões e uma banda de musica da Policia Militar do Estado fará um desfile executando belissimas composições do folck-lore luso-brasileiro.

Das 22 A's 5 HORAS DA MANHÃ

Grandes atrações — Continuação do programa de Fogos — O Arraial Minhoto com a abertura de mais pipas do verdadeiro vinho português — O Restaurante ao ar livre com novos pratos regionais — Cantadores do sertão e outras novidades.

NOS SALÕES

Um grande baile com duas formidaveis orquestras com novos sucessos.

ATENÇÃO

Tendo em vista a dificuldade com que os associados tiveram acesso ao Clube, a Diretoria resolveu ampliar a entrada; isto é: — A entrada será feita por dois portões, facilitando assim o ingresso de inumeros socios que não puderam entrar na festa de São João devido á grande multidão.

RESERVA DE MESAS

Algumas que restam, acham-se á disposição dos associados, diariamente, na Secretaria do Clube.

Traje: — Passeio e Caipira.

AMANHÃ, DAS 15 A's 18 HORAS

Matinée Infantil dedicada aos filhos menores dos Srs. Socios

(2-424)

A MARCHA DA DELEGAÇÃO DO NAUTICO NA EUROPA

As coisas marchavam bem quando sofreram os alvi-rubros 70 contos de prejuizos na Alemanha

A delegação recebeu apenas 30 mil cruzeiros pelos dois ultimos jogos na Alemanha, quando as despesas foram além de 100 — Depois do recolhimento de Gelsenkhircher a vida intensa de Hamburgo — Surge a viagem ao Oriente Medio como salvação para o Nautico

HAMBURGO (Alemanha), 13 (De Helio Pinto, pelo aéreo) — Em nossa ultima reportagem sobre os acontecimentos da excursão do **Nautico** á Europa, ficamos em Gelsenkhircher, pequena cidade a 10 quilometros de Essen e onde mais longo tempo demorou-se a representação alvi-rubra. Foram oito dias de repouso quase absoluto em hotel longe do centro e com dificil meio de transporte. Assim mesmo, os rapazes realizaram alguns passeios pelo comercio e pequenas viagens a Essen, terceira cidade alemã, onde já existe televisão e cinema em terceira dimensão, ou cinerama.

Deixamos Gelsenkhircher para Hamburgo, após uma esplendida vitoria sobre o Haborn 07, clube proletario da cidade de Duisburgo, a 35 quilometros do hotel-concentração. Hamburgo foi uma grande atração pela sua extraordinaria grandeza — é considerada a maior cidade alemã no momento, em vista da situação em que se encontra Berlim — e suas belezas. Houve, de fato, muitas dificuldades para a rapaziada sair, desde que para se atingir qualquer ponto, precisa-se sempre de tomar dois bondes ou o trem. O "metrô" é outro formidavel meio de locomoção.

COMERCIO BOM E PASSADIO DEFICIENTE

O que mais impressionou a rapaziada do Nautico, em Hamburgo, foi a imponente ponte sobre o rio Elba, ao lado do grande porto, que é um dos maiores e mais movimentados do mundo. Logo depois, o formidavel centro comercial da industria alemã. Houvesse maior facilidade de cambio e de transporte e poderiamos levar coisas que contado não se acredita. O zagueiro Genaro que está tomando cinema, adquiriu uma belissima Hornex por pouco mais de seis mil cruzeiros, quando o mesmo instrumento é vendido no Rio por mais de 15.000 cruzeiros.

O contraste do comercio alemão está na alimentação. Esta rapaziada que tão bem passou em Portugal e na França, estranhou bastante a alimentação na Alemanha, especialmente nesta cidade. As refeições constam sempre de uma chicara media de sopa de tomate, um prato de legumes e um bife com batatas fritas sem direito a repetir coisa alguma. Sobremesa tambem não existe e um cafesinho custa seis cruzeiros. Aliás, fato identico foi observado em Gelsenkhircher. São os efeitos da guerra que ainda tormentam parte da Europa.

MUITOS BRASILEIROS EM HAMBURGO

Desde que deixamos o Brasil, nunca encontramos tantos brasileiros como em Hamburgo. Alem dos que aqui desenvolvem as suas atividades em diversos setores, inclusive o diplomatico, alguns turistas. O bairro de S. Paulo consta de três quilometros de casinos e cabarés. Vida noturna intensa como em nenhuma cidade brasileira. Ele onde é facil encontrar patricios. Aliás, gente de todas as partes da terra para ali se desloca em busca da diversão.

Os pernambucanos Arnaldo Leão Marques (vice-consul do Brasil) e Ademar Lundgren, alem de um engenheiro paulista, foi que estiveram mais estreitamente ligados á delegação do **Nautico**. Foram os nossos melhores amigos, interpretes e dispostos a solucionar qualquer dificuldade.

DESASTRADO O ADEUS A' ALEMANHA

Enfrentando o **Altona 97**, despediu-se desastradamente o Nautico da Alemanha, após três derrotos e uma vitoria. Desta vez, perdemos uma partida que estava praticamente ganha. Aliás, o **Nautico** não foi feliz nos jogos contra clube alemães, quer sob o ponto de vista tecnico ou financeiro. Em Furth e Schalke, ganhou o clube brasileiro cerca de 200 mil cruzeiros pelos dois jogos anteriormente contratados. Entretanto, jogando com divisão de renda contra o **Hamborn** e o **Altona**, recebeu cerca de 30 mil cruzeiros para uma despesa de 100 mil.

Está decidido que o **Nautico** não mais jogará com divisão de renda, pois os nossos adversarios não merecem confiança.

A SALVAÇÃO DEPENDE DA PALESTINA

Quando esta reportagem chegar ao Recife, já se sabe qual o roteiro que será seguido pelo **Nautico**. Antes dos jogos em Duisburg e Hamburgo, cerca de 400 mil cruzeiros estavam com o tesoureiro Rui de Albuquerque Melo, que tem sido um gigante na delegação alvi-rubra. Mas o prejuizo dos dois ultimos jogos foi catastrofico. Principalmente porque estando o **Nautico** perdendo, embora em circunstancias perfeitamente justificaveis, torna-se ainda mais dificil conseguir os seus jogos futuros. Agora, porém, surge uma oportunidade salvadora, graças ainda ao organizador José da Gama.

A Palestina oferece passagens de ida e volta para a delegação alvi-rubra, afim de assistir a três exibições do campeão do Brasil norte, em Tel-Aviv. Mas os jogos serão gratuitos. Entretanto, ficará o **Nautico** com liberdade para jogar na Grecia e Beirute, podendo ganhar 600 mil cruzeiros e receber suas cotas em dolar. O assunto ainda não foi resolvido porque o José da Gama solicitou que a Palestina, alem de pagar as passagens e hospedagem, pagasse ainda 600 dolares por cada jogo a titulo de ajuda de custo para pagamento de "bichos", etc.

IRANI, HELIO MOTA E JAMINHO

O Nautico tem sido infeliz em sua excursão ao Velho Mundo, pois em cada jogo as baixas são bem sensiveis. Irani e Helio Mota ficaram contundidos desde o primeiro encontro. E não se pode negar que ambos são elementos indispensaveis ao conjunto alvi-rubro. Ontem, logo nos primeiros minutos do segundo tempo do jogo com o Altona 97, o medio Jaminho sofreu forte distensão que o afastará dos jogos na presente excursão. Logo depois, Palmeira tentou uma experiencia com Helio Mota, tendo este sofrido nova e forte torsão no joelho.

Acontece que Irani, Helio Mota e Jaminho não mais participarão dos jogos na Europa. E para que não continuem dando despesas e acompanhando a delegação como turistas, retornarão de Paris diretamente para o Recife. Isso é o que pretende fazer a direção da delegação alvi-rubra.

No Recife, o jornalista Luiz Carlos Aguiar

Esteve, ontem, em visita á nossa redação o cronista Luiz Carlos Aguiar, do Departamento Esportivo da Ceará Radio Clube, e que veio ao Recife fazer a cobertura da "Corrida da Fogueira" para a emissora associada de Fortaleza. Em sua companhia, veio o corredor Hemilton Francisco Jorge, que tomará parte na importante prova de pedestrianismo.



Em plena

FOGUEIRA JOANINA ! ! !

Adquira a Sua ROUPA á VISTA...
E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS !

GUASPARI

Tecidos e Confecções

Continúa apresentando em autentico «SHOW» de preços baixos !

Variado sortimento de TECIDOS.

Fenomenal estoque de roupas prontas chegadas do sul do País.

OFERTA DO MÊS sem inicial durante este mês e a vista uma roupa pronta por Cr$ 500,00 de linho

Rua Diario de Pernambuco, 96, 1.º — Fone 7625
RECIFE

(1-970)

PALACÊTE Á VENDA



Avenida Rosa e Silva n.º 650 — Preço accessivel, grande facilidade de pagamento — Tratar á Av. Rio Branco, 127

Fone: 9104, com SOARES BRITO

Elixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Ka... e T. Drogendorff ... tendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, a falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmacias.

(856)

Á GL:. DO GR:. ARCH:. DO UNIV:.

Loja Cap:. Cav:. da Cruz

CONVITE

De ordem do Ven.: Ir.: presidente do Subl.: Cap.: Cav.: da Cruz, convido a todos os Ir.: de graus 18 e superiores, deste e de outros OOr.:, para a sessão magna que se realizará no dia 30 do corrente (terça-feira), ás 20 horas, no Val.: á rua Cais José Mariano n. 238, quando será empossada a nova diretoria.

Traje do ritual.

O. F. S.
18.:
Secretario
(2186)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA DE PERNAMBUCO

O DELEGADO REGIONAL DO I. A. P. E. T. C., no uso de suas atribuições, convida pelo presente edital, o sr. SINFRONIO ALVES FEITOSA, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, comparecer á Delegacia Regional do Instituto, á Av. Guararapes, 147-7.º andar, a fim de exercer o seu direito de preferencia á compra do predio de propriedade desta autarquia, sito á rua Barros Barreto, 328 — Vila «Getulio Vargas», nesta cidade.

Recife, 27 de junho de 1953.

Aldemar Costa Almeida
Delegado regional
(2-441)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA DE PERNAMBUCO

O DELEGADO REGIONAL DO I. A. P. E. T. C., no uso de suas atribuições, convida pelo presente Edital o sr. JOSE' DE VASCONCELOS — prumitente comprador de um imovel de propriedade deste Instituto, sito á rua do Jasmim, 172, nesta cidade, a comparecer á Delegacia Regional, á Avenida Guararapes, 147- 8.º andar, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, afim de tratar de assunto relativo ao mencionado imovel, junto á Divisão de Aplicação de Reservas.

Recife, 27 de junho de 1953.

Aldemar Costa Almeida
Delegado regional
(2-442)

EDITAL DE CITAÇÃO

Reajustamento dos debitos do pecuarista Geneton Carneiro de Morais

Eu, DR. EDMUNDO JORDÃO DE VASCONCELOS, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Recife, em virtude da lei etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, especialmente aos credores de GENETON CARNEIRO DE MORAIS, que por este foi requerido os beneficios da lei 1.728, de 10 de novembro do ano proximo passado. O aludido pecuarista já requereu os favores dos Decs. Leis 209, 457 e 1.002, respectivamente de 2-1-48, 29-10-48 e 24-12-49. Assim, marco o prazo de 10 (dez) dias, para os credores dizerem sobre tal requerimento. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de junho de 1953. Eu, **Antonio de Morais Dourado**, escrivão, o subscrevo e assino.

Recife, 15 de junho de 1953.

O escrivão
Antonio de Morais Dourado
a) Edmundo Jordão de Vasconcelos — Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel.

NOTICIARIO DOS CLUBES

O **player** Testinha, que se encontra no Recife, assinou, anteontem, contrato de profissional com o **America** por uma temporada. Testinha, que tem passe livre, custou aos esmeraldinos 12 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de dois mil e quinhentos cruzeiros. Na excursão que o **America** vai empreender até a Bahia, Testinha defenderá as côres esmeraldinas.

—o—

A **Confederação Brasileira de Desportos** comunicou-se com a sua congenere do Recife, informando a transferencia do jogador Pedro Matos, que pertencia ao **Ceará Sporting**, de Fortaleza, para o **Esporte**, do Recife. Desse modo, Pedro Matos já está legalmente inscrito pelo gremio da praça da Bandeira.

—o—

Tambem o **Esporte** teve ganho de causa na questão referente ao campeonato juvenil de 51. Assim decidiu o orgão maximo dos esportes nacionais, concedendo mais um belo troféu, para enriquecer o patrimonio rubro-negro.

—o—

O zagueiro Procopio, pertencente ao plantel de profissionais do **Auto Esporte**, está sendo sondado pelo **America**. Ainda ontem encontrava-se nos escritorios da firma Moreira Irmãos, onde estava á espera do presidente americano José Moreira, para concluir as demarches de sua transferencia do gremio dos motoristas para o esmeraldino.

—o—

O presidente do **Ibis** enviou um oficio ao presidente Evio de Abreu e Lima, da FPD, credenciando o sr. Alexis Codeceira para representante do clube da Tecelagem junto á FPD.

—o—

Esteve reunido, ante-ontem, em sua sede social, á rua da Roda, o Conselho Deliberativo do **Auto Esporte**. Diversos casos de urgencia foram tratados.

—o—

Na reunião semanal do **Santa Cruz** falou-se muito sobre a construção do estadio tricolor. Ontem, a reportagem teve a oportunidade de avistar-se com o presidente Aristofanes Andrade, que declarou que no momento nada pode falar sobre o andamento da construção do estadio, devendo o assunto permanecer em sigilo.

—o—

Muito embora tenha assinado com o **Santa Cruz**, contrato de amador, o centro-medio **Silva**, que pertencia ao **Auto Esporte**, jogará em todos os compromissos que o seu antigo clube assumiu no Torneio Quadrangular a ser iniciado hoje, á tarde, no estadio dos Aflitos.

RENAULT

Compra-se um automovel RENAULT, do tipo 4 CV ou camionete Juvaquatre, de preferencia modelos 1951 ou 1952. Tratar com o sr. Helio no Posto Buick, á travessa Marquês do Herval, 167. Pagamento á vista.

(2-415)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes. Edf. Santo Albino. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. ás 16 horas

(232)

NOTAS DO PARA'

Leucio de Souza Leão não quís contornar uma situação criada por ele proprio

Falhas todas as arbitragens da temporada do Santa Cruz — Agressões não houve — Apenas uma precaução a mudança de hotel — Palito iniciou os incidentes do jogo Santa Cruz x Tuna

Viriato RODRIGUES

(Para o "D. P.")

BELEM DO PARA' (Atrasado) — Em nosso comentario anterior focalizamos a atuação do conjunto coral frente aos "3 grandes" do futebol marajoara e, sem arredarmos o pé da verdade, frisamos que o gremio das três côres se perdeu em todas as partidas por falta de objetividade de suas linhas, principalmente o seu quinteto atacante, que se resumiu apenas em "farol" diante dos adversarios, sem, contudo, tirar proveito. Hoje, ainda, asseveramos que o quadro do Santa Cruz jogou bem, mas improdutivo nos arremates finais, causando danos ao prestigio e ao alarde que o faziam credor perante a opinião do publico desportivo. Passemos, porém, a outro topico da historia da temporada no gremio santacruzense aqui em Santa Maria de Belem do Pará.

EM FOCO LEUCIO LEAO

A um arbitro que é convidado ou indicado para apitar uma partida de futebol noutro Estado, a tarefa torna-se — assim entendemos — bastante dificil. Sejamos mais claros. O sr. Leucio de Souza Leão foi convidado para os jogos do Santa Cruz nesta capital. A indicação partiu dos paredros locais e, posteriormente, aceita pelo gremio do Arruda, que achou justa a escolha, não colocando, por isso, nenhum obstaculo.

E, na verdade, o arbitro pernambucano inspirava confiança a todos, não só pelas promessas feitas de que agiria com absoluta isenção de animo, mas seguindo tecnicamente as leis ou regras do "association". Enfim, apitando com imparcialidade. Com a imprensa local ao seu lado e ainda com os propositos que o animavam, esperava-se que tudo corresse normalmente e nenhum caso viesse empanar o brilho ou melhor, a paz reinante na delegação tricolor que recebia aqui e ali as maiores demonstrações de apreço e solidariedade.

O tiro saiu pela culatra. O arbitro pernambucano, querendo contornar uma situação já a essa altura (jogo Paissandu x Santa Cruz) dificil, enveredou por um caminho tortuoso. Se não agiu de má fé — coisa que não se pode apurar e nem [illegible] para formar a situação, aliás, de suma gravidade — pelo menos agiu despreocupadamente, sem senso de responsabilidade, prejudicando de um modo geral o andamento das partidas com marcações de faltas inexistentes, impedimentos francamente fantasmas. Uma serie de erros clamorosos, onde o mais prejudicado foi o quadro tricolor porque, sem duvida, jogava melhor, mais agressivo.

E o erro do sr. Leucio de Souza Leão — estamos falando do arbitro dentro de suas funções — foi exclusivamente querer contornar uma situação que ele proprio criou pela falta de autoridade, de visão, de comedimento, de energia e de eficiencia. Agiu em todos os jogos para ser mais agradavel aos locais — coisa que os proprios comentaristas marajoaras condenaram — prejudicando o time visitante, sem razão fundamentada.

Fazemos essas observações apenas para dar conhecimento ao publico desportivo do Recife das atuações do sr. Leucio de Souza Leão, aqui em Belem, atuações que para nós não passaram de fracas, algumas delas extremamente parciais, querendo dizer, em ultima analise, que de um modo geral, se perderam pela falta de capacidade funcional. Isso o que observamos e o que não poderiamos deixar de levar ao conhecimento dos nossos conterraneos, ansiosos, talvez, por uma definição exata desse drama em que o sr. Leucio de Souza Leão se meteu.

Focalizando neste comentario a atitude de um arbitro, diremos, como término desta correspondencia, que o Santa Cruz foi um dos mais prejudicados, não ficando, porém, os clubes paraenses atrás. Suas atuações foram uma lastima.

NAO HOUVE AGRESSÕES

Na realidade, os animos estiveram exaltados durante o cotejo **Tuna x Santa Cruz**, mas tudo não passou de uma "tempestade num copo dagua". No entanto, para sanar maiores incidentes, o arbitro deveria ter afastado o zagueiro Palito do gramado, porque esse jorgador se tornara uma figura antipatica aos torcedores em geral. De fato, Palito errou terrivelmente ao atingir com um pontapé um adversario e sua permanencia em campo tornou-se um acinte para todos.

Tivesse Leucio de Souza Leão expulso o atleta e sua atuação ou mesmo o seu prestigio não ficaria abalado, porque usando de autoridade tantas vezes exigida, terminaria tendo a simpatia geral. Tateou nesse ponto e inutilizou-se.

Agressão entre o juiz e Palito e "juras" de desforra quando chegassem ao hotel onde ambos estavam hospedados, não houve em absoluto. E se o sr. Leucio de Souza Leão mudou-se para o Central Hotel, foi apenas por precaução e nada mais.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

"CORRIDA DA FOGUEIRA" EM GARANHUNS

Em combinação com a Liga Desportiva de Garanhuns, entidades esportivas e sociais, a Associação Garanhuense de Atletismo (AGA), será realizada amanhã, vespera de São Pedro, a Corrida da Fogueira que, pelas providencias adotadas, prenuncia-se desde já, de grande exito, concorrendo a mesma mais de uma centena de corredores.

Além dos varios premios oferecidos pelas casas comerciais da cidade, destacam-se as medalhas de prata e de bronze, aos melhores colocados. As taças "Cidade de Garanhuns", "Liga Desportiva de Garanhuns" e Associação Garanhuense de Atletismo" serão conferdias á unidade ou entidade classificada no primeiro lugar.

Como se observa, os desportistas da terra do "Clima Maravilhoso" procuram, com mais esse empreendimento, levantar o setor esportivo de Garanhuns realizando uma prova de pedestrianismo, fazendo assim, reviver os grandes dias em que esse esporte era um dos mais cotados em todo o municipio de Suiça Pernambucana.

«ACIDOL»
CONSERVE A BATERIA, EVITANDO A SULFATIZAÇÃO E ACUMULO DE LODO NAS PLACAS
(2-567)

Ouça
HOJE!

pela RÁDIO TAMANDARÉ
a descrição de todos os lances do amistoso:
SANTA CRUZ (do Recife) x TREZE (de Campina Grande)
diretamente dos Aflitos, na palavra de CESAR BRASIL.
Comentarios de NILSON SABINO PINHO
— v —
E mais:
Informações sôbre o decorrer de todos os acontecimentos esportivos, no Brasil, -- a cargo de MARCONI ALTAMIRANDO.
a mais completa reportagem esportiva da cidade!
•
Oferta da
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
ALPARGATAS RODA e BRIM CORINGA
Revendedores ATLANTIC
GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPERES
Controlam
protegem o
perfeito funcionamento
dos motores
eletricos

ELETROMAR
Industria Eletrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro R. México, 90-1.° Tel. 32-8103
S. Paulo R. Major Sertorio, 92 4.° Tel 36-2745

AMANHÃ — A PARTIR DAS 20,30 HORAS
VIVA SÃO PEDRO!
— Uma sequência de atrações, dentro de
A TABA SE DIVERTE
DESPEDIDA DE SEBASTIÃO LOPES
ALFREDO DA SANFONA — o maior do Bumba !
BUMBA MEU BOI COMPLETO
CANGACEIROS DE LAMPEÃO
— cantando e dansando o xaxado !
FOGUEIRA -- FÓGOS E MUITAS ATRAÇÕES !
A TURMA DO «CÔCO»
1.000 CRUZEIROS, para o par que melhor dansar uma valsa joanina
UMA NOTAVEL SURPREZA PARA TODOS !
AMANHÃ — A PARTIR DAS 20,30 — NO
AUDITORIO TAMANDARÉ
DECORAÇÃO ESPECIAL EM TODO O AUDITORIO !

"COBIÇADO", com as honras de favoritismo no "G. P. Dr. Isnard de Castro e Silva"

Excelente programação de sete pareos — Impressionante o entusiasmo que reina em torno da disputa da grande prova — «Fuzil» vai tentar a reabilitação — Muitas esperanças em «Amigo da Onça»

O Jockey Clube de Pernambuco realizará hoje, á tarde, em seu majestoso campo de corridas da rua Carlos Gomes, excelente programação de sete equilibrados pareos, em prosseguimento ao calendario turfistico da presente temporada. E' realmente impressionante o entusiasmo que reina em torno da disputa do **Grande Premio Dr. Isnard de Castro e Silva**, no qual tomarão parte os melhores **cracks** do turfe pernambucano. Não temos a menor duvida de que a figura central da importante competição é o valente **Cobiçado**, que, no ultimo domingo, levantou brilhantemente o **Grande Premio 14 de Junho**, apesar dos 60 quilos que deslocou. Entretanto, não foi tão facil o triunfo do **ex-Corage**, como muitos andam dizendo por ai.

O defensor do Stud Santa Rita somente veio garantir o seu triunfo, na seta dos 1.800 metros, faltando por conseguinte 200 metros para o disco final, e mesmo assim **Fuzil** ja se encontrava praticamente esgotada, diante do grande esforço que submeteu o seu piloto durante os 2.000 metros da grande prova. José Silva precipitou-se muito com a corrida, estourando a **ex-Palmeira** na ponta como se estivesse disputando uma prova de velocidade.

Por incrivel que pareça, não foram poucos os que acharam "magistral" a direção que o referido piloto imprimiu no dorso da representante do Haras Maranguape. Pensamos inteiramente o contrario. O bom joquei é aquele que corre de acordo com a carreira, aproveitando-se das peripecias. E' aquele que para cada corrida apresenta uma tatica. Antes de mais nada, tem de ser um homem de iniciativa, de raciocinio rapido, pois, do contrario, bobeia, e suicida-se de proposito. A distancia de 1.400 metros só poderá ter melhorado para Fuzil", que, sendo um animal ligeiro e de uma certa resistencia, deverá encontrar meios para se vingar da ultima derrota que sofreu. **Cobiçado** levará 61 quilos no lombo e para ganhar tem de tratar dos "papeis" muito cedo, apesar de ser um cavalo de esplendidos recursos, acostumado no hipodromo da Gavea a correr com peso superior a 56 quilos. Dizem os "fans" de **Amigo da Onça** que o brioso filho de **Acuty** anda tinindo e que os seus competidores somente terão contacto com ele na saida. Vamos devagar com o andor se não o santo pode cair.

Afinal o que tem feito ultimamente o pensionista de José Ferreira? Nada. Podemos dizer com absoluta convicção. A sua ultima apresentação foi quando perdeu para **Cobiçado** no pareo dos 1.000 metros, ou seja "Classico Velocidade". Não podemos negar que **Amigo da Onça** já andou em certo tempo dando dôr de cabeça em muita gente boa. Vai muito leve e parece que vai ser dirigido por Belarmino Pereira, que o entende ás mil maravilhas. Não duvidamos que possa reproduzir novamente as grandes vitorias que conquistou em pelejas memoraveis. O outro concorrente é **Anal**, que vem de uma pessima atuação nesta turma. Os seus responsaveis que levavam na cerca, não puderam acreditar no que realmente houve com o pupilo do "turfman" Sergio Xavier. A verdade e que o cavalo não correspondeu á **expectativa**. Moisés Santos, o experimentado freio gaucho, desde a partida que empurra o seu pilotado e ele não corresponde. Algo de anormal aconteceu ao "camelo dourado" do nosso turfe. **Baixou** dois quilos e vamos aguardar a sua exibição logo mais, quando terá novamente oportunidade de medir forças com os seus mais encarniçados adversarios. A maioria dos turfistas aponta **Cobiçado** como o franco favorito do **Grande Premio Dr. Isnard de Castro e Silva** e assim pisará na pista da Madalena com todas as honras. Alem da prova maxima da tarde, teremos três classicos que inegavelmente são três atrações.

PROGRAMA GERAL

Damos a seguir o programa da importante reunião turfistica:

1.° PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tatuzinho".

	ks.
1—Puerrydon	50
2—Tamanduá	53
3—Fagulha	43
4—Carlos Magno	56
5—Nagô	48

2.° PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Vadinho".

	ks.
1—Voga	54
2—Boemia	54
3—Vadinho	50
4—Visionaire	56
5—Maringá	54
6—Tirolesa	43

3.° PAREO — 1.100 metros — **Classico João Wanderley de Siqueira** — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00

	ks.
1—Fuxico	45
2—Proncho	52
3—Acaleta	50
4—Pepudo	48
5—Tatuzinho	48
6—Babare	50
7—Tucuman	56

4.° PAREO — 1.200 metros — **Classico Cel. Manuel Barros Lima** — Dotações de Cr$ 4.000,00 [illegible]

	ks.
1—[illegible]	50
2—Roscia	50
3—Rosa Linda	54
4—Huytanaha	50
5—Santiago	56

5.° PAREO — 1.500 metros — **Classico Sociedade Nacional dos Criadores de Cavalo Puro Sangue** — Dotações de 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Amock	52
2—Kell	48
3—Nero	50
4—Vandremisitre	50
5—Manolo	48

6.° PAREO — 1.400 metros — **Grande Premio Dr. Isnard de Castro e Silva** — Dotações de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 800,00.

	ks.
1—Amigo da Onça	48
2—Anal	54
3—Fuzil	47
4—Cobiçado	61

7.° PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Rio Una".

	ks.
1—Kanela	50
2—Bem Que Serve	50
3—Sul America	52
4—Nagô	50
5—Preconceito	50

SANATORIO RECIFE
Direção Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Rua [illegible] n. 257
Serviço de Psicologia
FONE 2072 Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes Repouso — Eletroterapia
(40

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Ás 3as., 5as. e sábados, ás 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Ás 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, ás 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e de ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Caminhada rubro-negra

Escreve Norberto VALLE

O posto no qual se colocou o Esporte Clube do Recife, no ultimo campeonato pernambucano de futebol, em absoluto não expressa nenhuma diminuição para o famoso clube do leão. Apesar de possuir o mais caro corpo de jogadores em confronto com os demais o clube rubro-negro nem mesmo assim pôde desenvolver campanha tecnica das mais apreciadas.

Os tropeços surgidos — coisas inevitaveis num certame de futebol, quase sempre longo e dificil — serviram, antes de tudo, para pôr á prova a fibra do denodado clube rubro-negro da Ilha do Retiro, padrão de envergadura moral e auto-suficiencia. Perdeu o Esporte alguns jogos que não poderia perder de maneira alguma, jogos esses que somaram pontos perdidos num total que prejudicaram na colocação geral em cotejo com o titulo.

Mas em realidade, caro leitor, qual o clube que não perdeu pontos sem uma procedencia aceitavel? Por esse motivo, penso que ninguem poderá culpar o clube ou os seus timoneiros da situação que se estruturou, unica e exclusivamente, nos azares nem sempre pequenos, muito encontradiços em qualquer campeonato de futebol. Infelizmente, sempre que acontecem tais coisas, os descontentamentos explodem como cogumelos em terra humida e fôfa. Dai, ter-se formado nos bastidores do clube rubro-negro certa "onda" que procurou romper a muralha que defende e fortifica a cidadela do clube do leão.

Felizmente para a grande familia preto-vermelha isso não chegou a remontar como maré enchente e o mar rubro-negro voltou a ser um manso lago azul. Os navegantes da corrente contra, apontaram o tecnico da equipe como responsavel direto do fracasso temperamental do quadro. O treinador sentiu na face e no corpo os primeiros borrifos do vagalhão que buscava lamber a rocha, mas quedou-se imovel, braços cruzados, á espera do resultado daquele espoucar intempestivo. Homem correto, sincero, afeito á luta, apesar do seu ar manso, deixou que a propria vaga deixasse na praia a salsugem que teimava em turvar as aguas. Ali, exposto á luz crua e esterilizante do sol, que tudo vivifica e enobrece, o esterquilinio teria que se transformar em materia inocua, já que a sua transformação em seiva seria inteiramente impossivel.

Um clube, especialmente no setor de futebol, quando realiza uma campanha apagada, o tecnico de qualquer maneira "paga o pato". E o tecnico do clube rubro-negro no certame de 52, apesar de inocente e não responsavel por certas quedas impossiveis, achou melhor entregar o comando do quadro. Saiu. Deixou o clube. Mas deixou um nome limpo e um trabalho honesto. Não teve sorte, somente. Mas... em futebol a palavra sorte ainda serve para muita coisa... O clube, por sua vez, quando é um grande clube, não pode parar. O velho Esporte, mostrando mais uma vez o quanto vale a tradicional fibra da camisa rubro-negra, marchou para diante. Atravessou uma das maiores crises tecnicas da sua historia e a venceu galhardamente, mesmo porque não poderia ficar apegado á ilharga de pregoeiros do "contra" postados numa encruzilhada, querendo empurrar o prestigioso gremio para as veredas espinhentas e agressivas de uma caminhada ingrata.

Mas os "amigos da onça" não sabiam que o glorioso Esporte Clube do Recife — bi-campeão pernambucano de terra e mar — era grande demais. Era qualquer coisa de muito grande nos esportes de nossa terra. Hoje em dia o clube rubro-negro segue o seu caminho com segurança e firmeza. O departamento de futebol profissional, com certa dose de clarividencia, vem conduzindo o corpo de jogadores dentro das mais exatas possibilidades tecnicas, tudo fazendo para lhe criar condições boas e uteis á sua campanha no presente ano. Como poderia um clube, como o nosso Esporte Clube do Recife deter-se pelo caminho em virtude das urzes marginais que procuravam lacerar-lhe a carne, se a sua atenção toda, se a sua imensa capacidade realizadora se orientam justamente agora em direção ao campo, a iluminação e a sede social, realidades que, em futuro proximo, será um todo [illegible] sólido e duradouro. [illegible] O Esporte é muito grande. No setor de futebol, as novas contratações de jogadores estão surgindo. Como é natural, nem todas elas encontram unanimidade de aprovação entre os que formam na familia do clube.

Mas os dias futuros naturalmente deverão dar razão aos homens que sabem o que fazem e como fazem. Dificil, senão impossivel, um clube seja esportivo ou de outro carater, ostentar á sua legião de socios na sua totalidade. Sempre, em qualquer tempo, encontram-se os discordantes! Não fosse da natureza humana a contradição... O Esporte Clube do Recife tem tradição. Sei que o grande clube da camisa preto-vermelha não vai romper com os liames que o prendem ao passado e que constituem, sem duvida, um dos mais belos ornamentos de sua vida devotada á defesa e incremento dos esportes em nossa terra muito amada de Pernambuco. Tempos novos guardando um passado glorioso. O Esporte é um monumento de força de vontade. E nisso tudo, por que não lembrar os campeões de remo do clube. Aquela ra[illegible] boa e sincera que tudo [illegible] campeões de remo do Esporte Clube do Recife! Aquela turma de Moacir Mosquito, Brutalidade, o invicto, M[illegible], Cocada, Cleto Bigodete, Chico Barrão, Venta de Vaca, Almir Cachaça, Roberto Boca de Loca, Gustavo Santa Clara, Ricardo Budião, Princesa e outros valerosos remadores que pela originalidades de seus nomes, dizem bem do ambiente de alta camaradagem existente na secção. O Esporte de hoje é o Esporte grande do passado e firme no futuro. Tudo passa, tudo se dilui na cinza do tempo, menos as glorias das agremiações e das entidades, porque elas se transformam em coisas uteis e duradouras, pois visam a propria essencia do povo, ao qual servem e reverenciam.

Ao finalizar o meu escrito de hoje, desejo deixar bem claro ao leitor amigo que em absoluto o meu artigo não foi feito de encomenda nem tão pouco e de propaganda. E um escrito feito sem côr partidaria, tendo escolhido o Esporte Clube do Recife por motivo de ser um clube — uma esplendida coletividade esportiva — bastante util ao meio esportivo de minha terra. Um viva, pois, ao glorioso campeão rubro-negro de Pernambuco!

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

meu clima é o da oposição bem orientada e construtiva, que ainda é o mais poderoso elemento de defesa contra os que aviltam a pureza do regime e olvidam os compromissos assumidos com o povo.

Espero que os seus valiosos prestimos sejam empregados na Camara de Vereadores, embora representando outro partido que não é o dos eleitores udenistas que o elegeram, em prol dos superiores interesses do nosso municipio."

Sorvete-dansante

Associando-se ás festividades dedicadas ao apostolo São Pedro, o Atlantico Olindense promoverá, amanhã, um sorvete dansante que se prenuncia bastante concorrido.

A festa terá inicio ás 20 horas e será animada por excelente orquestra. Para ingresso os socios deverão apresentar, á entrada, a carteira do clube com o recibo 6 (junho).

Colonia de Pescadores Duarte Coelho Z-4

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na sede social, á rua do Sol, 780, nesta cidade, o ato de posse da Diretoria da Colonia Z-4, recem-eleita para o biênio 1953/1955.

Para a cerimonia foram expedidos diversos convites, inclusive ao governador do Estado.

A nova diretoria está assim constituida:

Presidente — Humberto Meira de Araujo; secretario — Armando Pires Galvão; tesoureiro — Odemiro José de Almeida; Conselho Fiscal — Moisés Raimundo da Silva, Leonardo Candido do Nascimento e José Francelino de Carvalho.

Academia Santa Gertrudes

Realiza-se, amanhã, na Misericordia, a festa da ex-aluna da Academia de Santa Gertrudes.

Constará de missa, ás 9.30 oficiada por dom Pedro Bandeira, da Ordem Beneditina, almoço e sessão solene, ás 15 horas.

Ao mesmo tempo comemorar-se-á a passagem do cincoentenario da chegada das beneditinas a Olinda, onde foi fundada a primeira casa de ensino, destinada a meninas, da ordem de S. Bento, e em terras do Brasil.

Festa do Coração de Jesus

Na igreja de São Francisco celebra-se, hoje, a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração daquele convento.

Será cumprido o seguinte programa: 5 e 6 horas — missas rezadas; 7 horas — missa para os alunos da Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Amaro Branco, seguindo-se café para os membros do Apostolado e para os alunos da Escola; 8 horas — missa solene, com sermão ao evangelho, por fr. Bonifacio, guardião do convento franciscano, seguindo-se consagração das zeladoras ao Sagrado Coração de Jesus; 17 horas — recepção das novas zeladoras e associadas, Te-Deum e benção sacramental.

A orquestra será a dos religiosos franciscanos de Olinda.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Oliver Twist".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "[illegible]".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje as farmacias São Pedro, na praça da Matriz e Olinda, á rua do Sol.

CASAMENTO MATUTO NO RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
O CASAMENTO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO! NOIVOS, JUIZ DE PAZ, PARENTES E CONVIDADOS... TODOS DESFILANDO EM BURRICOS E CARROS DE BOIS! BANDINHA DE MUSICA DO MAESTRO PATUREBA! MILHO VERDE E PÉ DE MOLEQUE PARA O AUDITÓRIO !
FIM DE FESTA COM A FAMOSA QUADRILHA P.R.A.-8
HOJE, NO RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO

COMPLETA URBANIZAÇÃO

* Água — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.

5% de abatimento sôbre o valôr bruto do lote — E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mêses a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.

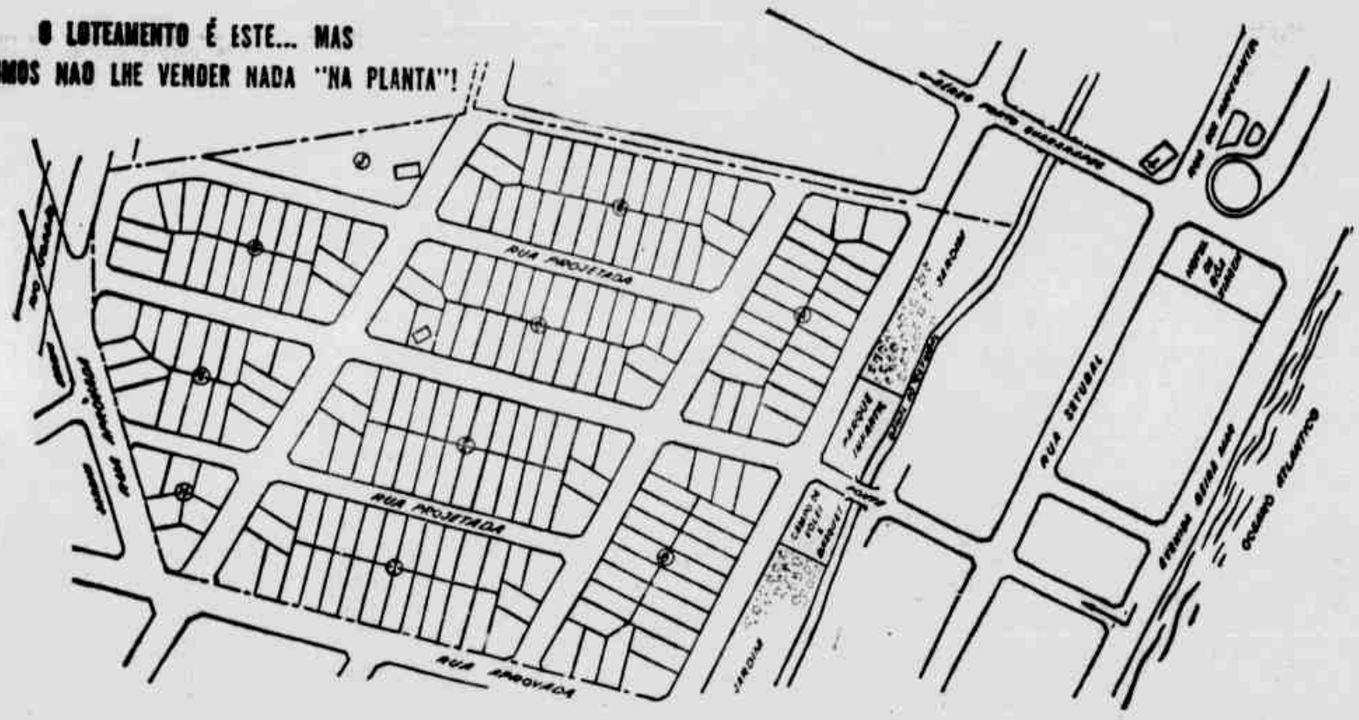
Novas areas à venda no Novo Jardim Boa Viagem

Para construir imediatamente sua casa num

LOTEAMENTO MODÊLO

onde a seleção dos nossos clientes é uma garantia da valorização certa da propriedade!

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



COMO SE CHEGA AO NOVO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2.ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do n.º 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento.

ISTO PODE SER DITO EM QUALQUER IDIOMA!

ESPERANTO — Estu vi mem la jughontol Trakuru aliajn parcelojn che "Boa Viagem" kaj konstatu, ke neniu alia estas, kompare, tiel profitdona kiel la nia.

ITALIANO — Siate voi stesso il giudice! Percorrete tutti gli altri Lotti di "Boa Viagem" e vedrete che nessun altro, al confronto, offre i vantaggi del nostro.

INGLÊS — See and judge it by yourself! Many are the plants of land to sell at "Boa Viagem"! None, however, can be compared with ours, considering the advantages it offers you.

ALEMAO — Sei du selbst das Gericht! Sehe die Grundverteilungen in "Boa Viagem" und sehe selbst, dass sich keiner mit uns vergleichen kann, von den Vorzuegun die wir anbienten koennen.

PORTUGUES — Seja V. mesmo o juiz! Corra outros loteamentos de Boa Viagem e veja que nada se compara ás vantagens oferecidas pelo nosso.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar - FONE: 6878

Eis aqui os nomes dos que já se anteciparam a você!

Comendador Affonso de Albuquerque	4 lotes	Senhor Antônio Gomes de Araújo	1 lote
Comendador Arnaldo A. Alves de Brito	5 lotes	Senhor Odilon Masur	1 lote
Comendador Fernando F. G. de Maia	1 lote	Senhor Simon Masur	1 lote
Banqueiro Eduardo Maia Franco	1 lote	Senhor Charles Schwartz	1 lote
Industrial Dr. Mário de V. e Silva	1 lote	Senhor José Lôbo Braga	1 lote
Industrial Alvaro Lôbo Braga	1 lote	Senhor Francisco de Paula B. Chaves	1 lote
Industrial Ismael Ferreira da Silva	1 lote	Senhor Salomão Guz	1 lote
Doutor João Asfora	1 lote	Senhor Abrahão Rissin	5 lotes
Doutor Alfrêdo A. de Carvalho Lages	1 lote	Senhor Israel Rissin	5 lotes
Doutor Antônio Pessoa Cavalcanti	1 lote	Senhor Lúcio Alves da Silva	1 lote
Doutor Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes	Senhor Cassimiro Ferreira Pinto	3 lotes
Doutor Alcides B. Correia de Melo	1 lote	Senhor Marcos Crispim	3 lotes
Doutor Ragnar Hjorth	1 lote	Senhor Moysés Lederman	1 lote
Doutor Ernani Bergamo	1 lote	Senhor Antônio Mongestern	1 lote
Doutor Marcilio Dias Beltrão	1 lote	Senhor Isaac Posternack	1 lote
Capitão Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote	Senhor Artur Fleischaman	1 lote
Tenente Ivaldo Figueirêdo da C. Ribeiro	1 lote	Senhor Carlos Alberto Gonçalves	1 lote
Senhora Manoel Albuquerque	1 lote	Senhor Antônio Ferreira Pinto	3 lotes
Senhora Maria Tereza Gioia de Assis	1 lote	Senhor Sancho Apulchro P. de Carvalho	1 lote
Senhora Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes	Senhor Otoniel da Silva Pimentel	1 lote
Senhora José Martins da Cunha	1 lote	Senhor Antônio Maria de C. Lages	1 lote
Senhora Amaro Alves Dias	3 lotes	Senhor Romeu de Souza Barros	1 lote
Senhora Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages	4 lotes	Senhor Albino José de Azevedo	1 lote
Senhorita Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote	Senhor Alfrêdo Alves Machado	1 lote
Senhora Yolanda Lages Farias	1 lote	Senhor José Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhora Maria Amélia Lages Lins	1 lote	Senhor Alvaro Lôbo Braga	1 lote
Senhora Malca Palatinik Kleiman	1 lote	Senhor José Ferreira Pinto	2 lotes
Senhorita Haydée de Morais Coutinho	1 lote	Senhor Antônio de Souza Leão	1 lote
Senhorita Maria Dolores Cruz Coêlho	1 lote	Senhor Paulo de Sausa Leão	1 lote
Senhorita Maria José Marzurca	1 lote	Senhor Rildo Porto Santiago	3 lotes
Senhorita Maria Julieta Rodrigues	1 lote	Senhor Fernando Viana M. da Cunha	1 lote
Senhorita Nydia Viana M. da Cunha	1 lote	Senhor Arlindo Viana M. da Cunha	1 lote
Senhorita Adelide Nogueira	1 lote	Senhor José Tavares de Sousa	1 lote
Senhores Antônio e Paulo de S. Leão	1 lote	Senhor Nelson Martins	3 lotes
Senhor Leão Masur	3 lotes	Senhor Raul Soares	1 lote
Senhor Abram Fleiser	1 lote	Senhor Asdrubal Amaro de Assis	1 lote
Senhor Iran Inojosa	1 lote	Menor Joaquim Moreira Coêlho Neto	1 lote

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem — hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL — Aos domingos, um funcionário encontra-se à disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

Chuva de improviso ?

COGNAC de ALCATRÃO XAVIER



Um dos melhores meios de evitar um resfriado é tomar o Cognac de Alcatrão Xavier, que atua como preventivo das infecções brônquicas e pulmonares, desinfetando e fortalecendo os órgãos respiratórios. Anticatarral, expectorante e sedativo da tosse

MOLHE-SE COMO UM PINTO. MAS TOME O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A

A COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO GLOSSOP AVISA AOS SEUS DISTINTOS FREGUEZES E AMIGOS QUE MUDOU AS SUAS INSTALAÇÕES PARA A RUA DA CONCORDIA N. 598, TELEFONE 7765, ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER AS SUAS PREZADAS ORDENS.

(2032)

CONTABILIDADE

Contabilidade em geral — Registro de Firmas — Contratos — Balanços — Leis Fiscais, etc.
Procure JOÃO PLACIDO DE LIMA — Contabilista
Edificio São Francisco, sala 107 — 1.º and.
Rua Siqueira Campos, 160

(2238)

LEI N.º 1.869 -- DE 27 DE MAIO DE 1953

Estabelece a obrigatoriedade de recolhimento ao Banco do Brasil das consignações em pagamento

O Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos têrmos do artigo 70, parágrafo 4.º, da Constituição Federal, a seguinte Lei:

Art. 1.º — O artigo 1.º, do Decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, passa a ter a seguinte redação:

«Art. 1.º — As consignações em pagamento e, em geral, as importâncias em dinheiro cujo levantamento ou utilização depender de autorização judicial, serão obrigatoriamente recolhidas ao Banco do Brasil, ou às Caixas Econômicas Federais e Estaduais e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a critério do Juizo competente.»

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Senado Federal, em 27 de maio de 1953.

(as.) João Café Filho.

(Publicado no «Diário Oficial» de 3 do corrente, às fls. 9.085).

— (Divulgação da CAIXA ECONOMICA) —

(2-429)

«CHEVROLET» PASSEIO 1950

Vende-se em ótimo estado com 47.000 klms. rodados, queimando óleo 30, forrado em nylon e com rodagem nova, Tratar com o sr. Tavares, Edificio Duarte Coelho, Bloco C, 9.º andar.

(2-411)

Construção de novas estações ferroviárias em Pernambuco

Rio, 2 (Meridional) — O dep. Pontes Vieira apresentou á Camara o seguinte projeto «Art. 1º. A lei orçamentária da União consignará, nos exercicios de 1954, 1955 e 1956, sem parcelas anuais de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), a verba de Cr$ 60.000.000,00, sessenta milhões de cruzeiros) para a execução dos projetos, aprovados pelo Ministério de Viação e Obras Públicas, de desapropriações e de construção das estações ferroviárias novas de, Recife Central, Maceió, Campina Grande e Fernão Velho, reconstrução da de Caruaru, bem como de casas para turmas de conservação das linhas, da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 9 de junho de 1953 — Pontes Vieira.

JUSTIFICAÇÃO

Com o constante desenvolvimento do tráfego na Rêde Ferroviária do Nordeste, tornaram-se algumas estações completamente inadequadas para o manejo eficiente do número atual de trens, como tambem faltam as necessárias acomodações para os passageiros e suas bagagens.

Além das dificuldades e transtornos com o movimento atual, há sempre de lembrar a necessidade de expansão a fim de permitir um serviço sempre maior e melhor para o pùblico.

Nas estações das cidades maiores, cujo desenvolvimento nos ultimos anos tem sido sobremodo significativo, é onde mais se tem feito sentir a necessidade de ampliação e remodelação, isto porque não é possivel prestar um serviço adequado a cidades cuja população tem multiplicado muitas vezes, com as mesmas estações construidas há 70 anos passados, para um movimento muitissimo menor.

Há poucos anos passados foi reconstruida a estação de João Pessoa, com imediatos e relevantes beneficios para os serviços da Rêde e para a população da Paraiba, sendo imperioso assim proceder nas outras capitais e nos centros de maior movimento no interior.

Consideremos, portanto, da maior urgencia a ampliação das acomodações nas seguintes estações:

1) Recife, com cerca de 550.000 habitantes, terceira cidade do Brasil;

2) Caruaru, com cerca de 110.000 habitantes, primeira cidade de Pernambuco, depois da capital;

3) Campina Grande, na Paraiba, com cerca de 180.000 habitantes, a 12ª cidade do Brasil;

4) Maceió, com cerca de 125.000 habitantes, ocupa o 24º lugar no Brasil;

5) Fernão Velho, no Estado de Alagoas, sede de uma grande fabrica de tecidos.

No Recife, devido ao crescimento da cidade, especialmente na zona suburbana, e com a centralização do serviço de passageiros na Estação Central, as acomodações precisam ser largamente ampliadas, sendo aconselhaveis a desapropriação e demolição do predio da Casa de Detenção do Estado, que fica proximo á atual estação, a fim de permitir não somente grandes melhoramentos em novos edificios da mesma, como tambem a construção de plataformas e desvios que permitam a ampliação do serviço de trens suburoanos e de longo curso.

Em Caruaru, há necessidade de remodelar e ampliar o atual edificio da estação, possibilitando melhor acesso e acomodações para os passageiros e facilidades para os serviços de bagagens e encomendas.

Em Campina Grande, é indispensavel a construção de uma nova estação em lugar já desapropriado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro situada no prolongamento da ferrovia demandando Patos. A atual estação de todo inadequada para o movimento e desenvolvimento deste grande centro comercial e industrial, linha afastada da linha principal futura e será usada exclusivamente para o serviço de mercadorias.

A velha estação de Maceió precisa ser reconstruida, com acomodações propria para o movimento que ora ali se verifica. O projeto cogita de reconstrução no mesmo local, com amplos espaços dentro da estação e uma área maior na frente para circulação de automoveis e pedestres.

Fernão Velho, cidade proxima á capital alagoana, com o desenvolvimento atual, deve ser provida de uma estação, embora pequena, com plataforma em edificio condigno.

Uma das dificuldades para a eficiente manutenção da via permanente consiste na localização de trabalhadores junto ao serviço, tanto em regiões onde não existem habitações como em outras localidades onde o aluguel das casas é proibitivo.

A fim de melhorar esta situação e atendendo aos lugares onde mais se têm feito sentir essas dificuldades, propomos a construção de grupos de casas de turmas em diversas localidades á margem da linha, nos três Estados, perfazendo um total de 175 casas. Note-se que, nos prolongamentos novos, são feitas, pela União, todas as acomodações para o pessoal da linha, trafego e movimento, do que resulta um tratamento desigual entre os novos servidores admitidos e os antigos, porquanto estes, na época, não foram beneficiados com as acomodações necessarias pois as construções datam de 50 a 70 anos atrás.

Eis o orçamento para todas essas obras

Estações	Cr$
Recife Central incluindo desapropriação da Casa de Detenção do Estado e obras acessorias	40.000.000,00
Caruaru	1.500.000,00
Campina Grande	3.000.000,00
Maceió e Fernão velho	5.500.000,00
Casas para Turmas de Conservação de Linhas	10.000.000,00
Total	60.000.000,00

Obras pelo prazo de três anos, á razão de Cr$ 20.000.000,00 por ano.

Sala das Sessões, em 9 de junho de 1953 — Pontes Vieira.

aa) — Osvaldo Trigueiro, Severino Mariz, Ferreira Lima, José Gaudencio, Rui Palmeira, Ari Pitombo, Pereira Dinis, Umberto Moura, Lima Cavalcanti, Aldo Sampaio, Neto Campelo, Jarbas Maranhão, Medeiros Neto, Freitas Cavalcanti, Magalhães Melo, Heráclito Rêgo, Muniz Falcão, Mendonça Junior, Alcides Carneiro, Jandui Carneiro».

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE JUNHO — **Vigilia dos Santos Pedro e Paulo.**

EVANGELHO (São João, 21, 15-19) — Naquele tempo, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, tú me amas ainda mais do que antes? Ele respondeu: Sim, Senhor, sabeis que Vos amo. Jesus lhe disse, então: Apascenta os meus cordeiros. Novamente, Ele perguntou: Simão, filho de João, tú me amas? Pedro lhe respondeu: Sim, Senhor, Vós sabeis que Vos amo. Jesus lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. E, pela terceira vez: Simão, filho de João, tú me amas? Contristado ficou Pedro, por Jesus lhe perguntar pela terceira vez: Tú me amas? E disse-Lhe: Senhor sabeis todas as coisas e sabeis que Vos amo. Jesus lhe replicou: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade, te digo: quando eras mais jovem tú te cingias e ias onde desejavas, mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos e um outro te cingirá e te conduzirá onde não queres. Ele disse isso para indicar a morte pela qual ele (Pedro) devia glorificar a Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo; amanhã na matriz das Graças e, na terça-feira, na igreja do Convento de S. Francisco.

LIGA OPERARIA CATOLICA

A Federação da Liga Operaria Catolica está convidando todos os locistas, membros da Ação Catolica, assistentes eclesiasticos da A. C. e o povo em geral para assistirem á posse solene da nova diretoria do Comitê Arquidiocesano da LOC, que terá lugar, amanhã, ás 16 horas, no Circulo Catolico.

O programa será o seguinte: pela manhã, assistencia ao solene pontifical que será celebrado na igreja de São Pedro dos clerigos. A' tarde, ás 16 horas, no Circulo Catolico: abertura dos trabalhos pelo padre Teobaldo Rocha, assistente eclesiastico da Federação; relatorio do sr. Valdir Alves Coelho, presidente cujo periodo administrativo terminará amanhã; numeros de arte; renovação de comprometidos locistas; posse da nova diretoria; palavra do sr. arcebispo metropolitano.

A nova diretoria é a seguinte: presidente, Claudio José de Andrade, da Secção de Inutinga; secretaria, Maria Dulce de Lira; tesoureiro, Adonis Melo, de Casa Amarela. Propagandistas: José Bruno de Faria, do Espinheiro; Nelson Alexandrino Lins, de Casa Forte; Paulo Serpa Ferraz, de Casa Amarela; Maria Carmelita Lins Pessoa, da Mina; Dorival Geraldo de Melo, do Cordeiro e Valdir Alves Coelho, da Boa Vista.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se, hoje, na matriz de Casa Forte, a festa do Coração de Jesus, padroeiro daquela freguezia.

A solenidade consta de comunhão geral, na missa das 7 horas. Missa cantada, ás 8 horas, havendo sermão por um orador sacro. A's 19 horas, **Te-Deum** e benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DE SENHORA SANTANA, DA MADRE DE DEUS

Para tomar parte, amanhã, na pascoa coletiva das Confrarias e Irmandades do Recife estão sendo convidados a se reunir, hoje, á hora já avisada, na matriz de Santo Antonio, os membros da Confraria de Senhora Santana, da Madre de Deus.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, mais uma reunião da Confederação Catolica Feminina.

Para essa sessão, que será presidida por mons. José Airton Guedes, estão sendo convidadas representações de todas as associações confederadas.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE S. ANTONIO

O juiz dessa Confraria está convidando a todos os irmãos para que, hoje, ás 6.30, estejam no consistorio, de onde sairão, incorporados afim de assistir á pascoa dos jornalistas, de acordo com o convite que recebeu o sodalicio.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

PRECISA-SE DE UMA MOÇA QUE SEJA BOA DATILOGRAFA E QUE TENHA CONHECIMENTOS DE ESCRITURAÇÃO PARA SERVIÇOS DE ESCRITORIO EM GERAL — BOM ORDENADO — ESCREVA CARTA DE PROPRIO PUNHO DANDO APTIDÕES EXPERIENCIA E REFERENCIAS PARA CAIXA POSTAL 895.

(2032)

TERRENOS PARA INDUSTRIA

Vendem-se, para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distando de Recife 24 quilometros pavimentados.

Tratar, diretamente, com Humberto Constantino, á Av. Cons. Aguiar, 1550, 2.º jardim — Bôa Viagem.

(2107)

PREDIO COMERCIAL

Aluga-se um otimo predio, recentemente construido, localizado á Rua da Concordia, 332, constando de espaçosa loja e deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com otimas salas, prestando-se para grandes organizações.

Trata-se á Rua da Concordia, 176 - 1.º

(2-433)



Até a saúde depende do tempo!

O relógio é essencial para o progresso

Se o tempo tem um valor incalculável na vida dos povos, também o tem na dos indivíduos. Um minuto significa um passo à frente no progresso de uma nação ou na recuperação da saúde de um doente! E é porque o tempo tem tamanho valor que o relógio é uma necessidade, não só para o médico e a enfermeira, como também para o industrial, o engenheiro, o comerciante, o operário, o estudante, em suma, para qualquer pessoa. Esta é a razão pela qual o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

E' EPOCA DE CRIAR PINTOS!



Para alimenta-los V. S. disporá sempre de

AVEVITA

FABRICANTES:
MOINHO RECIFE
Caixa Postal, 199 - Recife

Org. Norte Brasileira.



NO INVERNO - V. poderá viajar com os vidros parcialmente baixados, evitando a entrada dágua no interior do veículo e impedindo o embaciamento do parabrisa.

NO VERÃO - V. estaciona o seu carro com os vidros meio abertos, encontrando-o, de volta, com o seu interior fresco e arejado.

Uteis e decorativas. Instale, o quanto antes, um jogo em seu carro !

Casa dos Acessórios

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

ABAETÉ-Prop. (2-245)

O "Rei dos Auditórios"
e o mais famoso locutor
esportivo de Pernambuco
na emissora lider
do nordeste!



FERNANDO CASTELÃO

na Rádio Tamandaré

com a apresentação das

"VARIEDADES Fernando Castelão"





ESTRÉIA
18
DE JULHO



CRÔNICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

PEQUENOS AÇUDES

O conhecimento que se tem das condições peculiares às zonas mais atingidas pelas sêcas e mais castigadas pelos seus efeitos, indica que o problema da pequena açudagem, tanto no sertão como sobretudo no agreste, deve merecer uma atenção toda especial dos poderes públicos.

Felizmente, ao que noticiam os jornais, êste é o pensamento do novo titular da Pasta da Viação que, entre as obras que pretende realizar no Nordeste já incluiu a do construção de pequenos açudes.

E' que a experiencia obtida pelo sr. José Américo no decorrer da luta que teve de sustentar, ultimamente, quando à frente da administração paraibana, para combater os dolorosos efeitos da longa estiagem, tornou-o cada vez mais capacitado na observação de que é mais conveniente realizar no sentido de prevenir o advento de novas sêcas ou de tornar menos clamorosa a situação dos que forem atingidos pelo flagelo que, periodicamente, desaba sôbre esta vasta região.

Acreditamos que um bom entendimento entre os Ministérios da Viação e da Agricultura, assim como a realização de um convênio entre os Estados do Nordeste e o govêrno da União, através daqueles Ministérios, seriam providências úteis e adequadas para a concretização de um plano que, dentro de curto prazo, viesse atender à necessidade de se construirem pequenos açudes, quer custeados, diretamente, pelo erário público, quer por meio de cooperação com os proprietarios rurais.

Muitos beneficios haveriam resultar desta providencia e entendemos mesmo que se ela fosse adotada imediatamente, em termos amplos de assistência a todas as zonas necessitadas, o que se verificou em 1932, em 1951 e em outros anos calamitosos jamis se repetiria no Nordeste.

A muitos dos nossos proprietários rurais, no agreste e no sertão, faltam recursos financeiros e até a iniciativa de formarem reservas de água para o periodo da sêca. E os que enfrentam o problema, resolvendo-o com as suas próprias disponibilidades, terminam sentindo a pouca utilidade dos seus esforços, porque as reservas conseguidas cedo desaparecem diante da afluência de pessoas que, através dela, procuram abastecer-se.

Assim, há necessidade de que seja intensa a construção de pequenos açudes, de modo que cada nucleo de população não precise recorrer às reservas de outro núcleo, que cada fazenda, cada propriedade, maior ou menor, conte água em quantidade suficiente para as suas necessidades no que tange ao abastecimento dos que nela vivem, homens e animais, e à garantia de certas culturas essenciais à alimentação.

E' isto o que precisa ser feito, tão cedo quanto possivel, dentro de um plano que deve ser elaborado mediante uma observação das necessidades de cada municipio nordestino. E cremos que é êste, mais ou menos, o pensamento do Ministro José Americo que leva, para o novo posto com que acaba de ser distinguido, o conhecimento visual e a experiencia dos reveses experimentados pelos seus coestaduanos e que foram os mesmos vividos pela população dos outros Estados do Nordeste.

Se é verdade que a anunciada reforma ministerial que, aliás já se está realizando para melhor, não venha a atingir a Pasta da Agricultura, de modo que à sua frente permaneça, como todos desejam, o eminente pernambucano João Cleofas, não resta dúvida que muito mais facil se tornará a tarefa a que de começo nos referimos sob os auspicios, a criteriosa visão e o patriotismo dos dois ilustres ministros nordestinos.

Açudagem

Lamartine VASCONCELOS

(Para o «D. P.»)

Quem quiser fazer idéia da vastidão sertaneja precisa percorrê-la de automovel, mesmo a uma velocidade media de 100 quilometros horarios, e terá uma impressão aproximada da grande região brasileira que vai desde o agreste mineiro até aproximadamente as terras maranhenses. Esta vasta região não é desprovida de sentido economico, sabido que é perfeitamente aproveitavel para a agricultura e pecuária, semeada por vezes de zonas ferteis e tão ferteis, quanto as da parte litoranea.

Causa por isto verdadeira admiração que haja brasileiro capaz de afirmar ser necessario abandonar o sertão. Ainda não faz muito tempo li alguma cousa a este respeito. Aqueles que assim entendem não souberam fazer o confronto dessa questão de engenharia agricola, com a de outros lugares, como o norte da Africa, de que este DIARIO teve oportunidade de publicar algumas reportagens.

A tese de abandono, esse intempestivo pensamento que nada tem de patriotico, está finalmente posto de lado, sendo certo que a propria constituição garante o aproveitamento das partes aridas do nosso poetico sertão. Esse aproveitamento oficial não é, como todos sabem, de agora, pois coube a Epitacio Pessoa o inicio dos trabalhos apropriados. A idéia d abandono não entrou jamais nas cogitações do presidente paraibano. A esse tempo, eram duas as pragas do sertão: a sêca e o cangaço. O cangaço foi debelado, faltando a calamidade pública da sêca.

Um precioso auxilio para o seu combate, deu-nos a propria natureza, colocando no sertão um dos maiores rios do Brasil, cuja energia e cuja agua vem sendo desperdiçada pelo tempo afora, pela falta de capacidade administrativa do homem brasileiro. Conta assim o sertão com a natural solução para a metade do grande problema, com as aguas do S. Francisco. A outra metade, que se torna mais dificil pela ausencia de técnica, da boa vontade, de administração, de uma politica realmente boa, estaria entregue à engenharia, através de orgãos da administração federal, dentre os quais cumpre ressaltar o DNOCS que é, sem dúvida, o departamento especializado no assunto e cuja existencia é imprescindivel para a propria vida economica do país.

E não se diga que o DNOCS está caduco, porque na verdade quem estaria caduca era a alta Chefia do Rio, agora mudada pela base, ou pela sua cabeça.

O DNOCS precisa existir, deve existir, feitas as necessarias correções, e devidamente orientado por um Ministério consciente.

Uma das formas de combate as zonas afastadas do S. Francisco, é a parte que diz respeito a açudagem. E naquela vastidão sertaneja de que falâmos acima, não é outro senão o grande açude o meio mais indicado não somente para reter a agua, como para a irrigação e para o fornecimento de energia eletrica, além de outros misteres que se adaptam a todos os tamanhos de reservatorios de agua. E este conceito é ponto pacifico, firmado pelos técnicos oficiais, a despeito de comentaristas apressados julgarem que o grande açude é dispendioso e menos aproveitavel que a pequena açudagem. No meio da vastidão do sertão, e com o seu grande calor, a pequena açudagem seria impotente para aguentar as grandes sêcas.

Quanto ao preço, o valor dos açudes, da despesa de suas construções, a avaliação é feita pelo metro, ou pelo número de metros cúbicos acumulados. O metro cúbico dagua varia entre Cr$ 1,00, 1,50 até 2,00, para o açude pequeno. Nos grandes, a metragem torna-se muito mais barata por 20 a 30 centavos o metro cúbico dagua.

Poço da Cruz é um açude com capacidade para acumular 500 milhões de mts3 dagua e tem capacidade para irrigar 15 mil hectares, estando esta area estudada e os terrenos apropriados para a agricultura. A irrigação poderá futuramente atingir os altos por meio de bombeamento, sendo a primeira parte por gravidade.

Compõe-se de uma barragem principal em «rockfill» que, no tipo, é unica no Brasil, e de uma barragem auxiliar, em terra. Essa barragem tem um a altura de 40 metros acima do leito do rio e uma extensão de 440 metros, precisando para a sua execução de um volume de cerca de 600 mil metros de rocha. A barragem auxiliar tem uma estensão de 1.800 metros, sendo necessario um volume de 400 mil metros de terra para a sua execução. Além desses serviços tem ainda um tunel com 300 metros de complimento a ser todo escavado na rocha, para o fim de receber a tubulução destinada a abastecer as turbinas e fornecer agua para irrigação.

Teve este açude duas fases de construção: a) do acampamento; b) de instalação de oficinas e casa de força. A construção propriamente dita foi iniciada em 1948, tendo-se gasto desse ano até 1952, a importancia de Cr$ 24.500.000,00, ou sejam 24 mil e quintos contos, em moeda antiga. O orçamento total para a conclusão é de noventa milhões de cruzeiros.

Historia de Belo Jardim

José Roberto de MELO

(Para o «D. P.»)

Como todo governo que se presa, o edil de Belo Jardim, tem o seu jornal oficioso. Afinal de contas a imprensa influencia a vontade do povo e chega mesmo, quando bem dirigida, a criar ambientes propicios até para ditadores, como pode comprovar a Historia.

Além disso, um orgão de imprensa, por mais humilde que seja, dá à cidade do interior uma boa impressão. E' pelo menos uma tentativa, um esforço pela cultura e progresso da terra.

«A Voz do Agreste», de Belo Jardim, é uma folha bem escrita. Pena tenha se tornado um veiculo de propaganda exagerada do atual chefe do executivo local. E' uma propaganda que chega a endeusar o homem. Tem sucedido dizer o periódico que uma rua foi calçada quando ela apenas sofreu terraplenagem.

De uma feita, «A Voz do Agreste» quis dar a paternidade de uma praça (a que fica fronteira à estação ferroviária), ao atual prefeito, quando toda gente sabe que a mesma foi coisa do seu antecessor. E, mesmo assim, a praça não foi ainda concluida...

Mas, o povo está ficando sabido. Sabido e com boa memoria. Memoria melhor do que o chefe da Municipalidade de Belo Jardim, hoje esquecido das promessas de candidato. Os problemas da falta de luz e agua, esperam resolução, enquanto sua excelencia pousa para as fotografias de sua imprensa. Retratos que o matuto desconfiado e irônico olha com atenção e, depois, comenta com sua habitual filosofia:

— «Elegante nosso prefeito; bom moço, não resolveu o problema da luz, mas, em compensação vai dar agua».

ESOTERISMO

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, à rua da Palma n. 429, 2.º andar, sala 16, do Edificio São João, realiza-se, amanhã, às 20,30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos esotericos.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Em sua sede provisoria, à av. Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, reune-se, amanhã, às 20,30, o Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», realizando a sua reunião semanal de estudos.

Aos domingos, à tarde, haverá palestras, a cargo do orador do Centro, sendo franco o ingresso aos interessados.

O pitú do Rio Una

Pelopidas SOARES

(Para o «D. P.»)

CATENDE, junho: — Virei a ultima página da conferencia de Jayme Griz («Palmares, seu povo, suas tradições», edição «Diario da Manhã», sob o patrocinio do Departamento de Ensino e Cultura de Palmares — 1953) e não encontrei o pitú. O pitú do Rio Una.

Penetrei de passado a dentro, encontrando viva a gente morta de Palmares, vivas as tradições daquela região tradicionalmente canavieira do Sul de Pernambuco. Jayme Griz recuperou, de maneira agil e brilhante, o tempo morto. Nesta beirada de linha nenhuma cidade oferece maior riqueza folclorica do que a velha Palmares. As raizes do seu passado deitam-se fundo no seu solo dadivoso e heroico. Flor tropical abrindo-se ao sol ardente deste Nordeste, emoldurada pelo verde generoso dos seus canaviais. Palmares é lenda e tradição, historia e civismo. Lenda, tradição, historia e civismo, que se formaram de mistura com o canto dolente das almanjarras e dos carros-de-bois dos seus velhos engenhos banguês.

E' o que sugeri a conferencia de Jayme Griz, onde os cantares de negros e os folguedos tradicionais do povo — bumba-meu-boi, reizado, cavalo-marinho e pastoril — resurgem em toda a sua beleza, das suas paginas.

Mais impressionante ainda, entretanto, é ouvir o proprio Jayme Griz declamando e cantando o folclore da sua terra, com uma fidelidade só conseguida por Ascenso Ferreira, o palmarense que é grande poeta nacional. Gilberto Freyre, sugeriu que os maracatús, as canções, as toadas e os pregões evocados por Jayme Griz, fossem gravados em discos, afim de que pudessem ser preservados preciosos elementos para o estudo de vários aspectos da formação social da civilização canavieira em Pernambuco.

Na verdade, o historiador e o sociologo encontrarão nesta plaquete muita fonte de referencia para os seus estudos.

Mas, infelizmente, não encontrarão o pitú. O pitú do Rio Una. Nada mais ligado à Palmares e ao seu povo, ontem e hoje, do que o pitú. E' enorme a sua influencia na paisagem, no gosto e na vida cultural, social e politica de Palmares. Ele está presente, ligado, confraternizado, à quase todos os acontecimentos da vida palmarense. Merece um estudo e uma interpretação.

O pitú tornou mais saborosa a cerveja, mais atraente o uisque, mais suave a cachacinha. Ele convida ao aperitivo, e a sua força é irresistivel. Muito maior do que a piaba sêca, a agulha frita e o cajú, que são «tira-gostos» compatíveis exclusivamente com a cachaça. O pitú, não, é completo. Daí, dificilmente se encontrará, em qualquer parte do mundo, mais delicioso bate-papo numa mesa de bar, do que em Palmares. Enquanto os dedos ágeis vão descascando o pitú, os laços de amizade vão se estreitando, as ideias vão surgindo, as decisões são tomadas. Os bares prosperam e surgem, no gênero, as mais bem instaladas casas do interior pernambucano, rivalizando-se, algumas delas, com as melhores do proprio Recife, em bom gosto e distinção. O pitú, triunfante, no seu aspecto vermelho vivo, brilha e rebrilha nas vitrinas dos seus refrigeradores de marmores e nos balcões sórdidos das bodegas do Alto do Lenhador. E' um gosto — bom gosto, aliás — generalizado, a que tem direito rico e pobre, como o verdadeiro simbolo de liberdade do seu povo, que é a atmosfera peculiar à Palmares; como o verdadeiro traço de união, democratizando todas as suas classes sociais.

A dona de casa não o despreza. Pelo contrário, o acata e o valoriza. E' nas residencias palmarenses onde o pitú atinge a sua maior grandeza, ganha a sua plenitude. Com ele se preparam os mais variados e ricos pratos e o seu sabor apresenta todas as nuances, tornando-o o melhor prato do mundo!

E, sendo estreitas as fronteiras palmarenses para conter tanta fama, o pitú toma o avião, vez por outra, e do «Constellation» vai ao Rio e à São Paulo para, com ele, Assis Chateaubriand recepcionar princesas e embaixadores. E nessas ruidosas festas, nesses banquetes memoraveis, o humilde pitú, é rei, figurando no cardapio com o seu nome de origem: «Pitú do Rio Una».

Até para a Europa os deliciosos crustaceos de Palmares e Agua Preta, têm seguido, em expressas viagens aéreas, para a deglutição de pachás e snobs ávidos de gostos exoticos.

O pitú é um mundo de sugestões. Como poude Jayme Griz esquecê-lo? Esquecer, por exemplo, a sua pesca! A pesca de gereré, quando os pitús são atraidos para os puças com mandioca mole. A pesca de loca, quase sempre perigosa, quando a cachaça se faz mais presente, para que se aguente a friagem dos mergulhos na agua, em noites de escuro. A de corvo, que requer estrategia, conhecimento dos segredos do rio e dos costumes dos pitús. Os candieiros acêsos, nas pedras do rio encachoeirado. As conversas de pescaria. As historias de assombração. As mortes, muitas vezes, por imprudencia ou excesso de cachaça.

Tudo isso faz parte de Palmares e constitue uma das suas mais legitimas tradições. Não pode ser esquecida, sob pena de se cometer enorme injustiça contra o pitú do Rio Una, o mais delicioso do mundo!

JANIO PROMETEU AUMENTO

S. PAULO, 27 (Meridional) — Em reunião realizada na Prefeitura, a presidencia do sr. Janio Quadros, foram reexaminadas as reivindicações dos trabalhadores, presentes os representantes dos sindicatos das classes interessadas. Após a reunião, o sr. Janio declarou que assegurará aos trabalhadores em geral, a partir de 1.º de janeiro do ano vindouro, aumento substancial, tendo usado de franqueza ao expôr a situação dificil por que passa a Prefeitura e tambem o Estado no setor economico. Janio informou ainda que o aumento de salários não implica no aumento de tarifas.

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Pelo presente, ficam convidados os srs. Luiz Lucindo da Silva, portador da carteira profissional n. 7819-Serie 74 e Manoel Moura da Silva, portador da carteira profissional n. 3587-Serie 35 os quais se encontram afastados das suas funções ha mais de 30 dias, a reassumirem o exercicio dos seus cargos na Usina Timbó-Assú, de propriedade desta Empresa, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da publicação do presente, sob pena de serem demitidos por abandono do emprego, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Timbó-Assú, 22 de junho de 1953.

A Administração (2-315)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias

3.265 quilociclos
890 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LEITE EM PÓ NINHO



BARREIROS

Festejos joaninos — Outras notas sociais

Decio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 25 de junho: — A Sociedade Recreativa «Central Barreiros» tendo à frente o seu presidente Noly Valença de Carvalho, promoveu nos dias 23 e 24 do corrente, animados bailes caracteristicos da época, em seu dancing, à praça do Rosário, tocando para as danças o Bando Amadores do Ritmo. Aos festejos sanjoanescos da usina, compareceram entre outras, as familias dos srs. Lourival Fernando Coelho Everite Fonseca, Roberval Cezario Pinto, Gumercindo Chaves, Pedro Celestino da Costa Severino Predes, Antonio Felix, Agostinho de Lima, tenente João Goiana, Othon Correia Lins, Hilton Costa, Leopoldo de Araujo, José Rodrigues, José Correia de Araujo, Antonio Gomes, gerente da usina Rio Una, drs. Arsenio Costa, Celio Melo, Delarme Walter, José Alves Maia, Placido de Brito, Bráulio Didier, Antenor Guimarães Leonino Correia e Arquimedes de Miranda e srs. José Canuto Santiago Ramos José Leão e Josemir Lamour. Nos intervalos das danças, foram servidos aos presentes, canjicas, bolos e outros pratos regionais.

TATTWA MENINO JESUS — Realizar-se-á, no proximo sabado, 27 do corrente, no salão do «Centro de Irradiação Mental» desta cidade, a aposição do quadro de seu patrono Menino Jesus, cuja cerimonia terá como oradora oficial a sra. Odete dos Santos Vasconcelos, seguindo-se ainda com a palavra o sr. Antonio Miranda Filho e a sra. Severina Alves Correia Lins. Ao ato que será solene, tornar-se-á facultativa a presença das familias barreirenses, que se dignarem a comparecer, sendo as solenidades, sob a presidencia do sr. Benedito Machado, iniciadas com o hino esoterico, às 20,30 horas.

ANIVERSARIOS: — Transcorreu, ontem, a data natalicia do sr. João Batista Vasconcelos (Juca Freitas) antigo farmaceutico e proprietário da Farmacia Freitas desta cidade.

MENINA ARLINDA BELO: — Por motivo da passagem de seu natalicio no dia 23 do corrente, foi bastante cumprimentada, a senhora Maria Arlinda Belo Ribeiro, aluna do Ginásio Municipal e filha da sra. Maria da Conceição Ribeiro, viuva do saudoso professor José Epaminondas Ribeiro. A senhorita Maria Arlinda, é uma das inteligentes associadas do Núcleo Literário «Machado de Assis» desta cidade.

— Transcorrerá, no dia 27 do corrente, o dia natalicio do menino João Rafael, aluno do Grupo Escolar, Carlos de Brito e filho do sr. Leopoldo Honorato de Araujo, chefe do escritorio agricola da «Central Barreiros» e de sua esposa sra. Adelia Belo de Araujo. Por esse motivo, os pais do aniversariante oferecerão recepção às pessoas amigas, à avenida Santos Pinheiro, nesta cidade.

Imortalidade literária

Adeth LEITE

(Para o «D. P.»)

Se nada se tivesse realizado no ano de graça de 1952 no terreno das letras da Provincia, bastaria a esplendida noite de sexta-feira, dia 5 de dezembro, na Academia Pernambucana de Letras, quando se realizou a posse de Jordão Emerenciano na cadeira vaga com a morte do velho e querido Silvino para se ter preenchido todos os requisites desejaveis neste sentido. Foi uma noite inesquecivel para o alto mundo intelectual do Recife, visto como, nela tivemos oportunidade de «assistir» pelo milagre da evocação a presença de Silvino nas alocuções de Jordão Emerenciano e Nilo Pereira.

O Recife tem sido prodigo no cenário nacional como um celeiro de vultos que têm sabido honrar a cultura brasileira. Basta dizer-se que um quinto dos membros da Academia Brasileira de Letras é composto de pernambucanos ilustres.

Nós nos sentimos compensados do ensejo que nos foi dado de lembrar ao ex-secretario do Territorio de Fernando de Noronha a necessidade que ele tinha de inscrever-se o quanto antes na vaga então existente na Academia com a morte do querido Silvino, e foi na nossa presença que o jovem e talentoso escritor pernambucano redijiu o documento que o tornaria «imortal» porque ninguem mais indicado para substituir o nosso maior ironico no egregio sodalicio da rua do Hospicio do que o bacharel Severino Jordão Emerenciano.

O nome de Silvino Lopes será perpetuado ainda mais com o brilho e a cultura do seu sucessor porque Jordão é um legitimo homem de letras.

Nesta hora angustiante que atravessamos, em que o mundo acaba de perder duas das suas mais expressivas inteligencias com a morte de Gide e Maurras, dois legitimos representantes da cultura contemporanea, é sobretudo digna de admiração a luta constante das forças do bem contra certo proselitismo que deseja a qualquer preço infiltrar-se nas classes mais esclarecidas, numa vã tentativa de sobrevivencia. Todavia, o esfacelamento das «forças do mal» será fatal e inevitavel, porque não é possivel ao homem de pensamento subjugar-se a qualquer especie de tolhimento da sua liberdade de expressar-se ou de pensar. O que falta, entretanto, ao homem de pensamento é o sentido de união, espalhar por onde passar essa ternura humana que é a amizade, não ensimesmar-se encontrar o mundo ideal de Pasargada já que é quase impossivel se achar nos caminhos do mundo encrustado em que vivemos a Pátria extra-continental do Shangri-lá.

A noite de sexta-feira, 5 de dezembro, é um desses raros acontecimentos que ficam imperecíveis na nossa sensibilidade. Numa reunião em que a gente tem o prazer de ouvir o elogio de um homem e dum escritor da envergadura de Silvino Lopes, um homem excessivamente bom, um homem que talhou toda a sua existencia no lema de que honesty is the best policy, um homem que antes e acima de tudo soube ser amigo sincero, constitue só este fato, documento imperecivel do seu carater e que deve ficar registrado para os postos. Jordão Emerenciano nos mostrou um Silvino exato e real, dando-nos a impressão de que o mestre estava ali na esquina do Lafaiete vivinho da silva, esperando a hora de atravessar a ponte...

Depois temos ainda a considerar a qualidade do elogio. Ninguem poderá dizer quem foi o maior, se o perfilado se o perfilador no elogio da vida e da obra do autor das Memorias de um Sargento de Malicias. E continuou a festa de posse do Jordão. Nilo Pereira lhe traçou o perfil em grande estilo, destacando a fidelidade do escritor revisionista para colocar no seu devido lugar, dentro da Historia, a figura de D. João VI, tão espezinhada pelos seus biografos.

Temos a considerar ainda a precisão dos detalhes. O homem e o amigo, a obra e sobretudo a figura humanissima do nosso cronista mór, vivida pelo Jordão Emerenciano.

O papel das Academias é precisamente este: selecionar os valores da terra, incorporar ao seu patrimonio as inteligencias cintilantes. E é nessa seleção e nessa incorporação que reside o principal fator da eternidade da gloria literaria. Que seria de um povo que não cultivasse a memoria dos seus filhos? Que seria de um país que não tivesse a sua historia escrita pelos seus legitimos escritores? E quem poderá negar que a renovação que se opera no quadro da nossa Academia de Letras Provincianas tem sido para o melhor? As ultimas aquisições para a «Casa de Carneiro Vilela» são um atestado eloquente da nossa afirmativa: Fernando Mota, Estevão Pinto, Jordão Emerenciano, Gilberto Freyre e Andrade Lima Filho, são legitimos escritores e que honrarão com as suas presenças a catedra ou o sodalicio onde estiverem.

Foi uma noite memoravel para o mundo intelectual do Recife a posse do escritor Jordão Emerenciano, na Academia Pernambucana de Letras.

VISITA DE ESCOLARES

RIO, 27 (Meridional) — As crianças das escolas publicas cariocas visitarão alguns navios integrantes da esquadra americana hoje chegada ao Rio.

Colchão de Molas
E' muito MELHOR
"STRATUS"
Hospicio 120 — Recife

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO SALA ... CX. POSTAL ... TELEGRAMAS ...
FONE 4342

Proteja seus produtos!

BATES EVITA:

ENGORDURAMENTO
REAÇÃO ALCALINA
CONTAMINAÇÃO
REACÃO ÁCIDA
DESPERDÍCIO
UMIDADE



RESOLVE QUALQUER PROBLEMA DE ENSACAMENTO

PORQUE:

OS SACOS DE PAPEL BATES possuem 6 camadas de resistente papel Kraft, inclusive uma de papel impermeável - conforme seja requerido.

BATES impede que seu conteúdo seja atacado por agentes exteriores, evitando tambem que êle se desperdice.

BATES oferece ainda múltiplas conveniências por ser mais fácil de encher e de transportar por custar muito menos e por reduzir grandemente a mão de obra.

"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º andar sala 403

End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. I. JANER Com. e Ind. Av. Barbosa Lima, 149 2.o and. S/208 C. Postal 33

SOCIO CAPITALISTA

Firma comercial individual com otimas representações e Conta Propria, aceita sócio com capital de Cr$ 300.000,00. Ofertas Caixa Postal, 317 - Recife.

(2025)

Agora

Prazos de entrega reduzidos para

MÁQUINAS ELÉTRICAS **ASEA**
TURBINAS A VAPOR **STAL**
TURBINAS HIDRÁULICAS **KMW**

Consultem a

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
RECIFE AV. MARQUES DE OLINDA, 407
TEL. 4176 - CAIXA POSTAL 407

AO COMERCIO, ESTABELECIMENTOS BANCARIOS. AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A firma Ibrahim Nejaim, desta praça, torna publico que o seu empregado e procurador Adeth Leite, vem de expontaneamente demitir-se do seu emprego, sem quebra alguma, do conceito, da admiração e da correção com que sempre se conduziu no desempenho das suas funções. Privada a firma do seu concurso e da sua colaboração, sente-se no dever de, vir a publico reafirmar o mesmo apreço com que sempre o distinguiu

Recife, 27 de junho de 1953.

a) **Ibrahim Nejaim**

De acôrdo:
a) **Adeth Leite**

(2-254)



os documentos estão guardados nos arquivos de aço

IBESA

Os Arquivos de Aço IBESA oferecem a máxima de segurança. Fabricados de chapas de aço da melhor qualidade obedecem a características internacionais funcionais

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RECIFE - R. do Brum, 595 - Tel. 9694

Colchão de Molas
"STRATUS"
O mais MELHOR
Hospicio 130 — Recife

Aluga-se uma casa á rua da Regeneração, 387, em Agua Fria, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Recuada. Fiador idoneo.

(2136)



FATOS DIVERSOS

Dois incendios ontem, na cidade

Entrada de feridos no Pronto Socorro — Foram vítimas em casos de acidentes de veículos e em cenas de sangue — Perdeu a mão ao explodir uma bomba — Alcoolatra e desordeiro, o motorista-amador — Outras ocorrencias policiais

A's 13,40 e ás 18 horas de ontem, ocorreram nesta cidade dois incendios, conforme comunicação que obtivemos do Corpo de Bombeiros, que teve de intervir em ambos os casos, mandando algumas guarnições aos locais para o combate ás chamas.

O primeiro deles registrou-se em uma perfumaria localizada á rua Direita, n. 181, no bairro de S. José, e teve apenas a duração de 20 minutos. O fogo foi extinto com rapidês.

O outro sinistro ocorreu em um laboratório da Escola de Quimica da Universidade do Recife, á rua D. Bôsco, no bairro da Bôa-Vista, e onde se encontrava grande quantidade de drogas.

Os bombeiros trabalharam aproximadamente 50 minutos na extinção do fogo, depois do que se retiraram deixando no local uma turma para remoção dos escombros.

As causas dos dois incendios não ficaram apuradas, tarefa esta que será atribuida aos peritos da policia, onde ambas as ocorrencias foram notificadas para instauração dos inquéritos cabiveis

No Pronto Socorro

Durante o dia de ontem, como resultado dos diversos acidentes e cenas de sangue de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro, as seguintes pessoas

A's 7.30 horas, Edith Bezerra da Silva, solteira, de 28 anos, operária e residente á rua da Liberdade, sin., em Tejipió, alcançada por um veiculo em disparada, á rua São Miguel, em Afogados, sofreu contusões na região escapular direita e tornozelo do mesmo lado.

— A's 8.10 horas, José Floriano da Silva, casado, de 32 anos, motorista e com domicilio no Alto da Esperança, n. 32, em Casa Amarela, como consequencia de um atropelamento verificado á rua Fernandes Vieira, na Soledade, apresentava feridas contusas na região frontal, além de escoriações generalisadas.

— A's 15,25 horas, José Orlando Bezerra, solteiro, de 17 anos, comerciário e domiciliado á rua São Pedro, n. 17, no Arruda, envolvido em uma agressão ás proximidades do seu lar teve contusões da região deltoidiana direita, além de escoriações generalisadas.

— A's 16,30 horas, Americo Josquim, solteiro, de 28 anos, jornaleiro e morador no lugar Tapera, do municipio de Vitória de S. Antão, deu entrada no Serviço apresentando o seguinte diagnóstico ferimento inciso, produzido por arma branca, no hemi-tórax direito ao nivel da região peitoral do mesmo lado; fraturas exposta e cominutiva da omoplata direita; contusões cranenas, rinorragia, fratura da base do crâneo, além de achar-se em estado de eschocks.

No livro de registro do Pronto Socorro consta que esse paciente, ora ali recolhido gravemente, sofreu os ferimentos em consequencia de um acidente de veiculo ocorrido em Tapera.

Entretanto, o guarda-civil de serviço no P.S. soube, por intermédio de terceiros, informações estas reforçadas, posteriormente, aos médicos de plantão, que o referido jornaleiro foi vitima de uma cena de sangue.

Aliás, pela natureza dos ferimentos que apresentava, não podia nunca ter sido vitima de um acidente de veiculos, e diante desse pormenor importante, o policial já mencionado levou o caso ao conhecimento das autoridades de permanencia na Secretaria da Segurança Pública.

— A's 17 horas, Geraldo Naves de Arruda, solteiro, de 28 anos, jornaleiro e residente no Largo da Soledade, n. 28, na Mustardinha, como resultado de uma cena de sangue em que foi envolvido, apresentava ferida incisa, produzida por arma branca, no ante-braço esquerdo, tendo a ocorrencia se verificado no Cordeiro. Finalmente

— A's 18,40 horas, Antonio Paulo da Silva casado, de 24 anos, operario e morador na localidade Abreu e Lima, sin., no municipio de Paulista, vitimado por uma explosão de bomba, tinha esmagamento traumatico da mão esquerda, tornando-se necessario amputá-la. Está internado no Pronto Socorro.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Dirceu Veloso, Darci Lima, Luiz Ribenboim e Almir Couto, auxiliados pelos ádos: Julio Brandão, Rostand Paraizo, Carlos Silveira e Wilde Monteiro.

E' alcoolatra e desordeiro o amador

A's 15 horas de ontem, compareceu á presença do delegado de plantão na Secretaria da Segurança Pública, o inspetor de transito Severino Monteiro de Albuquerque, para apresentar áquela autoridade o individuo Jorge Cavalcanti de Oliveira, residente á rua Afonso Celso, n. 143, na Tamarineira.

Disse o policial que esse elemento, em visivel estado de embriaguês, momentos antes, quando na direção do alto particular placa n. 401, ao passar pela rua Conselheiro Portela, no Espinheiro, atirou o seu carro sobre o automovel de passeio n. 7426, ali estacionado, ocasionando diversas avarias.

Na policia, por ocasião de ser autuado em flagrante, Jorge Cavalcanti desacatou as autoridades presentes, inclusive o proprio delegado de plantão, sr. Aloisio de Melo Xavier.

O médico Teodorico de Freitas, da repartição na Secretaria da Segurança, examinou o atrabiliário motorista-amador, por solicitação do delegado acima referido, e constatou que, de fato, Jorge Cavalcanti estava alcoolisado.

Posteriormente, o barulhento individuo foi posto em liberdade, mediante fiança que prestou, sem prejuizo dos inqueritos a que terá de responder, como incurso em vários artigos do Regulamento do Tráfego de Veiculo e por desacato á autoridade.

E' tambem, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Deus pela observancia dos seus divinos mandamentos. 2) Lutar contra todas as doutrinas que preguem a indiferença religiosa e a incredulidade. Portanto, ao comunismo destrutivo opôr o cristianismo restaurador, unica solução de todos os problemas. 3) Esforçar-nos para salvar a familia brasileira, não só defendendo-lhe a indissolubilidade, mas também garantindo a educação dos filhos pelo bom exemplo dos pais".

4.º) Defender a moralidade dos costumes, lutando contra o escandalo e contra todos os atos atentatórios á moral. 5.º) Insistir na criação de mentalidade cristã entre governantes e governados, terminando de vez com o ambiente de golpe, mentiras, calunias e falsos testemunhos. 6.º) Abraçar como unica via de salvação nacional e individual a honestidade, o respeito aos bens alheios, a séria administração dos bens publicos. 7.º) Indicar sempre a doutrina social da Igreja como unica solução possivel para os problemas que provocam a crise social em que vivemos. 8.º) Ampliar ao máximo o amor do próximo, a caridade cristã, para desfazer ódios e vinganças, as injustiças e desajustes sociais. 9.º) Indicar os meios sobrenaturais da virtude, da oração, da humildade, sobretudo, para levantar o nivel de vida interior nos corações bem formados. 10.º) Empenhar-nos para que o Congresso Eucaristico internacional traga ao Brasil a reforma social cristã que todos esperamos".

Como vêem os senhores senadores e como disse no inicio desta minha breve explanação, está feita a diagnose da crise em que se debate o país, — crise de caráter, carência de moral publica e privada, debilidade espiritual. Afortunadamente, a terapêutica está traçada e traçada magistralmente por S. Eminência o Cardeal D. Jaime Camara, que será, sem duvida, apoiada pelo Clero e pelo povo de todo o país na consecução dos elevados fins a atingir.

Que, no terreno politico, se conclua a reforma ministerial, que se promovam, tambem, as reformas eleitoral e administrativa, mas que se trate primordial e urgentemente da reforma dos costumes, sem a qual tudo será vão.

Cumpre-nos a nós, representantes dêste católico, bondoso e patriótico povo do Brasil, colaborar em todos os setores, com as autoridades eclesiasticas e com os poderes da Republica, para que seja solucionada a grave conjuntura e possa a Nação retomar o caminho que a levará aos seus destinos, aos altos destinos que lhe reservará a Providência Divina".

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

Dias 28, 29 e 30
fechada
para balanço

VENDE-SE UMA CASA, EM IPUTINGA, A' RUA RIO FORMOSO, 130, NA ENTRADA DO ENGENHO DO MEIO, COM 4 QUARTOS, SALA UNICA, ETC — PREÇO CR$ 150.000,00.

(2187)

SUPERANDO-SE A SI MESMA.
ESTE ANO, AO APRESENTAR
AS "SUPER-OFERTAS" DE SUA

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

ISTO, SIM... E' LIQUIDAÇÃO !!!

Todos os artigos !
Todas as seccões !
Aproveite !!!

REABERTURA
A 1.º DE JULHO

ABAETÉ Prop. (2-247)

Impostos e taxas sôbre o comercio cobrados pela Prefeitura

Varios são os impostos e taxas cobrados pela Prefeitura ao comercio: impostos de Industrias e Profissões, de licença, de letreiros, de emolumentos, de aferição de instrumentos, pesos e medidas, etc.

Semestralmente, o Departamento de Finanças da Prefeitura, por meio de avisos publicados no Diario Oficial do Estado, chama os contribuintes estabelecidos nas diversas zonas.

Observa-se que são inumeros os comerciantes que não atendem aos avisos, deixando que os seus debitos se acumulem. Particularmente, isso se verifica com maior frequencia entre os comerciantes menores da cidade e dos arrabaldes.

Chamamos a atenção de todos e esclarecemos que aqueles que se descuidarem pelo fato de ter suas contas cobradas executivamente com maiores despesas e transtornos.



Liquidificador ARROW

de DUAS velocidades

Reduz a liquido, em poucos segundos, frutas e legumes, com o aproveitamento integral de suas vitaminas.

GARANTIA DE 1 ANO

VENDAS A PRAZO

MESBLA
RUA DA PALMA, 251

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, 3 Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SERÁ PREÇOS LIMITADOS!

REFRIGERADOR; — LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — BERÇOS E CAMAS (PATENTE); — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — BATERIA DE ALUMINIO; — LOUÇAS; — VIDROS; — IMPORTANTE FOGÃO GRANDE, EM ESMALTE-LUXO, PROPRIO PARA COLEGIO OU HOTEL; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO leiloeiro privado mais CORRER DO MARTELO!

AGUARDEM AS LOUCURAS DE JULHO DAS CASAS FERREIRA

TODOS OS ARTIGOS COM GRANDES REDUÇÕES

MATRIZ: AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 111 FILIAL: RUA DUQUE DE CAXIAS, 210 — RECIFE

P. Recife



O motor TRI/CLAD
OFERECE MAIOR RESISTÊNCIA AOS DANOS MATERIAIS.
GENERAL ELECTRIC S. A.
M. Reg. 3.703

ATENÇÃO

Oficina de Baterias Americanas paga baterias velhas por preço mais alto da Praça — Rua Padre Muniz ns. 198/202 — Recife. (1965)

ARTES E ARTISTAS

SEGUNDO CONCERTO DE ANTONIO JANIGRO

O repertório para célo, com acompanhamento de piano, é limitado, a não ser as 5 sonatas de Beethoven, e as duas de Brahms, mais algumas sonatas de compositores modernos. As obras antigas, geralmente de compositores italianos, são na sua maioria adaptações, que, no caso do estilo em apreço, não altera o valor da música, porque é bem escrita para qualquer instrumento de cordas. Geralmente foi o violino para o qual se escreveram estas obras, e resulta pois duplamente difícil a execução delas no célo. Nas obras de Nardini, Frescobaldi, Boccherini e Tartini, particularmente nestas ultimas duas as exigencias á tecnica do instrumentista são enormes, mas com o dominio que Janigro possue, não se chegou nem a perceber quais os problemas que estava enfrentando, pois surgiu a música em toda sua beleza classica, estilisticamente pura e de emoção justa. Ouvimos logo a terceira sonata de Beethoven, e a Sonata de Debussy. Não nos foi possivel julgar a capacidade interpretativa de Janigro nestas obras, pois evidentemente não atuava com a liberdade que uma bôa acompanhante no piano lhe teria permitido. Monique Rolland, discreta nas peças curtas, ou música antiga, não teve a capacidade interpretativa para formar um conjunto homogeneo com o célista e prejudicou assim a execução das sonatas, que exigem do pianista o mesmo dominio do seu instrumento que do outro instrumentista. Em alguns momentos podiamos apreciar as intenções de Janigro, mas faltando a coesão total, foi dificil fazer-se idéia global das suas versões. Temos a impressão que com um pianista na sua altura, Janigro deve ser um excelente sonatista — oxalá que algum dia poderemos ouvi-lo nessa qualidade.

Com a Sonatina de Weber, em arranjo de Piatigorsky, terminou brilhantemente o concerto, devendo o artista agregar duas peças fora de programa, a insistencia do público, que — embora em pequeno numero — gostou intensamente do magnifico trabalho de Janigro. — J. K.



Encerrar-se-á, depois de amanhã, a exposição que Barros, o Mulato, vem apresentando, com êxito, ao público artistico pernambucano, no hall do edificio-sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz.

Essa mostra constituiu verdadeiro acontecimento artistico em Pernambuco, nos ultimos meses. Tem sido visitada, diariamente, por grande numero de pessoas interessados em sua arte. Varios dos quadros expostos por Barros, o Mulato, foram adquiridos.

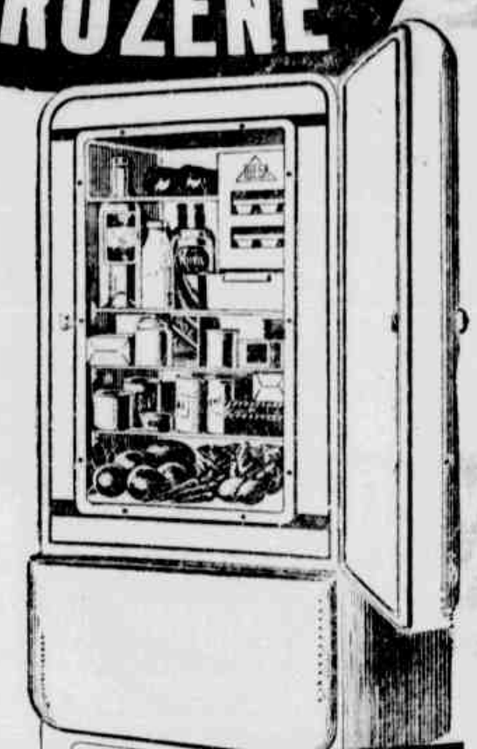
CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA

Será apresentado hoje, ás 17.30, no Teatro Santa Isabel, o 4.º Concerto da Temporada Oficial da Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi.

O programa a ser executado é o seguinte:

I — Corelli — Concerto Grosso n. 8 (Composto para a noite de Natal de 1712). II — Tchaikowsky — Concerto n. 1, para piano e orquestra. III — Sibe-Chabrier — Espanha. IV — O Clan de Tuonela; Executando o Concerto n. 1 de Tchaikowsky, a Sinfonica contará co ma participação do notavel pianista Yolanda Ferreira, reputada pela critica especializada como uma das melhores solistas brasileiras. Yolanda Ferreira, que vem realizando uma vitoriosa carreira artistica, colheu os maiores elogios dos entendidos quando apresentou em 1934, no Teatro Municipal do Rio, o Recital Liszt, o que, como disse Oscar Guanabarino, nenhum outro pianista conseguiu fazê-lo na America do Sul.

A QUEROZENE



refrigerador

IBESA Gelomatic
sem partes móveis • sem desgaste • sem fuido

O QUEROZENE SEMPRE PRODUZIU CONFÔRTO
No passado, iluminava todos os lares.

No presente, acionando o REFRIGERADOR IBESA GELOMATIC o querosene aumentando seu conforto e protegendo sua sorte.

O refrigerador IBESA GEL-O-MATIC a querozene, evita os problemas de energia eletrica, em qualquer lugar, e oferece ainda estas vantagens:
• apresentado em luxuosos gabinetes, construidos especialmente para o clima tropical.
• dotado de controle de frio, pode também ser regulado e mantido na temperatura dessejada.
• prateleiras e suportes reguláveis para completo aproveitamento do espaço interno.
• todos os refrigeradores IBESA GEL-O-MATIC vêm acompanhados de um sêlo de garantia real de 5 anos!

Um produto
INDUSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
Rua do Brum, 595 - Tel. 9694 - Recife

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Evandro Muniz Neto, Juiz de Direito da Oitava Vara e Privativo de Menores, Orfãos, Interditos e Ausentes, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias virem ou dele noticia tiverem e a quem mais interessar possa, que estando a se proceder por este Juizo, Cartorio do Escrivão que o presente subscreve, o inventario dos bens deixados pelo falecimento de JOSE' MARQUES DE ALMEIDA e tendo falecido o herdeiro descrito TERTULIANO MARQUES DE ALMEIDA, deixando herdeiros entre eles os de nomes HARRY MARQUES DE ALMEIDA e dona CORDULINA MARQUES DE ALMEIDA CROTTI WILLIAMS, casada com o senhor Ronald Edgaund Crotti Williams, residentes, respectivamente, em Lyon, França, e em São Paulo, em locais incertos e não sabido, cito e hei por citados os referidos herdeiros para se habilitarem, dentro do prazo acima estabelecido, ao alcidido inventario como representantes do mencionado seu genitor sob pena de expirado o prazo de sessenta (60) dias correr o processo a revelia dos citados. DADO E PASSADO, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dezoito (18) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cincenta e três (1953). — Eu, Luiz de Barros Almeida, Escrivão de Orfãos, subscrevo e assino.

Recife, 18 de maio de 1953.
Luiz de Barros Almeida
Evandro Munia Neto
(2-238)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

O Serviço de Obrigações de Guerra da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco está avisando que, a partir de 9 do mês de julho proximo, começará o pagamento de juros de apolices nominativas, referentes ao 1.º semestre de 1953, obedecendo dito pagamento, á seguinte tabela:

Dia 9 de julho — Possuidores inscritos nas letras A a C; dia 10 de julho — Pulsaidores inscritos nas letras D a I; dia 13 de julho — Possuidores nas letras J a L; dia 14 de julho — Possuidores inscritos nas letras M a N; dia 15 de julho — Possuidores inscritos nas letras O a Z. Dos dias 17 a 22 de julho, excetuados os sabados, pagar-se-á todas as letras.

CONSELHO F. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho, em reunião de 26 do corrente, foram despachados os seguintes processados: processos ns. 5.040, 5.042, 5.047 e 5.048; Autos de infração ns. 1599/52, 2005/53, 2029/53, 2082/53, 2038/53, 2099/53, 2109/53, 2123/53, 2129/53, 2188/53, 2189/53, 2209/53, 2219/53, 2225/53, 2228/53, 2230/53, 2239/53, 2259/53, 2275/53, 2280/53, 2286/53, 2035/52, 2069/52, 2082/52, 2088/52, 2188/53, 2189/53,2209/53, 2219/53, 2296/53, 2311/53, 2339/53 e ..... 2257/53.

COLOCAÇÃO

MOTORISTA-VENDEDOR — Precisa-se na fábrica de COCA-COLA, á rua da Aurora, 1563. E' necessário que o candidato conheça as quatro operações. Tratar impreterivelmente até o dia 30 do corrente.

(2-349)



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
★ Monofasicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
★ Trifasicas: 220/380 volts, de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 3090 - RIO DE JANEIRO

Representante:
EXPORTADORA, IMPORTADORA RECIFE LTDA. (EXPIR)
Avenida Guararapes n. 50, Sala 212 — Recife

AGENTES

Grande fabrica de placas de esmalte, metal, bronze, carimbos de borracha e metal, datadores para duplicatas e outros fins.

Peçam informações a Fábrica (Edificio proprio) Alexandre & Cia. Ltda. — Rua da Conceição, 116 — RIO DE JANEIRO.

(348)

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida ao 1.º Dia

Logo a primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm á noite e verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções e não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos microscopicos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia e a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Aos comerciantes e aos proprietarios de casas e terrenos do Recife

A Prefeitura, através do Departamento de Finanças, continua ativando todas as providencias no sentido de receber os debitos de dezenas de milhares de contribuintes em atrazo no pagamento dos diversos impostos.

Os repetidos avisos têm sido atendidos por inumeras pessoas que todos os dias afluem a tesouraria da Prefeitura.

Em vista da grande afluencia foi prorrogado, até o dia 30 do corrente, o prazo do recebimento, sem multa, de todos os impostos, correspondentes ao 1.º semestre de 1953.

Amigavelmente está se conseguindo a presença de muitos devedores que vão acertando os pagamentos e regularizando a divida, ficando livres do executivo fiscal.

Outros não têm dado a devida importancia as intimações e avisos, provocando a efetivação das medidas extremas já anunciadas.

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 5.ª página)

7 de abril de 1945, á noite, naquela cidade, depois de embocar a vitima, de 18 para 13 anos;

— Otavio Pedro Gomes, vulgo Pataleira, condenado pela Justiça da comarca de Limoeiro, por haver assassinado seu proprio irmão, Pedro Gomes da Silva, no dia 22 de abril de 1949, de 22 para 12 anos;

— José Mário de Azevedo, condenado pelo Juri de Garanhuns, por crime de morte, a faca, praticado em companhia de um menor, contra Adalberto Severiano da Silva, no dia 17 de abril de 1943, de 10 para 6 anos;

— José de Lima Coimbra, condenado pelo Juri da comarca de Olinda, por haver assassinado no dia 23 de dezembro do ano de 1948, no Café Guarani, naquela cidade, por motivo de ciúme de uma ex-amasia, assassinou a Guedes Sobrinho, de 13 para 6 anos;

— José Claudino Filho, autor de vários furtos nesta comarca e em outras do Estado, de 11 para 8 anos;

— Arcanjo Rufino de Medeiros, condenado pela Justiça da comarca de Canhotinho, por haver assassinado por motivo de ciúmes, no dia 30 de janeiro de 1947, a João Ferreira Campos, de 18 para 10 anos;

— Severino Pereira da Silva, condenado pelo juiz de Flores, por furto de 7 anos e 8 meses para 5 anos;

— Amaro Joaquim dos Santos, condenado pelo Juri de Amaragi, por haver assassinado o menor de 15 anos, Maria Sebastiana, ao encontrar-se com a mesma no barracão da usina Pedrosa, a quem havia raptado na residencia paterna e infelicitado 4 meses antes, com um golpe de lamina na carotida, pelo fato da mesma recusar a continuação da mancebia, de 15 para 12 anos;

— Teofilo Antonio Oliveira, vulgo Dudu', condenado pela Justiça da comarca de Belo Jardim, por haver assassinado barbaramente, em companhia de outros;

— Vicente Soares de Freitas e a seu irmão João Dudu de Oliveira, no dia 2 de maio de 1951, de 10 anos a que foi, apenas, condenado para 5;

— Elias João Joaquim, condenado pela Justiça de Tambe, por haver assassinado Lino Gomes da Silva, no dia 6 de agosto de 1948, de 8 para 5 anos;

— Amaro José Gonçalves, condenado por crime previsto no art. 171, do Código, varias vezes, pela Justiça desta capital e de outras comarcas, de 12 anos e 6 meses para 8 anos;

— Antonio Barros e Silva, matou João Ramos dos Santos, no dia 24 de abril de 1949, no municipio de Moreno, de 5 para 4 anos;

— Pedro Antonio Bezerra, matou Vicente José da Silva, em Belo Jardim, de 10 para 8 anos;

— João Laurentino Ferreira, assassinou José Januario de Azevedo, no dia 15 de outubro de 1946, de 21 anos para 16 anos e 8 meses;

— Andrelino João da Silva, condenado pelo Juri da comarca de Custodia por haver assassinado o menor José de Sá, na Fazenda Santo Amaro, em 1943, por ser a vitima filha de João Freire da Silva, inimigo de Ancilon Gomes, envolvido no mesmo processo, de 13 para 6 anos; e de

— Manoel Antonio de Sousa, autor da morte de Otacilio Gomes, com um golpe de foice que lhe degolou o pescoço, no dia 14 de julho de 1941, em Goiana, de 21 para 10 anos.

JUIZO DA 1.ª VARA CRIMINAL DO RECIFE — QUEIXA-CRIME

Paulina Rotmel Azolino propôs uma ação penal, perante o Juizo da 1.ª Vara Criminal, contra José Joaquim Ferreira, atribuindo-lhe crime previsto no art. 175, do Código de Propriedades Industriais.

A querelante requereu a apreensão de sacos de café de determinada marca, diligencia que se efetuou na casa do querelado, com êxito.

Para a Higiene do seu Lar!



LYSOFORM BRUTO

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

CAIXA

Importante firma desta praça, precisa de moça com bôa aparência, que tenha noções de datilografia e conhecimentos gerais de Caixa. Finesa só apresentar-se quem estiver apta ao serviço. Dirija-se á Av. Cruz Cabugá, 738.



Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
Rua da Palma, 251

COOPERATIVA CENTRAL DOS BENEFICIADORES DE CAROA' DO NORDESTE LTDA.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo n. 37 dos nossos Estatutos, ficam convocados todos os associados desta Cooperativa a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 3 de julho p. vindouro, pelas 15 horas, em nossa sede social á Travessa da Assembléia, 71, com o fim de:

a) Promover a eleição de dois cargos vagos no Conselho de Administração, sendo os de secretario e vogal.
b) Autorizar ao Conselho de Administração a contrair um emprestimo junto ao Banco Nacional de Credito Cooperativo.

Recife, 25 de junho de 1953.
(a) Professor Luiz de Gois
Presidente em exercicio
(2-388)

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131

ABAETE-Prop. (2049)

ASSOCIAÇÕES

ASS. BENEFICENTE DE ENFERMEIROS

A Associação Brasileira de Enfermeiros Diplomados, Secção de Pernambuco está convidando a classe medica, enfermeiros, alunos de escolas de enfermagem, estudantes de medicina e visitadoras sanitarias, para assistir á conferencia que a dra. Miriam Keiner pronunciará, na proxima terça-feira, dia 1.º de julho, ás 19.30, no salão de aulas da escola de enfermagem do Recife, anexa ao Hospital do Centenario, sobre o tema: Diagnostico precoce do cancer genital.

TEATRO

ELPIDIO CAMARA NO SANTA ISABEL, HOJE E AMANHÃ

Elpidio Camara

O ator Elpidio Camara requereu o Teatro Santa Isabel para trabalhar em todos os dias vagos, quando não haja compromissos. Desse modo, tendo suspendido os seus espetaculos do teatro de bolso da rua da Imperatriz, no invez de excursionar, o Teatro Pernambucano passará a funcionar no Santa Isabel.

Em sua estréia ali, Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comedintes apresentam hoje, ás 20.30, a pedido, a comedia Dona Têca quer casar, em 3 atos, de Aldemar Paiva.

Amanhã, haverá dois espetaculos: vesperal dedicado ás senhoritas, ás 16 horas e sarau ás 20.30, ao preço unico de Cr$ 10.00, sendo a vesperal Cr$ 5.00.

O elenco está organizado com a seguinte distribuição de papeis: Dr. Neco — Elpidio Camara; Dona Têca — Lourdes Monteiro; Dr. Pinto — Luiz Marques; Roberto — J. Moreno; Agostinho — Luiz Mendonça; Nensa — Esmeralda Moreno; e Medico — Helio Lêdo. Ponto — J. Mota, contra-regra de Heriwaldo Mota e efeitos de luz de Anibal Mota.

USINA CACHOEIRA LISA S. A.

Aviso aos Acionistas

A Diretoria da Usina Cachoeira Lisa S/A., comunica aos srs acionistas que se acham á sua disposição, na sede social, situada na Usina Cachoeira Lisa S. A. no Municipio de Gameleira, neste Estado, os seguintes documentos, referentes ao exercicio findo em 31 de agosto de 1952:

a) relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;
b) copia do Balanço e da demonstração da Conta de Lucros & Perdas, e
c) parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 23 de junho de 1953.

Dr. Olivio Maroja
Diretor Presidente
Dr. Manoel Maroja
Diretor Gerente
Dr. Alvaro da Costa Pereira
Diretor Secretario
(2-414)

KECLARO
O REI DOS SABÕES EM PO'
(2-271)



ABAETE -Prop.

Desamassamentos
Pinturas
Automóvel como novo
CONSULTE AS OFICINAS DE
A. QUERETTE & CIA. LTDA
R. PASSO DA PATRIA, 345
PEÇAS MOPAR DA CHRYSLER

JUSTIÇA TRABALHISTA

EDITAL

(Com o prazo de 30 dias)

Com o presente fica notificado CARLOS ALVES DA SILVA portador da Carteira Profissional n. 21.010, serie 10.ª, de que, por acenno Sampaio S/A. foi requerido neste Juizo o competente inquerito, na forma dos artigos 853 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, visto ser o referido empregado abandonado o seu emprego, pelo que fica notificado para no prazo de trinta (30) dias, comparecer perante este Juizo. O não comparecimento importará no julgamento a sua revelia e na aplicação da pena de confissão, quanto a materia de fato.

Dado e passado nesta cidade de Catende, aos dezoito dias do mês de junho de 1953. Eu, José Militão Wanderley, escrivão substituto, o datilografei e subscrevi.

Francisco de Assiz Rosa e Silva Sobrinho — Juiz de Direito

(2-410)

SEGUROS:
Para assumir a chefia de uma carteira de seguros necessita-se de uma pessôa com completos conhecimentos dos ramos Fogo, Transportes e Acidentes do Trabalho — Rua da Concordia, 176 - 1.º.
(2-416)



É uma bôa maneira de você viajar ao Rio Esplendida viagem, descontos especiais, otimos horarios.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
Rua da Concordia, 148 — Fone 6727

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de amortização de junho de 1953

Será realizado no próximo dia 30, ás 14 horas, em S. Paulo, o sorteio de amortização de titulos, referente ao mês de Junho. Participarão do sorteio todos os titulos que se acharem em vigor na séde da Companhia. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas, nos escritorios da Inspetoria Geral de Pernambuco, a rua do Imperador Pedro II, 207, Edificio Nassau, nesta cidade.

Recife, 27 de Junho de 1953.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 4/7/53, sairá para: Cabedelo.
ARASSUY (Cargueiro) — Esperado a 7/7/53, sairá para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' (Paquete) — No largo 9/10, sairá a 30, à noite, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
PARAHYBA (Paquete) — Esperado a 11/7/53, sairá após indispensável demora, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITATINGA (Paquete) — Esperado a 11/7/53, sairá após indispensável demora, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 8/7/53, sairá após indispensável demora, para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO R. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa (Edif. CONFEITA — Telefone 9214
Serção de Fretes



BOLIVAR JACOME MASCARENHAS agradece a Ala. Amaro, uma graça. (2237)

O imposto profissional devido ao municipio

Todo e qualquer profissional — advogado, medico, engenheiro, arquiteto, dentista, agronomo, agrimensor, corretor, contador, eletricista, despachante, farmaceutico, solicitador, quimico, veterinario, mestre de obra, etc. — está obrigado ao pagamento do imposto municipal de Industrias e Profissões.

Muitos se descuidam e alguns nem tomam conhecimento da existencia do tributo, e por isso os debitos vão se acumulando.

Os que têm debitos inscritos sempre se defrontam com dificuldades e, mais cêdo ou mais tarde, terão de liquidá-los. Basta que tenham uma necessidade junto a qualquer repartição para que a exigencia seja feita.

Os profissionais devem procurar regularizar, quanto antes, a sua situação fiscal na Prefeitura, evitando assim futuros aborrecimentos quando precisarem de certidões e de outros papeis.

Cuidando de pagar suas dividas administrativamente, evitarão tambem que elas sejam cobradas por meio do executivo fiscal.

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio, 129 — Recife

INSTITUTO ARQUEOLOGICO

O Instituto Arqueologico comemorará este ano, solenemente, a passagem de mais um aniversario da Confederação do Equador, movimento republicano proclamado a 2 de julho de 1824 e que envolveu as provincias nordestinas do Brasil como protesto contra o ato arbitrario de dissolução do congresso por D. Pedro I.

Será ornador oficial da solenidade o Deputado Andrade Lima Filho, que saudará no mesmo tempo o novo socio, dr. Lecticar de Assis Rocha, recentemente eleito para substituir o prof. Jeronimo Gueiros.

E' data considerada por lei dia festivo para todo o Estado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 27 de junho de 1953:

05615 Salvador	2.000.000,000
03633 Rio	1.000.000,00
16134 Curitiba	400.000,00
10670 Rio	200.000,00
12903 São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6, estão premiados com Cr$ 300,00.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Provas parciais: 4.º ano — Dia 30 — Eletrotecnica Geral, ás 9 horas, para o aluno David Corodovita.

— Estão sendo convidados os engenheirandos para uma reunião ás 9 horas, do dia 30 do corrente, afim de tratarem de assuntos relativos á formatura. Os faltosos estarão sujeitos a não se formarem.



SENHORES USINEIROS

Precisamos de 4 cristalizadores, usados, de cerca de 140 hectolitros c/um, e de uma caldeira multibular, usada, de 220 a 250 M2. Vendemos quaisquer maquinários, novos ou usados para Usinas de Açucar e Alcool, inclusive Usinas completas. Tratar no Escr. Técnico de Eng.ª Mecanica — Edif. Seguradora, 8.º — Sala 816. (2-252)

FUNEBRES

JULIA SILVEIRA SOUZA

7.º DIA

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, convida os seus associados para assistirem á missa que fará celebrar na próxima quarta-feira, 1 de julho, ás 7 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Colégio Salesiano), em sufrágio da alma de — JULIA SILVEIRA SOUZA — veneranda genitora do seu ex-presidente, sr. Benedito Silveira Coutinho.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse piedoso ato

(2-256)

JULIA SILVEIRA SOUZA

7.º DIA

Benedito Silveira Coutinho, esposa e filhos, Antônio Silveira Coutinho, esposa e filhos, Amaro Silveira Souza, esposa e filhos, Viuva Mário de Azêvedo e Silva, Doutor Ayres Silveira Souza, José Silveira Souza, esposa e filhos, Agenor Silveira Souza, esposa e filhos, Augusto Silveira Souza, esposa e filho, Raimundo Silveira Souza, Gilberto Carneiro Novais, esposa e filho, Sebastião Horácio de Souza, esposa e filhos, Doutor Aristeu Chaves, esposa e filhos, Vicente Dutra de Castro e Souza, esposa e filha, Edmundo Souza Romeu, esposa e filhos, Manoel Velôso da Silveira e familia, José Severino Velôso da Silveira, esposa e filhos, Jesuino Prado, esposa, filhos e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma da sua mãe, sogra, avó, bisavó, prima, cunhada, concunhada e amiga — JULIA SILVEIRA SOUZA — no dia 1 de julho, (quarta-feira), ás 7 horas, na Capela do Colégio Salesiano.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsses atos de caridade cristã.

JULIA SILVEIRA SOUZA

7.º DIA

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convida os seus associados a fim de assistirem a missa que mandará celebrar na próxima quarta-feira, 1 de julho, ás 7 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Colégio Salesiano), em sufrágio da alma da veneranda genitora de seu presidente — JULIA SILVEIRA SOUZA.

Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (2-237)

PHILOMENA DE SEIXAS DIAS

Manoel Archanjo de Mendonça, esposa, filha e genro, Francisco dos Santos Moreira e familia, profundamente compungidos pelo desaparecimento de sua inesquecivel, sogra, mãe, avó e cunhada — PHILOMENA DE SEIXAS DIAS — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na próxima quarta-feira, 1 de julho, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares. Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (2135)

CONVITE

JOSE' FERREIRA MARQUES FILHO

(Juca)

7.º DIA

Angelina Sampaio Leal Marques, Amara, Nize, Maria José Leal Marques, Cyro, Ary e Izo Leal Marques e familias; Viuva Firmino Leal Marques e filhos; Abe, Souto Serra e familia; Eugenio Ferreira Marques e filhas; Hermelinda Ferreira Marques, Maria da Conceição Amorim e familia, ainda compungidos com o subito falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio — JOSE' FERREIRA MARQUES FILHO (JUCA) — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7.30 horas, na Matriz de Santo Antonio, na proxima quarta-feira, dia 1 de julho.

A todos confessam sua eterna gratidão. (2134)

ELISA DIAS BARRETO

7.º DIA

Pedro Dias Barreto, esposa e filhos, Altino Dias Barreto e filhos, Umberto Dias Barreto, esposa e filhos, José Maria Antunes, esposa e filhos, Lucio Clementino Pires, esposa e filhos, Amaro Bandeira de Souza, esposa e filhos, Arão Tabachimick e esposa, Raul de Lemos Muniz, esposa e filhos, ainda compungidos com o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó — ELISA DIAS BARRETO — convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em intenção a sua alma, no dia 30, terça-feira, ás seis e meia, na capela do Colégio Jesus Crucificado, em Campo Grande.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (2137)

JOÃO MAURICIO DE OLIVEIRA

Faleceu, ontem, 27, na residencia de seu genro Capitão José Rodrigues de Sena Neves, na Av. Visconde de Suassuna, 231, nesta cidade, o Sr. JOÃO MAURICIO DE OLIVEIRA. O extinto deixa os seguintes filhos maiores: Antonio Cysneiros de Oliveira, casado com a sra. Georgina Settimi Cysneiros de Oliveira, Firmino Cysneiros de Oliveira, casado com a sra. Teresa Carneiro Cysneiros, José Cysneiros de Oliveira, casado com a sra. Maria de Melo Cysneiros, Maria Cysneiros de Oliveira Sena, casada com o capitão José Rodrigues de Sena Santos Neves, Mauricio Cysneiros de Oliveira, casado com a sra. Mercedes Sá Cysneiros (ausentes), Mario Cysneiros de Oliveira, casado com a sra. Emilia Moreira de Oliveira, Paulo Cysneiros de Oliveira, casado com a sra. Maria das Graças Guimarães Cysneiros e a senhorita Maria de Lourdes Cysneiros de Oliveira.

O sepultamento verificar-se-á hoje, ás 10 horas, havendo carros a disposição no local onde se verificou o óbito. (2144)

JOSE' HENRIQUE CAVALCANTI

7.º DIA

Joventina Cavalcanti de Oliveira e filhos, João Francisco de Paula Franco e familia, Lourival da Silva Cavalcanti e familia, Carmem Cavalcanti da Silva e filhos, Major João Rodrigues da Silva e familia, Ubiracy Macieira Rezende e esposa, Maria da Penha Cavalcanti, Ana Cavalcanti de Oliveira e filhos, Simão Dias de Vasconcelos e familia, Josemar Mendes Rocha e familia, Mario Farias Costa e familia, Francisca Rosa de Lima, cumprem o doloroso dever de convidar aos parentes e amigos para á missa do 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, sogro, irmão, tio, avô, bisavô e cunhado — JOSE' HENRIQUE CAVALCANTI — ás 8 horas, do dia 30 do corrente (terça-feira), na igreja de N. S. de Fátima (Colégio Nóbrega).

Desde já agradecem aqueles que comparecerem. (2245)

AMELIA DE OLIVEIRA PERIQUITO

7.º DIA

Dr. Luiz de Oliveira Periquito e esposa (ausentes), Aluisio de Oliveira Periquito, esposa e filhos; Romildo de Oliveira Periquito, esposa e filhos; Délcio de Oliveira Periquito e esposa; Jacy de Holanda Cavalcanti, esposa e filhos; Zilda de Oliveira Periquito, José Augusto Carvalho Carmo (ausente); Antonio Gomes de Oliveira e esposa; Carolina Herminia Gomes de Oliveira; Ayrton Gomes de Almeida, esposa e filhos; Dionizia Cesar Loureiro e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua muito querida mãe, sogra futura sogra, irmã e tia — AMELIA DE OLIVEIRA PERIQUITO — no dia 1.º de julho de 1953, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsses atos de caridade cristã. (2094)



PARNAIUBA

Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
O primeiro filme policial da Vera-Cruz reunindo duas figuras maximas do nosso cinema!
Anselmo DUARTE e Leonora AMAR em
VENENO
Distribuido pela COLUMBIA — Imp. 18 anos
Hoje — TORMENTO da CARNE

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Randolph SCOTT e Lucille NORMAN em
OURO da DISCORDIA
Em Tecnicolor
Imp. 14 anos

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
John LUND no drama da Universal
A REVOLTA dos PELES VERMELHAS
Imp. 14 anos



SÃO LUIZ
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Um pouco da vida pitoresca das moças que se alistam na U. S. Navy...
Um musical divertidissimo que satisfaz plenamente-!
Esther WILLIAMS
Joa EVANS e
Vivian BLAING em
EVA na MARINHA
Pelicula colorida da Metro
4.ª feira — ABBOTT e COSTELLO em
A GALINHA dos OVOS de OURO

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PREPARAÇÃO
OLSEN e JOHSON em
PANDEMONIO

AMANHÃ
13.30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
ARI-PALATO
AQUELE MENINO VENCEU MONSTROS, GIGANTES E GENIOS QUE HABITAVAM A SELVA NEGRA!...
TAMARE LEES — GINO LEURINI
— em —
O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA
Maravilhosa produção da Art Films



HOJE — Jane Wyman
— em —
Ainda há Sol em Minha Vida

AMANHÃ
15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
TRIANON
CONTINUA EM EXIBIÇÃO NESTE CINEMA UM DOS MAIORES FILMES DO ANO!
Jane Wyman — Charles LAUGHTON
AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA
Emocionante prod. da RKO-RADIO



AVANT PREMIÈRE NO TRIANON
Hoje ás 10 horas
Raf VALLONE em
O DRAMA DA LINHA BRANCA

HOJE — Edmond O'Brien
— em —
SANHA SELVAGEM
(Imp. 14 anos)

TEATRO DE AMADORES

HOJE — Domingo, 28, ás 15.00

"MASSACRE"

Você já viu «Massacre», pelos Amadores? Pois vá. Não perca!

ANDRADE LIMA FILHO

Trata-se de um espetáculo completo!

ISAAC GONDIM FILHO

Teria sidomais significativo que os Amadores ficassem mergulhados num mar de rosas, coroados de palmas.

ISNAM

Quem compareceu, voltou satisfeito e orgulhoso

MARIO MELO

«Massacre» devia ser vista em massa pelas populações do nosso tempo.

JORGE ABRANTES

Assistam «Massacre» e, se possivel, mais de uma vez.

ALFREDO D'AGOSTINI

Uma peça que conseguiu abalar o público.

HERMILO BORBA FILHO

(2-253)

AURINO AFONSO DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Digna de Vasconcelos Albuquerque, Ana Carolina de Moraes Vasconcelos, filhos, noras e netos, José Cisneiros de Albuquerque Melo e esposa, Inaldo Nogueira de Albuquerque, esposa e filhos, João Afonso de Albuquerque, esposa e filhos e Maria Amélia de Albuquerque, ainda compungidos com o falecimento do seu querino — AURINO — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, em sufragio de sua alma, no dia 2 de julho, quinta-feira, ás 8 horas, no Convento do Carmo e na matriz da Pedra.

Aos que comparecerem eterna gratidão. (2120)

BEL. LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA

AGRADECIMENTO

A familia do Bel. LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA, profundamente sensibilizada pelas demonstrações de simpatia e apreço que lhe foram tributadas, por motivo do falecimento ao seu querido LUIZ, por todos aqueles que compareceram ao seu enterramento, enviaram telegramas e cartões de pezames e assistiram ou mandaram celebrar missas em sufrágio de sua alma, vem, por meio déste, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, apresentar-lhes os seus maiores agradecimentos. Torna extensiva ainda, a sua gratidão ao Mons. Airton Gusmão, Vigario da Paroquia da Piedade, que o assistiu nos seus ultimos momentos, emprestando-lhe o confôrto da religião e aos Drs. Arnaldo Marques, Rui João Marques, Luciano de Oliveira, Lourival Rezende, Armando Temporal, Bruno Maia, Darcy Lima e Amadeu Tiburcio, e ao enfermeiro Antônio Mariano, os quais, com dedicação de verdadeiros amigos, tudo fizeram no sentido de minorar-lhe os sofrimentos.

A todos, pois, que, por diversos modos, compartilharam do seu grande pezar, de modo especial, aos Exmos. Srs. Dr. Etelvino Lins e Cel. Salm de Miranda, á Assembléia Legislativa do Estado, á Camara Municipal de Olinda, e aos seus antigos companheiros de repartição, o seu profundo reconhecimento. (2093)

ISABEL FARIAS TRAVASSOS

30.º DIA

Honorio Travassos Sarinho, Edmar Travassos Sarinho, esposa e filho, Walter José Travassos Sarinho, Maria Antonieta Travassos, Viuva Henrique de Holanda e filhos, Claudio Travassos Sarinho, esposa e filha, José Correia, esposa e filhos, Capitão Waldemar Couceiro, esposa e filhos e Stenio Ferreira Cavalcanti, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pela alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, avó e sogra — ISABEL — mandam celebrar ás 8 horas, do dia 30 do corrente (terça-feira) e 2 de julho (quinta-feira), pelo seu aniversário natalicio, na Basilica da Penha.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êstes atos de fé e piedade cristã. (2138)

HILDA SODRÉ MARTINS DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Dr. Joaquim Martins de Albuquerque e filhos, dr. Walter Sodré de França, esposa e filho, Reynaldo França e esposa, e familias Martins de Albuquerque Sodré da Mota, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia, por alma de sua nunca esquecida — HILDA — á se realizarem no proximo dia 1.º de julho, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Amaro em Jaboatão e na Matriz de Rio Tinto, na Paraiba, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a estes atos de caridade cristã. (1969)

ADALGISA LYRA DE FARIA NEVES

7.º DIA

Djalma de Faria Neves, Evaldo de Faria Neves, senhora e filhos, Inaldo de Faria Neves, senhora e filhos, Helio Costa Lima Almeida, senhora e filhos, Umberto Gondim e senhora, João Alvares Baptista de Lyra, senhora e filhos (ausentes); Adherbal de Lyra Rigueira, senhora e filhos, Walter Maciel, senhora e filhos (ausentes); Mario Guedes Pereira, senhora e filhos (ausentes); Ruy Hosana Burlamaque, senhora e filhos (ausentes); Mario Baptista de Lyra e senhora, Edmundo Rego Ferreira, senhora e filhas, Luiz Baptista de Lyra, Maria de Lourdes Baptista de Lyra, Maria Julia Baptista de Lyra, Cap. Tenente Marcio Faria Neves de Lyra, dr. Edgar Altino Correia de Araujo e senhora, dr. Julio de Melo, senhora e filhos, dr. Ramos Leal, senhora e filhos, Genuino d'Almeida, senhora e filhos e Antonio Donato, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para ás missas de 7.º dia, mandadas rezar em sufragio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, tia, irmã e amiga — ADALGIZA — na Matriz da Boa Vista, no dia 30 de junho, ás 8 horas.

Agradecem antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

SEVERINA PATRICIO GOMES BARBOZA

30.º DIA

José Henrique Barboza, esposa e filhos, Anisio Luiz de Andrade e familia, Joaquina Gomes da Silva, Olivan José Morais, esposa e filho, José Teixeira da Silva e familia, Anisio de Arruda Bandeira e familia, ainda compungidos com o falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, irmã, tia e parenta — SEVERINA PATRICIO GOMES BARBOZA, — convidam as pessoas amigas, para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela do N. Senhora do Rosario, da Usina Central Barreiros, ás 7.30 horas do dia 1.º de julho (quarta-feira proxima), na Matriz da S. Sebastião da Cardeira — Recife — ás 6.30 horas do mesmo dia e na Capela de S. Sebastião, em Borracha, municipio de Vicencia, ás 8 horas do dia 30 do corrente.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã.

(2-407)

ANGELINA COSTA DE ALBUQUERQUE SILVA

7.º DIA

Mario Gonçalves de Albuquerque Silva, esposa e filhas, Adelardo Gonçalves de Albuquerque Silva, esposa e filhos, Nair Costa de Albuquerque Silva, Antonio Manoel de Sampaio, esposa e filhos, Adalgisa Franco da Silva e filhos, Carmem de Souza Leão, filhas e sobrinhas, Noemi Lima da Silva, Ernesto Lima, esposa e filhos e Hildebrando Padilha, esposa e filhos (ausentes), profundamente consternados pelo falecimento de sua mui querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e prima, — ANGELINA, — convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, confessando-se desde já agradecidos, aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(2173)

NACIBE HILUEY ZELAQUETT

1.º ANIVERSARIO

Wadih Zelaquett, esposa e filho, Luiz Zelaquett, esposa e filhos, (ausentes); José Zelaquett, esposa e filhos (ausentes); Jorge Seraphim, esposa e filhos, Eduardo Zelaquett, esposa e filhos (ausentes); Clores Zelaquett e filho, Hilta Zelaquett Hiluey, Benedito Hiluey e esposa, Irmã Zelaquett, Abrahão Hiluey (ausente); Amelia Hiluey Dualibe e filhos (ausentes); Elias Zelaquett, esposa, filhos e netos, José Hiluey, esposa e filhos (ausentes); Alberto Hiluey (ausente); Miguel Dualibe, esposa e filhos (ausentes); convidam os parentes e amigos da sua sempre lembrada e querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, irmã, tia e cunhada — NACIBE — para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica da Penha, ás 7.30 horas do dia 30 do corrente, terça-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade e fé cristã.

(2030)

JOSE' FERREIRA LOPES

7.º DIA

Dr. Arlindo Leite Lopes, esposa e filhos, Abelardo Leite Lopes, esposa e filhos, Dr. José Leite Lopes, esposo e filhos (ausentes), Fernando Ferreira Lopes, Dr. Agenor Ferreira Lopes, esposa e filhos, Alberico Ferreira Lopes, esposa e filhos, Armando Ferreira Lopes, esposa e filhos, José Ferreira Lopes Sobrinho, esposa e filhos, viúva Antonio Ferreira Lopes e filha, viúva Dr. Arnaldo Ferreira Lopes, Auta de Sousa, Elza de Sousa Morais e filhos, Manoel Lopes Barros e familia, Francisco Lopes Barros e familia, Joaquim Queiroz de Oliveira Filho e familia, Candida Augusta de Lima, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, irmão, cunhado, amigo e compadre JOSE' FERREIRA LOPES, ás 8 horas do dia 1.º de Julho (Quarta-feira), na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(2176)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Prosseguem com êxito as demarches junto a Syngman Rhee

Churchill está enfermo e a reunião das Bermudas foi novamente adiada

De Gasperi está preparado para formar o novo govêrno da Italia

Conseguiu significativa vitoria politica no parlamento — O voto da monarquia — Laniel manterá Bidault

ROMA, 27 (U. P.) — A coligação dos Partidos centristas do primeiro ministro Alcide De Gasperi obteve, hoje, uma vitoria significativa com o primeiro voto politico da nova Camara dos Deputados. Aumenta, assim, a esperança de que o novo governo poderá contar com uma maioria que lhe dará estabilidade.

A coligação manteve-se firme e contou ainda com o apoio de vários deputados monarquicos, quando da votação, hoje, da ata da reunião anterior. O leader comunista Palmiro Togliatti foi quem pediu a votação, precisamente para pôr à prova o poder dos partidos centristas. Como a votação não foi nominal, não se sabe exatamente quantos deputados votaram, mas fontes bem informadas manifestam que 7 pelo menos, dos 14 deputados monarquistas presentes, votaram com o bloco centrista do primeiro ministro De Gasperi.

Em seguida, a Camara aprovou, por unanimidade, um adiantamento de saldos aos funcionarios publicos. Após, foi encerrada a sessão afim de esperar pela formação do novo governo pelo primeiro ministro. Não há nenhuma duvida de que o sr. Alcide De Gasperi será o homem a quem o presidente Luigi Einaudi encarregará da formação do novo gabinete. Há indicios de que o sr. De Gasperi pedirá alguns dias, pois pretende fazer todo o possivel para que os liberais entrem em seu gabinete, para evitar que o mesmo seja de um unico partido.

BIDAULT NA CHANCELARIA

PARIS, 27 (UP) — Diz-se nas esferas bem informadas que o novo presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, está decidido a manter o sr. Georges Bidault no cargo de ministro das Relações Exteriores, afim de garantir que não haja mudança na politica internacional da França.

FORMANDO O GOVERNO

PARIS, 27 (UP) — O novo presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, que surgiu da obscuridade, começou, hoje, a ingente tarefa de formar o governo. O sr. Laniel realizou sua primeira reunião às 9 e meia da manhã de hoje, esperando-se que se avistasse, à tarde, com os chefes parlamentares. O sr. Laniel iniciou seu trabalho na noite de ontem, quando convidou 6 representantes do Conselho para uma reunião em sua residencia. O novo presidente do Conselho é partidário de um pequeno grupo de assessores e de um gabinete reduzido, para governar durante o verão.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS PELO "PREMIER" JAWAHRLAL NEHRU

Regressou a Nova Delhi — Continua a luta no «front» coreano — Ataques

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Jawahrlal Nehru manifestou, hoje, que a India enviará forças para a Coréia unicamente "quando a situação fôr propicia para que possam desempenhar sua missão pacificamente".

Como se sabe, o governo sul-coreano ameaçou resistir com a força contra todo o intento de desembarcar forças da India na Coréia e, segundo as condições do projeto de armisticio, a India se encarregará da custódia dos prisioneiros anti-comunistas que se oponham ao repatriamento.

O sr. Nehru regressou hoje, de avião, depois de haver assistido à coroação da rainha Elizabeth II e de haver realizado conferencias de caráter politico em vários países. Falando à imprensa, um jornalista lhe perguntou se estava disposto a enviar tropas para a Coréia, não obstante a oposição do presidente Rhee. O primeiro ministro respondeu que a India não começará seu trabalho com a comissão de repatriamento sem o apoio e assistência [illegible] fato.

Ao ser inquirido se poderia haver armisticio sem a participação do presidente Syngman Rhee, o sr. Nehru declarou: "Os individuos, como tais, não tem importancia. O armisticio se firmará por partes capazes de fazer cumprir as suas condições".

O adiamento foi apenas temporario

É o que declara Eisenhower

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador Robert T. Taft declarou que o adiamento da conferencia de Bermudas não é de todo inoportuno, em vista da incerteza que reina sobre o resultado das negociações de armisticio na Coréia.

Essa mesma opinião sustentam outros membros do Congresso. Alguns mostram-se satisfeitos com o adiamento, ainda que deplorem a enfermidade de Churchill que o causou. A suspensão da conferencia de Bermudas significa, segundo alguns legisladores, que não se celebrará este ano a reunião entre a Russia e as três potencias ocidentais.

Taft declarou que este não é o momento mais oportuno para realizar essa reunião e que se a mesma se verificasse agora correria o risco de não se chegar a nenhum acordo. A conferencia entre os três grandes — Eisenhower, Churchill e Laniel — estava marcada para 3 de julho. O presidente norte-americano declarou em seu retiro nas montanhas de Catoctin — onde se dedica à pesca das trutas — que o adiamento da conferencia é "apenas temporario".

Os membros mais influentes da Comissão das Relações Exteriores do Senado nunca acreditaram que se realizaria essa conferencia antes de terminada a guerra da Coréia.

AVANÇO

SEOUL, 27 (UP) — Numerosas forças chinesas desalojaram os sul-coreanos de cinco pontos na frente central, enquanto forças comunistas [illegible] com violento fogo de artilharia outras tropas do [illegible]. Mais de 3.000 vermelhos conseguiram abrir uma brecha nas linhas aliadas, na parte do rio Pukhan, no mesmo setor em que os chineses conseguiram sua ofensiva. O oitavo exercito [illegible] que não tem dados precisos a respeito da penetração feita pelas tropas chinesas, devido à lentidão com que estão chegando as noticias da frente. [illegible] que se estende a 6 quilometros a este do rio, os chineses [illegible] os sul-coreanos a retirar-se das posições avançadas. A oeste do Pukhan a artilharia prossegue a luta.

LUTA FURIOSA

TOQUIO, 27 (Por Robert Vermillion, correspondente da UP) — Com fortes ataques, as tropas sul-coreanas reconquistaram importantes pontos nas frentes ocidental, leste e centro da Coréia, apesar do intenso fogo da artilharia comunista. Os sul-coreanos, na frente ocidental, retomaram a posição avançada conhecida por «Luta», na madrugada de hoje, mas tiveram de abandoná-la em virtude do intenso fogo de canhões e morteiros vermelhos. Ao leste, a terceira divisão sul-coreana abriu caminho até o monte «Look-out», do qual se domina a antiga linha das Nações Unidas na frente lést-central. Com o seu poderoso ataque, os sul-coreanos recuperaram todo o terreno ao longo das margens do Pukhan, além de outras linhas de defesa. O ataque no monte «Look-out» teve inicio às 4,25 da manhã e mais ou menos às 10 horas os sul-coreanos chegavam ao seu cume. Mais tarde se observou que os vermelhos recuaram e se concentraram no lado oposto do monte, esperando-se, assim, que empreguem um novo contra-ataque para reconquistar o monte.

O PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO TERÁ DE DIMINUIR SUAS TAREFAS

Um mês de repouso — O boletim médico — Apresenta dificuldades na respiração

LONDRES, 27 (Por Jack V. Fox, da UP) — A conferencia que deveria ser realizada nas Bermudas entre os chefes das 3 grandes potencias — Estados Unidos, França e Inglaterra — foi adiada novamente em virtude de o sr. Winston Churchill, a conselho de seus medicos, ter de dispensar alguns dias em sua casa de campo em Chartwell. Um comunicado à imprensa, divulgado hoje, diz que o chefe do governo suspendeu a conferencia das Bermudas após consultar o presidente dos Estados Unidos e o presidente do Conselho de Ministros da França, como tambem depois de receber o seguinte informe de seus médicos:

«O primeiro ministro não está gozando de bôa respiração durante muito tempo em virtude dos seus árduos trabalhos, necessitando assim de descanso completo. Recomendamos, por conseguinte, que renuncie à sua viagem às Bermudas e diminua suas tarefas, pelo menos durante um mês». O informe está assinado pelo dr. Lorb Moran — médico de cabeceira do sr. Winston Churchill e que o acompanha em todas as suas viagens desde a época da segunda guerra mundial — e pelo dr. sir Russel Brain, presidente do Colégio Real de Cirurgiões e especialista em enfermidades do sistema nervoso.

Não foram dados detalhes sobre a natureza exata da doença do sr. Churchill. Diz-se unicamente que o «premier» está muito fatigado pelo excesso de trabalho. Assim que foi anunciada a noticia sobre o seu descanso, começaram a circular rumores de que o mesmo estava gravemente enfermo. Tais rumores, contudo, não tardaram a ser desmentidos, quando se soube que o velho estadista estava andando em sua residencia de Chartwell, apoiando-se numa bengala. O sr. Winston Churchill tem 78 anos de idade e goza sempre de bôa saúde, apesar de recentemente ter mostrado menos vigor fisico, pois tem trabalhado muito, inclusive ocupando, por duas vezes, o lugar do sr. Eden, que se submeteu a uma operação.

Ainda dias atrás, por ocasião dos festejos da coroação da rainha Elizabeth II, o sr. Churchill desenvolveu grandes atividades, além da conferencia que realizou, então, com os primeiros ministros dos países membros da Comunidade Britanica. Agora, os seus médicos lhe recomendaram repouso absoluto. Dessa maneira, com a ausencia do primeiro ministro de suas atividades, distribuirem-se suas tarefas entre os vários membros do governo. E esses homens não só substituirão o sr. Winston Churchill por alguns dias, como tambem ao sr. Anthony Eden que foi operado em Boston, da vesicula.

O Parlamento suspenderá suas reuniões até os fins de julho. Até o ultimo momento se manteve oculto esse estado de saúde do sr. Winston Churchill. O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Anthony Nutting, havia preparado um discurso que devia pronunciar na Camara dos Comuns, esta tarde e no qual pensava dizer, entre outras coisas, que a importancia da conferencia das Bermudas constituia um prelúdio para a reunião das potencias ocidentais com a União Soviética.

NENHUMA OBJEÇÃO

PARIS, 27 (UP) — A França não fez objeção alguma ao adiamento da conferencia das Bermudas, da qual participarão os 3 Grandes. O certame iria inaugurar-se a partir de 8 de julho proximo. O adiamento foi solicitado pela Grã Bretanha, em virtude da enfermidade de que padece o primeiro ministro Churchill. Por outra parte, a medida beneficiará a França que, com mais calma, poderá organizar seu governo depois da prolongada crise ministerial. O sr. Joseph Laniel começou a receber no Hotel Matignon os chefes dos grandes partidos politicos, fazendo as primeiras demarches para a formação do futuro gabinete.

OFENSIVA CONTRA OS TERRORISTAS

NAIROBI, 27 (U.P.) — Tropas inglesas e africanas iniciaram operações militares em grande escala contra a organização terrorista secreta «Mau-Mau». Guardas locais da tribu Kikuyu se unirão a essas forças, na invasão à região de Fort Hall.

O objetivo desse ataque é limpar a região dos terroristas em 10 dias e entregá-los à policia e às autoridades civis.

É POSSIVEL QUE A CORÉIA DO SUL DEIXE DE OPÔR-SE AO ARMISTICIO

Resultado dos entendimentos mantidos por Walter Robertson — Otimismo nos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Eisenhower e seus assessores se sentem, hoje, "alentados" porque aumentaram as possibilidades de que o presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, despreze sua oposição ao armisticio na Coréia. Esse otimismo oficial se fez evidente pouco depois da chegada de um despacho confidencial do secretário de Estado adjunto, sr. Walter S. Robertson, que, atualmente, está conferenciando em Seoul com o presidente Rhee.

O sr. Robertson foi à Coréia, na qualidade de emissário pessoal do presidente Eisenhower. A divergencia principal nas negociações deriva da insistencia do sr. Syngman Rhee de que se dê um prazo de 90 dias como o maximo de duração da conferencia politica que deve ser celebrada após a tregua. Caso todos os problemas não fossem resolvidos nesse periodo, o sr. Rhee reiniciaria a guerra.

Os Estados Unidos e seus aliados se opõem ao reinicio da guerra, pois opinam ser conveniente marcar o prazo de duração da conferencia, uma vez que não querem travar "debates intermináveis com os comunistas".

OTIMISMO

TOQUIO, 27 (UP) — Fontes sul-coreanas bem informadas disseram que um grupo de diplomatas e militares norte-americanos acaba de convencer quase totalmente ao presidente Syngman Rhee de que abandone sua atitude de rebeldia e aceite a tregua da Coréia. Esses informantes (ligados ao presidente sul-coreano) — acrescentaram que dentro de uma semana ficarão concluidas as negociações para conseguir o apoio da Coréia do Sul à tregua.

Hoje, encontraram-se em Seoul, esperando outra entrevista com o sr. Rhee, o secretario de Estado Adjunto norte-americano, sr. Walter Robertson e o comandante em chefe das Nações Unidas, general Mark Clark. Ontem, os diplomatas e chefes militares norte-americanos se entrevistaram com o sr. Syngman Rhee.

Ainda que não confirmada oficialmente a informação dada por essas fontes chegadas ao sr. Rhee mas um membro da delegação do sr. Robertson declarou que este deixará a Coréia, ebrevemente, porque se as coisas seguirem como até agora, não se tardará a chegar a um acordo. Com todo esse otimismo, todavia, não está assegurada a aceitação do armisticio pelos comunistas.

As Nações Unidas devem, por outro lado, resolver com os vermelhos o problema surgido com a libertação dos 27.213 prisioneiros de guerra anti-comunistas, os quais foram libertados por ordem do presidente da Coréia do Sul.

OPINIÃO DE CARLOS ROMULO

LOS ANGELES, 27 (UP) — O embaixador das Filipinas nos Estados Unidos, general Carlos Romulo, ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou que o fato de não ser assinado o armisticio na Coréia poderia levar a uma terceira guerra mundial. O general Romulo chegou ontem aqui afim de pronunciar uma série de conferencias.

NOVA CONFERENCIA

SEOUL, 27 (UP) — O secretario adjunto dos Estados Unidos, sr. Walter Robertson, realizou uma importante entrevista durante 40 minutos com o presidente Rhee. O encontro produziu novas esperanças no sentido de que dentro em pouco seja terminada a crise que vem entravando a marcha do armisticio.

Robertson, Clark e elementos que constituem a delegação enviada pelo presidente Eisenhower conferenciaram com Syngman Rhee, afim de conhecer sua opinião sobre a proposta contida na mensagem que lhe remeteu o secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles. Ao terminar a entrevista, aumentou o otimismo, acreditando-se que o presidente sul-coreano aceite o armisticio na forma em que foi estabelecido. Um porta-voz, falando a respeito, declarou: «Se as coisas marcharem da maneira em que vão, não há duvida que o armisticio dentro em breve seja assinado». Nem Robertson nem Clark fizeram declarações aos jornalistas. Porém, o presidente Rhee, logo depois da conferencia, convocou o gabinete para uma sessão extraordinaria.

100 MIL CRUZEIROS DE JOIAS NA MALA MISTERIOSA

S. PAULO, 27 (Meridional) — Uma misteriosa mala contendo cerca de 100.000 cruzeiros de joias acha-se à disposição do legitimo proprietario na delegacia de furtos, sendo desconhecida sua procedencia. Tudo indica que tal mala foi furtada no norte do país, tendo sido apreendida em poder de Cicero Fernandes da Silva, na localidade de Iepó, neste Estado. Conduzido à policia, Cicero Fernandes contou varias historias, estando a delegacia especializada investigando a estranha procedencia da mala, tendo pedido a [illegible] e a cooperação da policia de Joazeiro, Ceará, atendendo à circunstancia de ter sido encontrada na mala uma etiqueta com o nome daquele municipio.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora 8.º andar

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

O PÚBLICO EXIGIU!



HOJE — DESPEDIDA — DUAS NOTÁVEIS AUDIÇÕES
ÀS 16,30 HORAS — (SOMENTE PARA O AUDITORIO) E
ÀS 21,30 HORAS — AUDIÇÃO DESPEDIDAS
DIRETAMENTE DO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocinio exclusivo dos
ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 -- Rangel, 12 e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
ANUNCIANDO A PRORROGAÇÃO DA SENSACIONAL
CAMPANHA DA GIRAFA

300.000 soldados sovieticos mantêm no poder o governo comunista alemão

Manobras visando eliminar o descontentamento do povo — Libertados «grandes agricultores» e pessoas detidas por «crimes econômicos»

BERLIM, 27 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental — conscientes de que o único motivo que os mantém no poder são os 300.000 soldados soviéticos espalhados pelas ruas de Berlim — fizeram extraordinárias concessões aos operários, camponeses e industriais, com o único objetivo de atraí-los à sua causa. Ao mesmo tempo, os altos comissários das 3 potencias ocidentais pediram à Russia que concorde na realização de eleições livres e todo território alemão e que se designe um governo para firmar um tratado de paz em nome de uma Alemanha unida e livre.

As concessões feitas, pelos vermelhos visam eliminar o descontentamento popular e não têm precedentes em nenhum dos países da **cortina de ferro**. Tais concessões são: a) — pôr em liberdade milhares de pessoas acusadas de vários crimes, inclusive crimes economicos; b) — pôr tambem em liberdade os grandes agricultores que foram presos em virtude de não terem produzido as cotas de produção determinadas pelo governo; c) — devolver aos seus proprietários certas empresas privadas que o governo havia expropriado; d) — conceder empréstimos a milhares de pequenos comerciantes, cuja situação era das mais precárias.

A petição das 3 potencias ocidentais para que se realizem eleições livres em toda a Alemanha está contida numa nota que os 3 comissários aliados enviaram ao alto comissário soviético, Vladimir Semyonov, após uma reunião que durou 2 horas e meia. Na nota, os altos comissários ocidentais pedem também a Vladimir que restabeleça também as condições normais de vida no setor soviético de Berlim e que no este de Berlim se demonstre a urgente necessidade de que se unifique o país ocupado, além da concessão das condições de liberdade, para que dessa forma se possa formar a paz em toda a Europa.

Os comissários ocidentais insistem em que as restrições impostas às comunicações entre o setor soviético e o aliado são arbitrárias e pede, por conseguinte, que sejam levantadas. Esta é a terceira vez que os aliados fazem o mesmo pedido aos soviéticos.

ACUSAÇÕES AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 27 (UP) — O membro do Partido Trabalhista, S.O. Davies, levantou uma onda de protestos na Camara dos Comuns, ao fazer algumas declarações de muito agrado dos comunistas. Alguns deputados do proprio Partido Trabalhista chegaram a pedir que Davies fosse expulso do mesmo. Davies que está no parlamento há mais de 20 anos, declarou que os Estados Unidos deviam fechar suas embaixadas e consulados na Grã Bretanha e bem assim que retirassem suas tropas, em vista da irritação generalizada que existe no país contra os Estados Unidos.

Tanto os membros do Partido Conservador como os do Trabalhista rebelaram-se contra essas propostas. Porém Davies prosseguiu no seu ataque, desta vez fazendo eco das acusações comunistas de que os distúrbios de Berlim Oriental haviam sido provocados por trabalhadores neo-fascistas contratados pelos Estados Unidos para atuar como provocadores.

O chefe do Partido Trabalhista, sr. Clement Attle, desaprovou, oficialmente, Davies.

RUSSOS BRANCOS FOGEM DA CHINA

NAPOLES, 27 (UP) — Com destino à Venezuela partiram, ontem, a bordo do transatlantico «Toscanelli», 41 russos brancos que foram expulsos da China comunista. Os refugiados chegaram ontem procedentes de Hong Kong, depois que os comunistas chineses lhes obrigaram a abandonar seus negocios em Changai, Tient-Tsin e outras cidades chinesas. A maioria é de comerciantes e profissionais que viajam acompanhados de suas esposas e filhos.

Este é o segundo caso de refugiados russos que buscam radicar-se na América do Sul. O primeiro grupo saiu de Napoles a 27 de maio findo, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do transatlantico «Castelbianco». Este novo contingente passou um mês no acampamento de Bainoli, nas proximidades de Napoles. Este acampamento, agora em poder do governo, foi administrado por algum tempo pela Organização Internacional de Refugiados.

No grupo que partiu ontem para a Venezuela figuravam medicos, advogados, professores e outros profissionais que declararam que se não lhes fosse possivel exercer ali as suas profissões, estavam dispostos a lavrar a terra, pois o que mais os interessava-lhes era encontrar a paz.

DENUNCIADOS OS PLANOS DA POLONIA

CIDADE DO VATICANO, 27 — Fontes do Vaticano revelaram que o primado da Polonia, cardeal Stafan Myszynsky, denunciou recentemente, durante um discurso pronunciado em Varsovia, as tentativas do governo polaco de destruir a Igreja Católica. Salientou que as autoridades eclesiasticas estão dispostas a derramar seu sangue em defesa da igreja.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 às 12 e de 14 às 18 — Fones: 28617 e 7186

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953

História Intima do Brasil (1)

Charles DELANE

(Tradução de Moacir de ALBUQUERQUE)

E' uma felicidade que, atraída a atenção sôbre o Brasil pelas recentes expedições amazônicas, possamos dispôr, na excelente tradução de Roger Bastide, dum dos ensaios mais caracteristicos do grande historiador brasileiro Gilberto Freyre. Casa Grande e Senzala é, com efeito, uma obra superior, que, desde a primeira edição, em 1933, seguida de cinco outras, valeu a seu autor uma reputação internacional, e os discipulos de Marc Bloch e de Lucien Febvre reconheceram nêle um colega que, a distância e sòzinho, se batia por uma história social e humana, desembaraçada da secura das cifras e das datas, reduzidas precisamente ao papel de ancilas duma existencia palpitante e ampla.

Fora dos especialistas das ciências humanas, ninguém conhece pràticamente Gilberto Freyre em França, a não ser através de sua contribuição aos trabalhos da Unesco. Se se tratasse de relatar, com minucias fatigantes, os começos da colonização portuguêsa do Brasil, Gilberto Freyre teria escrito o que Lucien Febvre ferozmente erama; em seu caloroso prefácio, «uma história para diplomatas aposentados, uma história de pobres diabos que se dão a ilusão de ser alguém, corrigindo Filipe II, intimidando Luis XIV ou aborrecendo Napoleão». Não. A principio porque os fatos são já conhecidos, desde a descoberta do Brasil por Cabral, até a proclamação de sua independência, em 1822. Pelo menos são os acontecimentos oficiais, registrados em qualquer bom manual, acessivel a todos.

Restava, porém, explicar o nascimento dêste novo tipo humano, o Brasileiro, e um pudor anti-cientifico afastava de seu berço historiadores, sociólogos, demografistas. Quem foram seus primeiros pais? Que maçã haviam comido? De que paraiso teriam sido expulsos e que vales de lágrimas foram obrigados a percorrer?

Esta história, como a de tôda colonização, não se conta com otimismo, e acusa sempre alguém ou alguma coisa: aqui o poder colonizador, ou, mais exatamente, o sistema econômico e social que gera as relações duma civilização exploradora sôbre uma civilização explorada.

* * *

Para retomar esta história, sob o aspecto demográfico, Gilberto Freyre só dispunha de um meio, que era penetrar e fazer-nos penetrar atrás dêle na casa grande, moradia dos senhores, e na senzala, habitação dos escravos. (O titulo original do livro é, com efeito, «Casa Grande e Senzala», continuado, em 1936, por «Sobrados e Mocambos»). Habitação dos senhores e abrigo dos escravos confraternizavam, misturados, no ritmo da vida quotidiana, para a exploração dos latifundios. Indigenas e colonizadores viviam numa promiscuidade perene, tanto mais grosseira e torpe quanto tão imedia a separação das classes. Imagina-se mal esta familiaridade entre senhores e escravos que nunca existiu, por exemplo, em França, entre servos e senhores. Nisso reside, entretanto, o ponto de partida do Brasil inteiro, donde se originam, deformados pelo tempo, os costumes, a fala, a cozinha, a mentalidade, a cultura, o tipo humano hoje dominante. O complexo racial brasileiro é o produto de povos diversos, nativos como os amerindios, Africanos como os Europeus e os Africanos. Quando os portuguêses desceram no Brasil, encontraram uma gente em estado primitivo, desconhecendo a agricultura, desprovida de técnica, as mulheres dedicando-se à colheita e à cultura rudimentar da mandioca, e os homens à pesca, à caça, à guerra. Os contactos iniciais foram os de todo navegador privado de mulher durante longas travessias: as aborigenes eram fáceis, os portuguêses, segundo Gilberto Freyre, luxuriosos.

Daí tôda uma multidão de mamelucos, aumentando como cogumelos, depois reprimidos pelos missionários, que de inicio impuseram o disfarce do batismo e em seguida educavam esta nova geração para transformá-la em guias e modelos para os pais.

A contribuição do incola foi minima: algumas receitas, utensilios culinários, preceitos higiênicos, o banho que tanto escandalizou o europeu porcalhão do século XVI, a rêde, os primeiros esclarecimentos sôbre a terra jovem. Bem depressa, os aborigenes se mostraram inaptos ao trabalho monótono e regular de que necessitavam os europeus. Estes importaram excelente mão-de-obra para a cultura do açúcar, mão-de-obra tenaz no trabalho, ligada à disciplina do labor escravo: Negros, principalmente maometanos, dos quais Gilberto Freyre afirma a superioridade não apenas sôbre os naturais, mas sôbre os brancos, Portuguêses ou filhos de Portuguêses, quase sem instrução, alguns analfabetos e outros semi-analfabetos. Do seu hábitat, trouxeram as tradições e usos próprios, e desempenharam um papel consideravel no Brasil: a Africana substituiu vantajosamente a india como dona de casa, cozinheira, criada, ama de leite, contadora de história, concubina. Ela triunfou tanto mais quanto o Português se sentia mais atraido por ela, lembrando-se talvez do contacto com os mouros. Quanto ao negro criador e agricultor, trouxe seus utensilios e sua prática anterior para o enriquecimento da técnica: com a Africa, era também outra cozinha, outra lingua, outra mentalidade religiosa, mais inclinada à feitiçaria, que ao terror e ao mistério, caros aos aborigenes, e Gilberto Freyre reduz vários exemplos dessas sobrevivências que êle encontra na vida corrente atual e em certos fatos locais.

* * *

Mas Amerindios e Africanos não agiram como raças, mas como escravos; sua respectiva influência se mede pela participação maior ou menor na escravidão. Freyre reconhece que só o latifundio e a escravidão foram capazes de resistir aos obstáculos que se erguiam contra a civilização européia. A monocultura, que durante muito tempo foi a única forma de exploração econômica no Brasil, e suas tábuas de salvação sucessivas (a principio a madeira, depois o açucar, a borracha, o cacau, o fumo, o ouro e agora o café) não podia desenvolver-se senão no regime escravocrata. E tudo vem disso. Os Europeus, antes de mais nada foram senhores, mas senhores à antiga, com direito de vida e de morte sôbre os escravos e a familia, sôbre a própria autoridade religiosa, desde que a capela pertencia ao senhor. Se, no comêço, o imperialismo religioso precedeu o econômico, é que a economia brasileira não encontra sua fôrça na cultura do açucar; desde que os engenhos começaram a funcionar o padre tornou-se o servidor, talvez resmungão, mas zeloso, do proprietario.

E' nesta análise, de que se encontram vestigios espalhados na obra, que Gilberto Freyre se mostra um grande historiador, um homem de ciência que não perde de vista o realismo das coisas e não se afoga nos pormenores, entretanto saborosos, de seu fabuloso quadro. Do lado dos senhores, houve inicialmente portuguêses, logo após todos os aventureiros da Europa recrutados ou expulsos do seu pais: ingleses, franceses, florentinos, genoveses, alemães, flamengos e espanhóis.

Traziam mais vicios que virtudes, fora o verniz católico, única palavra de passe exigida. Cada um com seus antecedentes, suas contribuições, mas todos como senhores incontestados, como gente rica.

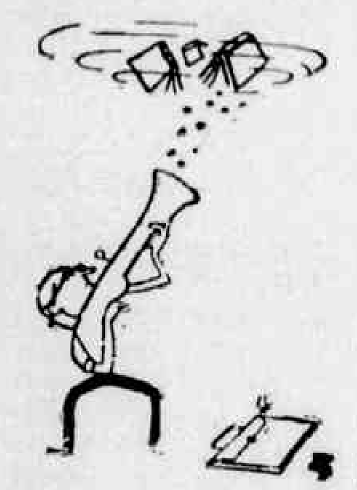
Gilberto Freyre escreveu páginas admiráveis sôbre as relações sádicas entre senhores e escravos; êle vê a origem delas, à maneira de Freud, nas relações sexuais e os fins nas relações econômicas: bem se poderia discutir longamente êste ponto. Mas o que conta para Freyre é o único laço humano entre tôdas estas etnias diferentes: a familia. «E' a familia, não o individuo ou o Estado ou a companhia de comércio que constituiu, desde o século XVI, o grande fator de colonização do Brasil, a unidade produtiva, o capital que aumenta o solo, instala as grandes propriedades, compra escravos, bois, instrumentos, a fôrça social que se desdobra em fôrça politica e que forma a aristocracia colonial mais poderosa da América».

A familia, célula mãe. Donde esta extraordinaria politica demográfica, esta luxúria eugênica, esta liberdade total. Este silêncio cúmplice da Igreja.

O importante, como em tôda colonização, era constituir uma mão-de-obra barata, assegurar a estabilidade das gerações presentes. E os senhores não se constrangeram.

«O ventre, que gera crias, é a parte mais produtiva da propriedade escrava» — declara um manifesto escravagista da época. Esta tensão pro-criadora determinou um relaxamento da moral religiosa, o concubinato oficializado, uma cozinha apimentada, festas, a obscenidade

(Conclue na 2ª pag.)



«Quanto a «Elegias»

Nelson Nogueira SALDANHA

RECIFE — Elegias de Mauro Mota é um livro de poesia que nos apresenta partes de aspecto diverso; porque livros de poesia costumam aparecer como produtos de um momento ou de um tom só — sobretudo primeiros lançamentos. E, no caso tratado, é no substrato da série que temos principalmente de encontrar a uniformidade; se bem que a maneira geral não mude, a diversidade de forma (por circunstâncias inclusive de epoca) faz blocos na série; e entre algumas peças na diferenças de nivel.

Quem se ativer à forma poderá estranhar: vem «Os SAPATOS», as dez ELEGIAS, e os poemas de forma vária; mas uma apreensão do conteúdo nos mostra na idéia, apesar das variedades, uma homogeneidade.

Há expressões de belo alcance:

«... a pureza que vive so na alma
das rosas virgens e dos passarinhos.»,
«Mãos, pássaros voando nos violinos»;
«Pouco importa que esta água seja pouca,
porque se ela jorrou da tua boca,
no cântaro que a leva vai cantando.»;
«como uma sombra de criança num jardim de orfanatos»;
«... sa mãe, a esposa, as — tias
na jarra azul abrindo»;
«as sombras descendo do arvoredo sem tocar na folhagem,
os pássaros mudos abrindo os bicos
para recolher e levar longe
lo eco dos cantos anteriores».

A Balada do vento frio nos reporta ao simbolismo; talvez mais perto até do simbolismo português que do nosso; os

«... feridos fios finos
da cabeleira da morta»
«os devolvem às «ELEGIAS».

Parece haver nestes poemas um lugar para os flamboyants: Rua Real da Torre («crepúsculos pousados nas copas dos flamboyants»), «RUA MORTA («o sangue circula na copa imensa dos flamboyants») os trazem; tanto que o arvoredo do Epitáfio como que tende a ser flamboyant.

Creio que é o mais recente dos poemas apresentados o que inicia o livro, Os sapatos, cujo tom triste como que prepara para a atmosfera das dez Elegias.

Mesmo porque o volume lhes tomou o titulo, atenção se concentra naqueles dez sonetos — cristalização da confissão afetiva. E este sentido de intima revelação lhes arranca, à leitura, um perfume de sinceridade; aqui o autor não invocaria, como Baudelaire angustiado, um «hypocrite lecteur, — mon semblable — mon frère»: deve ser lido com lealdade. E aqui o tema do amor (que Dante ja recomendara na «VIDA NOVA» como o único a que dedicar a arte do verso) na transfiguração trágica toma uma côr serena — elegiaca. E' sempre um poeta a prometer à amada imortalizá-la na obra; mas, — eternizo os teus últimos instantes» — do ângulo da morte.

Confissão, incoercivel:

«Que o canto, das contidas amarguras,
sòmente seja a gota transbordante».

No Canto de inverno do navegante fluvial se relembra aquela canção das mães mortas aos filhos da Elegia n. 10 A mãe... parecia voltar.... repetir a canção. Na Visita também se retoma a mesma volta.

Na Cidade flutuante, a poetização do Recife; nas Imagens na água, algo de cotidiano; no Canto Perdido, algo entre o eu e a vida; no Velório, dispersão de peças, mas sempre algo comum.

Em tudo a polarização em torno do sentimento pessoal; as referências às coisas contêm sempre um sentido ou alcance pessoal: sempre a presença do espirito do espectador impregna o próprio quadro — e o faz seu.

— Em prefácio a Heine, diz D'Aurevilly: «fazer obra de beleza, eis a moralidade dos poetas»; e, se

«o canto glorificará sòmente
a origem, quando mais ninguem no mundo
saiba ele de quem foi ou de onde veio»,

a moralidade da beleza (quando mais ninguem no mundo) deve consagrar o nome dos poetas.

La Steppe et la nuit

Parallèles. une aile l'autre aile porte
La steppe et la nuit s'étendirent ensemble,
Les deux avec les solitudes. Les deux mortes,
et entre elles, seuls, tels un brasier qui flambe.

épiant a droite et à gauche l'infini
Et stricte bande qui entre elles deux passe,
souvent angoissée comme le cri ultime.
L'immense cri muet de qui trépasse.

Les yeux maudits de qui est toujours là,
espérant: espérant. Quoi espérant
Entre steppe et nuit scrutent anxieusement

Les ténèbres oppressives, des yeux que la
steppe et la nuit ensemble s'enlaçant
s'éteignent miséricordieusement

"Invenção de Orfeu" de Jorge de Lima
Chant Cinquième Poèmes de la Vicissitude pag 205

Ar la trad

M A Descartes d'Oliv. Guimarães

Poème cité par Antonio Olinto dans son Étude Critique sur "Invenção de Orfeu" Rio de Janeiro - 1953

A Visita de Augusto Rodrigues

João Climaco BEZERRA

FORTALEZA, junho — O Instituto Brasil-Estados Unidos esta criando uma tradição na vida intelectual da nossa terra através das conferencias ali pronunciadas por vultos da maior expressividade nas letras do país. Ouvimos, não faz muito tempo, o romancista Erico Verissimo, hoje adido cultural do Brasil junto à ONU que, àquela epoca, veio directamente de Porto Alegre para atender ao convite do ilustre sodalicio. Depois, ouvimos José Lins do Rego e varios outros nomes nacionais e estrangeiros.

Agora, dando inicio á serie de visitas que patrocinará neste ano, deverá chegar amanhã, para pronunciar uma conferencia, tambem na sede do IBEU, o conhecido desenhista nacional Augusto Rodrigues.

Ao leitor de jornal, sem duvida alguma, o nome do celebre caricaturista é familiar sob varios aspectos. Porque, na verdade, como ilustrador de "Ultima Hora" e de "Flan", do Rio de Janeiro, alem de autor de charges politicas para diversos jornais, a sua assinatura aparece quase diariamente na imprensa de todo o país.

Mas a figura de Augusto Rodrigues ressalta sobre varios aspectos. Em primeiro lugar, temos de pôr em relevo um dos seus mais recentes triunfos, conquistando, no ultimo concurso da Escola Nacional de Belas Artes, o primeiro premio de desenho, em vista do qual deverá passar dois anos na Europa em viagem de especialização.

Foi justamente, aproveitando a sobra de tempo que ainda lhe permite essa viagem, que Augusto Rodrigues, atendendo ao convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, resolveu vir ate Fortaleza, onde se demorará possivelmente uma semana.

Homem trabalhador, de uma atividade surpreendente, ele quis aproveitar sua estada entre nos para, alem da palestra que pronunciará no Instituto, dar, igualmente, um curso relampago de desenho, dividido em cinco dias e destinado a professores primarios e professores de Jarim da Infancia.

E' uma otima oportunidade para o magisterio de Fortaleza. Augusto Rodrigues foi o fundador da Escolinha de Arte, que funciona no Distrito Federal, sob os auspicios do Ministerio da Educação e Saude. A "Escolinha", consoante traduz o seu proprio nome, destina-se a criancinhas do pré-primario. São os futuros desenhistas do Brasil. Garotinhos, de ambos os sexos, quase todos de menos de sete anos de idade. Tive oportunidade de, no ano passado, surpreender a Escolinha em pleno funcionamento. Levou-me o proprio Augusto Rodrigues, que faz questão de não aparecer como diretor do estabelecimento. Duas ou três professoras orientavam os pirralhos. E quando Augusto entrou na sala, a gurizada gritou toda de uma vez:

— Boa tarde Augusto.

E ele saiu batendo na cabeça de cada um deles, com o melhor bom humor do mundo:

— Boa tarde, boa tarde.

Percorri a sala vagarosamente. E vi as coisas mais espantosas e belas do mundo. Aquilo que só os professores, só quem se habitua com crianças, admite e admira. Um risco incerto de tinta vermelha, com dois outros borrões, colocados ao acaso por um guri de cinco anos que nos convence, satisfeito:

— Olhe o meu automovel.

A impressão que a visita me deu, e disse-a francamente ao desenhista, era a de que ele acreditava, mais do que o garoto, que ali estava o automovel mais bonito do mundo.

Um homem assim revela, antes

(Conclue na 12.ª pagina)

Entre o Sono e a Vigilia

César LEAL

DEDOS moles de neblina
cavam os olhos da estátua,
a linguagem das estrêlas
enche de luz o meu sono.

Alvos cabelos de chuva
penetram os poros do vento,
as conchas vindas da lua
se expandem sôbre os vitrais.

Vão se transmutando as trevas
em luminosas canções,
pousam anjos na pupila
e acendem as luzes do sonho.

Ribeirão, 1953

Primo Pobre

Valdemar CAVALCANTI

Conversando com uma nova geração a respeito de poesia brasileira, tive oportunidade de referir-me a Ribeiro Couto. Mas a certa altura notei no rapaz o ar, senão irônico, pelo menos indiferente, como se eu lhe estivesse falando sôbre um vago poeta suiço ou escandinavo; sobre um poeta desconhecido, que nunca teria penetrado na área de suas cogitações. O fato veio confirmar a suposição que já me ocorrera de há muito: a de que Ribeiro Couto foi condenado a um inexplicavel ostracismo.

Faça-se um inquérito entre os novos da literatura nacional para a composição de um rol dos bons poetas brasileiros de nossos dias e ver-se-á, sem surpresa, que todos ou quase todos esquecerão o nome do autor dos Poemetos de Ternura e de Melancolia. E' como se se achasse o poeta escondido atrás de uma muralha chinesa — ou lugeslava. Dele poucos se lembrarão, assim de improviso, para colocá-lo ombro a ombro com os Bandeira, os Drummond, os Vinicius, os Jorge de Lima.

Não sei a que atribuir semelhante fenômeno. Seria primário julgá-lo, consequente da ausência fisica prolongada. Está claro que, mesmo na literatura, a ação de presença representa um fator importantissimo, particularmente, num pais onde às vezes o encanto pessoal e as boas maneiras fazem um nome e dão-lhe prestigio intelectual. O diplomata, em Ribeiro Couto, tem sido, de algum modo, inimigo ou, pelo menos, adversário inconfessado do poeta. Mantendo-se longe de nós, no exercicio de afazeres absorventes e no desempenho das missões que lhe atribui o Itamarati, o autor do Cancioneiro de Dom Afonso tornou mais raros e dificeis os seus contactos com o nosso público literário; foi-se distanciando cada vez mais na medida em que êsse público se renova, ao sabor do tempo. A ponto de quase ficar no esquecimento.

Esta é uma das injustiças literárias que se faz preciso corrigir, antes que seja tarde de mais. Não é concebivel que releguemos Ribeiro Couto, no quadro da poesia brasileira, a uma condição de primo-pobre; é que façamos de sua obra poética uma especie de chimbica.

Os que por acaso conhecemos o bem que há num verso tristes sabemos dar o devido valor á lirica de Ribeiro Couto. Lirica toda ela formada com uma rica substancia de sentimentos humanos; construida com elementos trivial, aptos a traduzir emoções comuns á maioria dos individuos e que não aspira a um nobre isolamento — antes se propõe, ao que parece, a comunicar-se da maneira mais direta e constante.

Faça quem quizer, como eu fiz, uma releitura gratuita de algumas páginas da poesia de Ribeiro Couto; faça um pequeno estágio nos seus poemas e canções de ontem e de hoje (o que há nos seus livros antigos e o que há esparsos nos jornais de agora), — e sentirá uma estranha sensação; a sensação de um retôrno às fontes mais puras de nossa poesia. Sobretudo se esse estágio se fizer depois de um longo periodo de contactos com as expressões mais novas da lirica brasileira — os herméticos, os artezãos ortodoxos, os tecnicistas do verso, as intangiveis conchas. E' como se voltássemos a um mundo inteligivel. Como se retornássemos ao humano e ao natural.

Se o leitor não ressecou de todo a sensibilidade em contágio com aquela poesia fechada a sete chaves, sentirá a beleza que há nos poemas de ternura e melancolia de Ribeiro Couto. Minha poesia é tôda mansa, escrevia êle, há uns 30 anos. Não gesticulo, não me exalto — dizia acrescentando que o seu tormento sem esperança tinha o pudor de falar alto. Uma doce e alta poesia:

E assim é tão mansa, tão mansa,
que pousa em corações magoados
como um beijo numa criança.

Primeiros Passos no Jornalismo

Limeira TEJO

"O Lirio" era o jornal oficial do colégio — e nele escreviamos, como diziamos, "nossas hipocrisias". Era um mensário bem impresso, com farta matéria educativa e uma secção humoristica que bolia com todos nós. Vez por outra, estampava o retrato de d. Sebastião Leme — então arcebispo de Olinda e Recife — ou do Papa Bento XV. (Esse vigário de Cristo andou morre-não-morre durante vários meses mas foi fechar os olhos justamente quando nos encontrávamos gozando as férias do fim do ano. Não é que desejassemos à morte de Sua Santidade, mas se êle tinha mesmo de passar-se desta para melhor, o ideal seria — para nós — que o acontecimento se verificasse durante o periodo escolar, pois teriamos duas semanas de luto, sem aulas. Como nosso educandário, apesar de dirigido por padres, não era demasiado estricto — com pouca reza e muito estudo — já tinha ficado estabelecido que os quinze dias de inatividade passariamos em nossas casas. Mas ocorrendo o falecimento em janeiro, foi como acontecia com certos feriados que caiam no domingo: desapontou-nos). Os santos, de cuja vida se falava em nossa fôlha, nunca foram vistos por mim nos oratórios de minha velha familia. Eram "santos da moda", como dizia minha avó materna, a qual — convidada pelas netas a pedir certa graça a Santa Terezinha — recusou-se, dizendo:

— Minhas filhas, essa geração nova do céu não entende minhas orações. Eu vou rezar, como sempre, para Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

No meu colegio, a mãe de minha mãe não teria uma imagem a qual dirigir suas preces — tão modernos eram os nossos padroeiros, sendo que muitos dêles nem estavam canonizados ainda. Não eram fazedores de milagres, ao estilo antigo. Eram quase esportivos, como Dom Bosco, que andou aos murros com Satanaz. (Sempre comparei esse "beatificado" com um meu tio-bisavô, o padre Renovato, de Taquaretinga — chefe politico, membro do Senado provinciano do Império e para quem os próprios negócios da sua paroquia eram resolvidos em termos de coragem pessoal. De uma feita, agarrou pelas orelhas uma de suas ovelhas negras — homem fanfarrão e temido — e o levou para o confessionário, dando-lhe por penitência, que foi cumprida, ficar de joelhos na porta da igreja, com a cabeça coberta de cinzas durante toda a missa das onze horas). Mas o patrono de nossa academia literária era uma "flor de estufa" — um "desconhecido" de Castiglione, cujo único mérito foi levar uma curta existencia de breviario na mão e em completa castidade: São Luiz Gonzaga. Por maior que fosse o esforço feito para que o tomassemos como exemplo nem um só de nós achava que uma vida tão sem ação como a dêle valesse a pena.

Para mim, êsse santo era, antes de tudo, um "usurpador" do papel que sempre coube à minha mui querida Senhora Sant'Ana — em cujo dia nasci e a quem me liga até hoje grande e profunda amizade. Como minha avó materna, eu continuei fiel à minha velha protetora, que podia não saber latim — como o "lirial paradigma" que me queriam impôr — mas era humana em sua bela imagem: com o neto Jesus no colo, ensinando-o a lêr. Ela compreenderia melhor minhas dificuldades com "Os Lusiadas" e meus problemas de raciocinio com o teorema sobre o quadrado da hipotenusa. A ela me dirigia, menos com orações do que com sentimento de amor filial e, nesses momentos, via-me puxado pela santa para o seu regaço. Tudo, então se aclarava.

Naqueles tempos, os exames do curso de preparatórios eram realizados no estabelecimento oficial, pois não havia — como hoje — colégios equiparados. As provas eram durissimas, de modo que os educandários particulares costumavam antes lavar as mãos — só se responsabilizavam pelos alunos que informavam estarem habilitados a passar pelo dificil crivo. Para recebermos esse certificado de habilitação, eramos submetidos a rigorosos testes. A cadeira de Geometria era uma das quase irrexpugnaveis barreiras no Ginásio Pernambucano. O examinador presidente da banca era o velho Leal de Barros, pai do futuro revolucionário João Alberto — professor dotado de uma grande bondade pessoal, mas uma "fera" em matéria de estudo. O conhecimento do nivel de preparo nessa disciplina constituia um exercicio árduo para nós. As questões mais complexas nos eram apresentadas. Na minha vez de "passar a fogueira", o problema pôsto foi o seguinte: partindo da definição do metro, calcular o raio e a superficie da terra suposta esférica.

Foi um pânico, pois não havia "nenhum elemento dado". Sabiamos apenas do valor de "pi" que entra na fórmula. Mas êsse valor aparece multiplicado pelo raio, que não conheciamos nem podiamos calcular. Na verdade todos os que — como eu — estavam afiados na matéria, apenas foram surpreendidos pela maneira com que foi proposta a questão. Fechei os olhos e pedi: "Ajude-me Senhora Sant'Ana". Quando novamente olhei para a pedra vi que se destacavam as seguintes palavras: PARTINDO DA DEFINIÇÃO DO METRO... Uma grande calma me invadia e, então, achei: se o metro é a décima millonésima parte da distancia do equador ao polo, a circunferencia do nosso globo tem quarenta milhões de metros. Estava, portanto, em meu poder o dado que faltava. Em dez minutos dei a resposta. (Nesse ano, oitenta por cento dos examinados quebraram a perna e perderam as férias, estudando para a segunda época. Eu fui a única distinção em Geometria, em todo o Estado. Tinha, então, treze anos de idade).

Como é que eu ia virar as costas a tão forte proteção — como a que me dispensava a mãe de Maria Santissima — para ir atrás de um "moderno" que queria roubar-lhe o pôsto de padroeira das letras? O resultado foi que passei a votar verdadeiro desprezo a São Luiz Gonzaga. E por pura pirraça, fundei um jornal, no qual não fossemos obrigados — como n"O Lirio" — a exaltar suas mediocres virtudes.

Juliana Morta

Conto de Pelópidas SOARES

CATENDE, junho — Só agora parece que êle percebera que Juliana estava morta. Desde quando ela morreu — as quatro da madrugada — que êle estava naquele estado de semi-conciência, como se tudo em redor fosse um sonho vago e indefinido. Pessoas apertavam a sua mão durante todo o dia e lhe dirigiam palavras complicadas e estranhas, de cujo significado êle mal se apercebia. As palavras caiam-lhe no coração pesadas como chumbo — sem repercussão. Pessoas vinham de um mundo distante, estendiam-lhe a mão: — Pesames. Outras se alongavam em considerações sôbre a vida, diziam-lhe coisas ainda mais estranhas e mais vagas. Falavam de Deus, dos designios de Deus, da vontade de Deus. Por certo que êle sabia que Juliana estava morta. Morta! O que significava isto, porém! Morta! Por quê, morta? A casa cheia de gente triste e compungida, que calava-se ao vê-lo passar. De onde tinha vindo tanta gente, invadindo-lhe assim, a casa? Juliana tinha morrido, às mãos em suas mãos, as longas lágrimas escorrendo dos cantos dos olhos semi-cerrados, na face parada. As mãos frias, frias. Os abraços. Longos abraços. As palavras misteriosas. Lágrimas, choros convulsos, narizes e olhos vermelhos. Tinha vontade de sorrir. Reprimia o desejo louco e caminhava entre as alas silenciosas. Por vezes não compreendia tanta gente em sua casa, nos quartos, nas salas, na cozinha. Juliana devia explicar. Dirigia-se á sala de visitas para pedir-lhe uma satisfação. Os longos cirios acêsos, nos longos castiçais negros, se anulavam na claridade da sala de janelas abertas para a rua. Mais pálida do que a chama das velas era o rosto de Juliana. Rosto parado, entre flôres. Caixão estreito e negro, incrivelmente estreito para caber Juliana — ela que sempre queria mais espaço na cama. Por certo, tambem incomodo, na dureza das taboas — ela que sempre sonhava com sonhos em colchões macios. As mãos ainda pareciam leves sobre o seio, mas sem vôos, sem gestos, sem reflexos de luz e sombra. E entre elas o rosario de prata — quando Juliana era mais do relógio e da pulseira de ouro. Parava olhando o rosto querido, agora tão ausente. A cabeleira negra insinuando-se entre a estranha moldura de flôres. Claro que não faria perguntas. Não estava ela morta? Os mortos não falam... Não falam? Sim, Juliana não sabia mais falar. Linda, ela era, assim morta, de rosto livido. Morta. Juliana morta. Por isso havia tanta gente em sua casa. Dantes Juliana saberia explicar, saberia que estava morta. Mas, agora, ela que não sabia falar, que os olhos fechados nada viam e os ouvidos afogados no mar de flôres, nada ouviam, por certo, nada saberia dizer. E o que diria ela, se aquela gente toda ali estava porque ela estava morta!

O tempo deslizava quase fisico todos sentindo o pêso da sua presença no escorrer dos segundos, enquanto entre os circunstantes êle passava. Assim, caminhando, da sala para os quartos, dos quartos para a sala, continuava a ronda, parando ora aqui ora ali, o pessoal abrindo alas e silenciando ante sua presença. A's vêses ia ter ao terraço. Olhava o jardinzinho, onde Juliana passava horas matutinas aceitando os canteiros, sob o sol fulvo e Rutinha tagarelava na areia, mal ouvida. Aquelas flôres de Juliana, plantadas, regadas e tratadas por Juliana, que dantes enfeitavam o grande jarro de paisagem holandesa, estavam agora enfeitando o seu caixão! Sob a trepadeira, porém, as flôres atapetavam o chão — a trepadeira plantada por ambos três dias antes do casamento e hoje enroscada pelos aramos que Juliana pôs em tôrno do terraço. Flôres humildes e pobres tinham melhor destino, do que as rosas, as verbenas e as dálias.

Fugia dali e ia refugiar-se no pequeno gabinete de trabalho, na contemplação do retrato mais querido, precisamente aquele que ela lhe dera no dia em que a pedira em casamento, a dedicatoria já começava a mostrar a marca do tempo, esmaecida: «Luiz, acredite sempre no amor de tua Juliana». Os minutos passavam, indefinidos. Cansava-se. Levantava-se, recomeçando a ronda, ainda mais

(Conclue na 12.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

RECONHECIDA A IMPORTANCIA PRATICA DO IDIOMA AUXILIAR — 66.º ANIVERSARIO DO APARECI MENTO DO 1.º LIVRO DE ESPERANTO — COMEMORA ÇÕES NO RECIFE

A presença do Esperanto em varios dominios da atividade humana, já é um fato que o consagra como um idioma tão vivo como qualquer lingua de cultura, de tal instrumento accessorio não podendo prescindir, em nossos dias, pessoas ou associações que desejam maior vulgarização dos seus negocios.

E' que o uso pratico do Esperanto tem apresentado resultados verdadeiramente satisfatorios na coletividade social, onde ha um enorme acervo de interesses a merecer ampla divulgação.

Reconhecido com justiça como o idioma que serve eficientemente a esses interesses, sobretudo àqueles que correspondem às necessidades imperiosas das relações entre todos os povos, o Esperanto — magistral criação de um sabio — aparece, vivo e atraente, em todas as manifestações do trabalho fecundo, nelas figurando com o realce das grandes descobertas.

De quando em quando, deparamo-nos com revistas e jornais tanto do Brasil como do estrangeiro, nos quais se usa o idioma neutro e internacional em anuncios de propaganda comercial, feita, ao mesmo tempo, noutros idiomas, tais como o francês, o italiano, o inglês e o alemão.

Nas feiras de amostras internacionais, tambem se vêem cartazes e outros instrumentos de propaganda em Esperanto. Tem, assim, essa lingua uma função internacional das mais uteis e produtivas.

Existe um produto farmaceutico cuja bula apresenta dizeres em Esperanto, alemão, francês, inglês, português e outras linguas. Tambem existem artigos outros que não desprezam o Esperanto em sua propaganda.

Este é um fato que constitue uma resposta decisiva, irrefutavel, aos que, sistematicamente, tentam subestimar a notavel influencia do Esperanto através do mundo. Até hoje, nenhum individuo, nenhum grupo conseguiu destronar o formoso e facil idioma da Humanidade, de vez que ele se ergue em solidos fundamentos cientificos que o fazem penetrar vitoriosamente em todos os angulos da sociedade internacional, atraindo, assim, os espiritos lucidos e bem formados para o trabalho progressista levado a efeito pelos arautos do esperantismo.

Esses paladinos de um ideal tão esplendido só podem sentir-se felizes e radiantes diante de acontecimentos dessa ordem, e que muito os recomendam aos aplausos calorosos de todo o mundo culto hodierno.

* * *

66.º ANIVERSARIO DO APARECIMENTO DO 1.º LIVRO DE ESPERANTO — Em palestra que conosco manteve o [illegible] Moacir Cunha, um dos mais ativos dirigentes do movimento esperantista pernambucano, soubemos que a diretoria da Associação Pernambucana de Esperanto está se desdobrando em atividades no sentido de ser dado o maior brilhantismo às solenidades por ocasião do 66.º aniversario do aparecimento do 1.º livro de Esperanto, ocorrido no dia 14 de julho de 1887.

E' realmente uma data que não pode passar despercebida entre nós, ou melhor, no mundo inteiro, porquanto relembra o nascimento de um grande idioma, que provocou os mais calorosos debates nos circulos de cultura do mundo, dos quais se saira plenamente vitorioso.

Tomaz Tenorio Vila Nova, Artur Veloso, Francisco Ristal Ferreira, Laercio do Egito, Ernesto Diniz, Moacir Cunha e tantos baluartes da causa esperantista em Pernambuco estão em atividade ininterrupta, nobremente norteados pelo desejo de ser condignamente comemorado o notavel acontecimento.

* * *

RECIFE ESPERANTO-KLUBO — Instalar-se-á, solenemente, no dia 12 do mês vindouro, o Recife Esperanto-Klubo, fundado no Arruda, à rua do Bom Conselho, 248.

Trata-se de uma organização de que participam alunos do curso de Esperanto, ministrado pelo professor Adalberto Fonseca, na Escola Espirita Maria de Nazaré, naquele endereço, e que muito poderá fazer pela difusão do idioma auxiliar naquele suburbio.

O prof. Adalberto Fonseca tem ao seu lado uma pleiade de ardorosos co-idealistas, entre os quais se destaca a sua digna esposa.

O ano passado, conseguiram diplomar-se em Esperanto 12 alunos no referido curso. O ato da entrega dos certificados revestiu-se de solenidade, que produziu a mais agradavel impressão entre os que o assistiram.

Prenuncia-se, assim, o maior brilhantismo para essa solenidade, como parte das comemorações a serem realizadas a 14 de julho proximo, data que marca o aparecimento do primeiro livro de Esperanto, no ano de 1887.

UM EPISODIO ENTRE O "POVO DOS ALCES"

Moacir CUNHA

Lemos, na edição em português de uma revista de circulação internacional, a condensação de um interessante livro de viagem. Trata-se da excursão que o autor fez às desoladas regiões do Artico, onde conviveu, durante muito tempo, com o "Povo dos Alces" ignota tribo de esquimós daquelas longinquas paragens.

Perdida a companhia do outro unic ohomem branco que lhe servia de interprete e que havia alguns anos antes, o precedera no convivio dos Ihalmiut — nome indigena daquele curioso povo — o autor teve de enfrentar o obstáculo intransponivel da diferença de linguas que o isolava da pequena comunidade. Nosso herói, porém, soube enfrentar o problema: em lugar de querer impor aos esquimós que aprendessem a lingua que falava, solicitou àqueles que lhe ensinassem a lingua da tribo. A decisão de aprender a lingua dos autóctones, decisão tão simples e natural, mas a miúdo tão esquecida por quantos outros se encontram em semelhantes condições, teve um efeito surpreendente. Os Ihalmiut não se limitaram a ministrar-lhe ensinamentos do seu estranho idioma, passaram a considerá-lo um homem de sua propria tribo, atribuindo-lhe ademais um parentesco algo indefinivel, mas muito [illegible] e [illegible]...

Daí em diante o canadense Farley Mowat autor do livro a que nos estamos referindo, deixou de ser um estrangeiro para os Ihalmiut. Passou a ser um membro do proprio povo que o adotara.

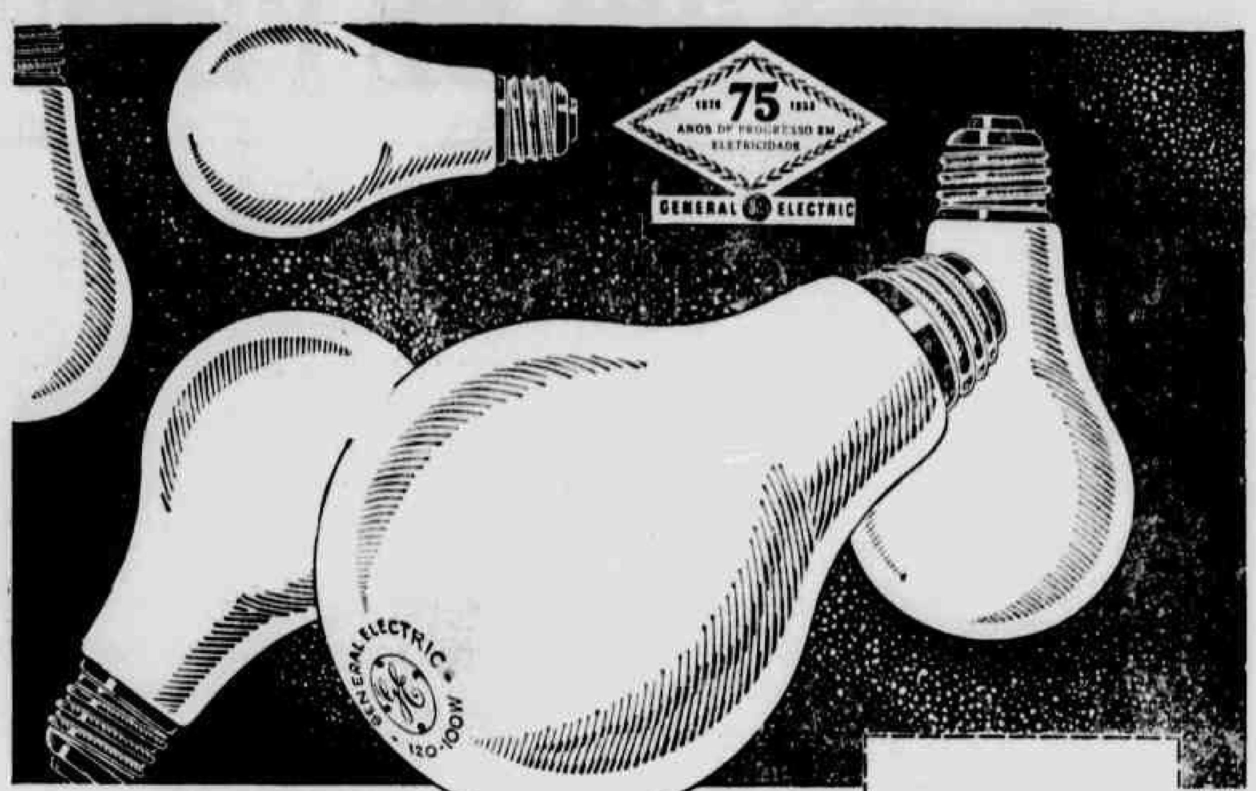
O fenomeno é universal e de todos os tempos. E' conhecida a facilidade com que contavam os desbravadores dos sertões brasileiros que podiam falar a lingua dos indigenas. Dizem os entendidos na materia que os nossos silvicolas davam à sua propria lingua o nome de "nheengatu", que significa "lingua boa", em contraposição à lingua dos conquistadores brancos, os quais, por dedução, deviam falar uma "lingua má". Levavam, assim, a diferença de linguas à qualidade, à cupidez e à violencia com que os brancos avançavam, continente a dentro, tomando-lhes terras, mulheres e ouro, quando tambem não lhes tomavam a vida.

Do mesmo, entre os [illegible] que podiam se expressar no idioma das tribos, estas não o consideravam estrangeiro nem inimigo, de vez que com ele podiam parlamentar. E o espirito simples do selvicola [illegible] que aquele homem branco deveria ser de sua propria raça, uma vez que, de outro modo, não se poderia explicar pudesse ele saber o idioma nativo. Até os missionarios religiosos, em suas pregações, fracassavam frequentemente no trato com os indigenas, quando tentavam falar-lhes na lingua dos brancos, em lugar de fazê-lo na linguagem daqueles que pretendiam arrebanhar para o reino do Cristo.

Já os romanos, segundo rezam as crônicas, consideravam como barbaros todos os povos que não falavam o latim. Dessa remota prevenção, temos ainda a prova no termo "barbarismo", que designa o emprego de expressões estranhas ao vernaculo, quer na forma, quer no sentido.

Realmente, o que primeiro impressiona no trato com o estrangeiro, é a diferença de linguas. E' muito provavel que ele seja crente da nossa mesma fé, adepto de nossos proprios principios filosoficos e que, em muitos outros assuntos, tenha pontos de vista identicos aos nossos. Mas, ao tentar comunicar-se conosco, o idioma estranho fere-nos o ouvido, põe-nos em atitude de desconfiança, deixa-nos a convicção de que o interlocutor é um intruso que vem interferir talvez com a nossa vida e com as nossas idéias. Mesmo que lhe saibamos a lingua, a prevenção subsiste, com a agravante de, ao tentarmos falar um idioma que não seja o nosso, termos a certeza de estar fazendo um papel

(Conclue na 11.ª pagina)



B.674

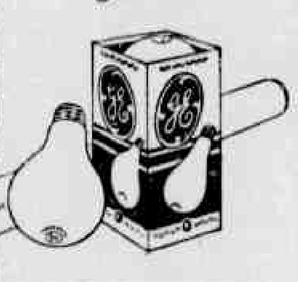
A diferença é que ela é G-E

Não é olhando o exterior de uma lâmpada que V. constata a sua qualidade superior. Na aparência tôdas se assemelham. No entanto, entre as que ilustram êste anúncio, uma apresenta esta particularidade: ela tem o monograma G-E. E é aí que está a diferença, pois isso significa o emprêgo de material da mais alta qualidade, aliado a 75 anos de pesquisas constantes e de experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!

LÂMPADAS

Econômicas

Duráveis



V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

CARTAS

(Conclusão da ultima pag.)

tavel sociologo dedicou a essa viagem de estudo.

O conhecimento que a brasilidade passará a ter do Portugal Ultramarino virá dar larga contribuição para um melhor entendimento da civilização lusitana.

Num outro campo, mais intimo e expressivo, o das entrevistas concedidas a jornais, fizeram gratas revelações alguns homens de letras que de igual modo sentiram no Brasil a necessidade de visitar a terra portuguesa. Citarei, a titulo exemplificativo, as declarações de Agripino Grieco a um órgão da nossa imprensa: "Vim para matar saudades é verdade. Venho como quem volta e sinto-me um viajante de torna-viagem. Nunca tinha vindo a Portugal e conhecia, dos livros, os nomes das suas terras, as crônicas e os nomes das suas ruas, as figuras verdadeiras e as de imaginação que moraram nas casas dessas ruas. Queluz, Bemposta, Carriche, Ajuda, Belém, Restelo... Que nomes evocativos, que nomes maravilhosos! Por aí tenho andado, num verdadeiro reconhecimento que é o estreitar de relações com o homem que leu tanta pagina magnifica e as identifica com a paisagem ou o homem seu irmão... Nestes poucos dias de presença em Lisbôa, tenho esquadrinhado e bisbilhotado tudo, a Feira da Ladra, os conventos, os alfarrabistas, os museus e as igrejas, as mais suntuosas que conheço, depois das de Roma, e, até, a tasca, onde fui comer sardinha assada... E que belos contactos com o povo português, e que belas revelações! Nos museus, não encontrei apenas os quadros magnificos, as pratas preciosas, as faianças locais, mas, sobretudo, os paramentos antigos das Janelas Verdes, com a sua faustosa e ao mesmo tempo singela beleza. Parece que o mundo moderno perdeu esta virtuosa receita de equilibrio entre o fausto e a simplicidade, que venho encontrar nas coisas antigas de Portugal, numa medida tão maravilhosa..."

Estava tentado a transcrever, na sua totalidade, as declarações de Grieco, tão sugestivamente traduzem elas as impressões que na sua generalidade assaltam o espirito dos irmãos brasileiros que em pleno século XX descobrem o Velho Portugal!

Mais intimo, porém, é ainda aquele campo da vida portuguesa que alguns jornalistas brasileiros souberam descobrir: estes foram até aos lares de Portugal e aí recebidos com rara amizade.

São os jornalistas brasileiros que, ao visitar Portugal, menos viajam como turistas e mais profundamente conhecedores da vida portuguesa se tornam. Geralmente, não procuram as recepções oficiais; procuram antes, através de uma familia amiga, perscrutar a verdadeira maneira de sentir e de viver do povo português.

Comprovaria a afirmação com os escritos de dois jornalistas que em 1952 nos visitaram.

Carlos Lacerda — quanto lamento não tê-lo conhecido! — foi dos que, realmente, melhor soube descobrir o autêntico Portugal. Acolhido na intimidade de familias portuguesas, percorrendo o país como quem viaja na sua terra, ele surpreendeu em toda a sua naturalidade a nossa gente e os nossos costumes, a nossa maneira de falar, de pensar e de agir. Por isso ele pôs tanta realidade nas suas "Cartas a um Brasileiro sobre Portugal e Brasil".

Mais afortunado fui com Anibal Fernandes, o impetuoso jornalista nordestino, já que com este tive a oportunidade de o conhecer e até de conversar calmamente sobre assuntos luso-brasileiros. As crônicas de Anibal Fernandes, publicadas no DIARIO DE PERNAMBUCO e cujos recortes me foram enviados por gente amiga, caracterizam-se pelo mesmo conhecimento real das "Cartas" que Carlos Lacerda publicou na "Tribuna da Imprensa" e constituem gentis apontamentos de fina observação que muito nos lisonjeiam e que bem atestam a compreensão e o afeto que o seu autor tem pelas coisas de Portugal.

E mais alguns poderia aqui citar.

E' de crer e é de desejar que este interesse pela nação lusitana continue a manifestar-se no Brasil. Os resultados provenientes deste intercambio tão falado estão a produzir-se e, certamente, que o ano de 1952 foi um feliz ano para esse intercambio.

As noticias para o ano de 1953 deixam adivinhar a continuidade. Já se encontra entre nós Alvaro Lins, que aqui se demorará dois anos, pelo menos, a reger na Faculdade de Letras de Lisbôa, um curso de Literatura e História do Brasil. Muitos intelectuais portugueses manifestam a sua vontade de visitar em breve o povo brasileiro.

Sendo assim, é de crer que, como dizia na Universidade de Coimbra, ha poucos anos, Carneiro Pacheco: "Em reciprocidade de atitudes, o mar Atlantico será para nós todos, brasileiros e portugueses, não matéria de uma infinita distancia que separe, mas espiritual estrada que une as duas nações na mesma missão civilizadora".

FLAGRANTE FATAL

O Delegado saiu do Distrito para uma diligência policial: ia fazer o flagrante de adultério... de sua própria espôsa! Mas tanto êle como seus companheiros não podiam prever que a morte os aguardava no quarto n.º 10 do Hotel da Gruta do Trampolim!

Esta é uma das... reportagens verídicas em todos os seus detalhes, que Você encontrará no número que já está à venda de

DETECTIVE

A mais perfeita e completa revista policial!

IMPRÓPRIA PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

AGUARDEM! A partir do próximo número uma nova seção permanente:

"Mistérios e crimes da história", colaboração exclusiva do historiador Gustavo Barroso.

●

Ouça o novo programa da RADIO TAMANDARÉ, "DETECTIVE NO AR", irradiado todos os domingos, às 22,30 horas.

HISTÓRIA ÍNTIMA DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

da linguagem e a propagação de tôdas as formas de perversões sexuais e, o que é mais grave para o futuro dum povo, a introdução e propagação de numerosas doenças venérias. O próprio clero se vira atingido por êste frenesi sexual, mas Freyre, com espirito, reconhece que «a atividade patriarcal dos padres, ainda que se realizando muitas vêzes em condições desfavoráveis, trouxe à formação do Brasil o concurso dum elemento social e eugênicamente superior». A sifilis foi, de tôdas as influências sociais, após a má alimentação, «a mais deformadora da plástica e a mais empobrecedora da energia econômica do mestiço brasileiro».

Ela constitui a tara étnica inicial, pois, como assegura Freyre, «o Brasil sifilizou-se antes de civilizar-se».

E' comum lançar sôbre o negro a responsabilidade das depravações sexuais e da contaminação venéria. Freyre repõe as coisas no lugar, e mostra que o agente primitivo foi o Europeu, que transmitia ao meninote de treze anos a doença contraida com o pai.

Neste ponto, Freyre se torna lirico, como se quisesse eximir seu povo duma reputação de que foi vitima inocente.

E' preciso ler estas páginas terriveis, que nos conduzem ao âmago das intimidades da casa grande, onde reina, segundo Freyre, numa atmosfera saturada de erotismo, crianças para quem o homem verdadeiro era só o que apresentava sintomas de doenças do mundo, senhores lascivos e desabusados, alcoólicos e cruéis, molecotas fáceis vitimas do sadismo de seus donos e do ciume, às vêzes mortal, de seus rivais brancos.

Freyre é impiedoso em relação às grandes familias, os Vanderley, os Albuquerque, os Cavalcanti, os Sousa Leão, os Carneiro da Cunha; impiedoso, mas justo. Era-lhe, contudo, dificil abrir as portas das casas, sentar-se à mesa, enumerar as crianças, sem apontar o ou os culpados.

O Brasileiro é o produto de tôdas essas águas, mais ou menos turvas, que passaram pelos engenhos. O Brasil é outra coisa, mais vasta e mais complexa. Gilberto Freyre procurou descobrir e analisar a origem humilde e dolorosa de seu povo, desembaraçá-lo, de tôdas as falsas explicações antropológicas que enxamearam neste particular, e que não resistem à realidade.

Para isto, reuniu uma massa extraordinária de documentos de tôda sorte, desde narrativas de viagens até relatórios médicos, desde anedotas até recordações pessoais, uma explicação psicanalítica e, principalmente, uma extraordinária argúcia e um faro incomparavel de historiador.

Ilustrou perfeitamente o conceito célebre de Marcelo Bloch: «O bom historiador é como o papão da lenda. Quando sente cheiro de carne humana, percebe que a caça está perto».

(1) Artigo publicado em «L'Observateur», de 16 de Abril de 1953.

DECADÊNCIA

Armando MAIA

Aquela árvore outrora tão querida,
dando frutos de polpa saborosa,
macios perfumados, côr de rosa,
tornou-se estéril para tôda a vida...

Agora que ninguem dos frutos goza
pela broca el- sendo acometida,
ao tronco e ramos sêcos reduzida,
deixam-na triste na mudez saudosa...

Do mal que sofre nunca mais se cura!
Incapaz de servir como servia,
todos fogem à sua desventura!...

Amigos meus, minh'alma desconfia...
— Talvez não me poupeis dessa amargura
se eu tambem sem valor ficar um dia!

Olinda, 1953.

AS POESIAS COMPLETAS DE ADELMAR TAVARES

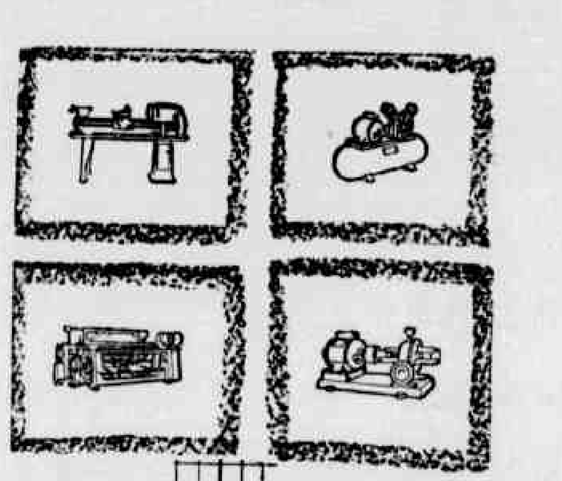
(Conclusão da ultima pag.)

Em Seu Campos, resume o poeta a triste história de um pobre velho, cujo tipo

"Comprido, magro, solteirão"
só tinha préstimo porque às moças casadoiras fornecia motivo de mofa e risota. Confinado no quarto de uma "Pensão", nunca ninguem lhe pôde perceber o drama que lhe ia na alma. Morreu
"Partindo, agora, ao cemitério,
deixou somente o seu mistério...
Tudo levou no coração".

Adelmar Tavares evoca-o, melancolicamente, mas de tal maneira e com tal sentimento, como se de alguem pintasse um retrato ao vivo. Não é a critica das Poesias Completas que deixo aqui. E' um registro. Trata-se de uma coleção de versos com direito a figurar entre as mais belas do lirismo brasileiro.

O prestígio de seus produtos aumenta com a qualidade dos





MOTORES ELÉTRICOS ARNO

Seus produtos podem obter dos consumidores muita maior aceitação e prestígio, se as máquinas de sua fabricação forem equipadas com os famosos Motores Elétricos ARNO. Em vários tipos e todos dentro das mais rigorosas especificações técnicas, os Motores Elétricos ARNO contribuem para aumentar o renome de seus produtos... o seu próprio índice de vendas!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 — Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO — Est. de São Paulo

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal, 170
CAMPINA GRANDE

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

MUNDO DE LUZ E SOM



James Stewart e Jane Wyman aparecem juntos num próximo filme, voltando a repetir o êxito de "Cidade Encantada"

GUY DE MAUPASSANT NO CINEMA

Não é por obra do acaso, nem mesmo por um capricho repentino que Guy de Maupassant figura hoje entre os escritores favoritos do cinema francês. Há algum tempo já, os cineastas haviam descoberto êste insuspeitado cenarista, tendo extraído de seus romances e contos o argumento de muitos filmes. Seria preciso recordar as múltiplas versões de Bel Ami, ou o Pierre et Jean, de André Cayatte?

Le Rosier de Madame Husson foi por duas vezes levado á tela, sustentado por dois cômicos famosos e entranhadamente franceses: Fernandel, ontem, e Bourvil, hoje. Durante a última guerra, Christian-Jaque encontrou um assunto extraordinariamente atual, em **Boule de Suif**. Jean Renoir, finalmente, com **La Partie de Campagne**, realizou uma pequena obra de ternura ingênua e profunda, na qual se encontra tôda a fina sensibilidade de seu pai, o grande pintor.

Agora, seis contos de Maupassant foram traduzidos em linguagem cinematográfica. Três compõem **Le Plaisir**, filme de Max Ophuls. Os outros três servirão para evocar as **Trois Femmes**, de Andre Michel.

Poder-se-ia nutrir algum receio, ante produção tão abundante, se o autor não fôsse tão rico, e tão diverso o estilo dos realizadores que se dedicam á emprêsa. Max Ophuls e Jacques Natanson, animadores de **La Ronde** (Conflitos de Amor), voltam a trabalhar juntos, para demonstrar através de Maupassant "o eterno drama do prazer, três aspectos da seus encantos e de suas tristezas, de suas festas e de suas tempestades..."

Isto correrá com **"La Maison Tellier**, ou o prazer e a beleza; **Le Masque**, ou o prazer e o amor; e **Le Modèle**, finalmente. Mas Ophuls demonstrou, em **La Ronde**, como os argumentos mais atrevidos podem ser levados á tela, quando tratados com habilidade. Desta vez, expressará a amargura que existe, não raro, sob a aparência do prazer... São seus intérpretes alguns dos melhores atores do cinema francês: Danielle Darrieux, Simone Simon, Daniel Gélin, Jean Gabin, Fernando Gravey, Madeleine Renaud, Gaby Morlay, Ginette Leclerc, Claude Dauphin.

Em **Trois Femmes**, Andre Michel evocará três imagens femininas. Não quer dizer isto três aspectos do amor? Mouche, a mulher leviana, amante de quatro amigos, cuja história Maupassant, nos conta em Miss Harriett; Zora, a negra, heroina de outro conto, intitulado; Boitelle; e Coralie, extraida de L'Heritage. Caterine Erard, Moune de Rivel e Agnès Dalahaye encarnam estas três mulheres.

Se Maupassant conquistou os cineastas, é porque sua obra se presta admiravelmente para o cinema; pela concisão de sua forma, ao mesmo tempo que por seu ambiente e pela época. Tipo clássico de narrador, cujo relato é todo ação, Maupassant descreve os sêres e as coisas, abstendo-se de julgar e de filosofar sôbre êles. Descreve as personagens sem indulgência, mas também sem maldade, e é por isto que êles vivem — e vivem intensamente.

FRED ASTAIRE

O par de pernas de maior valor em Hollywood, não pertence a uma estrela, como pode alguem pensar, mas a um homem chamado Fred Astaire. Há quinze anos este par de pernas foi segurado por um milhão de dollares. Hoje seu valor está triplicado. Fred nasceu num dia 10 de maio na cidade de Omaha, Nebraska, filho de Frederico e Ann Austerlitz. Tanto ele como sua irmã adotaram o sobrenome Astaire logo que iniciaram a carreira artistica. Desde cedo os dois iniciaram suas lições de dansa e já no começo participavam, com êxito, de programas e festas escolares. Do sua mãe recebeu a maior parte de sua educação. Assim, com a idade de sete anos já formava com a irmã uma dupla de grande sucesso. Em 1932 desfêz-se a dupla com o casamento da irmã. Após um retumbante êxito na Broadway, na peça Gay Divorce, Fred assinou contrato com a Fox para estrelar o filme **Voando para o Rio** onde apareceu, tambem uma novata chamada Ginger Rogers. Logo a seguir mudou-se para a Metro onde contracenou com Joan Crawford em **Dancing Lady**. Embora já tivesse oportunidade de provar sua capacidade artistica, com estas duas apresentações, ele não tinha certeza de suas possibilidades em Hollywood. Entretanto isto era apenas um temor sem fundamento, pois com excepção de um curto intervalo em 1947 jamais Hollywood permitiu o seu afastamento. Fred é casado com Phyllis Porter formando um dos casais mais felizes de Hollywood. Para comemorar seu vigesimo aniversario de casamento ele marca em The Band Wagon, um êxito retumbante. Fred adora sua confortavel casa, em estilo inglês, em Brentwood, na sua repousante calma. Mas, dedica especial carinho ao seu rancho onde tem seus cavalos de corrida... uma doce evocação para o seu coração.



Vivien Leigh, convalescendo, recebe a visita de seu esposo, o ator e diretor Sir Laurence Olivier

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

3.265 quilociclos

899 quilociclos

UM PRODUTOR
STANLEY KRAMER

FILMOGRAFIA (2)

1952 — DEATH OF A SALESMAN (A Morte de Um Caixeiro Viajante. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtor associado, George Glass. Direção de Laslo Benedeck. Cenario de Stanley Roberts, baseado na peça teatral de Arthur Miller. Cinegrafia de Frank Planer. Planejamento de produção de Rudolph Sternad. Cenografia de Cary Odell. Edição de William Lyon, supervisionada por Harry Gerstad. Musica de Alex North. Protagonistas: Fredric March, Mildred Dunnock, Kevin McCarthy, Cameron Mitchell, Howard Smith, Royal Beal, Don Keefer, Jesse White, Claire Carleton, David Alpert, Elizabeth Fraser, Patricia Walker.

1952 — MY SIX CONVICTS. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtores associados: Edward e Edna Anhalt. Direção de Hugo Fregonese. Cenario de Michael Blakfort, baseado no livro de Donald Powell Wilson. Cinegrafia de Guy Roe. Edição de Gene Havlick, supervisionada por Harry Gerstad. Planejamento da produção de Rudolph Sternad. Cenografia de Edward Ilou. Musica de Dimitri Tiomkin. Protagonistas: Millard Mitchell, Gilbert Roland, John Beal, Marshall Thompson, Alf Kjellin, Henry Morgan, Jay Adler, Regis Toomey, Fay Roope, Carleton Young.

1952 — THE HAPPY TIME. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtor associado, Earl Felton. Direção de Richard Fleischer. Cenario de Earl Felton, baseado na peça de Samuel A. Taylor e no livro de Robert Fontaine. Cinegrafia de Charles Lawton Jr. Planejamento de produção de Rudolph Sternad. Edição de William Lyon, supervisionada por Harry Gerstad. Musica de Dimitri Tiomkin. Protagonistas: Charles Boyer, Louis Jourdan, Bobby Driscoll, Marsha Hunt, Marcel Dalio, Kurt Kasznar, Linda Christian, Jeannette Nolan, Jack Raine, Richard Erdman, Ann Faber, Marlene Cameron.

1952 — THE SNIPER. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtores associados, Edward e Edna Anhalt. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de Harry Brown, baseado numa historia de Edward e Edna Anhalt. Cinegrafia de Burnett Guffey. Edição de Aaron Stell, supervisionada por Harry Gerstad. Planejamento de produção de Rudolph Sternad. Musica de George Antheil. Protagonistas: Arthur Franz, Adolphe Menjou, Gerald Mohr, Marie Windsor, Frank Faylen, Richard Kiley, Mabel Paige, Marlo Dwyer, Geraldine Carr, Jay Novello.

1952 — THE FOURPOSTER. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtor associado, Allan Scott. Direção de Irving Reis. Cenario de Allan Scott, baseado numa peça de Jan de Hartog. Cinegrafia de Hal Mohr. Edição de Henry Batista, supervisionada por Harry Gerstad. Planejamento de produção de Rudolph Sternad. Cenografia de Carl Anderson. Musica de Dimitri Tiomkin. Desenhos inseridos pela UPA, com produção de Stephen Bosustow e direção de John Hubley. Animação de Paul Julian, Art Babbitt, Lew Keller. Protagonistas: Rex Harrison, Lilli Palmer.

1952 — EIGHT IRON MEN. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtores associados: Edna e Edward Anhalt. Direção de Edward Dimytryk. Cenario de Harry Brown, baseado em sua peça «A Sound of Hunting». Cinegrafia de Roy Hunt. Edição Aaron Stell. Planejamento de produção de Rudolph Sternad. Cenografia de Robert Peterson. Musica de Leith Stevens. Protagonistas: Bonar Colleano, Arthur Franz, Lee Marvin, Richard Kiley, Nick Dennis, James Griffith, Dick Moore, George Cooper, Barney Phillips, Mary Castle.

1952 — THE FIVE THUSANDS FINGERS OF DR. T. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia.

1953 — THE MEMBER OF THE WEDDING. Produção Stanley Kramer, distribuida pela Columbia. Produtores associados: Edna e Edward Anhalt. Direção de Fred Zinnemann. Cenário de Edna e Edward Anhalt, baseado no livro e peça de Carson Mc Cullers. Cinegrafia de Hall Mohr. Edição de William Lyon, supervisionada por Harry Gerstad. Planejamento de produção de Rudolph Sternad. Cenografia de Cary Odell. Musica de Alex North. Protagonistas: Julie Harris, Ethel Waters, Brandon de Wilde, Arthur Franz, Nancy Gates, William Hansen, James Edwards Harry Bolden, Charlcie Garrett, Dick Moore.

Compilado por JUVENAL FELIX.

Cotaçoes da Senama

NOSSAS COTAÇOES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 - OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

'AINDA HA SOL EM MINHA VIDA"

2 **Velho e mediocre filme francês intitulado «Le Voile Bleu» deu margem a que os produtores Jarry Wald e Norman Krasner realizassem esta pelicula que poucas modificações recebeu em relação á fita francesa. Até mesmo o nome original da novela de François Campaux foi conservado, como tambem o carater altamente sentimental e mediocre que descreve a vida e os sacrificios excessivos e, muitas vezes desnecessários, de Louise Mason.**

Inegavelmente a intenção dos produtores foi arrancar as lagrimas da plateia diante da vida desta abnegada ama. Deste modo não permitem treguas para alcançar o objetivo. Forçando as situações, insistindo em detalhes dignos de algumas novelas radiofônicas, não descansam enquanto toda a plateia vasculha os bolsos a procura de um lenço para conter as lagrimas. Esquecem estes produtores, como tambem grande parte do publico, que a emoção, numa realização artistica que se preze, deve surgir naturalmente, sem estes exageros de situações facilmente encontrados em qualquer novela barata. Por sua vez o merito de um artista (diretor ou ator) consiste em emocionar o publico em momentos invulgares onde a emoção seja dificilmente conquistada. Até mesmo num palco de circo de suburbios a cena de um garoto sendo arrancado dos braços de sua mamãe (verdadeira ou não) receba a simpatia da plateia mais sentimental, emotiva e menos exigente. No cinema, com atores simpaticos, recursos de maquilagem, musica triste pontiando as situações, e outros fatores favoraveis, as possibilidades de emocionar, falsa e arbitrariamente o publico, são maiores. Estas as razões que tornam «Ainda há sol em minha vida» em melodrama sem importancia. De resto teriamos de fazer ainda algumas restrições á maneira como o diretor Curtis Bernhardt dirigiu seus atores, sobretudo quando representam velhos, invariavelmente trêfegos e com os tiques encontrados nos «velhos» das simples e despretenciosas representações dos palcos de colegios.

"TORMENTO DA CARNE"

2 O box volta a oferecer novas possibilidades ao cinema. Um tema que favorece bom rendimento cinematográfico, como ficou bem demonstrado em «Punhos de Campeão», «O Invencivel» e «Corpo e Alma», poderia ter proporcionado um filme excelente em «Tormento da Carne» (Flesh and Fury), se os autores do argumento e do roteiro técnico tivessem evitado alguns clichês e tendencias para melhor apresentar o «happy-end».

O filme narra a história de um jovem boxeur surdo-mudo que, ignorando os aplausos ou vaias da platéia se concentrava melhor na luta. Submetendo-se a uma operação, recupera a audição e a voz, atingindo o filme o seus melhores momentos nos instantes em que o rapaz vai a uma festa de granfinos, e quando participa de importante luta. Neste momento diante das pancadas recebida, perde novamente a audição, funcionando a câmera (apenas nos efeitos sonoros) como se fosse o próprio personagem. Além destes dois momentos interessantes temos de ressaltar o bom ritmo impresso pelo diretor Joseph Pevney, que tambem se mostra eficiente ao dirigir atores. Desta vez até mesmo Tony Curtis mostra-se convincente, apesar dos melhores desempenhos serem apresentados por Jan Sterling e Wallace Ford.

"REVOLTA DOS PELES VERMELHAS"

2 Este «western» consegue apresentar heroes em ambos os lados da ação — Cochise, como o honesto e bravo chefe apache, e o Major Jim Colton (John Lund) que luta pela paz e compreensão entre colonizadores e indios. Apesar de possuir alguns lugares comuns proprios dos filmes do genero, «Battle at Apache Pass» é um espetaculo interessante e realizado satisfatoriamente por George Sherman. Ação bem conduzida, indios razoavelmente representados, boas movimentações de câmera e cortes seguros, além de um esplendido tecnicolor tornam o filme aceitavel. Jeff Chandler é o melhor do elenco, apesar de viver na tela, pela segunda vez, a figura de Cochise.

"A' SOMBRA DAS PALMEIRAS"

1 O filme musical deve ter sobretudo bons numeros de musica. A ausência deste detalhe é o principal defeito de «A Sombra das Palmeiras» que desperdiça ainda um assunto interessante. O resultado é um filme tremendamente monotono, espichando situações, tentando inutilmente alguma comicidade, e recusando-se inexplicavelmente a apresentar numeros musicais. Assim bailarinas como Mitzi Gainor e cantores como Gloria de Raven são relegadas a um plano inferior, enquanto Jane Greer é dublada numa canção e os «engraçadinhos» William Lundgan e David Waine improvisam um incolor número.



A crítica cinematográfica novaiorquina escolheu o filme francês "Jogos Proibidos" como a melhor pelicula estrangeira apresentada em 1952, nos Estados Unidos. Os astros são duas crianças, George Poujouly e Brititte Fossey, que aparecem numa cena do filme

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA



Orson Welles conversa com uma sensacional loura. Pela semelhança com Rita Hayworth, tudo indica que o temperamental intérprete de "Othelo" ainda sente saudades de "Gilda"

VENENO

Estudiosos da Medicina, segundo lemos em recente numero de uma revista européia, atestam que um filme ruim é um autentico veneno para o sistema nervoso, comprometendo a saude, provocando insonia, irritabilidade, aumento da pressão arterial e lassidão geral.

Assim sendo para o nosso proprio bem estar, vesta-nos ter toda a cautela na escolha do cinema. Infelizmente, no Recife há muitos cinemas, mesmo no centro da cidade, especializados em programas detestaveis que comprometem a capacidade de resistencia do nosso sistema nervoso.

O COMICO PINTOR

Inaugurou-se o mês passado em Los Angeles, uma exposição de quadros pintados por Harold Lloyd. O ator comico, aos 58 anos de idade enlaçou-se á arte da pintura.

Pintou uns quarenta quadros sem precisar de professores, nem de escolas, nem de classificações culturais. Admite êle que não conhece o desenho, mas que sentiu a necessidade irresistivel de usar as côres.

OS MILHÕES DO «COW-BOY»

No tempo em que Tom Mix predominava em todas as telas do mundo, o atual ancião William (Bill) Boyd era um desconhecido ator de westerns e nada fez. Mas, aos 50 anos de idade após o desaparecimento do mais famoso vaqueiro da tela, sob o nome de Hopalong Cassidy e com a tipica indumentaria de cow-boy, Boyd se tornou o idolo da juventude americana, extendendo-se esta admiração entre os meninos e rapazinhos do mundo inteiro.

Em torno do seu nome criou-se uma verdadeira industria, desde as caminhas aos pijamas, aos sabonetes, aos guardanapos, aos bombons, aos brinquedos, que levavam a etiquêta Hopalong Cassidy.

Semanalmente, milhões de exemplares são vendidos dos suplementos que narram as suas aventuras. Mas agora, devido as exigencias dos impostos, Bill Boyd decidiu vender a sociedade, que representa um dos maiores negocios americanos, por um preço equivalente a 5 bilhões de Cruzeiros.

OS GROSSEIROES DE HOLLYWOOD

Tambem entre os atores celebres Hollywood existem muitos que desconhecem as boas maneiras. Segundo a jornalista Sheila Graham toca o 1º lugar a Mario Lanza. Quando está trabalhando proibem a entrada de visitantes nos studios porque o ator-cantor usa tais expressões que são impossiveis achar-se nos dicionarios. Há outros, por exemplo: Peter Lawford que numa conversação intercala vinte palavras reprovéis e 50 irreferiveis.

Certa vez, Stewart Granger humilhou a propria esposa, tratando-a em publico de criatura idiota. O interprete de Tarzan, Lex Barker, é um piratão, porém maltrata todas as mulheres com as quais chega a ter relações de amizade.

Tambem Robert Mitchum é grosseiro. Um dia, pretendeu atirar numa ligação a atriz Loretta Young. Joseph Cotten, Scott Brady, Humphrey Bogart e Marlon Brando são outros impertinentes e de quem todos lamentam o se queixam das suas grosserias. Nesse numero, estão incluidos: Tyrone Power Cornel Wilde e outros mais.

Se as informações da jornalista Sheilah Graham são exatas, tudo deixa a indicar, que em Hollywood os brutos prevalecem numa alarmante percentagem sobre os bem educados. E tudo isso, naturalmente, á falta de umas poucas escolas de civilidade para ensinar aquêles que, de uma para outra hora, são projetados da lama para o alto.

A «TORCIDA» DE BETTY

Betty Grable a belissima atriz americana, admirada sobretudo por suas lindas pernas, já tornadas famosas, recebeu dos medicos estranha proibição. Não poderá mais assistir a corridas de cavalos, porque sua «torcida» é de tal maneira estusiastica que acaba por provocar-lhe verdadeiros schocks nervosos, tornando-a incapaz de trabalhar por diversos dias.



Tony Curtis, o intérprete principal de "Tormento da Carne", dirigido por Joseph Pevney

Para a Mulher no Lar

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia Swift do Brasil S. A.

«O frio está aí e não há comida que chegue para o pessoal lá de casa» — dizia minha vizinha, muito aflita com o crescente apetite de sua família. Mas é muito natural que no inverno o nosso organismo necessite de uma alimentação mais substancial, pois consome maior quantidade de calorias para poder manter a temperatura do corpo. Se o problema da minha vizinha também fôr o seu, minha amiga, planeje o seu cardapio tendo por base uma alimentação mais forte e rica em proteinas, a fim de satisfazer o apetite da familia. Chegou o momento de servir pratos pesados e talvez mais condimentados, pouco aconselháveis durante o verão.

A carne de porco, a linguiça e seus derivados poderão enriquecer e variar o seu cardapio. Os pratos únicos, porem substanciais — como a feijoada, cuscuz, vatapá, massas em geral, bacalhoadas, puchero etc., equivalem a uma serie de pratos ligeiros. A nossa tão querida feijoada brasileira, ou o feijão branco mexicano, os suculentos assados, satisfazem completamente o apetite que êstes dias cheios de neve e humidade nos despertam. Uma feijoada, com um viradinho de couve e algumas laranjas ao redor do arroz, será um banquete completo. No que se refere à carne de porco, você encontrará inúmeros e apetitosos pratos, como o delicioso presunto cozido (apropriado, aliás, para tôdas as estações, dependendo da maneira como é servido), lombo, presuntadas, pernil ou entre as costeletas fritas, tostadinhas, ou à milanêsa. Basta servir a carne de porco em um prato de legumes para oferecer um almôço ou jantar altamente nutritivo. As carnes assadas poderão ser completadas com tenro prato de mandioquinhas cozidas em água e sal e depois levadas ao forno, cobertas de manteiga e queijo Parmesão ralado.

E as sobremesas quentes? Se o grupo fôr numeroso, você poderá escolher entre a canjica ou o açúcar e canela, o arroz-doce ou bananas fritas ou ao forno.

FEIJÃO BRANCO À MEXICANA

Feijão branco, já preparado
1 colher de sopa de açúcar mascavo
1 colher de sopa de mostarda
2 pedaços de pão torrado e fatias de Bacon.

Prepare a quantidade necessária de feijão branco da maneira usual, não esquecendo de incluir alguns pedaços de toucinho. Derrame o feijão em um prato Pirex. Acrescente o açúcar e a mostarda. Cubra-o com fatias de Bacon e as torradas amanteigadas, cortadas em pedacinhos. Leve ao forno quente por uns 10 minutos até o Bacon ficar dourado. Sirva bem quente.

BANANAS QUENTES EM SUSPIRO

8 bananas cortadas em fatias horizontais
½ de xicara de açúcar
2 colheres de chá de suco de limão
canela à vontade
3 claras de ovos batidas em neve:
(1 colher de fermento Royal
6 colheres de sopa de açucar
½ colher de chá de baunilha).

Derrame o açúcar e coloque as fatias de bananas na panela juntamente com o limão e a canela. Quando cozidas, retire-as da panela e coloque-as num Pirex, cubrindo-as com o suspiro. Leve ao forno até dourar o suspiro. Sirva quente.

LIMPEZA GERAL

Era tradição das nossas avós fazer a limpeza geral da casa duas vezes ao ano. Mas a falta de empregadas e as numerosas ocupações dos nossos dias fizeram a limpeza geral perder a sua importancia pela de rotina, embora seja sempre considerada uma necessidade. Superfluo é dizer que não pode ser feita em um só dia e que o andamento deve ser de alto a baixo, com metodo, sem desperdicio de tempo e de energias, ajudada pelos muitos preparados em comercio.

UNIFORME DE TRABALHO

Proteger os cabelos com um grande lenço ou uma touca. Vestir um avental inteiro, em algodão, ou melhor ainda um macacão. Proteger as mãos do pó com um par de luvas velhas que porém não estejam furadas e preferivelmente de algodão. Calçar sapatos comodos, de salto baixo.

TETOS E PAREDES

Operação numero um da limpeza a qual se procede depois de ter tirado cortinas e reposteiros, quadros e espelhos, cuidadosamente removiveis, e recoberto os candelabros com papelão ou papel de seda. Se pintados a cal, são limpos com uma vassoura de crina de cabo longo, revestida de um pano que é trocado logo que fica empoeirado. Pintados a oleo, devem ser lavados com esponja molhada em agua morna e sabão de côco; enxaguar com agua morna pura e enxugar cuidadosamente com um pano limpo e macio.

JANELAS E PORTAS

Comece pelas vidraças: lave-as primeiro externamente, com um preparado liquido que tira manchas, pó e gordura, e preserva do embaçamento. Deixar secar, passar um pano muito limpo e bem sêco envarinhado, pode ser limpa com um pano umedecido em oleo proprio, e, para dar brilho, passar um pano de flanela; se pintadas a oleo, em branco ou marinha, lavá-las com agua morna com [illegible] sabão de côco, empregando uma [illegible] e enxugar com um pano macio.

Operação a parte é a limpeza das cortinas: Se são de leve algodão, lave-as em bastante agua morna com um pouco de sabão de côco e uma pequena quantidade de amoniaco; enxaguar em agua tambem morna, enrolar numa toalha para tirar o excesso de agua e ainda úmidas passar com ferro bem quente. As de seda lavam-se, em bastante agua morna e sabão em pó; enxaguar em agua morna, passar úmidas com ferro quente. O mesmo sistema para as de raion que devem porém ser passadas quase enxutas, e com ferro morno. Para os reposteiros, desde que lavaveis em casa, use-se o mesmo processo, segundo o tecido: os de chintz se estendem sobre a mesa e se esfregam rapidamente com uma esponja úmida para tirar o pó, sem prejudicar o brilho; deixam-se secar e se passam com ferro quente, pelo avesso. Os de veludo, cetim, brocado, é necessario mandá-los na tinturaria; e para tornar a colocá-los é indispensavel o profissional.

OS CANDELABROS

De vidro ou de cristal, lavam-se com agua e espuma de sabão de côco, e se enxugam, se são desmontaveis; se não o são, devem ser limpos com alecool. De metal, limpam-se com um liquido proprio; de madeira, escovam-se com um pincel passando então um oleo e depois um pano para dar brilho. Se for obrigada a usar escada, tenha a prudencia de por travesseiros ou mantas cobertas sob os candelabros frageis, para o caso de acidentes.

PAVIMES

De ceramica, lavam-se com pano molhado e espuma de sabão ou com farelo umedecido; deixar enxugar e empregar cêra branca. O mesmo procedimento para o marmore que recebe, porém, o brilho com parafina. De madeira, pelha de aço que tira o pó e as manchas; passar, depois, a cera. De linoleum; lavar rapidamente com agua

(Conclue na 11.ª pagina)

PENSE NISSO

Se você sente que o seu reflexo no espelho não é o que poderia desejar, se você sente que poderia ser aperfeiçoado, faça uma inspeção geral rigorosa.

Seus cabelos parecem lindamente cuidados e suavemente arrumados?

Seus dentes estão brancos e brilhantes?

Seu corpo se conserva jovem sua silhueta é elegante?

Comece a reforma pela terceira pergunta. Observe o seu peso, verifique se ele está de acordo com a sua altura. Não permita que haja excesso de um só quilo. Lembre-se de que com a idade, as ondas de gorduras aparecem e, quanto mais o tempo passa, mais difíceis de combater, mais rebeldes ficam.

Experimente fazer alguns exercícios diariamente, de preferencia ao ar livre. Tome mais interesse pela ginastica, pelo esporte. Se acha que não tem tempo para fazer exercicios, ande bastante, embora o caminhar não possa substituir a ginastica, cuja ação se faz sentir em todo o corpo, em todos os musculos.

Além disso, tenha outros cuidados — como o tratamento [illegible] os, da pele, do pescoço, das mãos.

Veja agora se você comete alguma destas faltas deselegantes, cuja correção não custa dinheiro.

a) — Você usa uma saia tão apertada que leva ao ridiculo?

b) — Usa shorts tão curtos que chama a atenção?

c) — Usa roupas berrantes?

d) — Deixa aparecer a combinação?

e) — Suas meias ficam enrugadas ou mostram costuras tortas?

f) — Usa vestidos transparentes sem combinação apropriada?

g) — Sai com a roupa cheia de pó ou de fios de cabelos?

São coisinhas que, à primeira vista, não parecem importantes. No entanto basta a presença de um só destes detalhes deselegantes para que você estrague toda a sua aparencia e não possa ser considerada uma mulher, distinta, atraente e cuidadosa.

O ESTILO NA SUA ELEGANCIA

Na Literatura costuma-se dizer: — O estilo é o homem — ou a nova versão — o homem é o estilo. Assim, por caracteristicas proprias e unicas se têm fixado no mundo das letras Charles Dickens, Cervantes, Dostoiewski, Camilo Castelo Branco, Machado de Assis. Havia em todos eles um que diferenciador. Era a chamada do gênio ou o sinal da inspiração privilegiada.

Entre a elegância feminina aplica-se aquela mesma expressão, cada mulher tem o seu modo proprio de vestir o seu estilo portanto.

Nenhuma de nós desconhece a notavel elegancia de Mrs. Simpson, a Duquesa de Windsor, para citar uma entre dezenas. Por certo centenas de outras mulheres são mais ricas ainda do que aquela famosa duquesa, mas não terão porém, aquele estilo único que marca sua presença, onde quer que se encontre.

A verdadeira elegancia poderá, naturalmente ser auxiliada pelo dinheiro, mas o dom de bem vestir é inato, ou, então produto de uma boa educação.

Como devemos aperfeiçoar nossa elegância? Da mesma forma que se faz em literatura: lendo os bons autores, analisando-os minuciosamente. Tambem em vestuários devemos observar os modelos dos melhores costureiros reparar com especial atenção as mulheres mais belas e distintas da cena mundial, separando sempre o joio do trigo.

Verifique primeiro qual ou quais as cores que lhe assentam melhor. Organize seu guarda-roupa á base desses tons, combina os demais acessorios. Cuide de seu armario a fim de que os vestidos estejam all sempre impecavelmente guardados, rigorosamente limpos, os botões pregados, ás maioneses e temperos picantes. Em lugar do leite com nata prefira o leite desnatado, etc.

Quem deseja diminuir o tecido adiposo deve renunciar em lugar de queijos adote o simples requeijão ou ricota. Nada de ovos fritos, mas sim passados por água ou escaldantes. Devemos consumir abundante quantidade de frutas e verduras frescas e prescindir do alcool que tambem engorda.

Tenha um pequeno número de vestidos, porém todos eles de boa qualidade, organizados para determinadas ocasiões festas teatros, coquetel, passeio etc.

Tenha-se como norma a simplicidade. Seu estilo deverá ser discreto e harmonioso, ele refletirá sua personalidade. Se é romântica e ama o passado, use saias rodadas as côres suaves, as blusas de renda, as fitas de veludo. Se é bem modernas os elegantes «tailleurs» os vestidos justos, cilindricos botões fantasia, os tons mais em evidencia: coral piscina, etc. Se é otimista os vestidos estampados, listrados em xadrez. Se é conservadora não dispense um modelo de epoise branco sobre azul-marinho o classico cinza com saia em plissé, e tantos outros que sua idéia poderá sugerir.

Seja qual for seu temperamento procure refleti-lo em seu vestuário. Não se esqueça tambem de que é preciso saber vestir ou seja saber usar uma «toilette». Não dispense a boa atitude, esteja andando ou sentada.

Você tem um estilo, realce-o e será distinguida.

AS ULTIMAS NOVIDADES DA MODA

O Bendito seculo XVIII se faz lembrado no campo da moda. Além dos modelos, que recordam mais que nunca a moda dos ultimos anos do seculo das invenções, temos as guarnições — esquecidas durante muito tempo — que voltam á ordem do dia. Falamos da passamanaria.

O bordado a maquina, a passamanaria em geral — a parte esporadicos sinais de pequenas aplicações — tinham desaparecido. Agora, no entanto, abriram caminho e tomaram lugar de primeiro plano nos ornamentos.

Nestes ultimos meses as franjas tomaram pé não somente na alta costura mas tambem na malharia em geral e em tudo que diz respeito aos ornamentos da casa: colchas, toalhas, cortinas.

Franjas, amigas, franjas em tudo. Franjas nas echarpes que vocês usarão em torno do pescoço, franjas no pequeno triangulo que vocês colocarão sobre os ombros, franjas sobre as capas, franjas nos vestidos, franjas a terminar o drapeado da saia.

E ainda: franjas como arremate dos vestidos de baile, para cobrir os braços nús, para mitigar o demasiado nú do decote; franjas num etailleurs de todas as horas, nas pontas do grande laços de veludo que enriquece o vestido para a tarde (antes, o de cocktail). Franjas no punho das luvas de pele, para orlar o cano ou a crueza de acabamento da longa luva que acompanha o vestido de baile; no fundo de uma bolsa; sobre o chapéu ou na borda do lenço para a cabeça; franjas na grande echarpe em forma de chale que está sempre em moda, e sempre se demonstra de utilidade seja no inverno seja no verão.

Veremos muitas franjas então e são todas de lã. A lã que este ano será a rainha dos tecidos, porque, além do jersey que se demonstra o vencedor na disputa dos tecidos, pela macia flexibilidade que tão bem se presta ao drapeado, temos todos os outros tecidos de lã que se usam tambem para os vestidos de noite. O jersey e a malharia têm uma enorme vaga e os casaquinhos e as blusinhas de hoje não terão muito o que fazer.

A moda nos acessorios se impõe tambem para o calçado que requer uma elegancia, uma finura de combinar com a do vestido, do casaco da pele. Eis porque tem os sapatinhos longos e finos, de formas delicadas; alguns são aderentes aos pés até o peito, outros, porém, são decotadissimos e tornaremos a ver as fivelas de trass e de marcasite; grandes fivelas, que fazem o pé parecer mais fino.

O salto será alto sim, mas não acabará fino como uma agulha.

Vestido de lã muito chique: guarnições de franjas e sapatos de Borralheira: com solas de couro e não de vidro. As fadas de hoje, deixam de parte o vidro.

Este é a historia das ultimas novidades.

A NOIVA E SUAS "DEMOISELLES"



Afinando a cintura, o modelo da esquerda, em faille-cetim, é trabalhado de finas nervuras nos quadris (8 m. 50 cm 90 cm.)



Vestido de "demoiselle d'honneur" em bordado inglês; a grande faixa em faille de côr pode ser usada tambem com echarpe (7 m. em 90 centimetros).

DESPEDE-SE JOÃO DIAS

O sucessor de Francisco Alves dá o seu adeus a Pernambuco — Matinée das moças no auditorio da RADIO TAMANDARÉ — Noitada brilhante de despedida do grande artista — Impressionado com as belezas do Recife

Depois das monumentais apresentações que ofereceu, no auditorio da RADIO TAMANDARE', prepara-se para dar o seu adeus ao nordeste, o grande astro do rádio brasileiro, JOAO DIAS, o legitimo herdeiro da voz inesquecivel do grande Francisco Alves.

O querido cartaz da música popular esteve entre nós, assinalando êxito ruidoso, atraindo ao auditorio da rua Barão de São [illegible], verdadeiras multidões que, com o máximo entusiasmo, dispensaram ao intérprete das belas canções brasileiras, uma consagração das mais marcantes de que temos tido notícia.

A RADIO TAMANDARE' vai [illegible] seus grandes dias, com a presença do famoso criador de «O Silencio do Cantor» que deu o seu [illegible] norte, afim de visitar, pela primeira vez, as capitais nordestinas, onde terá oportunidade de atestar seu talento e delliciar o público.

Através das emissoras associadas, JOÃO DIAS conquistou o nordeste inteiro com a sua voz privilegiada e suas grandes criações, suas interpretações que impressionam o publico.

Esteve o grande astro, cantando ao microfone das associadas, em Fortaleza, através da Ceará Radio Clube, em Campina Grande, na Radio Borborema, em Natal, pela Radio Poty, no Crato, na Radio Araripe, etc.

Depois desta excursão brilhantissima, volta JOÃO DIAS, o grande sucessor de Francisco Alves, o saudoso «Rei da Voz», ao [illegible] para oferecer um fecho de ouro nesta sua primeira visita ao norte do país.

Desde ontem, JOAO DIAS está cantando na RADIO TAMANDARE', devendo fazer as suas despedidas, no dia de hoje, com duas grandes audições: à tarde, numa vesperal dedicada às senhorinhas e à noite, no grande auditorio da rua Barão de São Borja.

Depois desta série de sucessos o artista exclusivo da Radio Bandeirantes de São Paulo rumará para o seu Estado, deliciando novamente o público paulista com suas grandes interpretações e realizando suas audições semanais na Televisão Tupy e na associada carioca.

GOSTOU DO RECIFE

Em palestra com a nossa reportagem, nos corredores da RADIO TAMANDARE', o grande cantor brasileiro JOÃO DIAS declarou que está vivamente impressionado com o Recife, assim como com o nordeste inteiro.

Não esperava encontrar nas bandas de cá, paisagens tão lindas, como as que viu no Ceará, nas praias, nas jangadas que veio conhecer de perto. Não acreditava também na existência de um público tão acolhedor e entusiasta como se verificou em Campina Grande. De tudo que conheceu por aqui, JOÃ DIAS leva a mais grata impressão e afirmou que será no sul um legitimo propagador das coisas e das belezas do norte.

Louvou o ambiente artistico da terra, um rádio à altura do maior cartaz brasileiro. Mostrou-se vivamente impressionado com o progresso da radiofonia pernambucana e com os valores que aqui militam.

Teve palavras elogiosas ao maestro Nelson Ferreira à quem conhecia de nome e de quem se tornou um amigo, nesta temporada, recebendo carinhoso tratamento e completa assistencia nos seus programas.

Leva ainda recordações de Nelson Ferreira, nas suas composições que estarão incluidas no repertorio do grande artista, como a bela valsa «Eu e meu violão» que ele cantou no Recife, entre aplausos entusiásticos.

JOÃO DIAS vai de volta a São Paulo inteiramente satisfeito com o Recife e certo de que na primeira oportunidade que encontrar, voltará a esta terra tão acolhedora e amiga e que deixou as mais gratas recordações.

SUA DESPEDIDA

JOÃO DIAS, o legitimo sucessor da voz privilegiada de Francisco Alves, dará o seu adeus a Pernambuco, no dia de hoje, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE'.

O aplaudido astro exclusivo da Radio Bandeirantes cantará à tarde, em notável matinée para a mocidade e à noite, no seu programa final nesta temporada, realizada no auditorio da rua Barão de São Borja.

Certamente o publico acorrerá em massa ao auditorio da associadas, para prestigiar o criador de grandes sucessos como «O Silencio do Cantor», «Quando eu era Pequenino» e herdeiro incontestes das tradições de Chico Viola que o apresentou ao Brasil inteiro como seu sucessor.

JOÃO DIAS encerrará assim brilhantemente esta sua primeira temporada levada a efeito, no norte do país, através das ondas potentes da emissora das grandes iniciativas, a RADIO TAMANDARE'.



O grande astro brasileiro, JOAO DIAS, que fará suas despedidas do Recife, com dois programas marcados para hoje, na RADIO TAMANDARE'

DESFILE DE SUCESSOS

O êxito musical das quartas-feiras — JAMES DE MORAIS conduzindo a orquestra — Grandes valores que oferecem notáveis melodias aos ouvintes da RADIO TAMANDARE'

Entre as mais apreciadas atrações da programação noturna da RADIO TAMANDARE figura o cartaz de todas as quartas-feiras, DESFILE DE SUCESSOS uma audição caprichosamente organizada, tendo à frente da orquestra e na direção musical, o consagrado maestro pernambucano, JAMES DE MORAIS.

Este cartaz dos mais populares, no rádio pernambucano, é um desfile consagrado inteiramente musical e que registra sempre os maiores êxitos, graças à seleção das melodias apresentadas.

O programa recebe o prestigio comercial da CASA LONDRES, a alfaiataria elegante da rua Nova e tem cuidadosa redação de Severino Barbosa que apresenta os números musicais que desfilam.

No DESFILE DE SUCESSOS que a associada apresenta, todas as noites das quartas-feiras, às 20 e 30, reunem-se os mais expressivos valores da RADIO TAMANDARE', destacando-se em primeiro plano, o regente.

JAMES DE MORAIS, maestro e orquestrador, é uma das mais populares figuras do nosso broadcasting, onde milita há longos anos, sempre com sucesso, recebendo os aplausos da nossa platéia.

E' ele o autor dos belos arranjos apresentados nesta audição de sucesso e um dos responsáveis pela enorme aceitação do programa, em todos os receptores do nordeste, grangeando dia a dia maiores êxitos para sua brilhante carreira.

Outro ponto alto do DESFILE DE SUCESSOS, apresentado pela CASA LONDRES, é sem dúvida o elenco que intervem nesta audição bem cuidada de todas as quartas-feiras. Neste broadcast desfilam valores dos mais expressivos entre os cantores.

RAIMUNDO SANTOS, o notável intérprete de melodias brasileiras do elenco da associada, é uma das figuras de primeira linha deste programas. Cantando os maiores sucessos populares da atualidade, este astro é um êxito certo de todas as quartas-feiras, trazendo sempre uma página escolhida, na sua interpretação segura.

GUILHERME NETO é outro valor que desponta notável, em cada audição do desfile. Traz sempre uma página que se impõe a preferencia dos ouvintes, juntamente com outro cartaz que é ADERSON SANTANA, fazendo-se representante das melodias internacionais de maior aceitação no Brasil.

Na parte feminina do DESFILE DE SUCESSOS, militam Creuza Cunha e Léda Flora, duas estrelas de primeira grandeza no firmamento radiofônico. Com este elenco de primeira linha, o maestro JAMES DE MORAIS mantem o DESFILE DE SUCESSOS sempre em evidencia conquistando o público ouvinte de todo o nordeste.



A brilhante estrêla LEDA FLORA participa das grandes audições do DESFILE DE SUCESSOS, escrito por Severino Barbosa

Ciclo de grandes novelas ao microfone do "Radio Clube de Pernambuco"

Ai vem «A Engeitada», outro notavel trabalho de Oduvaldo Viana, para dar prosseguimento ao sucesso que vem obtendo «Renuncia»! — Torres Filho, diretor de radiatro da P.R.A.-8, já está selecionando os interpretes de «A Engeitada»



ADA NEUSA

Dado o volume de correspondencia que tem recebido a direção de radiatro do Radio Clube de Pernambuco, a proposito da novela «RENUNCIA», excepcional trabalho de Oduvaldo Viana, tem-se como retumbante o êxito que alcançará, tambem, «A ENGEITADA», do mesmo autor, por seu tema romantico e sentimental, seguindo a mesma linha da obra anterior.

«A ENGEITADA», que será o proximo grande lançamento do radiatro da PRA-8, que obedece à direção, esclarecida e segura, de TORRES FILHO, profundo conhecedor dos segredos do teatro cego, tem um enredo que prende a atenção dos radio-ouvintes do genero, do primeiro ao último capitulo, deixando-os verdadeiramente apaixonados pelo desenrolar da historia, que segue o mesmo caminho dos maiores êxitos que Oduvaldo Viana escreveu para o radio brasileiro.

Em «A ENGEITADA» estarão desfilando os mesmos excelentes interpretes tão conhecidos do público apreciador de novelas, como Jorge Rodrigues, Ada Neusa, Emilio Nolo, Maria Cassimira, Torres Filho, Mirla Nunes, Jota Austregesilo, Dorinha Peixoto, Valquiria Costa, Pedro Alves e outros que, pelo seu valor, dispensam enumeração.



JORGE RODRIGUES

«A ENGEITADA», que tem como preludio de sua dramatica historia, as cenas emocionantes dos primeiros dias da revolução paulista de 1924, não deixará nada a dever a «RENUNCIA», trabalho de Oduvaldo Viana que continua empolgando todos os amantes do genero seriado no Brasil inteiro, desde a sua estréia, em São Paulo, até agora, quando vivida pelo magnifico elenco do Radio Clube de Pernambuco, sob a orientação de TORRES FILHO.

Estão, portanto, prevenidos, os que apreciam as novelas dramaticas e de enredos emocionantes: ai vem «A ENGEITADA», outro magnifico trabalho do mesmo autor de «RENUNCIA» — Oduvaldo Viana — e que será outra sequencia de episodios empolgantes. «A ENGEITADA» terá o mesmo carinho de interpretação que teve «RENUNCIA», sob os cuidados de TORRES FILHO, que fez uma seleção dos seus melhores elementos para a dificil tarefa de viver as personagens imaginadas por Oduvaldo Viana.



TORRES FILHO

Sucesso absoluto da "Quadrilha Humorística"

Os comediantes A-8 em novo grande sucesso — O movimentado e hilariante espetaculo, será repetido hoje, no Palacio do Radio, às 21 horas

O auditorio «A» do Palacio do Radio, viveu nos dias 23 e 24, vespera e dia de São João, horas de intensa alegria e animação, quando numeroso público ali acorreu para apreciar a quadrilha humoristica apresentada pela PRA-8.

O Comediantes A-8, já famosos pela homogeneidade do seu conjunto e pelas suas apresentações impecáveis, foram alvos de repetidos aplausos por parte dos frequentadores do auditório. Aplausos merecidos, diga-se de passagem, pois a quadrilha apresentada possuia todos aqueles condimentos requeridos por um grande programa: artistas em profissão, muita música, trajes a caracter, canções da época, humorismo sadio, tudo feito com bastante sentimento, cada um perfeitamente senhor dos papeis a desempenhar.

O mestre Jomar Austregesilo revelou-se um ótimo cantor de quadrilha. A' sua ordem os comediantes se movimentavam com facilidade e o público ria a bandeiras despregadas.

Programas como a quadrilha que a PRA-8 apresentou na vespera e dia de São João, devem ser vistos por todos aqueles que apreciam um divertimento sadio e bonito. Aliás, as pessôas que, por um motivo ou outro, não conseguiram assistir a quadrilha, poderão fazê-lo hoje, a começar das 21 horas, pois o programa será repetido.

Estamos certos que o numeroso público que compareceu terça e quarta-feira ao auditorio «A» do Palacio do Rádio, hoje lá estará novamente, levando consigo amigos e parentes, pois o programa é desses que a gente se sente feliz em recomendar a outras pessôas.

Minutos de encantamento e boa musica!

HOJE — ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

"CINEMA EM REVISTA"

Prossegue conquistando novos êxitos — Direção do cronista Angelo De Agostini

Desde suas primeiras apresentações que CINEMA EM REVISTA se tornou o programa favorito de todo bom entusiasta da sétima arte. E isso por um motivo muito simples: pela simplicidade que está presente em suas audições, pelo farto e seguro noticiario sobre as atividades cinematograficas em todo o mundo, colhido diretamente das fontes fidedignas e, afinal, pelo bom gosto na escolha das musicas que o recheiam. Ao lado disso, CINEMA EM REVISTA tem trazido ao microfone da PRA-6 as mais expressivas personalidades do cinema nacional em entrevistas palpitantes e sensacionais.

Assim, já desfilaram, no programa das doze horas e dez minutos da emissora de Cruz Cabuga, entre outros, Alberto Cavalcanti, Maria Della Costa, Doris Monteiro, Jorge Doria, José Lewgoy, Ilka Soares e Cyl Farney, esses três ultimos em entrevistas gravadas no Rio de Janeiro, com absoluta exclusividade para o "broadcast" dirigido por Angelo De Agostini.

Por todo esse trabalho honesto em que se vem, tão somente, o bom estar do ouvinte é que CINEMA EM REVISTA tornou-se, desde os seus primeiros passos, isto em abril do ano findo, credor da admiração dos sintonizadores do Radio Clube de Pernambuco, especialmente da enorme legião de fans do cinema que o tem como um orientador seguro na escolha de filmes, mercê dos comentarios abalisados de Agostini ao mesmo tempo que os coloca ao par das ultimas ocorrencias no ambiente cinematografico.

E POR ISSO...

... é que é grande a correspondencia recebida pelo responsavel de CINEMA EM REVISTA de ouvintes, não apenas do Estado, mas, igualmente, de outros recantos como Natal, João Pessoa e Aracaju. Entretanto o departamento especializado em cinema a Angelo De Agostini, a PRA-8 demonstrou, com isso, que trata com carinho os diversos gostos do publico, repartindo em secções varias de sua produção aquilo mais simpatico a esse mesmo publico. Pautando suas atividades na honestidade de ação dentro de sua especialidade, é justo dar a CINEMA EM REVISTA um posto destacado no radio brasileiro, entre os progra, mas especializados em cinematografia. Angelo De Agostini promete para esse segundo semestre, a todos os apreciadores do seu programa, grandes novidades e atividades que somente servirão para dar a CINEMA EM REVISTA mais um pouco do que ele já possui: a simpatia e a boa acolhida do publico escuta da Veneza Americana.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



S. AUSTREGESILO

CRUSH — o refrigerante que a todos agrada.

oferece HOJE pela

RÁDIO TAMANDARÉ

As 10,00 horas:

RÁDIO-RECREIO

um programa infantil, sadio e instrutivo

À TARDE

A partir das 13,30 horas:

"VESPERAIS CRUSH"

O programa dansante que é a maior atração das tardes domingueiras.

Animado por JORGE SA.

VIDA RURAL

Administração rural

Higino Barbosa LIMA

São os seguintes fatores que muito influenciam, uma boa administração rural: a) — Propriedade rural ou natureza da exploração (titulo da terra, arrendamento, parceria de acordo com a natureza do investimento agricola); b) — Região e clima também chamados bens naturais (elementos de grande importancia, em qualquer empreendimento de natureza agricola); c) — Trabalho e sua racionalização na agricultura; d) — Capital (fator de primeira grandeza na produção agricola, para financiamento do trabalho, ajudando o agricultor a esperar um melhor mercado para seus produtos e livrando-o do intermediário inescrupuloso).

O economista argentino Defracas, ainda devide os fatores de importancia na administração rural em externos e internos citando como internos, alguns daqueles que referenciamos acima e acrescentando como externos: mercado, transporte e salário.

Desejamos nos reterir nesta publicação aos fatores internos e especialmente aqueles que se referem a natureza da exploração, isto é, a Propriedade Rural.

O primeiro fator é a forma de exploração rural, que pode ser feita, pelo dono da terra ou proprietário territorial, em contratos de arrendamento, onde a propriedade é alugada ao agricultor, por determinado pagamento em dinheiro ou frutos do investimento agricola e o terceiro caso quando é feito um contrato de parceria, que pode ser ainda dividido em contrato de Parceria Agricola e Parceria Pecuária. Ocorre a Parceria Agricola quando um individuo cede a outro um predio rustico, (x) afim de o mesmo ser cultivado, e estabelece o regime de repartição dos frutos, de acordo com os termos do contrato feito. Verifica-se a Parceria Pecuária, quando em vez de predio rustico, são entregues animais com a finalidade de serem os mesmos criados e pastoreados, ficando o recebedor dos citados animais obrigado a dividir com o dono dos mesmos, os lutros produzidos.

Não precisamos dizer da excelencia da exploração da terra pelo seu proprietário, conhecedor do seu trato de terra, dos problemas que afligem sua conservação, da média de produção alcançada e das culturas que melhor se adaptam a sua gleba. Está assim apto a resguardar suas matas de possiveis devastação, a um melhor emprego de máquinas e outros petrechos agricolas, ao conhecimento quase completo dos fatores meteorologicos da região. Esses elementos colocam o proprietário rural em condições excepcionais para o aproveitamento de sua faixa territorial nos misteres da agricultura.

O direito de propriedade brasileiro, encontra-se garantido pela nossa Constituição Federal de 1946, nos seus artigos 141 paragrafo 16 e o art. 147, condicionado porem, o seu uso ao bem estar social.

O segundo fator acha-se representado pelo contrário de arrendamento, com o pagamento de anuidades, impropriamente chamadas fôro, sendo muitas vezes meramente verbal esse ajuste. O arrendamento sempre é feito atendendo melhor ao proprietário, colocando o agricultor em posição de desiquilibio economico em face das garantias e dos pagamentos a que se obrigou. Se a produção agricola foi boa e um mercado excelente, o proprietário acresce quase sempre o aluguel da terra (contrato costumeiro).

Vale ressaltar ainda a contigencia de estar sujeito o camponês a entregar, o trato de terra alugado em qualquer tempo, ou de acordo com a vontade do dono da terra.

Trata-se como vemos de uma forma exótica de contrato de exploração agricola, prejudicial aos interesses da comunidade rural, principalmente no Brasil. E' apenas a exploração do proprietário rural sobre aqueles que com seu trabalho contribuem para o enriquecimento de sua região e o desenvolvimento da agricultura pátria. E por ultimo o arrendamento põe por terra os desejos do camponês, no que diz respeito à sua fixação e à sua estabilidade economica, abrogadas essas vantagens pelas condições de um contrato leonino, quase sempre atentatorio à função social da propriedade, estabelecida pela Constituição Federal e fóra das reais possibilidades da propriedade rural.

O terceiro fator é a Parceria Rural. Podemos chamar a parceria rural, um contrato onde são participantes a natureza de locação e a de sociedade.

O prof. Luiz Osório, no seu livro «Direito Rural», falando sobre a Parceria Rural, cita que os tratadistas do assunto chegaram a seguinte conclusão, com respeito ao seu emprego:

1º — Nos lugares em que escasseiam os capitais destinados ao arrendamento, porque os cultivadores não os possuem na quantidade necessária, a parceria presta os melhores serviços e agricultura;

2º — Dividindo, equitativamente, os lucros resultantes do trabalho agricola, entre o lavrador, que contribui com a sua industria e o proprietário, que fornece o elemento básico da exploração, a parceria estimula a economia do primeiro, e prepara-o para ser um proprietário rural;

3º — Operando a partilha dos frutos em especie, a parceria sofre menos do que outro qualquer modo da exploração do solo, a repercussão da alta dos salarios e da baixa dos preços que os produtos alcançam.

Ainda sobre contratos é necessario falar a respeito dos seus objetivos, ou sejam os frutos. Estes podem ser: naturais, industriais e civis.

A divisão do fruto, se faz de acordo com o contrato, na falta deste, de acordo com o costume local. Ainda na falta de costume, decidirá o Poder Judiciário.

Existem casos em que o lavrador, comunica ao proprietário quando a colheita vai começar e quando termina, afim de melhor ser exercida a fiscalização (caso de falta de contrato escrito).

(x) PREDIO RUSTICO — Denominação dada a propriedade rural em nossa LEGISLAÇÃO CIVIL.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Ora aconteee que preciso falar ao Secretário de Agricultura. Há tempo que estou com êsse plano, mas uma coisa e outra e a gente vai adiando.

Hoje será o dia, está chuvendo muito, o que é bom, pois com a borrasca poucos se animarão a procurá-lo. Lucro com isso, pois serei mais prontamente atendido.

Com disposições tão otimistas para lá me dirijo.

13 horas, continuo á vista.

— Está o Secretário?

Com a solenidade de um mordomo inglês, respondem-me:—"O sr. secretário acaba de sair para o almôço. Voltará ás 14.30".

Tenho, portanto, uma hora e meia de espera. Por que não aproveitar, dando um giro pela redondeza?

E' um jardim simpático, o dos Campos da Princesa, com lindas arvores, palmeiras, bom gramado e até fonte luminosa. Mas falta uma coisa imprescindivel: — meninos, gurisada brincando, dando gritos, enquanto bébes tranquilamente passeiam, dormindo em seus berços de roda.

Sem querer, pois foi já ha tanto tempo, recordo os parques de Wash'ngton, onde tudo é motivo de encantamento; e onde não se vê a antipática taboleta: — "é proibido pisar na grama".

Frente á igreja de São Francisco, movimento grande de pessôas que entram e saem, beatas mexem os lábios, dizendo orações. Os devotos escrevem os pedidos nas paredes para o santo não esquecer: "Meu São Francisco de Assis, fazei que Luciano volte para mim".

Onde andará êsse Luciano agora? Num jornal de Los Angeles encontrei certa vez o anuncio: — "viuva simpática, de bôa conversa e renda de 10.000 dólares por ano, procura senhor respeitavel nas mesmas condições e com desejo de casar-se". Os americanos são muito práticos.

Será que o Secretário já voltou da "gororoba"?

Anda não, mas agora esperarei sentado, como é de praxe. Exatamente ás 14.45 chega.

Somos dezenove para tratar com um, pelêja desigual.

Os atendidos vão saindo enquanto o moço, oficial de gabinete, vai introduzindo os que restam.

De onde está vindo êsse pessoal todo? E' que havia outra sala, com a qual não contava.

E assim passam-se minutos, horas. O Secretário ouvindo, despedindo-se, o oficial dando entrada a mais. Esse "mais" torna-se cada vez mais numeroso e já não há cadeiras.

Afinal minha vez. Uff! uff! como dizem os peles vermelhas. E' quando o oficial de gabinete se aproxima e com voz que poderia ser rouca, tremenda e medonha, avisa ao Eudes: — "Chegou uma comissão p'ra tratar de assuntos urgentissimos".

E trazem um vereador.

Primeiro viver, depois filosofar

Lauro XAVIER

Preocupado com as consequencias desastrosas da sêca que nos assola há quase 3 anos, agravando-se consideravelmente nestes ultimos meses, procurei reunir dados para escrever algumas notas sobre o problema número um do Nordeste e, talvez do Brasil, o combate sistematico contra os efeitos das sêcas. Tentei como disse, reunir a bibliografia existente e terminei desolado e estupefato com o resultado: todos os problemas relacionados com as sêcas estão equacionados, há livros e monografias preciosas a respeito, desde a monarquia até os nossos dias, de forma que em vez de uma serie de artigos, vou apenas me limitar a um, que será mais em forma de apelo aos homens que se interessam pelas coisas do Nordeste.

E' que não precisamos dizer mais nada, escrever mais nada, sugerir cousa alguma, o que devemos fazer, isto sim, é realizar grande parte, pelo menos, do que está enboçado espalhado por uma vasta e curiosa bibliografia.

Ora, já sabemos que o grande açude é uma arma de dois gumes: tanto pode beneficiar como esterilizar uma região; já sabemos que cobre uma vasta área de exelentes terras, que expõe uma superficie enorme d'água á evaporação, de sorte que não convém mais repizar na mesma técla, já dizia Euclides da Cunha, «não devemos pensar num Quixadá único...»

Ora, está sobejamente provado que os nossos Engenheiros Civis são capazes de empreender obras como a do Curemas, na Paraiba, da Cachoeira de Paulo Afonso, etc., agora só nos resta é aproveitar toda essa capacidade de trabalho, tino administrativo e competencia em assunto de hidrologia, que sejam resolvidos não em termos de engenharia, como tem sido feito até hoje, em termos de Sociedade Regional ou Ecologia.

Infelizmente os Agronomos, os responsaveis pela parte social da questão são pouquissimos na região sêca, ganham miseravelmente e dispoem de uma verba irrisória para desenvolver um trabalho de vulto como seja o conhecimento dos problemas agricolas de uma grande região, para que se perceba a sua influencia paralelamente ao que sucede com as grandes obras de engenharia.

Mas, enquanto que para a construção de um «Curemas», de um Quixadá, de um Lima Câmara, a coisa se converte em milhões de cruzeiros, as verbinhas para o aproveitamento das bacias de irrigação são verdadeiramente irrisórias. Basta saber que em 1937, a verba do D.N.O.C.S., que era de Cr$ 83.580.986.533,00 dispendia para os Serviços Agricolas e de Piscicultura a quantia infima de Cr$ 3.092.556.600,00 o que é absolutamente ridiculo!!!

Sucede ainda, que enquanto os trabalhos de Botânica aplicados á região sêca, foram suspensos inteiramente de 24 — 932, quando foram criados os Serviços de Reflorestamento e Piscicultura, depois Complementares e, atualmente, Agro-industrial, os trabalhos de açudagens prosseguiram com pequenas interrupções, porém sempre continuado.

Alias devemos essa descontinuidade ao sr. Artur Bernardes, que achou de pouca importância a açudagem e extinguiu da noite para o dia, apesar do clamor de parte da Imprensa Carioca, onde pontificavam Epitácio Pessoa e Arrojado Lisbôa, reclamando contra a ingratidão e a imprevidencia do presidente da República.

Entretanto o atual defensor acerrimo da autonomia do petroleo, deu um prejuizo fabuloso ao Brasil que ele pessoalmente poderá verificar calculando o material que foi extraviado e perdido pelos Estados do Nordeste.

Se o ex-presidente da Republica verificasse os prejuisos materiais, porque os sociais são incalculaveis, e se refletisse em ocasiões como esta, poderia se penitenciar do grave e irreparavel erro cometido quando suspendeu sem nenhum motivo, obras da natureza daquelas que foram projetadas pelo grande Epitácio Pessoa, e entregues á competencia do sabio engenheiro Arrojado Lisbôa.

Mas nao adianta lamentar os desatinos do sr. Bernardes que foram em parte reparados pelo presidente Vargas em 1932, quando do entregou o Ministério da Viação a um Nordestino profundo conhecedor dos problemas das sêcas, o sr. José Americo de Almeida que ampliou os serviços de Hidrologia criando, ao mesmo tempo, os Serviços de Reflorestamento e Piscicultura.

Felizmente outro mineiro a quem o ministro José Americo entregou os problemas agricolas da região sêca, atenuou em parte os pecados do ex-presidente. Trata-se do saudoso Agronomo José Augusto Trindade, expoente da Agronomia Nacional, que, como Oswaldo Cruz, na Medicina, perdeu a vida em consequencia dos atropelos e das incompreenções dos politicos e orgaos técnicos, quando tentava resolver o sério problema do combate ás sêcas do Nordeste, através de seu vasto e compreendido plano de sociologia regional.



IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Em suma, deixou Trindade, uma obra imorredoura, se completada, por meio de recursos e técnicos, chegaremos ao final do problema. Aliás os trabalhos feitos pelos Serviços Agro-Industriais acabam de ser divulgados num livro admiravel, escrito por um discipulo de Trindade, J. Guimarães Duque, com o modesto titulo «Solo e Agua no Poligono das Sécas», que é uma súmula de 20 anos de pesquisas realizadas pelo Instituto de Sousa, e sua cadeia de Postos agricolas, trazendo muitas sugestões úteis e farta bibliografia.

Deve ser o livro de cabeceira a quem tente resolver os problemas do Nordeste. O professor Vasconcelos Sobrinho, por outro lado, tambem escreveu um importante trabalho Ecologico, «As Regiões Naturais de Pernambuco», livro panorâmico, e de incentivo ao estudo dos recursos naturais do Nordeste.

Em suma, o que existe escrito e esboçado já serve de orientação para a pesquisa ecologica do poligono das sêcas.

Tanto que na primeira reunião da Confederação Rural Brasileira, realizada no Rio, em Outubro do ano p. passado, apresentamos o esquema abaixo, depois de farta justificativa: o atual D.N.O.C.S., seria transformado em Instituto de Ecologia da Região Sêca, com as seguintes divisões:

a) — Ecologia Humana;
b) — Ecologia Vegetal;
c) — Ecologia Animal;
d) — Hidrologia.

Lembraria que a sede do Instituto poderia ser em Campina Grande, e que se entregasse as demais pesquisas aos seguintes Departamentos:

Instituto Joaquim Nabuco — Feria Ecologia Humana: a Estação Experimental do Seridó, reinado do Mocó, em Cruzeta, Rio Grande do Norte, a Ecologia Vegetal ou o proprio «Instituto José Augusto Trindade», em Souza, Paraiba; a Ecologia Animal seria feita pelo Serviço de Piscicultura, com sede em Fortaleza.

Os Estados da Bahia, Alagôas, Sergipe e Minas, menos assolados, teriam Núcleos de Ecologia.

A Divisão de Hidrologia, seria localizado em Campina Grande ou Fortaleza.

O essencial é que o estudo e os planos sejam feitos por um orgão como o Instituto de Ecologia da Região Sêca, que controlaria todos os elementos e acompanhava todos os planos depois de ouvidos, os diversos especialistas.

Como isso, apesar de aprovado integralmente no plenário da Confederação e encaminhado ao presidente da República, vai sofrer naturalmente, da parte dos técnicos do DASP, — que se arvoram detentores de todos os conhecimentos humanos — as devidas mutilações, até se enquadrar nos seus celebrerrimos regulamentos que estão nos levando á fome e á miséria, tomamos então a liberdade de lembrar o seguinte, para atenuar o flagelo reinante:

a) — Que o presidente da República autorize a entrega de dez milhões de cruzeiros anuais ao Conselho Nacional de Pesquisas, para estudo de Ecologia na região sêca e que o dito Conselho recorrerá então aos seguintes estabelecimentos

1) — Instituto Joaquim Nabuco;
2) — Escola de Filosofia de Recife e Paraiba (para estudo de Geografia e Ecologia Humana, relacionados com a zona sêca);
3) — Instituto Agronomico do Nordeste e do Leste;
4) — Instituto José Augusto Trindade — Souza,
5) — Serviço de Piscicultura do Ceará; e outras instituições que por sua natureza abranjam assuntos relacionados com estudos da Flora e Fauna do Nordeste.

O Conselho distribuiria recursos aos Institutos acima, que seriam aplicados em gratificações a técnicos e cientistas encarregados de pesquisas diversas no interesse do assunto e despesas de manutenção de operários, veiculos e custeio de viagens.

Não seria criado nenhum cargo em carater permanente, tudo pago á base de pesquisas ou trabalho realizado.

Por outro lado, o ministro da Fazenda recomendaria que os srs. prefeitos municipais aplicassem as verbas do Imposto de Renda, como diz a Constituição em empreendimentos agricolas criando cada municipio seu Horto Florestal, para cuidar do reflorestamento e incentivar o Fomento da Cultura de arboricultura fruticola e forrageira, de forma que seria o ponto de apoio para a difusão rápida em toda a área da sêca, das plantas que poderão controlar os efeitos nefastos das estiadas.

Precisamos dar a mão á palmatória, deixar de lado o tal complexo de superioridade, que segundo Silva Melo, é pior que o de inferioridade, e cobrir todo o Nordeste de Jaqueiras, Mangueiras, Cajueiros, Fruta pão, Tamarindo, Umbuseiro, Pitombs, Pequizeiro e Bananeira, Laranjeiras, Coqueiros, e das forrageiras: algaroba, cardeiro, palma, joazeiro, canafistula, sabiá e entre as industriais, oiticica, carnaúba, algodão Mocó, maniçoba, caroá e angico.

Enquanto não perdermos a vergonha de lançar mão dos proprios recursos de casa, vivermos eternamente de mão estendida a pedir a misericórdia dos patricios do sul, mais afortunados que nós.

Breves informações sôbre o sertão nordestino

Hugo SCHMIDT

A zona do sertão, uma das regiões algodoeiras dos quatro Estados Nordestinos, isto é, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, ocupa a maior parte desses Estados.

Essa zona, porém, não é uniformemente distribuida e sofre muitas variações.

A vegetação nativa que ali encontramos consta, principalmente, do Joazeiro (Ziziphus joazeiro Mart.), da Oiticica (Licania rigida Benth), dos favoleiros (Cnidoculus sp.) da jurema preta (Mimosa hostilis Mart.), e de diversas Cactaceas e Bromeliaceas.

A maioria dos outros vegetais, durante a sêca, perde a folhagem até as chuvas irregulares, breves, ás vezes, intensas, que caem nos meses de verão, on inverno, como é designada a época chuvosa nessa região onde já vem ocasionando alguma erosão.

A gramínea predominante e a mais conhecida é o "capim panaço", que tambem sofre os efeitos da estiagem; antes do seu desaparecimento, quando ainda verde, constitue um excelente recurso forrageiro.

Existem muitas serras em estado de desagregação havendo muitos vales e riachos onde se conserva mais humidade e onde se cultiva além do algodoeiro Mocó, o milho, a melancia, o feijão, a abobora, o milho, a batata doce e a cana de assucar.

Os terrenos mais arenosos, são preferidos para a cultura da mandioca.

Outra grande parte do sertão consiste em vasta planicie pedregosas e cobertas por vegetação rasteira, não sendo utilizadas para as culturas, mas, sim, para pastagens naturais do gado.

Na pecuaria, pouco se observa sob o aspecto do melhoramento orientado zootecnicamente, um reflexo, talvez, no pouco caso que ainda se despensa ao problema forrageiro.

A caprinocultura, que poderia ser uma boa fonte de renda para o sertão nordestino, tambem não é olhada com a atenção que merece.

A irrigação, um dos grandes problemas, requer estudos imediatos para que o nordestino não sofra a ação desoladora das sêcas, e possa libertar-se definitivamente desse espesso véu de rotina sob o qual tem estado até hoje envolvido e resistindo estoicamente.

A situação da lavoura algodoeira, porém, vem suavisando bastante a melancolia desse quadro economico, porque as providencias adotadas pelo Ministerio da Agricultura, firmas particulares, vêm sendo coroadas de pleno exito, e dentro em poucos anos, a cotonicultura nordestina, sobretudo a lavoura do algodoeiro Mocó, pesará preponderantemente na balança da economia nacional.

A lagarta da folha, o conhecido curuquerê dos nossos lavradores, já não constitue espantalho, e, possivelmente veremos o nordestino erigir em praça publicas um monumento ao "curuquerê", em virtude da sua vitoria completa de combate ao mesmo á semelhança do que se passou nos Estados Unidos, onde os cotonicultores dedicaram um monumento ao coleoptero, "Anthonomus grandis", "Boll-Weevil" ou "bicudo" terrivel praga daquele grande centro de produção algodoeira.

VANTAGENS ECONÔMICAS DOS SERVIÇOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Maior produção de leite e manteiga, sem aumentar o rebanho

Raul Briquet JUNIOR

Interessante estudo foi apresentado ao Quinto Congresso Internacional de Zootecnia, realizado em Paris, pelo dr. E. Sorensem, da Real Escola de Agricultura e Veterinaria de Copenhague, Dinamarca. Mostrou esse tecnico, de modo claro, o grande alcance economico dos serviços de inseminação artificial naquele país que é, sem duvida, dos pioneiros em questão de leite e manteiga.

Inicialmente, analisou a situação do país antes da criação dos serviços de inseminação artificial. Nessa ocasião, existiam cooperativa de touros, nas quais um grupo de fazendeiros em determinado área, comprava alguns touros para servir as vacas dos membros da associação. Em 1929, existiam 1376 dessas cooperativas, em todo o país, com um total de 2108 touros, para uma população de 200.000 vacas dos associados.

De 1939 para cá, criaram-se os serviços de inseminação artificial, tambem em forma de cooperativa, as quais se multiplicaram rapidamente. Atualmente, mais de 500.000 vacas fazem parte das associações de inseminação artificial.

O ASPECTO ECONOMICO DO METODO

Comparando os gastos gerais realizados com a monta natural com os pertinentes á inseminação artificial, mostrou o professor Sorensen que, na Dinamarca, os niveis das despezas são os mesmos. E lembra bem, mesmo que fossem mais dispendiosos os serviços pela inseminação artificial, ainda seria esta recomendavel, visto trazer consigo outras vantagens importantes. Assim é que tais serviços de inseminação artificial representam combate as esterilidade, pois as vacas estão sempre sob o controle dos supervisores oficiais, dos quais recebem o adequado tratamento. Tambem a disseminação de doenças se torna menor, visto que as infecções transmitidas pelo semem são controladas. O aborto contagioso, por exemplo, que pode ser transmitido pelo liquido seminal, foi muito reduzido na Dinamarca depois da introdução das associações de inseminação artificial.

Finalmente, mostrou o autor que a população de touros foi reduzida a metade, naquele país, depois de 1939, caindo de 69.000 para 39.000 touros. Havendo a natural substituição desses animais eliminados, por vacas, isso representa mais leite e manteiga para uma mesma população de cabeças.

Desse modo, ficou patenteado em numeros que, em paises bem organizados como a Dinamarca, as associações de inseminação artificial, além de serem vantajosas sob multiplos aspectos, podem ser mantidas com as mesmas despesas requeridas pelos serviços á monta natural.

As considerações acima parecem importantes e de imperiosa divulgação em paises como o nosso, onde a inseminação artificial é ainda incipiente e contra a qual, por argumentos varios, se batem ainda, criadores e mesmo oficiais.

S. I. A.

RÁDIO TAMANDARE

em ondas médias:

intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos



NOTAS AGRICOLAS

2902 — Um pomar lucra imensamente com o trabalho das abelhas visitando as flôres.

2903 — Pensar que economisa terreno e produz mais abóbora plantando junto demais, como dois metros, é puro engano.

2904 — Excesso de adubo no plantio de mandióca reduz a carga de raizes.

2905 — Plante mais jaqueira para haver alimentação farta e variada para as vacas.

2906 — As fôlhas caidas dos cafeeiros e árvores frutiferas, quando enterradas, transformam-se em excelente material para renovação dos solos abatidos por longos anos de cultura.

2907 — Evite ramo longo no plantio de batateiras, bem como o ajuntamento excessivo.

2908 — Com enxada grande corte o terreno ladeiroso de modo que as águas não desçam.

2909 — As valetas desniveladas prejudicam o terreno porque aceleram o escoamento das águas nas ladeiras.

2910 — Nos cafezais formados é impossivel tracar, de vez que, o plantio desobedece ao nivel do terreno.

2911 — Uma bananeira bem adubada não deve dar menos de oitenta bananas.

2912 — O sucesso na cultura de laranjeiras resulta das condições favoráveis que a planta encontra e de uma porção de cuidados.

2913 — Reunir as fôlhas sêcas dos cafeeiros nas covetas, tôda vez que for realizada uma limpa. Com elas deve ir o amatos.

2914 — Examinar o caule das videiras para localização da broca, e ser procedido o necessário tratamento.

2915 — Todo material proveniente da poda das videiras deve ser queimado, afim de haver eliminação de insetos e outros parasitas.

2916 — A sombra excessiva dificulta o amadurecimento da uva e ainda concorre para redução do acucar. — R. T.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGAVE-CAROÁ

A. Elyseu VIANNA

O DIARIO DE PERNAMBUCO publicou uma entrevista do sr. João Miotti Sapienza concedida a "Vida Industrial de São Paulo", sob o titulo "Ameaçado o Brasil de Perder o Mercado Mundial de Sisal", onde o entrevistado diz: ou racionalisamos a cultura e beneficiamento do sisal ou nos arriscamos a perder o mercado internacional.

No entender do sr Sapienza fazem-se necessarias instalações de usinas de beneficiamento para permitir o integral aproveitamento da fibra e seus sub-produtos, o que se dá em virtude dos metodos primitivos uzados na Paraiba e Bahia, onde se beneficia o sisal pelo 'ALICATE" e "FARRACHO".

Com processos primitivos como esses, só poderemos obter fibras dilaceradas e um grande aumento de residuos ainda cheios de apreciavel quantidade de fibras partidas.

Agora, veja-se a nossa opinião em artigos publicados antes da entrevista do sr. Sapienza sob os titulos "Agave-Caroá" e "Ainda Agave-Caroá" em abril e maio de 1950.

"Ou saimos do empirismo em que nos achamos, trabalhando com uma maquinaria rudimentar para a produção de fibras ou o empirismo dominará e desmoralizará a industria, produzindo tipos baixos de fibras, caros e sem uniformidade desejada pelos consumidores".

O desfibramento das agaves deve ser sempre procedido o mais prontamente possivel depois do corte, não demorando mais de 24 horas com as folhas cortadas. Elas tendem a fermentar e a fibra apanhará uma coloração amarela devido á oxidação. Nos meios onde a industria tem progredido, as maquinas desfibradoras são automaticas e a fibra é retirada ao sair da maquina, por operarios que a conduz á lavagem.

A melhor lavagem é efetuada em tanques com agua quente de 60 a 80 graos centigrados, ou em centrifugas apropriadas para este fim.

Com esta lavagem desagregam-se as partes mucilaginosas, lavando-se em seguida as fibras em agua fria uma ou duas vezes antes de irem para a secagem. Se o processo for realizado em centrifugas as fibras já saem em perfeito estado, de quase, completa secagem.

A secagem mecanica é economica e de grande proveito, ofe- recendo um trabalho continuo, não dependendo de condições atmosfericas.

A fibra é perfeitamente uniforme e a qualidade torna-se melhor, sendo a operação de secagem realizada por ar quente ou frio fornecido por ventiladores. A seguirmos o mesmo modo que estamos empregando plantando os bolbilhos, risomas, ou filhos sem uma sementeira de seleção, cortando todas folhas da planta, deixando-as somente com reduzidissimo numero de folhas teremos de ver a desvalorização das fibras começando pelo plantio, pelo corte de folhas improprias, terminando pelo empirico beneficiamento até hoje empregado entre nós.

Os filhos surgem no segundo e terceiro ano ao redor da planta, sendo dai por diante a produção destes muito menor. Os filhos que servem para a propagação da planta, são os de 6 á 7 meses de idade com folhas de 30 centimetros de comprimento. A parabola das folhas da agave no seu primeiro periodo atinge 45 graos, o segundo de 45 á 90 e o terceiro chega á 135 graos, folhas já decaidas e apodrecidas.

O corte das folhas faz-se da sua base até que atinja um angulo superior a 45 graos, pois se estendermos mais o corte vamos colher folhas que não se acham perfeitamente maduras, sendo as fibras de fraca resistencia e de curta extensão.

Enquanto permanecermos dentro dos principios agro-industriais, trazidos para o Brasil por Cabral, enquanto não quizermos seguir a orientação dos tecnicos, enquanto operarmos com economias mal entendidas, enquanto esperarmos tudo dos poderes publicos, ficaremos por longo tempo com a alavanca da maquina em ponto morto.

E' necessario impetir a alavanca adiante, contando com a fé persistente e bom exito. A industria da agave, diga-se tambem e a do caroá, está incipiente e segue os metodos rotineiros, que a grande maioria dos seus exploradores empregam.

Não só a agave como o caroá, são ainda descorticados por metodos improdutivos sem uma garantia segura para a uniformização de tipos e qualidades que possam garantir mercados seguros, sem reclamação dos compradores. Tudo se resume em QUALIDADE e não em QUANTIDADE. O bom produto por si se impõe.

É COM *ISTO* QUE *ALGODÃO* DÁ *DINHEIRO!*



RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!

RHODIATOX é um ótimo inseticida

e é o mais barato de todos!

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Agência do Recife: Rua da Assembléia, 1

ECONOMIA-FINANÇAS

Considerações Sôbre A Situação Econômica De Pernambuco

UMA PRATICA RECOMENDAVEL NA AGRICULTURA: ANALISE DAS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE DETERMINADO PRODUTO — A CANA DE AÇUCAR E SEU RENDIMENTO — DEFESA DA MONOCULTURA — UVA, ABACAXI, CEBOLA, ALGODÃO E BATATA INGLESA

Apolonio SALES

— III —

O INTERESSE INDIVIDUAL A SERVIÇO DA RIQUEZA DO ESTADO

Não é que anteponha o interesse individual ao coletivo. Mas é que estou raciocinando em têrmos do êxito da campanha de produção que se precisa iniciar "in continenti". E não terá êxito algum o mais que se faça por intensificar ou introduzir práticas agricolas, que não atraiam o interesse individual daqueles que são convocados para a cruzada, que se reputa salvadora.

No caso não hesito em dizer que o interesse individual dos produtores se casa com o interesse supremo do Estado que, decididamente, deve procurar para atividade dos seus filhos trabalho mais remunerativo, faina rural que rende mais cruzeiros para sua minguada balança comercial.

Nos Estados Unidos costuma-se analisar as vantagens ou desvantagens de determinada lavoura pela retribuição que possa dar à hora de trabalho humano que demande, até completar-se o ciclo do progresso da terra, do semeio à colheita.

Se um acre de milho produz 45 bushels de grãos que perfazem 67 1/2 dolares, dividem-se estes pelas horas de trabalho requerido em todas as fases da cultura cerealifera e o farmer analisa o êxito de sua atividade pela maior ou menor remuneração de seu precioso tempo.

Sem duvida é êste o modo mais certo de comparar as vantagens desta ou daquela cultura, desta ou daquele sistema de cultivo.

E isto é importante na grande república onde a máquina existe como supremo libertação do agricultor que a possue e, sobretudo, sabe manejá-la e valer-se de todas as suas qualidades.

Poderia aduzir um quadro comparativo dos dias de trabalho necessários para os principais cultivos de Pernambuco, dentro dos quadros atuais das práticas agricolas seguidas pela rotina. E' contudo mais comum no Brasil verificar-se, em dados de relance, a riqueza ou pobreza de uma lavoura pelo que ela representa em cruzeiros por colheita-hectare.

A análise sob êste prisma não impede, antes confirma, o julgamento que se faça sob têrmos mais acurados.

Aduzo um quadro para conhecimento de todos. Quadro que pode ser tomado em alta conta porque colhido os dados, não em fragmentos estatisticos de uma pequena amostra, mas como função da totalidade da colheita do país e dos indices de preços de um ano inteiro.

Ter-se-á, analisando estas estatisticas, a explicação por que os agricultores em Pernambuco não atendem aos apelos para a intensificação do plantio do milho, ou do feijão, da mandioca ou da fava.

Na defesa instintiva de seu patrimônio — (ou apenas do seu trabalho) — sabem eles muito bem deduzir da renda bruta minguada que as estatisticas referem, o valor dos seus dias de canseira, do adubo que compram, dos riscos que correm, do tributo que tem que pagar aos insetos, quando nem inseticida tem para proteção de suas searas.

E assim verificam, o conto a que podem ser convidados pelos salvadores, nesta pantomima de produção que ora está sendo representada no enorme circo da nossa complicada conjuntura econômica.

Em resumo, com os dados colhidos no Departamento Nacional de Estatística, pode-se calcular que o agricultor realiza a renda bruta, para cada cultura, o que consta do seguinte quadro:

RENDIMENTO MÉDIO NACIONAL
(1951)

Lavoura	Prod./hect. (Kgs.)		Cruzeiros/hect.
1) Alho	2.041		15.103
2) Uva	7.018		11.930
3) Abacaxi	6.[illegible]	(frts.)	11.605
4) Chá	655		11.100
5) Cebola	4.[illegible]		9.126
6) Batata Ingleza	4.[illegible]		9.171
7) Côco	4.[illegible]	(frts.)	6.060
8) Café	591		6.028
9) Fumo	6.483		4.797
10) Cana	38.000		4.142
11) Mandioca	12.558		3.707
12) Cacáu	416		3.911
13) Algodão	400		3.551
14) Arroz	1.615		2.588
15) Fava	2.489		2.270
16) Feijão	692		1.522
17) Milho	1.309		1.296
18) Trigo	584		1.296

Ressalta a vista, como se coloca a cana de açúcar no 10.º lugar, e será deslocada ainda mais a posição financeira desta lavoura se se considerarem as condições de trabalho muito mais árdua e permanente porque renovado todos os anos.

E se se tomar em consideração ainda o produto industrializado, o açúcar, então se pode compreender como Pernambuco se cavai, num empobrecimento progressivo, em comparação com aqueles Estado que repousam sua economia sôbre bases mais sólidas de lavoura mais rendosas e mais protegidas.

Segue-se, ainda que não se pode pensar em levar o agricultor canavieiro pernambucano para o plantio em grande escala dos cereais e leguminosas. Seria, sem dúvida, subestimar o discernimento do homem do campo que deixasse uma lavoura que rende 4.328 cruzeiros por uma em que apura sòmente .. 1.522 ou 1.296, como é o caso do milho e do feijão.

Sobretudo, quando é do conhecimento de todos que a ecologia está a indicar a graminea dôce como lavoura de menos riscos, na zona da mata, onde as precipitações pluviométricas são abundantes, mas de forma alguma podem ser consideradas muito regulares.

Como é grave tal raciocinio? Seria socialmente ameaçador o quadro que ora se ergue às nossas vistas, se tivessemos que estudar os destinos de nossa terra como os de um país, e não como de um Estado integrado na comunidade de uma nação, que é bem um continente.

A verdade é que, num território tão vasto como o da nossa pátria, é imperativo que se deixe de lado todo o pieguismo econômico-social, da policultura sob qualquer preço tão fácil de se recomendar e tão difícil de ser cumprido. A máxima que deve valer para o Brasil é a da «monocultura na região e policultura no país».

MONOCULTURA NA REGIÃO

E' evidente que não concebo esta expressão ao extremo de condenar-se o plantio de cereais e leguminosas em Pernambuco.

Conjunturas momentâneas como as dagora, apontam a conveniência e há regiões no Estado onde o milho e feijão se recomendam assim como a mandioca, a batata inglesa, a batata dôce e os inhames. E, de regra, pode-se dizer que boas safras destes produtos pouco interferem no planejamento canavieiro ou de outras lavouras mais rendosas, dado o regime de consorciação praticado.

Não devemos, entretanto, esquecer que, se é penosa a situação econômica e financeira do Estado, que mau grado os conselhos apressados de muitos, persistiu na injustamente chamada monocultura canavieira, mil vezes pior seria se as colinas, que agora se vestem de canaviais, tivessem hoje recobertas com a vegetação fragil e incerta dos milharais e feijoais reclamados.

Colheram-se em 1951 em Pernambuco 171.000 hectares de cana que renderam, sem contar o valor da industrialização do açucar, 676 milhões de cruzeiros.

Colheram-se 98.000 hectares de feijão em que foram apurados pelos agricultores, 169 milhões.

De milho, 160.000 hectares renderam 184 milhões.

Que seria de Pernambuco, se envez de cana se colhesse milho? Em cruzeiros teriamos um deficit de cerca de 450 milhões e estaria mais agravada ainda a nossa balança comercial com o país. E não sei onde se iria procurar dinheiro para adquirir o que precisamos no estrangeiro.

Aplique-se o raciocinio à lavoura de feijão e o quadro é igual.

Resta-nos, portanto, procurar lavouras de maior rendimento, já que não se pode pensar em ampliar a de cana pelas contingências do mercado nacional, saturado, e até, tambem, pelo regime deficitário que se esboça para a indústria, que tantos anos manteve os nossos foros de Estado rico.

Do quadro que apresento, ressaltam logo as produções valorizadas de alho, uva, abacaxi, côco, cebola, batata inglesa, café, fumo, algodão, mandioca e arroz.

E preciso, porém, uma analise de cada uma delas, detidamente como função de mercado, de segurança de clima, e custo normal da produção, para que a renda bruta registrada não se consuma, deixando mirrados saldos que não aliciam agricultores. Desta analise, firmam-se as preferências que antecipo, até que as conclusões de meticuloso estudo provem o contrário.

Destaco as seguintes culturas que sem prejuizo do plano de industrialização podem ser aconselhadas. Uva, abacaxi, cebola, batata inglesa, côco, café, algodão, mandioca e arroz.

UVAS

Existe em Pernambuco, no litoral, no agreste e no sertão, municípios em que a cultura da vide é possível e promissora.

A uva de mesa suporta mercado distantes, havendo organização nos principais centros consumidores para recebimento e distribuição com armazenamento em frigorificos.

Acho apenas que se impõe quando se tenha em mente cultura em grande escala, a solução de determinados problemas técnicos, tais como o amadurecimento, que em Pernambuco, em zona de pouca altitude, não tem a regularidade que se observa nos subtrópicos e nas altitudes maiores. Estes problemas poderão ser resolvidos com variedades, podas, adubações e tratos. Otimo seria que alguem da Secretaria viesse ao Sul assenhorear-se do que aí se faz. Que o agrônomo escolhido visite Jundiaí, visite Caxias, visite São Paulo e Rio Grande. De volta realize experiências. Note-se que não aconselho fundar estações experimentais, mas fazer experiências. Temo que, pensando-se em estação experimental, se construam prédios e se adiem as experimentações...

E não se façam experiências de canteiros, mas em escala apreciável, porque muitos problemas só surgem quando a produção se avoluma.

A CULTURA DO ABACAXI

Não esquecer o quanto já produzimos deste fruto em tempos passados, quando exportamos com êxito para o Sul e para a Argentina.

Naquele tempo abriram-se perspectivas até para o mercado norte-americano e europeu, pela coincidência das safras nos periodos festivos do natal.

Há em Pernambuco técnicos experientes na fase comercial do problema, assim como no tocante aos processos de lavoura. Creio que, dispondo-se o técnico a convencer o agricultor, pela demonstração em escala apreciável, do êxito das adubações no cultivo desta bromeliacea, cessará um dos principais motivos de redução de safras que exigem todos os anos terras novas, ricas em humus.

CEBOLA

O que já se fez nos municípios marginais ao São Francisco é uma pequena amostra do que se pode fazer em escala grande na mesma e noutras regiões. Em Pernambuco produzimos 2.435 quilos de cebola per hectare enquanto no Rio Grande a produção é de 7.216. A nossa média é menor do que a do Brasil que fica em 4.593 quilos em igual área.

Isto indica o quanto ainda há que fazer. Aconselharia portanto que se enviasse um agronomo pernambucano ao Rio Grande do Sul para observar a cultura da liliácea em largos moldes.

Há problemas de embalagem, maturação, armazenamento que estão desafiando a técnica em região tão difícil como o nordeste.

BATATA INGLESA

Vejo nesta lavoura uma grande chance. Mas somente se for feita intensivamente e não com a esperança de fertilidade natural em terras que a perderam há largo tempo, como as nossas. E', a cultura desta solanacea, a em que a adubação se impõe em grande escala.

Creio porém que haverá recompensa quando se considerar tambem a não coincidência das colheitas do nordeste com as safras do sul do país.

O MINISTRO JOÃO CLEOFAS E O NORDESTE

Antonio Camelo da COSTA

Ao reivindicarem, perante o sr. Getulio Vargas, a permanencia do ministro João Cleofas na pasta da Agricultura, os nordestinos não se movem por interesses politicos, nem se entregam ás disputas de cargos publicos. Apenas defendem a continuidade de uma obra que, sendo benéfica a todo país, foi na região um fator decisivo a impedir que o desanimo e o desespêro se abatessem de vez sobre as populações flageladas pelas sêcas e pela crise econômica.

Realmente, durante a estiagem que por mais de dois anos abrasou a area do Poligono, os nordestinos só não ficaram entregues á sua propria sorte porque tiveram o apoio do ministro da Agricultura. Foi o sr. João Cleofas — pode-se dizer — quem salvou a responsabilidade e o prestigio do governo naquele periodo tragico da vida regional. Cumprindo um programa eficiente de ajuda aos Estados assolados pela catastrofe, êle fez esquecer um pouco a ausencia com que primaram os orgãos governamentais responsaveis pela solução do problema e renovou as esperanças de melhores dias nesta parte do territorio brasileiro.

Compreendendo que o flagelo é sobretudo de natureza economica, deu sua inteira colaboração no soerguimento das lavouras do Nordeste. Atacou o êxodo, desenvolvendo, em larga escala, as colonias agricolas e nucleos coloniais. Iniciou o aproveitamento dos vales humidos e trouxe á região mais de 1.[illegible] motobombas, distribuindo-as aos lavradores localizados nas zonas ribeirinhas.

Do seu programa de mecanização da agricultura, que acusa indices verdadeiramente notaveis no país (1951 — 11.000 tratores; maio de 1953 — 32.000), muito se beneficiou o Nordeste. No inicio do atual governo os serviços do Ministerio na região contavam apenas com 112 tratores, numero que subiu agora a 383. Somente no ano passado 161 daquelas maquinas foram incorporadas aos estabelecimentos oficiais para constituirem as patrulhas mecanizadas que continuam a prestar excelente ajuda ás lavouras da área compreendida entre a Bahia e o Piaui.

Esses são alguns aspectos da obra que o ministro João Cleofas, com os reduzidos recursos de que dispõe a sua pasta, realizou no Nordeste nos ultimos dois anos. Obra cujos beneficios os Estados do Poligono sempre defenderam, do mesmo modo que não pouparam suas criticas áqueles orgãos que, encarregados do combate ás sêcas, se perdem em serviços de fachada, na balburdia dos planos e nos trabalhos de emergência, sem outra coisa fazer sinão prolongar a tragedia do homem e da terra nordestina.

E' reconhecendo tudo isso que a região continua a dirigir apêlos ao presidente da Republica. A presença do sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura é reclamada, como garantia de melhor futuro no Nordeste: uma certeza de que as obras contra as sêcas, agora superintendidas por José Américo, se completarão com um programa eficaz de assistência econômica, seguindo assim o roteiro que o ilustre pernambucano não se cansou de defender, nos ultimos tempos, perante o chefe do governo federal.

"Política do Açúcar e do Alcool"

Luís da Rosa OITICICA

Esse é o título do artigo que o numero 3, da revista "O Mundo Agrario", edição de maio passado, publica, focalizando problemas da agro-industria do açucar, como a fabricação de borracha sintetica, a super-produção, o nivel dos preços e o reerguimento economico e social do Nordeste, sem esquecer "dois outros fatos importantes e novos que podem ser assinalados na historia do açucar, no Brasil: 1) o predominio absoluto do sul na produção açucareira, a partir de 1950, desbancando a industria nordestina, e 2) a liderança incontestavel do Estado de São Paulo, como nosso maior produtor".

A impressão de sobriedade que de começo nos deixa o comentario de certos trechos daquele artigo é prejudicada ante o rançoevidente do comentarista, não só contra a politica do Instituto do Açucar e do Alcool, a qual, no seu entender, tem sido de, "desde a sua fundação em 1933, defender o bangue e a usina nordestina contra o consumidor, isto é, contra a queda de preço e contra a possibilidade de expansão da industria açucareira ou alcooleira, livremente, nos Estados sulinos", como, tambem, em face da intransigencia com que os produtores nortistas apoiando aquela politica, lutam tanto pelo direito de simples sobrevivencia para essa região na estrutura economica nacional, quanto pela sua grandeza e desenvolvimento.

Cediça é a afirmação do articulista, de que "para os usineiros do sul, principalmente para os de São Paulo, não interessa esta politica de economia dirigida, *mesmo que seja em beneficio de uma vasta zona do país*".

Não admira essa maneira de ver, sobretudo agora, depois de se terem beneficiado com essa politica, graças á qual galgaram a posição que hoje desfrutam de grandes produtores nacionais de açucar e alcool.

A recente discordancia dos usineiros paulistas, do plano de safra para 1953-54, é bem eloquente. E, entretanto, a sobretaxa instituida por esse plano resulta, justamente, da necessidade de se exportar para o mercado estrangeiro a super-produção nacional perturbadora do mercado interno e constituida pelo excesso de São Paulo que com uma quota de 7.710.667 sacos, passou a produzir mais de 9.000.000, sem se falar na estimativa da safra iniciada, cujo calculo é de 11.000.000.

Acastelados na posição privilegiada de quem possui o mercado á porta, pouco interessa aos usineiros de São Paulo a solução dos problemas — das outras zonas produtoras de açucar, e que tem nesse produto o sustentaculo de sua economia.

Todavia, o cotejo entre a produção do Norte e do Sul, antes e depois da criação do I. A. A., revela como essa autarquia se constituiu no fator decisivo do incremento da lavoura da cana e industria do açucar no Sul.

A' semelhança de Pernambuco, essa lavoura em São Paulo foi introduzida pelo seu primeiro donatario, reivindicando até os paulistas — aos quais repugna a controversia existente sobre o assunto — a primasia de ter sido São Vicente, com as canas plantadas no engenho São Jorge, o berço dessa cultura no Brasil.

Entretanto, a despeito de toda essa tradição de três séculos, a lavoura da cana naquele Estado vivia de avanços e de recuos, com uma produção bem inferior á do Norte, notadamente á de Pernambuco.

Em 1922, com 19 usinas, além de numerosos engenhos, a sua maior produção foi de 1.250.000 sacos e de cerca de 6.000.000 de litros de alcool. Três anos depois, em 1925, essa cifra caiu para 145.000 sacos de açucar cristal e, mais ou menos, 2.000.000 de litros de alcool.

Em 1932, com 23 usinas, a produção obtida atingiu 1.705.000 sacos, para alcançar no ano da fundação do Instituto — 1933 — a 1.804.011, com 9.491.472 litros de alcool.

A produção do Rio de Janeiro, na safra 1932-33, com 31 usinas, mantinha-se em 1.486.209 sacos e, na safra seguinte, de 1933-34 em 1.767.259 sacos de cristal e mais 8.543.354 e 9.032.532 litros de alcool, respectivamente para cada safra.

Enquanto isso, Pernambuco, com 60 fabricas, produzia na safra de 1929-30 — 4.603.127, em 1931-32 — 3.854.742, e 1934-35 — 400.575 sacos de açucar cristal, além de 15.652.004, 16.858.430 e 20.628.748 litros de alcool, respectivamente.

Estabelecido o regime de contingentamento da produção para todas as fabricas do país, considerada a capacidade das moendas de cada usina e a média de produção no quinquenio de 1929-33, coube a São Paulo uma quota inicial superior a 2.000.000 de sacos, a qual representa, em relação á media de produção daquele periodo, um aumento de 41 por cento, e para outros Estados, como Minas, 95 por cento, Rio de Janeiro 29 por cento; enquanto para Alagoas e Pernambuco apênas 19 e 14 por cento, respectivamente.

A garantia economica resultante da estabilização dos preços, com o equilibrio entre a produção e o consumo, levou os produtores do Sul a olhar essa atividade industrial como tão compensadora que a ela se dedicaram em maior numero e com redobradas energias.

Tanto que a produção dos Estados do Sul, que até á criação do Instituto do Açucar e do Alcool não lograra atrair maior numero de interessados, sendo mesmo inexpressiva em muitos deles, como Minas, e inexistentes noutros, como o Paraná, passou a contar com novos elementos e novos capitais, aplicados, sem hesitação, no levantamento de outros parques açucareiros, responsaveis pelo soerguimento daquela industria, a ponto de conseguir São Paulo na safra 51-52, suplantar a de Pernambuco, com 8.105.080 sacos contra 7.903.501.

Vale salientar que o predominio do Sul não é tão absoluto como refere a publicação em tela, de vez que na safra 52-53 Pernambuco desbancou São Paulo, voltando a ocupar o seu primitivo lugar na vanguarda da produção, com 9.800.000 sacos, em numeros redondos, contra ...... 9.420.063 daquele Estado sulino.

Assim, ao invés de "entraves opostos á produção sulina", o I. A. A. proporcionou áquela região elementos e condições favoraveis ao desenvolvimento da agro-industria do açucar, de modo tão decisivo que, apenas em 20 anos, conseguiu só um dos seus Estados, o de São Paulo, quintuplicar a produção maxima obtida em uma só safra durante três séculos.

E' ainda aquela autarquia, contra a qual se insurgem os paulistas trabalhando pela sua extinção, quem se apressa em buscar solução para os problemas do excesso das suas safras lutando pela conquista de mercados externos, nos quais possa ser o mesmo colocado.

Nessa emergencia, são os nordestinos (os "primos pobres" da nação, referidos pelo articulista) que vêm concorrer para o escoamento daquele excesso, remetendo para o exterior a parcela excedente, produzida por aquele Estado.

Até 31 de maio de 1953, com destino á Inglaterra, ao Japão, Saigon, Tunis, Portugal e outros países, exportaram Pernambuco e Alagoas 2.377.931 e 700.000 sacos, respectivamente, com o sacrificio de uma liquidação interna a preços mais compensadores, não fôra a super-produção sulina.

Tanto com a exportação como com a execução do plano de alcool carburante, está o Instituto dando solução ao problema dos excessos produzidos, sem esquecer, como pensa o articulista, a aglutinação do maior numero possivel de engenhos banguês, convertendo-os em modernas usinas ou incorporando a sua produção ás fabricas já existentes.

Pelas suas Resoluções n.ºs 8-39, 59-43, 211-48, além de decisões esparsas da sua Comissão Executiva, estabeleceu o I. A. A. normas e instituiu vantagens visando, justamente, aquele objetivo, que, pelo menos no Norte, tem sido alcançado.

Isso se vê pela queda da produção de açucar banguê, no Nordeste. Pernambuco que, na safra 33-34, produzira 1.139.176 sacos de açucar bruto, teve esse montante sucessivamente reduzido, de tal modo que na safra recem-finda não alcançou 50.000 sacos. O mesmo se verifica em Alagoas, cuja produção, em 33-44, foi de 463.743 sacos de açucar bruto.

Estabilizar os preços, proporcionando aos produtores o justo valor do açucar, para cuja fabricação entram tantos produtos de preços alarmantemente majorados, não é prejudicar o consumidor, nem tampouco evitar o barateamento do produto.

E' o açucar, ainda hoje, entre os generos alimenticios de primeira necessidade, talvez o unico que figure com aumentos infimos sobre as cotações dos ultimos vinte anos.

E' bem possivel que a extinção do I. A. A. trouxesse relativa baixa no preço desse produto, por um espaço de tempo mais ou menos curto, mas, tão logo se tornasse a oferta superior á procura, sem haver quem disciplinasse o equilibrio indispensavel á sobrevivencia economica das fabricas produtoras, o aviltamento do preço forçaria a escassez daquela mercadoria. Então, seria o consumidor obrigado a adquirir um saco de açucar cristal, não pelo preço oficial hoje vigorante, de Cr$ 187,30 ou mesmo Cr$ 200,00, mas, provavelmente, pelo preço de aquisição atual de uma saca de café, ou seja, por Cr$ 1.000,00.

A intransigencia do Nordeste em favor da manutenção do Instituto do Açucar e do Alcool e da sua politica de defesa e desenvolvimento da agro-industria do açucar, não difere muito do calor e do entusiasmo com que os paulistas se batem pela conservação da politica de protecionismo alfandegario em favor de sua industria.

Não fôra essa politica, tanto o Norte como o Nordeste e, afinal, todo o país, teriam margem para adquirir nos mercados estrangeiros tudo aquilo de que necessitam e que, por fôrça das barreiras alfandegarias, são obrigados a comprar por preço muitas vezes superior, no Estado de São Paulo.

RESENHA DA PRAÇA

A greve maritima acarretou vultosos prejuizos ao comercio a ao abastecimento

Milhões de cruzeiros representados em generos impresiaveis — Quem paga tudo? — Marasmo nos negocios

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça estiveram praticamente paralizados na semana que findou.

A greve dos maritimos muito contribuiu para esse estado de coisas, pois verificou-se a falta de certos produtos, principalmente no ramo da estiva e cereais cujos estoques se tornaram nulos nos ultimos dias.

E' da pratica do negocio controlar os estoques a ponto de não deixar faltar; mas certos generos, dada a condição facil de terioramento, não se podem acumular. Recuperam-se os estoques na proporção das vendas, a exemplo do feijão, xarque, arroz, manteiga, etc. Ora, se a existencia de tais produtos não era suficiente para uma eventualidade dessas, claro que viria por certo o desequilibrio. Desequilibrio não somente de suprimento, mas sobretudo de ordem economica. Com as dificuldades que hoje se verificam nas fontes abastecedoras, por força do declinio da produção, quase toda mercadoria passou a ser negociada á vista, a curto prazo, ou ainda pela anuencia na transação dos chamados saques autorizados, que obriga o comprador a resgatar o titulo girado contra si, no vencimento, ainda que a mercadoria que deu lugar ao giro não tenha chegado ás mãos do sacado, pois compreende-se que todo comerciante precisa para movimentação do seu negocio de um capital determinado e de reservas para fazer face ás eventualidades.

Mas se esse comerciante fica impossibilitado de receber os principais generos do seu ramo por motivos aleatorios aos seus interesses e tem que enfrentar as serias e rigidas obrigações que assumiu com o seu fornecedor, então terá de fazer ginastica de toda ordem, para não fechar as portas, não ir á falencia.

Enquanto isso, surge o conflito de interesses entre vendedor e comprador, em torno da baixa no mercado, ou de mercadoria estragada, roubo, avaria e outras ocorrencias susceptiveis nesses casos.

Com a greve que felizmente findou surgirão querelas e prejuizos incalculaveis a uns e outros, sendo que a maior vitima foi nossa população em geral, que no final das contas é quem paga a nota. Existem nos porões dos inumeros navios surtos no porto mais de trinta mil fardos de xarque, vinte e tantos mil sacos de feijão, além de farinha, arroz, manteiga e outras mercadorias.

A maior parte delas, de fraca resistencia ao clima, estará deteriorada. São milhões de cruzeiros jogados fora, de generos que se destinavam á alimentação e sustento do povo. Quem responderá por tão vultoso dano? Os fornecedores, os recebedores, os maritimos que fizeram a greve? Não. O maior responsavel ainda é o governo, que tudo poderia ter evitado em tempo de afastar tambem os prejuizos incalculaveis de terceiros e o sacrificio dos consumidores. Sabe-se que todas as reivindicações dos grevistas foram, em ultima analise, satisfeitas pelo governo, sabe-se ainda que a greve foi deflagrada porque as duas companhias oficiosas — Loide e Costeira — eram as unicas que não vinham mantendo os compromissos assumidos com os seus servidores, enquanto que as empresas particulares atendiam aos reclamos daqueles que lhes servem. Tanto assim que, mesmo em greve, podemos dizer que se encontravam apenas as primeiras, pois as ultimas se achavam em atitude de protesto e de solidariedade aos servidores daquelas autarquias.

Assim tivemos, por culpa exclusiva do governo, que amargar as consequencias de uma situação que irá ainda acarretar consequencias funestas.

Se os maritimos reivindicaram e obtiveram pleno exito na luta que encetaram, é que a razão devia estar de fato e de direito ao seu lado. Se o governo atuou afinal em todas as linhas das exigencias, feitas e que estava pisando em falso e portanto em condições desfavoraveis e desabonadoras. E se assim se encontrava em posição tão vulneravel, porque não cedeu no primeiro momento, antes de causar tanto dano e de arrastar a si tanto descredito?

Por teimosia ou negligencia talvez. Mas, com efeito, repetimos que por uma ou outra coisa, é que um governo desprestigiado, e assim inerme se precipita e se afunda na opinião publica.



«FLASHES» ECONOMICOS

Posição De Expectativa Dos Bancos Recifenses

Os fatos politicos e sua influencia — Baixou de 7 cruzeiros, em três dias, o preço do dolar — Financiamento do algodão

A semana que hoje finda foi de intensa espectativa no mercado bancario local, onde os acontecimentos politicos tiveram maior influencia do que os de ordem financeira.

Se a investidura do sr. Osvaldo Aranha na pasta da Fazenda foi recebida com otimismo e até admitida como capaz de pôr termo ao desentendimento que vinha imperando entre os varios departamentos federais responsaveis pela execução da politica financeira do país, o desfecho politico da greve dos marítimos não obteve igual repercussão, isso porque o onus de 1.300 milhões de cruzeiros no Tesouro Nacional pela volta dos grevistas ao trabalho, é tido como excessivo á economia do país, nesta conjuntura que todos reconhecem como das mais graves da sua historia. Outro fator de desaprovação á solução encontrada foi o total despreço das autoridades governamentais aos prejuizos do comercio e da industria, estimados em centenas de milhares de cruzeiros.

Os bancos, no entanto, cautelosos como sempre, procuram desviar a atenção dos seus clientes, diante das providencias que adotaram, sobretudo de redução das suas aplicações, alegando a oportunidade do balanço semestral.

—

CAMBIO — No mercado livre do cambio a situação é ainda mais seria. O dolar, em 3 dias apenas, sofreu uma baixa de Cr$ 7,00, como consequencia da entrada do Banco do Brasil no mercado como vendedor, sem qualquer nota ou esclarecimento do governo sobre a ação do estabelecimento oficial.

Os escritorios que ainda fazem cambio negro procuram tirar o maior partido contra a concorrencia dos bancos particulares, lançando entre os interessados os mais desencontrados e aterradores boatos.

No entanto, as recentes declarações do novo titular da Fazenda trouxeram no ultimo dia da semana um certo desafogo ao clima de desconfiança reinante. O mercado livre será mantido pelo governo.

—

MAMONA — O Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares da SAIC procedeu, em 1952, á classificação da produção de bagas de mamona, cujos resultados foram os seguintes: no Recife — 280.000 sacos, no total de 19.943.630 quilos; em Petrolina — 26.938 sacos, somando 1.575.299 quilos; em Garanhuns — 3.286 sacos, pesando 198.803 quilos. Foram, portanto, classificados 309.381 sacos de bagas de mamona, no peso bruto total de 18.717.732 quilos.

—

FINANCIAMENTO PARA A ATUAL SAFRA DE ALGODÃO NORDESTINO — Tendo em vista que o governo federal concedeu financiamento para a atual safra de algodão paulista, em niveis considerados acima da paridade de exportação, os produtores e exportadores nordestinos se movimentam no sentido de obter identicos vantagem, oferecendo como tipo equivalente ao algodão de São Paulo beneficiado com a medida governamental, o algodão de fibras de 26 a 30 milimetros produzido no Nordeste.

De um exame que acabam de proceder sobre a matéria, os delegados de todos os Estados nordestinos produtores chegaram a conclusão de que os preços do financiamento anterior não podem ser mantidos, dada a maior distancia em que se colocam este ano da paridade internacional.

Por outro lado são de opinião que o governo deve evitar o onus da aquisição do produto a preços acima das cotações no exterior, no momento em que o país carece de incrementar as suas exportações para obter receitas de divisas. Por fim sugerem uma tabela de preços que de um modo geral se aproximam dos admitidos para os diversos tipos na recente reunião algodoeira realizada em João Pessoa, tabela essa que apresentada pelo sr. Sebastião Malta Arcoverde, representante das classes algodoeiras pernambucanas.

Hoje, ás 21.05 horas na
RADIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO!
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes cantores e orquestra.
Patrocinio da
AGUA RABELO
Uma produção de Silva Neto
— x —
ALÔ TELEGRAFO!
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE 1.º e 2.º andares, altos do Banco Industrial de Pernambuco. A tratar no mesmo, diariamente. (2222)

ALUGAM-SE pequenas salas para escritórios. Tratar e ver na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar, fone 9004. (2069)

SALAS — Pequenas — Médias e grandes. Alugam-se no Edifício São Gabriel — Anexo Rua da Assembléia, 67 — sala 65 — Fone 9368. (702)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE quartos a rapazes, com refeições, à rua Nova, 282 — 2.º andar, casa de família. (1961)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negocio. Precisa reforma. Não tem luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PONTO comercial. Transfere-se um perto da rua Nova, com magnificas instalações. Informações com o sr. Serafim Gama, à rua João Souto Maior n.º 30. (1630)

SAO JCSE

ALUGA-SE — Um otimo apartamento, à rua Imperial, 1225, primeiro andar, aluguel um mil oitocentos cruzeiros, chaves junto no numero 1217, primeiro andar. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364, com Maria do Carmo. (2225)

ALUGA-SE um 1.º andar, ainda não habitado, à rua Augusta, 734, com bastante agua, prestando-se para pensão, etc. Tratar: Hospicio, 77. (2205)

ALUGA-SE na rua Augusta n.º 650 um apartamento novo, com todo o conforto. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 244.

ALUGA-SE um otimo quarto de varanda, com bastante agua, com ou sem refeição, a rapazes. Rua Nova, 203 — 2.º andar. (1986)

ALUGA-SE em um primeiro andar, uma sala de frente com varanda e um quarto com entrada independente, prestando-se para alfaiataria, atelier, etc., localizados no bairro de São José. Tratar: rua Rangel, 206. (2179)

ALUGA-SE um 1.º andar, com 12 quartos, no Cais de Santa Rita, proprio para pensão ou casa de comodos n.º 136. A tratar com sr. Pepe, à Praça do Mercado n.º 135 — São José. (2086)

ALUGA-SE uma otima sala de frente com um quarto conjugado, em casa de familia, prestando-se muito bem para fins comerciais ou residencial, no andar terreo e quartos no andar superior, servindo para rapazes ou casal sem filhos. Casa recentemente reformada e com muita agua. Rua Augusta, 578 — esquina da rua São João — junto ao Edificio PAX. (2037)

ATENÇÃO — A rapazes de bom comportamento alugam-se otimos quartos independentes. Rua da Calçadas, 421. (2153)

ALUGAM-SE na "Pensão Luxemburgo", amplos e confortaveis quartos estucados e com janelas, fornecendo-se refeições. Travessa Marquês do Herval, 147. (1234)

CASA — Aluga-se à rua da Concordia n.º 584. A tratar na mesma rua no n.º 850. (2213)

LOJA — Aluga-se uma na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

PASSA-SE uma casa com todos os moveis e utensilios de cozinha. Rua Dias Cardoso n.º 20 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 1.000,00. (1808)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85. (409)

SALA na rua da Concordia, aluga-se uma ótima sala de frente com um quarto conjugado, podendo servir para fins comerciais ou residencial, ambiente familiar, casa limpa e arejada. Preço módico, a tratar à rua da Concordia n.º 886. (1914)

VENDE-SE uma casa à rua da Palma, ótimo ponto para qualquer ramo de negocio, vende parte à vista e o restante por um instituto. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 2.º andar — Fone 7254. (2046)

AFOGADOS

ALUGA-SE na rua Capitão João Roma — Bongi, com três quartos. Aluguel: mil cruzeiros. Trata-se no Edificio Sulacap — sala 218. (2117)

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua Firmino Figueiredo, Vila dos Remedios, em Afogados, com 3 quartos, sala, saleta e cozinha. Preço: 1.000 cruzeiros. Tratar na Farmacia Vilaça, à rua Nova, com Pedro Mendonça. (2168)

ALUGA-SE uma casa na 4.ª rua da Vila São Miguel n.º 14. A tratar com Moscoso, na rua Ulhôa Cintra, 58 — Fone 7658. Aluguel Cr$ 600,00. (2174)

ALUGA-SE a casa n.º 158, à rua da Paz, nos Afogados. Tratar pelo fone 7864 com o sr. Expedito. (166)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa com duas salas, três quartos, cozinha, terraço e WC interno, sita à Avenida Central, 5185 — Estancia "linha ferrea", a tratar na mesma. (2091)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento, a casal sem filhos. Tratar. Av. Estancia, 308. (2018)

JARDIM S. PAULO

CASA no Jardim S. Paulo, com facilidade de pagamento. 3 quartos, sala, 2 terraços, entrada para automovel, toda mosaicada, parte estucada. Cr$ 63.000,00 à vista e restante em 35 prestações de Cr$ 1.200,00 mensais. Tratar com Campos — rua 16 n.º 229 — Jardim S. Paulo, das 14 às 20 horas, ou fone 6190, das 8 às 12 horas. (2133)

AREIAS

POR 700,00 mensais, com contrato de dois anos ou 800,00, com contrato de um ano aluga-se confortabilissima casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1759)

BARRO

ALUGA-SE a casa sita à travessa Simão Travassos n.º 118, no Barro, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, jardim murado, quintal grande, lavanderia, luz e agua encanada. A tratar à rua 1.º de Março n.º 25 — sala 60, chave à rua da Esperança n.º 66. (2195)

BOA VISTA

ALUGO a metade de um 1.º andar, parte posterior, entrada independente, com luz fluorescente. Informações à Praça Maciel Pinheiro, 333 — 1.º andar — João Silva. (2-427)

ALUGA-SE uma sala independente, com duas janelas de frente, propria para comercio ou para uma senhora só; meio selecionado, pequena familia, à rua Gervasio Pires, 585 — Boa Vista. (2110)

ALUGA-SE uma casa na rua dos Prazeres, 147 — Boa Vista, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, quintal, etc., a tratar à rua da Gloria, 275. Aluguel Cr$ 1.300,00. (2109)

ALUGA-SE uma casa na rua Velha n.º 361, pintada a oleo, encerada, bem ventilada, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 copa, cozinha, 1 quarto externo, pintada recentemente. A tratar na mesma, das 8 às 12 e das 2 às 5 horas. (2019)

ALUGA-SE bem perto da cidade, em predio confortavel e em casa de familia, um otimo quarto, com duas janelas de frente, com mobilia, com ou sem refeições, no 1.º andar, muito asseio, a casal ou pessoas idoneas, a tratar na rua Corredor do Bispo n.º 90 — Boa Vista. (2106)

ALUGA-SE apartamento recem-construido para pequena familia, com acomodações para empregada, à Avenida Manuel Borba, 664. Preço Cr$ 2.200,00. (1945)

ALUGA-SE a casa da rua Dom Vital, 142, recuada, oitões livres, dois terraços, garage, etc. A tratar: rua Bispo Cardoso Aires, 265 — Fone 4376. (1916)

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Lo... Tratar com o sr. Benjamin. (1956)

ALUGA-SE uma casa sita à rua José de Alencar, 395, oitões livres, com grande terreno. Cr$ 1.400,00. A tratar no Edificio Sulacap, sala 713 — 7.º andar. (1966)

ALUGA-SE uma casa situada na rua 7 de Setembro n.º 156, primeiro trecho da Boa Vista, para fim residencial, a tratar na mesma. (1998)

ALUGAM-SE na rua da União, 367, dois otimos quartos, com ou sem refeição, amplos e arejados, preços modicos. (2041)

ATENÇÃO — Alugam-se ótimos quartos à Praça Maciel Pinheiro, 357, 1.º andar, a rapazes e casal sem filhos. Ambiente familiar. (2040)

ALUGA-SE à rua dos Coelhos, 196, terreo esquerdo, salas grandes, 4 quartos, grande terraço, cozinha, pia nova, banheiro, quintal, alpendre, sem contrato nem luvas, fiador idoneo. Cr$ 2.300,00; falar com Abelardo Silva, 149, rua Nicaragua, transversal rua da Hora, tels. 7348-49. (2030)

ALUGA-SE a casa n.º 108, à rua S. Gonçalo, com ótimos comodos. Aberta para ser corrida e informações. (1999)

ALUGA-SE grande quarto mobiliado, com janela, a rapazes. Rua da Imperatriz n.º 17 — 2.º andar. (2011)

ALUGA-SE uma vaga para moça, em 1 quarto, muito bem arejado; 1 garage muito boa e nova servindo para morador 1 solão no 1.º andar. Rua Dom Bosco, 554, em frente ao Salesiano. (2012)

ALUGAM-SE uma sala de frente terrea e quartos grandes independentes, a familia ou rapazes de responsabilidade. Rua Barão de S. Borja n.º 254 — Boa Vista. (1963)

ALUGA-SE proprio para pensão, um formidavel 5.º andar, à rua da Imperatriz n.º 35, Edificio Imperatriz, composto dos seguintes comodos: 5 magnificos quartos, salas de jantar, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, grande corredor, copa e cozinha. Tratar à rua da Imperatriz n.º 37, com o sr. Luiz. (2020)

ALUGA-SE um magnifico apartamento terreo, no Edificio Jurity, sito à rua Gervasio Pires n.º 372, composto dos seguintes comodos: 4 quartos, espaçosa sala de jantar, terraço, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, quintal, copa e cozinha. Obsequio tratar no mesmo, 1.º andar, apto. 201. (2020)

ALUGAM-SE quartos e vaga, com ou sem refeição, à rua Barão de S. Borja n.º 163 — terreo. (1977)

ALUGA-SE uma casa, à rua dos Prazeres, 50, com os seguintes comodos: 2 salas amplas, 2 quartos, cozinha, 1 WC e terraço. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-273. (2113)

ALUGA-SE uma casa, à rua dos Prazeres, 139, com os seguintes comodos, 2 salas, 4 quartos, 1 WC, copa e cozinha, terraço e um oitão livre. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-273. (2112)

BOA Vista — Vende-se magnifica casa de fino acabamento na rua Marques Amorim, com terreno de 16x45, com 6 quartos, 2 salas, 2 WC, terraços em azulejo colonial e envidraçados, garage, quartos de empregados, copa e cozinha. Negocio sem intermediario. Tratar diariamente, com Farrapeira, pelo fone 7253. Edificio Santo Albino, sala 924. (2-439)

CASA moderna em Boa Viagem, dois pavimentos, 3 quartos internos, ótimas salas, terreno de 18 por 40, etc., vende-se por 600 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127, fone 9104, com Soares de Brito. (2-436)

CASAL s/filhos, cede um palacete novo, de dois pavimentos mobiliado, c/telefone, c/direito a cozinha à familia até 4 pessoas; uniros inquilinos. Rua General Simeão 53. (2017)

NA rua Petrolina, 82 vende-se ou aluga-se uma casa com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, etc., facilita-se o negocio. Tratar pelo fone 7302. (2042)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto a senhor idoneo, como também uma garage. Fone 3401. (2231)

OTIMOS salões, alugam-se dois pequenos salões ventilados e claros (parte posterior), prestando-se para qualquer especie de oficina ou pequena fabrica, até 10 operarios, no centro da cidade. Tratar com Medeiros — Direita 344. (1992)

PONTO comercial, passa-se as chaves de uma loja, com duas portas. Ver e tratar à rua Velha, 95. (2035)

PARA fins comerciais aluga-se otima sala, à rua do Hospicio, 213. (2204)

QUARTOS independentes alugam-se terreos com terraço e quintal, com ou sem refeições a pessoas idoneas em casa de familia, ambiente selecionado à rua Visconde de Goiana 160, juntinho à rua José de Alencar, Boa Vista, onibus pertinho. (2082)

QUARTO confortavel e independente na Boa Vista, aluga-se um com janela, devidamente mobiliado, fornecendo-se boas refeições em casa de familia de tratamento à rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho à rua José de Alencar, onibus à porta. (1799)

SALA — Na rua da Soledade, 419, Boa Vista, aluga-se uma, com 2 janelas, dando a frente para a igreja da Soledade, sendo muito confortavel e em ambiente puramente familiar. Onibus à porta. (2056)

VENDE-SE ótima casa na Boa Vista, à Praça Coração de Jesus, segunda casa, junto do Cinema Boa Vista, 89. (2063)

VENDE-SE uma casa, com 2 pavimentos, situada à rua 13 de Maio. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 173, fundos, fone 9277, com Ernani Bezerra. (2126)

VENDE-SE, troca-se ou arrenda-se, um armazem, por motivo de viagem, tratar com Celso. Rua do Aragão, 122 ou pelo telefone 34.391. (2059)

CORDEIRO

ALUGA-SE à Av. General San Martin, no terminal do onibus, uma casa moderna, com dois quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, toda murada, preço Cr$ 600,00. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fone 2427. (2087)

ALUGA-SE uma casa na Estrada do Forte n.º 900 — Cordeiro. Informações no Edificio Almare 7.º andar — sala 701, procurando Antonio Belem. (2060)

ALUGA-SE casa nova, prolongamento Claudio Brotherhood, 265, oitão da Produção Animal, por Cr$ 1.400,00, com quatro quartos, tratar: rua do Apolo n.º 106. (2029)

ALUGA-SE — Uma casa à Avenida do Forte n.º 242 (perto do fundo) quatro quartos, dois sanitarios, sala unica e demais dependencias. Tratar: rua da Assumpção n.º 67 — sala 32. (205?)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, sita à rua Francisco Vita n.º 229. Aluguel Cr$ 1.400,00. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 327. (2069)

VENDE-SE — Casa à rua Gastão da Silveira, 93 — Cordeiro, com sala, terraço, 3 quartos, gabinete, estucada, oitões livres, etc. Preço de ocasião. Urgente, terreno 12x39. Tratar com José Costa, Edf. Santo Albino, sala 426. (2124)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Gonçalves Pereira, 78, 1.ª transversal à direita da São Mateus, Iputinga, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, oitões livres, etc. A tratar na rua do Sossego n.º 419 — Fone 4317. (1322)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, à primeira transversal da rua Dr. Aloisio Baltar n.º 42. A tratar com Adalgiza Barros, à rua do Livramento n.º 40. (1255)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, na Iputinga, com três quartos, cozinha, sala, etc. ... 1.300,00. A tratar na rua do Sossego n.º 419. (1582)

IPUTINGA — Aluga-se uma casa recem-construida, à rua Conquistador Alvares de Carvalho n.º 26 (primeira transversal da rua Bom Pastor). Cr$ 1.000,00, inclusive agua. Tratar telefone 26.371. (2049)

CAXANGA

ALUGA-SE ótima casa na Avenida Caxangá n.º 3387, c/3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario, terraços e oitões livres. A tratar: rua das Trincheiras, 62. (2083)

GRAÇA

EDIFICIO Stella, aluga-se o apartamento n.º 2, à rua Bruno Maia, 332, junto Colégio Ames, 1 sala, 4 dormitorios, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, fogão a gás, dispensa, terraço, um pequeno quintal e jardim. Chave no apto. 1. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 839 — Telefone 2145. (2102)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa na Avenida Rui Barbosa, 422, a tratar à rua das Creoulas, 75 — Capunga. (1960)

DERBI

ALUGA-SE por 3.500,00 mensais ótima casa, ou 4.500,00 mobiliada inclusive telefone, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, compostos de 3 quartos com guarda-roupa, banheiro completo, sala de jantar com terraço, cozinha com armario, fogão a gás, aquecedor, terraço de serviço, quarto empregada e banheiro. A tratar pelo fone 6153. (1933)

PRADO

ALUGA-SE por Cr$ 600,00, uma casa, sita à rua José Mariano, 227, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 1 saneamento e lavanderia. Tratar à rua do Espinheiro, 333 — Fone 1031. (2121)

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, duas salas, um banheiro, WC, cozinha e lavanderia, sita à rua João Machado n.º 202, por trás do Jóquei Clube — Prado, chave junto. (1934)

ALUGA-SE uma ampla e confortavel residencia, no Prado, com jardim, dois terraços, três quartos internos e um externo, dois saneamentos sendo um completo, grande sala de jantar, garage e extenso quintal todo arborizado. A tratar com Bezerra à rua Santa Tereza n.º 131 — Derbi. (1934)

ALUGA-SE por 1.600,00 mensais magnifica e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PRADO — Residencia, quatro quartos, dois saneamentos, dois terraços, sala, centro de terreno murado, entrada para automovel, rua Gervasio Campelo 102. Cr$ 2.300,00. Tratar rua João Coimbra, 60, Madalena, fone 23.540. (2035)

MADALENA

A tratar à rua Demócrito de Souza Filho, 300 — Madalena, aluga-se em lugar muito saudavel, casa nova, não habitada, belo estilo funcional (bangalô, apartamento). Três quartos, dois banheiros, grande area e entrada para automovel, etc. Transversal à Estrada dos Remedios. (1913)

ALUGA-SE — Um confortavel apartamento, à rua Real da Torre 974 — 1.º andar, com agua quente e gás. Tratar na rua Dr. José Mariano, 519 — Fones 2040 e 2511. (2013)

ALUGA-SE uma boa casa por três mil cruzeiros, na rua Benfica n.º 838, na Madalena, a tratar na rua Motocolombo n.º 15 — Afogados. (2070)

CASA na Madalena, aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, sita à rua Barbosa de Alencar 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena — Estrada dos Remedios. (2226)

ALUGA-SE um modesto e pequeno apartamento, proximo à Praça João Alfredo na Madalena. Para correr e tratar, chaves à rua Carlos Gomes n.º 47 (Sorveteria). (2-240)

CASA — Aluga-se à rua Real da Torre n.º 269, uma casa recem-construida para uma familia com dois quartos, sala unica, cozinha, etc., toda estucada, com piso de taco e mosaico, pelo aluguel de Cr$ 1.400,00. Chaves na mesma rua n.º 232. (1203)

MADALENA — Aluga-se casa com 2 amplas salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., ao Clube Internacional. Ver e tratar à rua Benfica, 341. (2217)

TORRE

ALUGA-SE uma casa na rua Clovis Bevilaqua, 119, Torre, recuada, oitão livre, 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar pelo fone 28.176. (2022)

ALUGA-SE ótima residencia, no 1.º andar, do predio 305, à rua José Bonifacio, 4 quartos e demais dependencias. Chaves e informações, na Mercearia defronte. (2-412)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO em predio novo com sala, dois quartos, varanda, dois saneamentos, fogão a gás, dependencias para empregada e garage. Aluga-se à rua Geraldo de Azevedo. Tratar no n.º 85. (1896)

ALUGA-SE à rua Marquês do Paraná n.º 104, no Espinheiro, uma casa com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, dois terraços, grande quintal, etc. Aluguel Cr$ 1.850,00. A tratar à rua do Riachuelo n.º 499 — diariamente, das 7 às 12 horas. (2006)

ESPINHEIRO — Vende-se original vivenda, 2 pavimentos, acabamento para pessoa de fino trato. Ainda não habitada. Tratar à rua Carneiro Vilela n.º 625. (2090)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE ainda não habitado, apartamento para pequena familia, com agua e luz, à rua Marechal Deodoro n.º 112 — Encruzilhada. Cr$ 500,00. (2228)

ALUGA-SE a casa n.º 147, à rua D. Elvira, chaves no n.º 135 junto. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 1249 — das 8 às 11 horas. (1960)

CASA na Encruzilhada — Vende-se uma, recem-construida e não habitada. Ver na primeira entrada à esquerda da rua Mem de Sá, no Ponto de Parada, com o n.º 128. Chaves com o vigia da construção vizinha. Com 1 terraço, 1 sala unica, três quartos, 1 gabinete sanitario, quase completo, 1 cozinha, com paredes revestidas de azulejos e balcão de granito, toda estucada exceto o 3.º quarto e a cozinha, toda murada, com ótimo acabamento. Preço Cr$ 150.000,00. Negocio diretamente com o proprietario Dr. Wilson de Andrade, no Edificio Ao Anel de Ouro, 3.º andar, sala 35 — das 2 ½ às 5 ½, das 14 às 18 horas. (2036)

RECEM-Construidas — Alugam-se duas casas à 1.ª transversal da rua Mem de Sá na Encruzilhada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, sala, terraço com abrigo para automovel, copa, cozinha com balcões, etc. A tratar no local ou pelos telefones 3308 e 2109. Cr$ 1.800,00 aluguel de cada casa. (2171)

VENDE-SE ou troca-se por casa, terreno ou automovel, uma maquina de fabrica sacos de papel, em oito tamanhos diferentes, no valor de Cr$ 130.000,00. Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (22228)

VENDE-SE uma casa de fino acabamento, na rua Artur de Azevedo, 133, Encruzilhada (de frente para o mercado), com 4 quartos internos e 2 externos, ampla sala de jantar, 2 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, cozinha-copa e um bom quintal. A tratar na mesma das 8 às 11,30 e 16 às 18 horas. (2159)

HIPODROMO

HIPODROMO — Vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal com 60 metros, cozinha, banheiro, edificada em terreno foreiro, à rua Prudente de Morais n.º 274. Preço Cr$ ...... 280.000,00, não aceitando contraproposta. Entrega imediata. Tratar com Julio Carvalho, à rua Vicente Pinzon, 33, Hipodromo, ou fones 3592 e 7199. (2219)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE em Campo Grande, uma casa moderna, ainda não habitada, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, terraços, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — fones 2427 e 4173. (2087)

ALUGA-SE uma casa, com sala unica, 3 quartos, 2 terraços, grande saleta, cozinha, dispensa, banheiro completo, 2 saneamentos, lavandaria, garage, oitão livre, etc. Rua Dr. Joaquim Portela, 143. A tratar junto (Campo Grande). (2223)

ALUGA-SE uma ótima casa, à rua Padre Capistrano, em Campo Grande, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, com janelas, sanitario completo, cozinha, dois terraços, oitões livres, com entrada para automovel, etc. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar com Olimpio Barbosa na Camara dos Deputados, das 13 às 16 horas. (2202)

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 3 quartos internos, 1 sala de estudos, copa, cozinha, WC completo, 2 quartos e WC para empregados, garage, lavanderia, terraços, quintal, jardim e oitões livres, à Estrada de Belém, 1114. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-273, ou à Estrada de Belém, 1090. (2114)

ALUGA-SE a casa à rua João Fernandes Soares, 72, depois do circular de Campo Grande, recem-construida, com 3 quartos, sala unica, etc. Tratar: fone 9117. (1962)

ALUGA-SE por 1.300,00 mensais em ponto comercial amplo salão com parte para residencia e garage e por Cr$ 1.000,00 mensais moderno e confortavel apartamento, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

ALUGA-SE uma casa, recuada, com 4 quartos internos e um externo, sala unica, banheiro azulejado, muita agua, no circular de Campo Grande, sita à rua Tenente Fortuna n.º 259, a tratar na mesma. (2047)

FUNDAO

ALUGA-SE uma moderna casa, recem-construida, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garage, grande quintal, onibus à porta. Cr$ 750,00. Tratar no Edificio Duarte Coelho, apto. 302, pela manhã. (1978)

CAJUEIRO

ALUGA-SE por mil e cem cruzeiros mensais, uma confortavel casa semi-nova, com 3 quartos, estucados e demais dependencias, situada na rua Adolfo Simões Barbosa 466 — Cajueiro. Tratar com Mario Coelho, à rua Marquês Tamandaré 205 — Casa Forte. (1909)

CASA no Cajueiro, aluga-se ou vende-se pelo I. A. P. C. diretamente com Cavalcanti. Livramento, 106. (2023)

BEBERIBE

ALUGA-SE — Uma bôa casa, com fruteiras, à Avenida do Matadouro, em Porto da Madeira, Beberibe. A tratar à rua Conde D'Eu, 118 — João de Barros. (2075)

ROSARINHO

ALUGA-SE o terreo do predio, sito à rua Gomes de Matos Junior n.º 78. Construção moderna, confortavel e fino acabamento. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. A tratar à rua do Imperador, 195. (1858)

ALUGA-SE uma casa moderna com sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro interno, lavador de roupas e grande quintal com diversas fruteiras, à rua Ribeira Costa, 258 — Rosarinho, chaves à rua André Rebouças n.º 136. A tratar com Joaquim, à rua Gervasio Pires, 300, ou pelo fone 2489. (1961)

AFLITOS

AFLITOS — Casa, aluga-se à Av. Rosa e Silva n.º 1720, com quatro quartos, duas salas, uma saleta, dois sanitarios completos, interno e externo, quarto para empregada, garage e um bom quintal. A tratar à rua da Autora n.º 29. (1722)

ALUGA-SE ótima casa, para familia de fino trato, à Avenida Malaquias, 202. Tratar Avenida Rosa e Silva, 1522, telefone 25.961. (2165)

ALUGA-SE confortavel residencia, nos Aflitos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, lavandaria, jardim e quintal. A tratar à rua do Futuro, 411 — Aflitos. (1593)

ALUGA-SE — Aluga-se a casa n.º 1616, à Avenida Rosa e Silva, com oitões livres, confortavel, grandes comodos, para familia de trato ou pensão familiar. Estando em limpeza poderá ser visitada das 9 às 16 horas. Os interessados deverão se dirigir à Papelaria Vitoria — Rua Larga do Rosario 231. (2008)

A Avenida Rosa e Silva, aluga-se uma casa com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, saleta, garage, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado, etc. Preço Cr$ 3.200,00. A tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — das 4 às 10 horas — fone 04496. (1897)

ALUGA-SE por 3.000,00 mensais, na rua do Cupim, ampla e confortavel casa com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

CASA nos Aflitos, vende-se uma com todo conforto, 2 pavimentos, 4 quartos amplos com grades, terraços, salas de visita, jantar e almoço, dispensa, 3 sanitarios, dependencias, garage. Waldemar Antunes — Moeda 63 — fones 9311-9312. (2-202)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Casa nova, ainda não habitada, situada no Jardim Sulacap, Estrada do Encanamento, com 5 quartos internos, dependencia para empregados, garage e oitões livres. Tratar pelo telefone 7488, das 9 às 12 horas. (1906)

VENDE-SE por Cr$ 48.000,00, casas populares, de alvenaria, terreno proprio, toda murada, ns. 162, 168, 172 e 176, à rua Afrânio Gama, a 120 metros do calçamento (entrada rua Junio ao n.º 721, da rua Padre Lemos, Casa Amarela). Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90, 1.º, com Freitas. (2212)

VENDO uma casa à trav. da Bela Vista, com grande terreno, oitões livres, jardim, 3 quartos e 2 salas. Preço Cr$ 150.000,00. Informações com João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 333 — 1.º. (2-427)

VENDE-SE um lote de terreno a 60 metros do calçamento, na rua nova, junto à casa 721 da rua Padre Lemos, Casa Amarela. Tratar com Freitas, à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º. (2033)

CASA FORTE

ALUGAM-SE 2 casas, em Parnamirim, Rua do Marquês n.º 98 e 112. Tratar: rua da Imperatriz, 33 — terreo. (2230)

ALUGAM-SE três casas, recem-construidas, à rua Visconde do Bom Conselho, 316. A tratar nas mesmas ou Praça da Casa Forte, 365. (2233)

ALUGA-SE uma casa sita à Av. Fily de Santana, 169, de construção moderna, com amplos terraços, 3 quartos, sanitario de cor, salas espaçosas, dois quartos para empregadas, garage, etc. Pode ser visitada. Aluguel pelos telefones 25.068 e 7724. (2206)

ALUGA-SE ótima casa, com 5 quartos, 2 salas e pequeno alpendre, sita à Av. 17 de Agosto n.º 1615, bem na linha do onibus. Preço Cr$ 1.100,00. (2127)

ALUGA-SE ou vende-se casa moderna, sita à Avenida 17 de Agosto n.º 507 (Santana), com 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, 1 completo, lavadouro, garage, recuada e oitões livres. Tratar: rua Teixeira Pinto 55 — Aflitos — Fone 28169. (1758)

ALUGA-SE uma casa no Largo de Apipucos, para instalação de qualquer negocio ou deposito. Tratar com Ribeiro, no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, sala 111 — 1.º. (2016)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 4 quartos, instalação sanitaria completa, 2 salas, 2 terraços, garage, quarto externo, sanitario externo e demais dependencias, na rua Luiz Guimarães, 296 — Casa Forte. Tratar com Mario Coelho, à rua Marquês Tamandaré n.º 205 — Casa Forte. (1909)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa moderna, na rua Prudente de Morais n.º 204 — Olinda, com 3 quartos, sanitario completo, etc. Tratar na Av. Rio Doce n.º 518 — Olinda. (2208)

ALUGA-SE uma casa confortavel, sita à rua Dr. Almeida Belo, 61 — Bairro Novo, com 3 quartos internos, sala unica, saleta, 2 saneamentos, quarto para empregada e garage. Salta-se no 1.º poste depois do circular do bonde. Chaves na Av. José Candido Pessoa, 320 — Bairro Novo — Olinda. (2128)

ALUGA-SE em Olinda, uma casa recem-construida, ainda não habitada, estucada, lavandaria, 2 quartos, situada à rua Elesbão de Castro n.º 664, terminal Bairro Novo. Tratar com Dr. Mauro Gerra no Edificio Sto. Albino 6.º, 621 ou na Ladeira do Varadouro, 122 — Olinda. (1838)

ALUGA-SE quarto independente, com onibus à porta, fundo para o mar. Chave: rua Dr. Manoel Borba, 378, casa da esquerda. (2134)

OLINDA — Aluga-se uma casa ótima, para o verão com bastante comodos, à rua do Farol. Cr$ 850,00 mensais. A tratar: São Miguel, 81. (2031)

OLINDA — Aluga-se uma bôa casa sita à rua São Miguel 178, com garage, quarto para empregada e um apartamento assobradado. (2034)

POR 1.800,00 mensais, aluga-se no Bairro Novo, moderna e confortavel casa, recem-construida e outra magnifica casa, na Avenida Rio Doce, por 1.000,00 mensais, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregada e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregada, lavandaria e garage. Tratar com José — Imperatriz, 115. (2203)

ALUGA-SE uma casa com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, situada à Av. Beira-Mar. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 175, fundos, fone 9277, ou na Praça do Derbi, 165, fone 28775. (2126)

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais confortavel casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, terraço, em ótimo local, alugam-se modernos e confortaveis apartamentos com garage, quintal, etc. por 2.200,00 mensais, ainda por 3.600,00 mensais aluga-se confortabilissima casa de dois pavimentos, na avenida e finalmente aluga-se por 2.200,00 mensais uma ótima casa com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

APARTAMENTO em Boa Viagem, para sublocar, contrato para mais 6 meses, situado à rua Artur Muniz, atraz do 2.º Jardim, chamar fone 7158, Tenente Brisiawn. (1902)

ALUGA-SE uma bôa casa na rua dos Navegantes, 2911, no Terceiro Jardim, com bons comodos, inclusive garage e quintal. Tratar imperador, 239. (1796)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa moderna, recuada, terrea, sita à Av. Cons. Aguiar (3.º Jardim), com 2 quartos, sala unica, cozinha, copa, 2 saneamentos, sendo um completo, garage, quarto para empregada, aluguel Cr$ ... 1.800,00 mês. Tratar pelo telefone n.º 28.650. (2073)

BOA Viagem, aluga-se na rua Conselheiro Aguiar, 2004, casa moderna, pequena, com grande terraço, sala unica, 3 quartos, 2 sanitarios, cozinha, copa, garage e lavandaria. A tratar à Avenida Beberibe — Encruzilhada 204, ou pelo telefone 28.650. (2067)

BOA Viagem, aluga-se amplo apartamento terreo, com 2 grandes salas, 3 quartos, hall, banheiro completo, armarios e guarda-roupa embutidos, copa, cozinha, dependencias de empregados, lavandaria e garage. Ver e tratar à rua Santa Luzia, 135 — terceira rua depois do Terceiro Jardim. (2088)

BOA Viagem, aluga-se à rua do Setubal n.º 186 luxuosa casa, de dois pavimentos, oitões livres, garage internacional, com porta de aço inoxidavel, instalação hidraulica dupla, agua quente nos dois andares, fogão de luxo Geral, 3 sanitarios. Chaves no local, tambem tratar à rua das Creoulas, 155. (2182)

CASA em Boa Viagem, aluga-se uma casa, para residencia, sita à rua dos Navegantes, 1614, moderna, recuada, um oitão livre, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha com fogão Dako, terraço, quarto sanitario interno e externo, quarto para empregado e garage. Pode ser vista hoje, domingo e amanhã, ficando aberta durante os dois dias. Tratar com Sampaio, rua Floriano Peixoto, 61 — 1.º andar. (2123)

EDIFICIO Guarujá, à rua do Setubal, junto ao n.º 186, aluga-se o apto. 3. Não se exige contrato de 1 ano. Chaves defronte na barbearia. (2182)

MOBILIADA por 2.500,00 mensais, aluga-se magnifica casa com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (1912)

PALACETE em Boa Viagem, vende-se um, 3.º Jardim, 2 pavimentos, terreno 20x40, preço Cr$ 900.000,00. Facilitando-se .... 300.000,00. Tratar à rua Augusta, 618 — Fone 7581. (2097)

VENDE-SE uma casa tipo bungalow, no Pina, com 3 quartos, 1 terraço de frente, sala, saleta, cozinha, banheiro, oitões livres, quintal, com fruteiras, etc. Tratar à rua Capitão Temudo n.º 116 — Cabanga. (1964)

VENDE-SE um terreno no Corta-Jaca, situado à rua dos Navegantes, com 21x30mts. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 173, fundos, fone 9277, com Ernani Bezerra. (2126)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas, em Areias, 700,00 e 900,00; Tigipió, 250,00 e 800,00; Tamarineira, 1.500,00 e 900,00; Estancia, ... 1.200,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — rua da Praia. (2229)

ALUGA-SE 1 (uma) casa, situada à rua São Salvador n.º 156, com 2 pavimentos, tendo no superior 3 quartos, banheiro e terraço. Chave na casa de junto. Tratar em Renda Priori & Cia., telefones 6025 e 6977. (2-443)

ALUGAM-SE três lindas casas, otimo clima, muita agua, Cr$ 900,00 e 1.000,00, tambem temos salões comerciais a partir de Cr$ 700,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (1605)

ALUGAM-SE casas nas ruas Carneiro Vilela e Cruz Cabugá. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar — fone 9004. (2068)

CASA em Vitoria de Santo Antão, vende-se ou permuta-se por imovel nesta cidade, com ótimo sitio, servindo para residencia ou comercio, com duas frentes, sendo uma para a nova estrada asfaltada. Informações em Vitória, com Dr. Ezelazil Bezerra, ou pelo fone ..76, nesta Cidade, com o sr. Bezerra. (2180)

CASAS e terrenos à venda. Temos casas e terrenos à venda em diversos bairros, diversos preços, inclusive facilidade de pagamento. Entrega imediata. Informações diariamente no Edificio Santo Albino, 4.º andar, sala 426. (2001)

CASA — Vende-se moderna, oitões livres, 13 metros de frente, quatro quartos, só vendo, preço Cr$ 260.000,00, à rua Bom Sucesso, 53 (rua Imperial). A tratar com Padilha, à rua da Praia, 11. (2093)

CASAS com financiamentos, alvenaria, luz, agua, transporte. Transferencias de contratos. Isentos de impostos. Total. Edificio Radio Jornal do Comercio, sala 205. (2027)

DESEJA alugar casas residenciais, em qualquer bairro? comprar ou medir terrenos, pontos (sem luvas), comerciais, pensões, etc., envie o seu endereço para Organização COE, que dentro de 48 horas v. s. será atendido em seus desejos. Experimente e veja: Organização COE — Imperatriz, 245 — 2.º andar. (2232)

GRANJAS em Paudalho. Restam apenas 3 granjas do melhor loteamento até hoje realizado, procurem conhecer na rua Cambôa do Carmo, 130 — 2.º andar. (2021)

OTIMA — Vende-se otima casa, em São José, modernissima, em Afogados e desocupada; em Tigipió, na margem da linha, nova, por Cr$ 70.000,00; outra por Cr$ 50.000,00; tenho terrenos, casas de Cr$ 25.000,00 e fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (2229)

PALACETE no arrabalde, com 3 apartamentos distintos, cada um, com sua sala de banho propria, terreno de 32 por 85, garages, dependencias, otimamente situado em local absolutamente saudável, etc. Vende-se por 2.200 contos. Av. Rio Branco, 127, fone 9104, com Soares de Brito. (2-436)

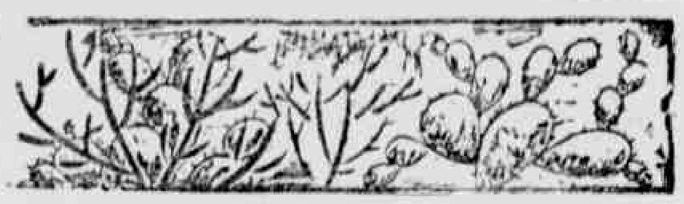
PEQUENA propriedade à margem da estrada pavimentada de Paudalho, com casa de morada, casa de moradores, luz, agua, garage, cocheira e mais de 1.000 fruteiras de qualidade. Tratar: Praça do Mercado n.º 23. (2057)

(Conclue na 10.ª pagina)

ILEGÍVEL



NORDESTE



Alagoas

O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1954

Carlos MOLITERNO

MACEIO' 26 — Foi divulgado pela imprensa que as classes conservadoras de Alagôas, por intermédio da Associação Comercial, estudarão a proposta orçamentária para 1954.

A notícia pode parecer, a muitos, fóra de propósito, de vez que o Estado possue uma Divisão de Organização e Orçamento, — orgão técnico encarregado de organizar e estudar todas as cifras da proposta, verificando a sua rigorosa procedência e atualidade.

Contudo, a contribuição oferecida pelas nossas classes conservadoras, para o estudo da proposta orçamentária do Estado, tem uma importância que merece ser destacada, não somente porque a equipe escolhida pela Associação Comercial é das mais credenciadas para uma tarefa dessa natureza, como tambem porque representa uma consolidação da harmonia existente entre as classes produtoras e o poder público.

E a existência dessa harmonia deve ser preservada, na base de uma continuidade de relações entre os contribuintes e a Fazenda Publica, cujos interesses, aparentemente se chocam, mas, na realidade, se completam, para o progresso e a defeza dos interesses da coletividade.

Por outro lado as atividades das classes produtoras de Alagôas sempre se orientaram, no sentido de uma estreita colaboração com o poder publico. E todas as vezes que o Estado apelou para a nossa Associação Comercial, solicitando-lhe ajuda para a solução de problemas de ordem administrativa, sempre encontrou da parte dos nossos homens de negócios a acolhida mais franca e desinteressada.

Assim aconteceu no caso do último aumento do imposto de Vendas e Consignações, e na criação da taxa de cinco décimos por cento, a título de empréstimo recuperavel, para cobrir parte das despesas com o revestimento das nossas estradas.

Nossos homens de negócios, portanto, congregados em torno da Associação Comercial sempre estiveram dispostos a dar o seu contingente de trabalho, na solução dos problemas do Estado. E não poderia ser de outro modo, agora, no caso da proposta orçamentária para 1954.

Essa colaboração vai ainda criar a oportunidade de um conhecimento mais direto das reais condições do Estado, para os homens que constituem e representam as nossas classes conservadoras, após o minucioso estudo que vão proceder na proposta do orçamento. Terão eles uma visão de conjunto de toda a máquina administrativa, catalogada em termos de encargos, dentro dos nossos recursos e disponibilidades.

Homens de comércio, por isso que muito práticos em questões de economia, estamos certos de que desprezarão eles o conceito tradicional de orçamento, que se recomenda, apenas, pelo seu espírito econômico, de vez que, nos dias atuais, em questão de orçamento, esse espírito econômico representa apenas um dos muitos fatores que devem influenciar na sua elaboração.

O professor Henry Reining, técnico de administração nos Estados Unidos, numa conferência realizada no Rio de Janeiro, em dezembro de 1943, tratando de orientação moderna na feitura dos orçamentos, sustentou que o controle orçamentário, agora, é apreciado em seu sentido lato e em termos não apenas de dinheiro, mas tambem de pessoal, material, organização, métodos, legislação, estatística, isto é, em termos menos de apenas um dos vários instrumentos, do que de todos eles.

Por isso, e conforme dissemos acima, a equipe designada pela Associação Comercial é composta de homens lúcidos, integrados nos modernos principios da ciência economica, e estão capacitados para realizar um trabalho dos mais proveitosos em beneficio do Estado, com o estudo e análise da sua proposta orçamentária para 1954.

E nossa opinião em torno do assunto é que constitue uma providência das mais acertadas, a solicitação do Governo para que as nossas classes conservadoras estudem a proposta do nosso próximo orçamento.

ESTEVE EM ALAGOAS

Permaneceu alguns dias entre nós o ilustre zootecnista, Otavio Domingues, professor da Universidade Rural, ora em visita ao Nordeste, numa missão oficial de estudo das possibilidades de recuperação da nossa pecuaria.

Durante a sua permanência entre nós, e acompanhado do sr. Hemberto Lira, técnico do Ministério da Agricultura e executor do Acôrdo para o Fomento da Produção Animal, o professor Otavio Domingues percorreu algumas localidades do interior do Estado.

REUNIAO DOS DIRETORES DE FABRICAS DE TECIDOS

Atendendo a um convite do sr. Delegado Regional do Trabalho, reuniram-se na séde da Delegacia do Trabalho os diretores de fabricas de Tecidos, para estudar em conjunto a possibilidade de aumento dos salários do operariado, aumento esse que será dado em carater expontâneo, uma vez que os trabalhadores da industria de tecelagem e fiação são remunerados com salários superiores ao determinado por lei.

Todas as dez Fabricas de Tecidos do Estado se fizeram representar, o que fez que a reunião fosse bem movimentada. Debatido o assunto pelos presentes, ficou acertada outra reunião no próximo dia 30, quando definitivamente será solucionada a questão, pois na próxima semana o Sindicato de Fiação e Tecelagem estará reunido para deliberar a respeito.

ENERGIA DE PAULO AFONSO PARA TRES MUNICIPIOS

O orçamento da União para o corrente exercicio, consigna, por iniciativa de dep. Freitas Cavalcanti, representante do nosso Estado na Comissão de Finanças da Camara, a dotação de Cr$ 5.000.000,00 pela Comissão do Vale do São Francisco, para a construção de linhas de transmissão da Usina Piloto, de Paulo Afonso, destinadas aos municipios alagoanos de Delmiro, Agua Branca e Mata Grande. A execução nos referidos serviços foi delegada á Cia. Hidro Eletrica do S. Francisco, em virtude de convenio celebrado entre ás duas entidades.

POSTO DE SINALIZAÇAO DO TRAFEGO

Foi oficialmente inaugurado pela Diretoria do Trânsito, o primeiro Posto de Sinalização, no encontro da praça Floriano Peixoto com a rua Conselheiro Lourenço de Albuquerque.

O referido sinal contem tres circulos luminosos, com as côres vermelha, que indica perigo (parar o veiculo); amarela, atenção (marcha lenta) e verde trânsito livre (pode passar).

Dentro em breve outros postos serão instalados, nos demais lugares, cuja intensidade de trafego assim o exigir.

DISTRIBUIÇAO DE SEMENTES

A propósito da recente distribuição de sementes entre os lavradores de Mata Grande, os jornais divulgaram o seguinte telegrama, procedente daquela cidade e enviado ao governador do Estado: «De Mata Grande — Governador Arnon de Mello — Maceió — Muito gratos a vossencia pela grande distribuição de sementes feita através do Fomento Agricola aos lavradores pobres deste municipio, bem como pelos serviços iniciados nos açudes Barriguda, Xexéu e Cafundo. Assegurando a nossa solidariedade, enviamos cordiais saudações — Vereadores Gentil Malta, Sinval Malta, José Elpidio Lou, Verissimo Guimarães, João Malta Filho e Cosme José da Silva».

EMPRESTIMO A' PREFEITURA DE UNIAO DOS PALMARES

Tendo a Prefeitura do Municipio de União dos Palmares, solicitado empréstimo á Caixa Econômica Federal de Alagoas, para o serviço de abastecimento de aguas da cidade, foi endereçado ao Governador do Estado o seguinte telegrama: De Rio — Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo haver o Ministro Horacio Lafer homologado o empréstimo de Cr$ .... 1.735.000,00, concedido pela Caixa Economica Federal de Alagoas ao Municipio de União dos Palmares para o serviço de Abastecimento de agua — Cordial abraço — Heivesio Xavier Lopes.

SERVIÇO SOCIAL DE MENORES DA CRUZ VERMELHA

Em reunião conjunta da sua Diretoria e Conselho Diretor, os membros da Cruz Vermelha Brasileira, Secção de Alagoas deliberaram na forma do item «b», do artigo 100 do Regulamento em vigor, dar aplicação ao item «d» do artigo 153, do mesmo Regulamento, criando, na Secção de Serviços Sociais, o Serviço Social de Menores da Cruz Vermelha de Alagoas. A Diretoria e Conselho Diretor autorizaram a sua Presidente, dona Leda Collor de Mello a baixar a seguinte portaria: — «Portaria nº 235 — A Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de Alagoas, na forma do item «b» do artigo 100 do Regulamento das Filiais em vigor e em face da decisão da Diretoria e Conselho Consultivo, tomada na reunião de 13 de junho do corrente ano, na qual foi deliberado, na forma do item «b» do artigo 100, dar aplicação ao item «d» do artigo 153 — Resolve: a) — Fica criado o Serviço Social de Menores, com a finalidade de amparo, assistência, educação e reajustamento social dos menores abandonados e transviados em Alagoas; b) — Para a consecução dos seus objetivos o Serviço Social de Menores da C. V. B., filial de Alagoas, poderá fundar ou organizar estabelecimentos apropriados ás suas finalidades, como reformatorios, escolas agricolas e artesanais, serviço de assistência social e médico pedagógico e outros compatíveis com as necessidades bom desenvolvimento e eficiência dos trabalhos, que cria o mencionado serviço, fixa as suas finalidades, bem como regulamenta as suas atribuições».

PASCOA DOS ALUNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Realizou-se a Páscoa dos Alunos da Faculdade de Medicina. No altar armado no amplo salão da biblioteca, foi rezada missa, sendo oficiante Dom Adelmo Machado, Bispo de Pesqueira, Pernambuco, auxiliado pelos padres João Pinho e Benicio Dantas e acompanhado de cânticos. Comungaram os alunos das tres séries, atualmente em funcionamento, nos quais Dom Adelmo dirigiu a palavra. Após o ato Dom Adelmo percorreu todas as dependências da Faculdade, sendo recebido no salão da Diretoria pelos professores dr. Abelardo Duarte, diretor; A. C. Simões, Gastão Oiticica, Nabuco Lopes e Estacio Camado de Lima.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 2º andar — Fone 6498 — Recife

O CARIRI ACOMETIDO EM CHEIO PELA CRISE

Deslocam-se as populações rurais de Caririaçú para o interior do Maranhão — Notas

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, 25 — Não é só o Cariri a terra dos mananciais dagua a jorrarem perenemente do sopé do Araripe. Na região ha zonas bem sêcas e que sofrem duramente as vergastadas de nosso secular flagelo. Além disso, em nossas cidades aglomeram-se retirantes vindos de todas as procedencias e atraidos pela fama deste encantador pedaço do sul cearense que é para o sertanejo uma especie de Canaan, de recursos inesgotaveis.

Crato está repleto de gente andrajosa e miserável a pedir esmolas por todas as casas e por todas as vias publicas. Na realidade o espirito caridoso de sua gente tem atendido a toda essa população flagelada, deslocada de suas terras. Mas a contribuição particular tende a estancar. O comercio, acoitado pela crise geral a regional, já está dando sinais de esgotamento. Diversas casas exportadoras já cerraram as suas portas, por falta de produção da lavoura caririense, até que a tormenta passe.

A mentalidade reinante nas capitais, no entanto, é que o Cariri vive em abastança perene e nada precisa de socorros de fóra. Ninguem conhece o drama que se desenrola, encoberto por verdes canavis de palmeirais farfalhantes. Ha poucos dias, conversei pormenorizadamente com pessoas que percorreu de ajeepe, toda a zona produtora caririense, notadamente o municipio de Caririaçú, na serra de S. Pedro.

Naqueles campos, onde residia até ha bem pouco, gente laboriosa a cultivar o solo, dele arrancando sua subsistencia, agora só encontram ele desolação. O abandono das terras tem sido em massa. Distritos inteiros já tangeram seus habitantes para o estado do Maranhão. Em Cordas Moles restam apenas três familias dos mais abastados proprietarios. Trabalhadores de aluguel e pequenos proprietários já tomaram o rumo do oeste em busca do Mearim, do Parnaiba, ou do Itapicurú. A própria Prefeitura, que não recebeu até agora auxilios dos governos do Estado ou da Republica, está aplicando parte de sua cota do impôsto de rendas em custear passagens para o Estado do Maranhão. Que medida diferente poderia tomar o prefeito daquela localidade? Pobre municipalidade não pode arcar com o trabalho exaustivo de salvar uma população inteira atingida pela fome e pelo desanimo. No Piauí as prefeituras estão adotando o costume de tocar o retirante para a frente até que atravesse o Parnaíba. Cada qual custeia a passagem dos deslocados das sêcas para o municipio vizinho. O prefeito de Caririaçú ainda faz muito mais porque dá passagem ou auxilia o retirante até que alcance seu ponto de destino.

Outro fato que se tem notado na presente calamidade é que ninguem dá noticias de qualquer dádiva, dessas que se têm tirado no sul do país, que tenha chegado em mãos de flagelados da zona caririense. Trabalhos publicos federais nem podemos mencioná-los porque são diminutissimos e não passam de obras já começadas em anos anteriores.

Graças a Deus soou agora uma esperança que veio alegrar o coração de todos os nordestinos. José Americo de Almeida voltou ao Ministerio da Viação. Em 1932, todos sabemos, foi sua ação das mais decisivas para salvar a situação calamitosa dos Estados assolados pela grande sêca. Na Paraíba, ha quase três anos, vem empregando os maiores esforços, dentro de orçamento limitado, para preservar seu estado dos golpes rudes de uma calamidade que já entra no limiar do quarto ano.

COMO SERA' A VIDA DO NORDESTINO NO MARANHÃO?

Apesar de sermos quase vizinhos do Maranhão ainda ha muitas noticias desencontradas a respeito da vida do nordestino naquela grande unidade federativa. Uns a elogiam e outros de lá voltam desencantados. Creio que a opinião varia de acordo com a zona procurada pelo retirante. Se alguem procura fixar-se em S. João dos Patos ou S. Domingos, onde não ha impaludismo, a impressão é sempre boa. Se ao contrario busca região impaludada, Maranhão passa a ser verdadeiro inferno.

Ha particularidade, em muitos lugares da terra maranhense, que a mulher criada na vida familiar do Ceará, da Paraiba ou de Pernambuco dificilmente se habitua. E' no tocante ao relaxamento de costumes. São raros os casamentos em certas localidades e o comum é o homem juntar-se ao outro sexo, sem qualquer cerimonia religiosa ou civil. E' fato corriqueiro a mulher local lavar roupa ou tomar banho nalguns rios, completamente despida, pouco se incomodando com qualquer homem que apareça nas vizinhanças. Muitas jovens cearenses já foram valadas por companheiras maranhenses porque não imitaram aquele exemplo atentatorio á moral. Aquilo é por demais chocante para quem viveu e foi educada em ambiente recatado do meio familiar nordestino. Ali tambem muitos maridos, que deixam a mulher no Ceará ou na Paraiba, já têm esquecido a familia vinculando-se a união ilicita e facil daquelas que ainda existem nalguns trechos da gleba maranhense. Mas noutras localidades ha meios tão familiarmente constituidos como no Ceará. Em S. Domingos, lugar de fundação recente, 80% da população é composta de cearenses ou paraibanos. Está o nordestino, como sucedeu no Acre e no Amazonas, a cumprir sua missão civilizadora. Em terras longinquas deixa o produto de seu trabalho e ainda dá normas de vida cristã que constituirão os alicerces mais seguros de nossa nacionalidade.

O Maranhão é que tende a lucrar com a desgraça que está a atirar tantos sertanejos para seus campos quase despovoados. Ali revolverão a terra e incentivarão culturas diversas. Entre carreteiros de crato soube que só um rico paraibano plantara este ano nas alturas de S. Domingos cerca de 100 tarefas de arroz, cuja colheita já começou e está a aproveitar muitos braços de retirantes. Naquelas paragens os rocados costumam ser muito diminutos, de 2 a 5 tarefas apenas. Mas a iniciativa do homem retemperado na luta ardua contra a natureza hostil chegou ali com aquele imigrante esquálido mas pequenamente firme e trabalhador.

E o exemplo daquela fortaleza de animo frutificará. A terra virgem transformar-se-á nos melhores celeiros do Brasil. E costumes melhorarão porque o nordestino filho do sofrimento, tambem conserva acima de tudo suas virtudes cristãs aprimoradas em vida de familia exemplarmente moralizada.

Crato, Ceará, junho de 1953

Paraiba

A CULTURA DA OLIVEIRA

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 25 — Vem se falando, há muitos meses, em que o Ministério da Agricultura mostra-se interessado em introduzir, no Nordeste, a cultura da oliveira.

Um técnico português, vindo ao Brasil, estudou em nosso as condições de nossas terras, considerando-as perfeitamente adaptáveis ao cultivo dessa planta que poderá tornar-se, entre nós, elemento propulsor da economia nordestina. E, diante de tais conclusões, sabe-se que cêrca de oito milhões de raízes vão ser trazidas para cá a fim de ser iniciado, muito em breve, o plantio respectivo.

A propósito desta notícia e ainda de uma iniciativa tomada pelo sr. Teotonio Neto, grande comerciante e capitalista paraibano de se antecipar á deliberação do Ministério da Agricultura na cultura de oliveira neste Estado, o jornal «A Gazeta» publicou em seu primeiro numero, de 24 do corrente, a seguinte nota:

«Está provado que as terras desta região se prestam vantajosamente á cultura da oliveira, perfeitamente aclimatável em sólo semi-árido. O seu ciclo vegetativo é de dez anos, mas os modernos processos agronómicos o reduziram a três, e êsses processos é que se vão pôr em prática no Brasil.

O brasileiro, principalmente o nortista, não tem ainda o hábito de consumo do óleo de oliva, como têm os portuguêses, os espanhois, os italianos e os francêses. Numa bôa parte da Europa, o azeite de oliveira é indispensável na composição de vários alimentos, substituindo a gordura animal. E' um alimento sadio, nutritivo, saboroso, higiênico. Talvez o nosso desinterêsse pelo óleo de oliva resulte do fato de ser êle importado e ordinariamente caro.

Antes mesmo de se divulgar o empenho do ministro da Agricultura pela introdução do cultivo da oliveira no Nordeste, um paraibano foi despertado para essa atividade agrícola. Referimo-nos ao sr. Teotônio Neto, sertanejo de Piancó, e alto comerciante de nossa praça, grande exportador de minérios para os mercados estrangeiros.

Teotônio Neto está preparando centenas de hectares de terrenos lavrados no seu municipio destinado á cultura de oliveira e de outras plantas. Cêrca de duzentos homens se acham trabalhando diariamente na sua propriedade, naquela circunscrição sertaneja.

Não nos consta que outro paraibano revele as mesmas disposições. Teotônio Neto vai ser, assim, o pioneiro da oliveira na Paraiba».

A CALAMITOSA SITUAÇÃO DA INDUSTRIA DE COUROS

Comentando a situação dificil em que se encontra a industria de couros e peles na Paraiba, um jornal de Campina Grande inseriu a seguinte nota:

«E' calamitosa a situação da Indústria de Curtimento de Couros e Peles do Estado da Paraíba. Além do flagelo ocasionado pela sêca — castigo que nos traz periodicamente a natureza — deparamo-nos há mais de nove mêses, com a proibição de importação de materiais necessários á indústria de curtimento pela CEXIM. Estes materiais custavam-nos, quando os importavamos, menos de 300% ao preço atual no mercado. Por exemplo: sais de cromo, que comprávamos de seis a sete cruzeiros, custa-nos hoje vinte e dois cruzeiros e cincoenta centavos e mesmo assim, há grande escassez no mercado.

Nossa indústria instalada aqui, em Campina Grande, diante dos flagelos que nos trouxe a sêca e a CEXIM, atualmente, exige uma supressão de mais de 30% de seu operariado e, se perdurar esta situação angustiosa, marcharemos para um corte drástico de 50 a 60% do nosso operariado. Não precisamos dizer que os demais colegas sofrem da mesma maneira em suas indústrias e que as nossas dificuldades — êstes flagelos com que estamos a braços — já tomaram caráter de calamidade pública, porque elas vêm ferir, não só a nossa economia como a de dezenas de milhares de operários».

AVANÇAM PARA A PARAIBA AS LINHAS DE PAULO AFONSO — Um jornal da terra teve oportunidade de entrevistar o ministro Pereira Lira, por ocasião de sua recente visita a esta capital, sôbre os beneficios que resultarão para a Paraíba do serviço elétrico que se está instalando em Paulo Afonso pela Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco.

Damos a seguir o que declarou, a respeito, o ex-secretário da Presidencia da República no govêrno do marechal Eurico Dutra:

— «Pouco tenho a acrescentar ao que já foi dito sôbre Paulo Afonso. O que ali vi deu-me a mais perfeita segurança do sentido de justificado orgulho em face da obra da engenharia nacional. Paulo Afonso é, sem contestação, a mais extensa e vultosa obra pública realizada em tempo record.

Neste momento, as linhas de transmissão avançam simultâneamente para Salvador, Baía, Mamanguape e Areia, na Paraíba, passando por Itabaiana, João Pessôa e Campina Grande. Tais linhas já chegaram a menos de 100 quilometros de Salvador e estão concluidas no seu acesso a Recife.

Isto, quanto á extensão. No tocante á profundidade sólo a dentro, visitei a Usina, já fixada, a mais de 83 metros nas profundezas do subsolo. Os trabalhos hidráulicos se processam a 12 metros abaixo do nivel externo das ensecadeiras. Já está assentado o caracol da primeira turbina, recebendo a concretagem bastante adiantada, a montagem do primeiro gerador. Também estão muito adiantadas as concretagens da base da segunda turbina e dos tubos de sucção.

Estive também em baixo do tubo de descarga, que é um tunel de 10 metros de diâmetro a 180 metros de comprimento. Dêle, três quartas partes já estão concluidas. A casa de comando já está, práticamente concluida, já estando também concluida a tôrre de aço da subestação elevadora.

O sr. Pereira Lira mostrou ao reporter a planta detalhada do fornecimento de energia á Paraíba e seus principais centros produtores fabris, em três linhas. A primeira, vai de Goiâna a Oratória e Itabaiana, seguindo depois para Campina Grande e dali para Alagôa Nova, Esperança e Alagôa Grande terminando por ora na cidade de Areia; a segunda, parte de Goiâna para João Pessôa, Santa Rita e Sapé; a terceira continuará de João Pessôa para Mamanguape e Rio Tinto.

Outras ramificações estão dependendo dos últimos estudos, bem como da constatação segura do consumo industrial.

A linha de Recife, que está concluida, tem 450 quilômetros de extensão».

KECLARO

(O Rei dos Sabões em pó)

KECLARO F
fabricado por processo moderno e com materias primas escolhidas KECLARO é o sabão que todos esperavam. Tratado com a luz infra-vermelho e tornando-se, por esse motivo branco. KECLARO não apresenta os inconvenientes do amarelamento no alvejado.

KECLARO F
não é corrosivo, não estraga a roupa nem as mãos.

KECLARO F
poderá ser usado em todas as peças onde - requeria a potassa, desde que contem o Ph necessário a limpeza das sugidades mais rebeides.

KECLARO F
deve ser o escolhido para uso na sua maquina de lavar.

EMBALAGENS ORIGINAIS EM TUBETES DE 1 QUILO E EM BARRICAS

A venda nas Casas de Especiarias, Artigos domésticos, Mercearias e nos distribuidores:

IRMÃOS JULIÃO LTDA.
Edif. Seguradora, 8.º — Sala 818
UM PRODUTO DA:
"QUIMATEX" Produtos Quimicos Ltda.
Rua Rui Martins, 114 — SÃO PAULO.

(2-251)

"CHUVAS ARTIFICIAIS"

A proposito das experiencias de chuvas artificiais realizadas no país, o Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"Muito se tem falado sobre produção de "chuvas artificiais". A imprensa, ocupando-se frequentemente com o problema da sêca do nordeste, aceita e divulga suposições de que ele se resolva com a provocação de "chuvas artificiais". Neste sentido, já se realizaram experiencias, afirmando-se publicamente, terem sido satisfatorios os resultados.

E', incontestavelmente, justo que todos os brasileiros recebam com jubilo as noticias de boas noticias de se poder produzir "chuva artificial" para resolver-se o flagelo das sêcas. Mas ha muito exagero em todas as declarações e informações que sustentam esta salutar esperança.

O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura acha-se em condições de fazer esta advertencia, pois, á obvio, não pode ele desconhecer o que a respeito de tais experiencias se tem concluido noutros paises.

Oportunamente, em fins de abril, quando solicitado a seu parecer sôbre "chuvas artificiais" o Serviço de Meteorologia estudou essa questão e demonstrou que o problema, muito complexo ainda se acha em fase de estudo, ou melhor ainda não foi resolvido para se poder pensar em aplicações praticas, que sempre envolvem interesse economico de grande vulto. E' o que se infere das investigações e experiencias realizadas, desde 1947, em paises de largos recursos, onde sumidades tecnicas de renome no campo da ciencia meteorologica se têm ocupado profundamente com o problema.

Destarte, é prudente não nos arrisquemos a sacrificios economicos, que, de certo, redundariam em duvidosos resultados, pois as experiencias só se efetuam em nuvens, e nuvens que estejam em condições fisicas proprias para a ocorrencia da precipitação.

Revela ponderar que, nos Estados Unidos, as experiencias de carater cientifico foram controlados pelo Serviço Meteorologico oficial (Weather Bureau), aplicando-se imensos recursos materiais. Não se haveria de proceder de outra forma, pois o assunto é do exclusivo dominio da Meteorologia. No entanto, entre nós, as tentativas se realizaram sem nenhuma consulta ao Serviço de Meteorologia, que, é preciso dizer, não patrocinaria tais experiencias, realizadas por pessoas que desconhecem o atual estado do progresso da ciencia meteorologica e que adotam metodos bastante rudimentares.

Considerando o fato de haver o assunto despertado, no espirito publico e na imprensa, grande curiosidade, o Serviço de Meteorologia se prontifica a aceitar qualquer debate cientifico, acolhe, assim, com muita satisfação, qualquer iniciativa nesse sentido, uma vez que o local escolhido seja o de instituição de nivel cultural superior. Terá, então, o Serviço de Meteorologia a oportunidade de expor o seu exato conceito sobre a materia. (ass.) Francisco Souza, diretor".

R.G. do Norte

DUAS INICIATIVAS VITORIOSAS

Edilson VARELA

NATAL, 26 — O lançamento da pedra fundamental do futuro Moinho de Natal e a concessão da licença de importação para a maquinaria da fabrica de cimento Jericó levam á conclusão de que estamos realmente diante de dois empreendimentos de fôlego, duas iniciativas vitoriosas e que muito poderão influir beneficamente no soerguimento e fortalecimento da economia potiguar.

A construção e manutenção de um moinho de trigo em Natal representa inegavelmente um feliz resultado da conjugação de esforços do governo do Estado, da imprensa e da firma financiadora do empreendimento. Não é de hoje a luta em que todos estavamos empenhados com o objetivo de atrair para êste Estado capitais de fora, notadamente com o objetivo da instalação de uma industria moageira de trigo. As constantes faltas do produto, o racionamento obrigatorio a que estavam sujeitas as panificadoras, o aumento vertiginoso do preço do pão, sempre que a farinha escasseia e o cambio negro do produto, em virtude do que muitos riquaços voltaram ao Estado, estavam a indicar que só mesmo com a instalação de um moinho que poderá vender a farinha diretamente aos panificadores, poderemos estar livres das dificuldades sem causas suportadas por parte dos comerciantes importadores e até mesmo do proprio governo. O novo moinho cuja construção já está iniciada poderá ser o elemento regulador do mercado e obrigado que está a cumprir as determinações do Serviço Nacional do Trigo e dele receber os beneficios, certamente que a população potiguar será em ultima analise a maior beneficiaria.

O problema do cimento é outro que vem há muito tempo sacrificando a paciencia dos potiguares. Ora o produto escasseia nas praças do Recife e de João Pessôa e, então, surge o cambio negro do cimento com todo seu cortejo de iniquidades, ora suspendem-se bruscamente as construções com o desemprego em massa de operarios e atraso completo no plano de construções tanto de particulares como do proprio governo. O vice-presidente da Republica que muito se tem empenhado em carrear para o Estado grupos de industriais que possam inverter dinheiro em iniciativas de porte, acaba de comunicar que foi concedida licença de importação para a maquinaria. Considerando-se que esse era um importante obice a vencer, evidencia-se agora que estamos realmente diante de duas iniciativas que podem ser consideradas praticamente vitoriosas.

Permanece no Rio o governador

Apesar de haver marcado já por duas vezes o seu regresso ao Estado, permanece ainda na capital da Republica o governador Silvio Pedroza. Nos ultimos dias, em virtude da reforma do Ministerio, o chefe do Executivo entrou em contacto com os novos titulares tendo a proposito, mantido longa conferencia com o ministro José Americo sobre problemas de interesse do Rio Grande do Norte que apesar das chuvas recentemente caidas continua assolado pela sêca, pela fome e pela falta de trabalho para milhares de flagelados.

Não recorreram os deputados

Vencido o prazo legal para recurso, os deputados aumentistas não apelaram da sentença do juiz Emidio Cardoso que fulminou a pretensão de majoração dos subsidios. Projeto manifestamente inconstitucional e contra o qual se levantaram as vozes mais autorizadas da imprensa, das classes conservadoras e do povo em geral, a repulsa á malsinada resolução foi tão unanime que a sentença do juiz Emidio Cardoso recebida em meio ao maior entusiasmo pelo povo deve ter calado tambem dentro do circulo dos proprios aumentistas.

Novas instalações da Fabrica São João

Foram inauguradas nesta capital as novas instalações da fabrica São João estabelecimento que se destina ao fabrico de bombons e caramelos e de propriedade do sr. Orlando Gadelha Simas. Ao ato inaugural estiveram presentes autoridades especialmente convidadas, tendo acionado a chave geral da maquinaria do estabelecimento, o sr. Americo de Oliveira Costa, secretario Geral do Estado que representou o governador Silvio Pedroza.

Entendimentos politicos no Rio

Há varios dias se vem falando de entendimentos sobre a politica do Rio Grande do Norte que estariam sendo realizados no Rio de Janeiro, entre o governador Silvio Pedroza, o vice-presidente Café Filho e outros lideres potiguares. Ao que se adianta, procurado pelo sr. Silvio Pedroza, o sr. Café Filho teria aquiescido em abrir conversações destinadas a uma composição no Estado. O vice-presidente da Republica teria então apresentado para a candidatura á governança três formulas, uma delas indicando o proprio sr. Café Filho (PSP) ou o sr. Dinarte Mariz (UDN) e uma terceira o sr. Jessé Freire (PSD). Em qualquer dos casos ficariam a vice-presidencia e a Prefeitura de Natal com os srs. Tarcisio Maia da UDN, Olavo João Galvão do PSP, Jessé Freire do PSD ou outro nome. As duas vagas de senador que deverão ser disputadas proximamente, ficariam com elementos dos três partidos (PSP-UDN-PSD) efetuando naturalmente a agremiação que viesse a dar o governador.

Habeas corpus para o Coronel João Felinto

Na proxima reunião o Tribunal de Justiça deverá apreciar o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do coronel João Felinto Irmão pelo seu advogado Ewerton Dantas Cortez. Como se noticiou, o coronel João Felinto havia sido preso para averiguações no caso do trucidamento de Edson Maranhão, posteriormente pôsto em liberdade e novamente detido em virtude de prisão preventiva decretada pelo juiz Oscar Siqueira.

Vai ser exumado o cadaver do sr. José Anselmo

Ainda este mês, deverão chegar a Natal peritos e investigadores cariocas afim de averiguar o misterio que paira ainda sobre a morte do sr. José Anselmo Alves de Souza, antigo diretor dos Correios e Telegrafos do Rio Grande do Norte. A turma a chegar é composta do legista Manoel Seve Neto, do toxicologista Heitor Barbosa de Vasconcelos, dos detetives Tiburcio Santos e Orestes Xavier. Como encarregado da parte processual chegará o comissario Manoel Ferraz. Nesta capital, a caravana do Departamento Federal de Segurança Publica reiniciará as diligencias policiais relativas ao caso do envenenamento do sr. José Anselmo e de sua cunhada. O medico legista da caravana carioca já solicitou a exumação do corpo da vitima.

Mais telefones automaticos para Mossoró

A Prefeitura do municipio de Mossoró acaba de contratar a ampliação da estação telefonica recentemente inaugurada ali. De acordo com as informações dali procedentes, serão adicionadas mais trezentas linhas novas.

Falta farinha no comercio

Continua a haver absoluta falta de farinha no comercio natalense. Com a greve dos moinhos a situação ainda persiste, estando atualmente cotado o saco de farinha por trezentos cruzeiros.

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

RUA da Hora, 207 e Estrada do Arraial, 2633, alugam-se confortaveis e excelentes residencias, a tratar: rua da Matriz, 89, fone 7250. (2177)

SITIO Novo, primeira locação casa residencial isolada proxima ao chafariz Sitio Novo, bom terreno 2 quartos, sala, quarto banho, cozinha, terraço, ideal para noivos. Transporte facil. Procurar à rua Diario de Pernambuco n. 38. (1360)

VENDEM-SE duas casas em Campo Grande e outra em Apipucos, com três quartos, sala, cozinha, WC, lavanderia, terraços, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fones 7177-4172. (2037)

VENDE-SE uma propriedade com 20 hectares, varias fruteiras, grande baixada servida por riacho perene, casas de residencia e morador, a 27 quilometros da capital. Negocio urgente. A tratar na rua dos Coelhos n.º 174 — 1.º andar. (1095)

TERRENOS

APROVEITE a oportunidade de possuir um lote de terreno no Bairro Americano, em Boa Viagem, junto ao Casino dos Oficiais da Aeronautica, com agua e luz, para pagamento em 5 anos, sem juros. Tratar com Farrapeira, pelo fone 7233. Edificio Santo Albino, sala 924. (2-430)

BARATISSIMO — Vende-se em Parnamirim, ótimos terrenos, nascentes, preço Cr$ 150.000,00. Olinda, ótimas casas e terrenos; Afogados, São José e Areias, ótimos negocios, fazemos hipotecas e facilita-se pagamento. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (2229)

CASAS e Terrenos, vende-se uma na rua Marquês de Abrantes, recentemente construida, oitões livres, garage, etc. Uma com andar superior, todo conforto, terreno de 20x40, no Segundo Jardim de Boa Viagem, facilitando-se parte do pagamento. Uma na rua Augusta (sem corte e desocupada), com 3 quartos, 2 sanitarios, quintal grande, duas janelas e uma porta. Uma na Cabanga, com oitões livres. Terrenos 20x75, no Encanamento, 24x30, na Torre, 27x32, transversal à Avenida João de Barros, áreas grandes para loteamentos, de Cr$ 20.000,00 a 60 o metro quadrado. Informações na rua Augusta, 618, das 7 às 9, 12 às 14 e 16 às 21 horas. (2096)

CONJUGADOS, vendem-se 2 terrenos no Ibura, c/ 15x20 e 12x20, pelo preço de Cr$ 45.000,00. Tratar com Walter, fone 9766. (1976)

GRANDE loteamento no Sancho. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 e para pagamento em 5 anos. Agua, luz e transporte, à porta. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar ou no Jardim São Paulo, rua 16 n.º 331. (2021)

LOTES — Urgente vende-se um na Madalena, 5 na Piedade, 4 na Boa Viagem. Tratar com Cavalcanti — Livramento, 106. (2023)

OTIMO terreno com 24.20 de frente, 43.30 nos lados e 30,60 de largura nos fundos, frente para o nascente, sito à rua das Moças em frente ao estadio do Santa Cruz, no Arruda, estando o terreno desocupado em condições de ser construido. Tratar pelo fone 4316, a qualquer hora. (1992)

TERRENO no Cordeiro, vende-se um com 13x30 metros sito à Av. do Forte, junto ao n.º 235. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar pelo telefone 7080. (2173)

TERRENOS — Vendem-se dois juntos frente para o nascente, na rua João Mang[illegible] — Rio Tapado — Olinda, tratar [illegible] fone 3916. (943)

TERRENO no Ibura, vende-se um, no terminal do onibus, Cr$ 5.000,00 negocio urgente, a tratar com Fonseca, à rua da Aurora 487 — 1.º andar. (2111)

TERRENO na rua Conde da Boa Vista, situado nas imediações da rua Gervasio Pires, com ... 800m2, vende-se por 950 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127, fone 9194, com Soares de Brito. (2-438)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se um lote, 13x50, local, rua Visconde de Jequitinhonha, proximo do circular, a tratar pelo fone 2853. (2008)

TERRENOS à Estrada dos Remedios. Com indicação cem por cento, para industrias e areas de acordo com a necessidade do comprador e pagamento em 3 anos. Tratar na rua Cambôa do Carmo 150 — 2.º andar. (2021)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Esporte e Internacional. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda. Imperador, 235 — Fones: 7426-7230. (2-429)

TERRENOS — Altos e enxutos, 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril 942 — Jardim Ipiranga, Afogados. Escritorio: rua Diario de Pernambuco 33, fone 6000. (2238)

TERRENO — Rua Alberto Lundgren — Vendem-se 2, com 15x24 cada. Um lado murado. Preço: 100.000,00. Tratar: Tavares, Av Candido Pessoa, 260 — Olinda. (1997)

TERRENOS e Casas — Compram-se diretamente aos vendedores nos seguintes bairros: Casa Amarela, Aflitos, Espinheiro, Rosarinho, Santana, Casa Forte, Madalena, Torre e Boa Vista. Tratar diariamente, com Farrapeira, pelo fone 7233, Edificio Santo Albino, sala 924. (2-430)

VENDE-SE magnifico terreno, sito à rua dos Aflitos, na Torre, medindo 57x37 metros, tratar com Luiz Marques, na rua Prudente de Morais, 72, no Hipodromo todos os dias, das 7 às 12 e das 13 às 17 horas, na rua da Palma n.º 217 — 1.º andar, sala posterior. (2211)

VENDEM-SE dois ótimos terrenos no Espinheiro, nas ruas Vicente Meira e rua do Espinheiro, cada um medindo [illegible] tratar na rua [illegible] n.º 216 — Boa Vista. (2202)

VENDEM-SE em Boa Viagem dois terrenos, na rua Ernesto Paula Santos, medindo cada um [illegible] Campo Grande, na rua [illegible] Maciel, uma casa [illegible] com tres quartos, sala [illegible] e terraço. Duas casas [illegible] na rua Oliveira Fonseca, proximo a garage Santo Antonio com dois quartos, sala [illegible] de uma com garage e quarto para empregada [illegible] (1220)

VENDE-SE por Cr$ 70.000,00, [illegible] terreno 15x29, distante treze metros do mar, na praia de Piedade. Tratar com Aurelio. Edf. Santa Albino — sala 331. (2215)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Negocio urgentissimo, vende-se um escritorio montado, muito serviço, aluguel barato, servido por dois elevadores. Motivo urgente, preço 2.500,00. Tratar Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (1331)

BAR e Caldo de Cana vende-se sito à Trav. Dowsley 37 — Agua Fria, a tratar no mesmo. Negocio urgente em vista do proprietario mudar-se para o sul do país. (2001)

BOMBA Gasolina Esso — Vende-se a bomba Esso, sita à rua Amélia, com ótima freguezia. Tratar na Av. Rio Branco, 126 2.º com José de Freitas. (2060)

COMPRO mercearia, que tenha moradia, dou de entrada cinquenta mil cruzeiros, o restante em promissorias, dando como garantia o proprio negocio, deixar o endereço para hospede do quarto 26 — Hotel do Parque. (2080)

CASA de Modas, por motivo de viagem, vende-se bem instalada casa de modas, num dos melhores pontos da Boa Vista, servindo para moradia. Tratar com Severino, na rua Cambôa do Carmo, 59 — 1.º andar. (2092)

CERAMICA — Vende-se uma Ceramica no Bongi, tendo tres fornos, um motor alemão 22 HP (novo), uma maquina para tijolos marca Maro n.º 0, fabricando de oitocentos a mil tijolos por hora. Cavalos para transporte de barro, um caminhão Chevrolet, [illegible] para telhas e manilhas e demais acessorios, a tratar com o sr. Aluisio Morais, no Banco Central de Pernambuco, à rua do Imperador n.º 302 — Recife. (2225)

MERCEARIA — Vende-se [illegible] facilitando-se grande parte. Tratar com Nilson, no "Oasis" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (2084)

OLARIA em Vitoria de Santo Antão arrendam-se, a tratar com Jacques Azambuja. (1334)

OPORTUNIDADES! Vendem-se e compram-se mercearias, [illegible] bares, industrias e [illegible] Tratar com Nilson, no "Oasis" — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7236. (2100)

PADARIA — Vende-se [illegible] de apenas 120.000,00 [illegible] grande parte a longo prazo. Tratar com Nilson, no "Oasis" — Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (2084)

PROPRIEDADE [illegible] de Pernambuco e Paraiba [illegible] Tratar com [illegible] Santo Albino, 4.º andar, sala 428. (2201)

VENDE-SE Posto de Serviço, por motivo do proprietario [illegible] para o sul do pais [illegible] (2230)

VENDE-SE um ótimo armazem com ou sem mercadorias, [illegible] à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (1977)

VENDE-SE uma Pensão situada à rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º e 2.º andares, [illegible] havendo facilidade de pagamento. (2231)

VENDE-SE um balcão frigorifico marca "Chrises" compressor Westinghouse", com duas portas, com 4 meses de uso, facilita-se o pagamento. Tratar com: Jairo, à rua Imperial n.º 938. (1347)

VENDE-SE uma pequena mercearia sortida, com uma balança Dayton nova, por Cr$ 13.000,00. Rua Imperial n.º 647. (1957)

VENDE-SE uma barraca bem afreguesada, sita à Av. Norte com a rua Dr. José Maria, no Rosarinho, fazendo bons apurados e o dono não pode mais dar conta do movimento que encontra-se diariamente. Ver e tratar a qualquer hora [illegible] Lira, tem comodo para pequena familia, agua e luz. (2164)

VENDE-SE — Loja de fazendas e miudezas, [illegible] movimento de [illegible] ao valor de Cr$ [illegible] Facilita-se metade do pagamento. Informações sala 301, Edificio [illegible] telefone 7732. (2150)

VENDE-SE a melhor Pensão familiar, localizada no centro comercial — Rua [illegible] 125 — 1.º andar, predio moderno, novas sanitarias [illegible] todos os quartos com [illegible] e de parede. (2162)

VENDE-SE uma confortavel Pensão no centro da cidade [illegible] (2177)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma moça diplomada em comercio e steno-datilografa Cr$ 2.500,00; uma datilografa para o interior, Cr$ 1.500,00; uma dati-taturista Cr$ 1.100,00; um auxiliar de contador, Cr$ 1.600,00; uma datilografa agil, Cr$ 1.600,00. Organização Coelho Ltda. Imperador, 235. (2-439)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um ou uma, com redação propria, que escreva corretamente a maquina. Os interessados devem escrever para a Caixa Postal n.º 1451, indicando limite de referencias pretendidas, [illegible] indispensavel e salario pretendido. (2229)

EMPREGADO para balcão de [illegible] precisa-se de um rapaz de meia idade que tenha muita pratica, seja esperto e [illegible] Experiencia [illegible] Av. Beberibe n.º 2152 — Fundão. (1985)

EMBALADOR-Limpador precisa-se para Laboratorio Farmaceutico com pratica, maior de 24 anos. Apresentar-se com documentos à Avenida Guararapes, 86 — 6.º andar — sala 610, das 8-9 e 12-14. (2130)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras que tenham treinos em maternidade, a tratar no Instituto de Obstetricia, à rua João de Alencar n.º 447. (1971)

MOÇA para escritorio, precisa-se de uma, com conhecimentos de contabilidade e escrituração. Falar na rua Bispo Cardoso Aires, 188. (2227)

MOÇA para escritorio, precisa-se duma datilografa e uma entendida de contabilidade. Tratar no Edificio Santo Albino; sala 508. (2201)

PRECISA-SE de pracista habil [illegible] Rua Conde de [illegible] — Torre. (1932)

PRECISA-SE de [illegible] à rua do Imperador [illegible] (2153)

PRECISA-SE de uma moça com [illegible] (2226)

PRACISTAS — Precisamos de [illegible] Edf. Sto. Albino — [illegible] sala 1016. (1936)

SOCIO para industria para montar [illegible] (2234)

TIRADORES de leite [illegible] (1514)

VENDEDORES — [illegible] (2237)

VENDEDORES — Precisamos de [illegible] (1740)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para menino, à rua Conde da Boa Vista n.º 1195. (2224)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira e que de referencia. À rua Rodrigues Sette 101 — Casa Amarela. (2125)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Tratar na rua do Espinheiro, 714. (2115)

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, à rua Rodrigues Sette, 101 — Casa Amarela. (2125)

COZINHEIRA que saiba cozinhar bem, para tambem arrumar apartamento de senhor de idade, precisa-se à Avenida Manoel Borba 23 — apartamento 301. Tratar das 20 horas em diante. Exige-se referencias. (2129)

COZINHEIRA — Para cozinhar em casa de duas pessoas [illegible] cidade do interior do Estado, precisa-se de uma cozinheira [illegible] (1041)

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira, precisam-se de [illegible] que saibam trabalhar e de maior idade, para casa de 10 pessoas, a tratar pela manhã, à rua [illegible] da Praia 237, Torre. (2000)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia. Rua Henrique Dias 145 — Boa Vista. (2218)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinha e outros serviços, à Av. João de Barros n.º 1287 — Espinheiro. (2074)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada para cozinha a tratar na Av. João de Barros 351. (2233)

EMPREGADA para arrumação, precisa-se de uma, que tenha pratica à Av. Manoel Borba n.º 594 — apto. 3. (2079)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz para serviços domesticos e de uma moça com bastante pratica de crianças e que tenha boa aparencia. Exigem-se referencias, a tratar na Avenida Visconde de Albuquerque, 275 — Madalena. (2052)

LAVADEIRA — Olinda, precisa-se de uma que possa executar os serviços domesticos e que resida nesta cidade. Rua Coronel João Ribeiro, 349 — Bairro Novo. (2056)

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. Pessoa Padilha — rua da Praia n.º 11. (2039)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se um carro Ford 1941, c/4 portas, otimo; 1 caminhonete Ford 1951, F-1; 1 caminhonete Renault 1948; 1 Jeep Willys 1948; 1 Renault 1948; 1 caminhão Chevrolet 1946, tratar rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (2214)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão procure hoje mesmo Galvão à rua Imperial 1032 — Fone 6783. (2214)

AUTOMOVEL — Vende-se uma bereta Ford Coupé 35 em ótimo estado de conservação, roda [illegible] nova, usando óleo 30, com capacidade até para nove pessoas. Ver e tratar à rua da Concordia 807, das 9 às 11 horas. Preço Cr$ 27.000,00. (1953)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall 6 cils. 1950; Javelin 1952; Ford 4 portas, 1949; Caminhonete Fargo, 1950; Jeep Willys 1951; [illegible] Chevrolet 1951; Studebaker [illegible] Vieira da Cunha — Rua da Concordia [illegible] (2224)

[illegible] Compramos [illegible] Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-230 — Recife. (21)

AUTOMOVEL — Compro um americano 1951 para [illegible] Parada do Hotel Central [illegible] (2071)

AUSTIN 31 — Vende-se um, todo equipado, radio, farois de estrada, etc. Tratar diariamente [illegible] Imperatriz, 20 — Tamarineira ou no Edificio Almare, sala 823, das 14 às [illegible] horas. Preço Cr$ 63.500,00. (2321)

AUTOMOVEIS — Não compre nem venda sem consultar os preços na rua da Concordia n.º 225. (600)

CONSUL — Vende-se um ultimo tipo semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima 73 — Rosarinho. (1510)

CARRO Ford 48 — Vende-se um carro Ford 48, em perfeito estado de conservação, a tratar no Posto Atlantic do Derby, com Júlio. (2101)

CITROEN 11-4 — Vende-se modelo 1949, rodagem semi-nova, bem conservado, equipado com [illegible] automatica, bateria nova. Ver e tratar diariamente, na Oficina [illegible] à rua Dr. José Mariano 175. (2113)

CARRO HUDSON — Vende-se um carro Hudson modelo 1947, em perfeito estado de conservação. A tratar com o [illegible] Severino Cordeiro — Fabrica Pelas — rua Imperial, 832. (1932)

DODGE [illegible] 1952 em ótimo estado. Pintura nova, banho de [illegible] rodagem nova. Tratar pelo fone 2412. (2-180)

FORD Eifel, vende-se ou troca-se por um carro pequeno de preferencia Renault a Ford Eifel é modelo 1938, pintura semi-nova, motor novo, maquina recentemente retificada, usando oleo 20. Preço Cr$ 29.000,00, negocio urgente [illegible] intermediario. Ver e tratar à rua Morais e Silva 135 ou 123 — [illegible] Das 12 às 14 e das 15 horas em diante. (2100)

FURGÃO Dodge 1932 vende-se um semi-novo. Tratar pelo fone 2412. (2-180)

MERCURY 1951 — Barata, 2 portas bem conservada, radio, [illegible] Preço 150.000,00. Ver no Posto Chevrolet, no Largo do Cemiterio de Santo Amaro. (2121)

MOTOCICLETA — Compra-se 1, a tratar à rua da Concordia 143 com o sr. R. O. Silva. (2051)

POR motivo de viagem vende-se um automovel marca Prefect, modelo 49, em estado de novo, ver e tratar na Av. Caxangá n.º 1272 — Cordeiro. (2014)

PICK-Up Dodge 1953 vende-se novo, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 2412.

PREFECT 51 — Particular vende-se um, em perfeito estado, por Cr$ 43.000,00. Tratar domingo, dia 28, na Travessa do Jasmim, 129 — Boa Vista. (1938)

TAUNUS 1951 — Vende-se excelente estado, com [illegible] quilometros [illegible] rua Benedito Chaves 229 [illegible] Beira-Mar, 4558 [illegible] Boa Viagem. (2055)

VENDE-SE um automovel Pontiac, modelo 1951, azul, com capacidade para 5 passageiros, equipado com radio, ar condicionado. A tratar com Jovino no Consulado Americano. Poderá ser visto nos [illegible] domingos, no Edificio Jardim, 1.º Jardim, em Boa Viagem, e nos outros dias ao lado do Edificio Nassau. (1822)

VOLVO faixa branca estado de novo, ano 50, preço 85.000,00 cruzeiros ver e tratar com Eustaquio. Rua Amazonas 135, 1.º Jardim da Boa Viagem. (2052)

VENDE-SE um automovel "Pontiac", modelo 1939, quatro portas, em perfeito estado. Tratar com Celio, no Paseo Industrial de Pernambuco, pela tarde. (2221)

VENDE-SE — Vende-se um Renault 1948 em estado de novo, por Cr$ 55.000,00. A tratar com Dr. Fernando Araujo, à rua [illegible], 77 — 1.º andar, ou pelo telefone 4013, das 8 às 11 horas. (2118)

VANGUARD — De uso particular, completamente equipado inclusive radio mundial, pneus e pinturas novos, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tratar à rua da Imperatriz n.º 234, no fiteiro com Luiz. (1741)

VENDE-SE Mercury 48 em excelente estado. Tratar: rua Nova, 203 — 4.º andar. (1972)

CAMINHÕES

ATENÇÃO — Vende-se uma caminhonete de marca Standard Vanguard, modelo 51, tratar na rua Dias Cardoso n.º 59, ou pelo fone 7613. (1930)

CAMINHÃO Ford 1946, vende-se um, ou permuta-se por taxi. Tratar na rua Capitão João Roma n.º 95 — Cordeiro. (Entrando pela rua do Hospital do I. A. P. T. C.), no fim do calçamento, ao lado direito. (2055)

CAMINHONETE para 11 passageiros, fabricação alemã Volkswagen. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

CAMINHÃO Diamond, vende-se um semi-novo, ano 1951, com 6.000 quilometros [illegible] A tratar com o sr. José [illegible] à rua da Aurora n.º 293, ou Avenida Caxangá [illegible] (1332)

CAMINHÃO Dodge — [illegible] Garantia de tempo de serviço. Tratar com o telefone 3412. (2-180)

CAMINHÃO — Vende-se um caminhão Ford 1948 [illegible] tratar com Manoel Adriano à Praça [illegible] Municipio de Escada. (1031)

VENDE-SE um G. M. C. 250, semi-novo, com 8.000 quilometros rodados, todo equipado para viagem, inclusive [illegible] Preço Cr$ 175.000,00. Ver e tratar à rua do Riachuelo, 409. (2097)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — preços Cr$ 3.300,00 dormitorio de casal moderno, ótimo estado de conservação, constando cama de casal, [illegible] Imperial, 748. (2172)

A CASA DOS 20 [illegible] — Compra vende e troca [illegible] Rua da Concordia 180. (21)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional à rua Estreita do Rosario 234 aluga toda a [illegible] de moveis para escritorios, [illegible] e casas de familia. Serviço de moveis exclusivamente novos para venda ao melhor preço da praça. (1732)

COFRES — A Chave do Paraiso, à rua 1.º de Março, 25 abre conserta e pinta. (2125)

COFRE — Vende-se excelente para firma de grande movimento, joalheria, casa bancaria, etc. Ver na rua Diario de Pernambuco n.º 90 e tratar à rua do Livramento n.º 29, com Ribeiro, preço Cr$ 15.000,00. (2221)

CASAL Americano vende maquina de lavar, roupa e [illegible] "Scott" Informações com [illegible] Edificio Almare — 10.º andar. (1537)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços [illegible] com o sr. Azevedo à rua [illegible] Conceição [illegible] (49)

MOVEIS — Vende-se [illegible] 1 quarto e sala. Tratar à rua Lourenço da Sá, 74 — S. José. (2023)

MOVEIS — Por motivo de viagem vende-se um quarto de casal completo de sucupira, composto de seis peças e um colchão de molas, marca Divino-Super. A tratar pelo telefone 7969. (2115)

VENDE-SE com urgencia 2 vitrines armações e massa de corte. Preço de ocasião. A tratar na rua da Aurora 50. (1531)

VENDE-SE — Americana sendo transferida do Brasil, vende moveis quase novos, roupa de senhora, [illegible] de cabelo e material de [illegible] Tratar à rua Ribeiro de Brito 69 — Boa Viagem. (1909)

VENDEM-SE — Urgencia, por motivo de viagem, os seguintes objetos: sala de jantar c/12 peças de imbuia, [illegible] Mullard, 3 faixas [illegible] Rua Dr. Carlos [illegible] — Casa Amarela [illegible] depois da rua do Harmonia. (2063)

VENDE-SE uma sala de jantar, semi-nova e muito boa, por Cr$ 4.500,00. A tratar na rua das Pernambucanas n.º 129. (2119)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um de 11.5 pés, com compartimento para congelar, completamente novo, ainda na embalagem da fabrica. Ver e tratar no Armazem Texaco, no Brum. (1902)

VENDE-SE um refrigerador e que parece novo encaixotado, marca Consul de 7 pés. Tratar pelo fone 3412. (2-180)

MAQUINAS

MOTOR National, a gas pobre, com gazogenio e extrator de piche refinado e em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Paissandu 256 — das 13 às 15 horas. (1861)

NEGOCIO urgente, vende-se uma serra de fita de 0,60, 1 motor de 3,5 HP. Um eixo da serra circular conjugado a uma furadeira de 5/8". Dois sargentos de 1,50. Um galpão forrado de telha Ondalit e uma prensa p/2 parafusos ideal p/fabricação de cadeiras. Ver à rua do Ventura, 73 — Estrada dos Remedios, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — diariamente. (2209)

PROJETOR cinematografico, sonoro, 16 milimetros, com poucos meses de uso, por particular, com capacidade até 25 metros de distancia, prestando-se para cinema paroquial ou popular. Ver e tratar à rua Hermilio Gomes, 109, Campo Grande, terminal do calçamento. Preço modico. (1923)

VENDE-SE uma maquina Singer, nova [illegible] Rua Imperial n.º 641. (1927)

VENDE-SE um Amplificador, com [illegible] e um microfone, em perfeito estado de conservação, a tratar à rua do Hospicio 213. (2231)

VENDE-SE melhor oferta, equipo cadeira e compressor Siemens Aritex, fabricação alemã, ainda [illegible] Tratar telefone [illegible] (2116)

VENDE-SE uma maquina [illegible] a tratar na Avenida [illegible] n.º 2313. (2122)

VENDE-SE um [illegible] (1937)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos [illegible] (93226)

ESCOLAS E CURSOS

ALEMÃO, [illegible] (2133)

AUXILIARES de escritorio. Precisam-se de auxiliares que [illegible] Curso Recife [illegible] Rua Nova 145 1.º andar — F. Rezende Contador. (2043)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares, Exercito, Marinha, Aeronautica, [illegible] Rua do Hospicio 232. (1927)

O melhor [illegible] bons empregos [illegible] Escola Remington [illegible] Rua Nova, 259, 1.º, Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólithe Bittencourt. (559)

DIVERSOS

ABELHAS Vendem-se colmeias, nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração 427 — Aguas [illegible] — Fone 6950. (93826)

ATENÇÃO — Construimos casas a partir de Cr$ 30.000,00, em qualquer bairro. Informação, contrato etc. Com: José da Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 423. (2231)

ATENÇÃO — Eduardo Nunes de Souza interessado em compras de casas, à rua Nova Aurora n.º 700, do sr. Claviano Jorge de Azevedo, avisa a seus credores e em geral que não se responsabiliza por nenhum debito. (1975)

BOLOS de noivas. Salgadinhos artisticos e saborosos. Mesas a crianças toda confeccionada em bolinhos, com belos motivos, alta novidade. Direção técnica: Mme. Eustacia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro 342 — 1.º — Casa Arte. (644)

BLUSAS e artigos do Ceará, vendem-se Blusas, Toalhas, Labirintos e demais artigos no genero, procedentes do Ceará. Rua São José n.º 226. (2223)

COMPRA-SE um "Philosophie des Als-Ob", de Valhinger. Ofertas para Helio, na posta restante deste jornal. (2210)

COMPRE a prazo Joias e relógios finos tecidos de linho p/ homens e senhoras radios e radiolas Mullard enceradeiras e liquidificadores "Arno" carrilhões para moveis e parede, maquinas de escrever etc. Prazo de 10 meses para funcionarios publicos autarquicos bancarios e militares. Vendas à vista para revendedores com 30% de desconto. Procure hoje mesmo a Proposta de Crédito e se habilite ao Crediario de N. Bezerra — Rua da Palma 295 — 2.º — salas 210 211 — Fone 7680. (1023)

DOCUMENTOS perdidos, perdeu-se 1 caderneta profissional, 1 cartão do Instituto de Pensões dos Industriarios, pertencentes ao sr. Elias Pereira de Amorim, pede-se a quem encontrar entregar no escritorio deste jornal. (2010)

ESTRANGEIRO, especialista, mecanico de matrizes. Faz-se com perfeição ferramentas de todos os tipos, para estamparia: qualquer formato de cunhos e matrizes, para cortar, curvar e dobrar com absoluta garantia. Construção e montagem de maquina de qualquer tipo de fabrica. Procurar Sr. Horvath, Av. Manoel Borba n.º 423 — Boa Vista. (2072)

ESCRITÓRIO TÉCNICO — Srs. Conferencistas, Advogados, Médicos, Engenheiros, povo em geral: cópias datilográficas, mimeográficas, apanhamentos taquigráficos na integra de discursos etc.; trabalhos de gravação; entrada de documentos nas repartições publicas; correspondência comercial ou sigilosa; advocacia em geral e correntezas. Critério rapidez e segurança. Edificio Santo Albino, 10.º andar, salas 1.007 e 1.008. (1848)

EUROPEUS, mãe e filho, procuram alugar uma casa mobiliada e confortavel em Boa Viagem, os interessados devem se dirigir à Caixa Postal 942, ou telefone 7747. (2039)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviario avisa aos seus amigos e fregueses deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Sto. Amaro.

INTERESSA — Quem comprar, vender, alugar e hipotecar casas, terrenos, palacetes, mercearias, postos e armazens, não perca tempo em procurar a travessa da Carioca n.º 47 — rua da Praia. (2229)

JAYME Kreimer, favor apresentar-se na Av. Beira Mar, [illegible] Edificio Oceania, apartamento n.º 2 do segundo andar, com Dr. Marceli. (2130)

MOSAICOS — A Fábrica de Mosaicos "Santa Rita", à rua da Paz n.º 283, Afogados, fone 7400, tem grandes saldos de mosaicos, granitos e azulejos coloridos a preço de ocasião. (1903)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas massagem médica facil. Ginástica — Institute Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

POR S. Bartolomeu e S. Judas Tadeu uma graça alcançada. G. L. E. Santos. (2313)

PELAS Santas Almas de D. Frei Vital e D. Pio X 2 graças alcançadas. G. L. E. Santos. (2015)

PEDRA de britador de todos os tipos pelos melhores preços. Paissandu, 236 — das 13 às 15 horas. (1881)

TAMBORES vazios a Fábrica de Mosaicos "Santa Rita" à rua da Paz n.º 283, Afogados fone 7400, tem grande quantidade de tambores vazios de cimento branco e vende a preço de ocasião para desocupar o deposito. (2023)

VENDE-SE por Cr$ 3.000,00 um touro reprodutor holandês a tratar à rua Carlos Gomes n.º 73 — Prado. (2024)

VENDE-SE uma coleção completa de Machado de Assis, ultima edição, a preço de ocasião por motivo de viagem, à rua Augusta 540, com Maria do Carmo. (2[illegible])

VESTIDOS Americanos, para renovação de estoque, vendem-se desde Cr$ 50,00 até Cr$ 195,00, na rua Conde da Boa Vista n.º 106. (2092)

VENDE-SE um rifle, bala U semi-novo, a tratar à rua Antonio Carneiro 131 em Estancia depois da Fábrica Yolanda, a preço de ocasião. (2058)

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Continuação da 2.ª pag.)

ridiculo, pois que jamais chegaríamos a nos expressar tão bem como um nativo, e colocando a nossa propria lingua num plano inferior. De fato, porque somos nós que devemos aprender os idiomas dos visitantes, e não estes que devem estudar a nossa, se querem comunicar-se conosco?

Com a vulgarização do Esperanto tudo se solucionará da melhor maneira. Neutro, não pertence ele a nenhum povo em particular, pertencendo igualmente a todos, pois que é propriedade comum da Humanidade. Facil, pessoas de todas as partes do globo poderão dominá-lo com perfeição, como de fato o dominam. Simples, mesmo os homens menos instruidos o aprenderão em pouco tempo, de vez que não tem complicação de especie alguma. Rico, presta-se à exteriorização das idéias mais complexas e dos sentimentos mais sutis. Harmonioso, soa com maravilhoso acento musical aos ouvidos das pessoas de apurado sentido auditivo.

Com a generalização do emprego do Esperanto, desaparecerá um dos mais serios obices ao entendimento entre os povos e entre os homens. É certo que ele, por si só, não fará que todos os estrangeiros se sintam irmãos; mas, como na aventura do canadense Farley Mowat, fará com que todos nos sintamos pelo menos como primos-canções...

MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a ser realizada na sede social, à rua da Concordia n.º [illegible], 1.º andar, às 16 horas do dia 29 de junho do corrente ano, a fim de tomar conhecimento da subscrição do aumento do Capital Social votado na Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de junho corrente, e consequente reforma estatutaria, bem como a proposta da Diretoria para instalação de uma filial em São Paulo.

Recife, 16 de junho de 1953.

José Augusto Moreira
Diretor Presidente
(2-[illegible])

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RÁDIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUB PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

LIMPEZA GERAL

(Conclusão da 4ª pag.)

morna na qual se dissolvem sabão de côco, enxugar bem e cerar.

BANHEIRO E MAÇANETAS

Peças esmaltadas: passar o pó apropriado com um pano úmido, enxaguar e enxugar; em metal, cromado; dar brilho com camurça; em outro metal: usar líquido proprio e dar brilho com um pano de lã.

QUADROS, ESPELHOS E MOVEIS

Com planos de vidro ou cristal: passar um pano molhado em alcool puro. As molduras douradas são limpas com um pincel macio e recebem (se não são antigas) um oleo; as laqueadas recebem o mesmo tratamento. Os moveis envernisados recebem um oleo que se deixa enxugar para depois dar brilho com um pano de lã. Laqueados: lavar com agua e espuma de sabão de côco, passar uma esponja úmida e enxugar (excluidos os moveis antigos).

DIVANS, POLTRONAS E ALMOFADAS

Bater e escovar, de preferencia num terraço ou numa varanda; as capas são lavadas e passadas com o mesmo sistema usado para as cortinas. Sem capa: tirar as manhãs onde se pousam as mãos e a cabeça, com benzina retificada e depois com talco, que é deixado várias horas. Na falta de aspirador de pó as almofadas são batidas e escovadas, sempre que possivel ao ar livre; os travesseiros devem ser desfeitos e o enchimento deixado ao ar durante um dia, revolvendo-o com a mão; colocá-lo de novo na capa já lavada.

TAPETES

Quando são muito finos, como os orientais, estendê-los pelo avesso e sacudi-los em ondulações leves, escová-los pelo direito e pelo avesso, depois passar um pano umedecido em agua com algumas gotas de amonia. Não devem ser batidos nem sacudidos. De lã de pelo curto, lavá-los com um pano molhado em agua e algumas gotas de amoniaco. De algodão: lavam-se com a agua quente e sabão em escamas, desde que as cores sejam firmes e as medidas razoaveis.

UMA MULHER SEMPRE DEVE SABER...

que quando ao manicurar-se, ao menor acidente, deverá desinfetar a unha com alcool;

que, quando uma cuticula mal cortada doi, convém fazer banhos bem quentes, com água salgada. Ao dormir, enfaixe a unha com gaze embebida em vaselina pura;

que nos ouvidos das crianças nunca se põem algodãozinhos com quaisquer calmantes. Se fôr preciso um tampãozinho de algodão, este deve ser um só e grande, que sobressaia um pouco para que se possa retirá-lo sem preocupações;

que, para o azeite na frigideira não salpicar, basta juntar um pedacito de pão. Este absorverá qualquer substancia.

UMA ARTE SUTIL:
O APROVEITAMENTO DAS SOBRAS

A ARTE de apresentar as sobras à mesa, sem que se levantem protestos dos comensais que reconhecem a carne cozida da vespera ou a coxa e outros pedaços da galinha que a geladeira conservou por um dia, é uma arte sutil, que nem todas as donas de casa conhecem. E é justamente para as menos experientes que apresentamos, hoje, algumas sugestões. Comecemos pelas:

SOBRAS DE CARNE

Corte a carne que sobrou, assada ou cozida, em fatias finas e adquira a mesma quantidade de presunto. Faça um bechamel ligado com um ovo, tome uma forma de vidro resistente ao calor, unte-a bem manteiga, arrume no fundo uma camada fina de bechamel, depois as fatias de carne, depois uma camada de presunto, outra de bechamel e polvilhe com farinha de rosca misturada a um pouco de parmezão ralado; espalhe bocadinhos de manteiga e leve ao forno. Eis um prato de sobras preparado com arte!

Naturalmente, o fim lógico das sobras de assado, são os bolinhos e não há dona de casa que não conheça a receita, mas queremos recomendar que não se contente em misturar a carne ao miolo de pão molhado no leite e com o ovo. Faça em vez disso, um bechamel e misture-lhe a carne, com o ovo. Terá bolinhos delicadissimos que contornados de couve-flor frita constituem um gostoso prato.

De vez em quando, prepare as sobras de carne assada ou cozida em fatias e cubra-as com molho verde, deixando-as assim macerar desde a vespera, de modo que fiquem bem impregnadas e portanto mais gostosas. Observa as fatias de carne com maionese, e verá que toda a familia ficará contente, porque a maionese é um molho que dá aspecto requintado a tudo o que acompanha.

SOBRAS DE PEIXE

Para o peixe pensa-se logo em uma salada russa com maionese e então temos um prato que mesmo feito de sobra é muito mais rico e mais suntuoso que o prato que o originou. Poderá tambem preparar «conchinhas», misturando o peixe cozido com couve-flor fervida, dividida e miudinhos pequeninos e ligando tudo com maionese. Mas se quiser «conchinhas quentes», e são deliciosas, deverá de novo recorrer ao louvado bechamel que juntará ao peixe acrescentando ainda parmezão ralado. Unte cada conchinha de manteiga, disponha nela a pasta já preparada, polvilhe com farinha de rosca, ponha sobre cada conchinha um bocadinho de manteiga e leve ao forno quente para dourar a superficie.

SOBRAS DE GALINHA

Com as sobras de frango, galinha ou de perú, se são em quantidade suficiente, poderá preparar uma salada finissima que pode figurar mesmo em um jantar de respeito. Liberte dos casos toda a carne e corte-a em tirinhas; corte tambem tirinhas de aipo, tirinhas de cenoura cozida, dadinhos de batatas e petit-pois. Misture tudo e tempere com azeite e vinagre no qual terá dissolvido mostarda em conserva. Deixe assim durante uma hora. Prepare uma boa maionese não muito solida e por fim misture-a à salada que será arrumada em uma saladeira forrada de folhas de alface bem fresca ou em pratos individuais sempre sobre folhas de alface. Poderá guarnecer esta salada com algumas fatiazinhas de tomate, mas evite alcaparras, anchovas e azeitonas que fariam desaparecer o delicado sabor da galinha.

SOBRAS DE LEGUMES

A melhor utilização para as sobras de legumes, são as fritadas. Se tem por acaso cortado alguns tomates demais, lembre-se que a fritada de tomates é muito gostosa. Ponha as fatias de tomate a corar em um pouco de azeite e depois derrame sobre elas os ovos batidos. O sabor acido do tomate forma com o ovo um conjunto delicioso e fino verá que esta fritada, de sobra ou não, entrará no seu repertorio normal.

SOBRAS DE ARROZ

Com as sobras de arroz forme, unindo bastante queijo parmezão e um ovo, «bolinhos de arroz» que passará na farinha de rosca e fritará em azeite bem quente. Poderá tambem fazer bolos grandes como um ovo nos quais poderá um pouco de recheio de carne ou de salsicha ou um pedacinho de queijo que o calor, dissolverá, formando no interior do bolo como um creme.

QUATRO RECEITAS

Se o seu marido tem o costume de trazer visita sem avisar e justamente na hora das refeições:

1) Arrume pequenos pratos (que serão servidos já prontos para cada pessoa) sardinhas e alface cortada em pedacinhos com algumas rodelas de cebola. A entrada para o seu almoço está pronta.

Ponha no centro de uma grande travessa o arroz. Faça ovos mexidos e pique salsicha e queijo misturando tudo. Corte o pão em pequenos quadrados e deixe-os dourar na manteiga quente. Arrume tudo em volta do arroz.

2) Abra 2 latas de sopa de tomate junte ½ de litro de leite, leve ao fogo só para esquentar e na hora de ser servido ponha pedacinhos de queijo.

Em vez minutos você terá batatas cozidas que com molho de manteiga e petit-pois serão um otimo acompanhamentos para uma lingua enlatada.

3) Faça uma salada de alface e tomate. Cozinhe ovos e depois de dividi-los retire as gemas e amasse com um pouco de molho de tomate e uma pitada de pimenta do reino, reponha no lugar e sirva com a salada.

Banana ouro frita na banha fica muito gostosa para acompanhar qualquer especie de carne que você já tenha pronta em casa.

4) Corte fatias de pão de forma e coloque sobre elas pedaços de queijo e fiambre. Leve ao forno até o queijo derreter e tenha o cuidado de servir bem quente.

Escalde alguns tomates e cozinhe um legume como couve-flor que depressa está pronto.

Abra 2 latas de almondegas e aproveite o seu molho tambem para o legume.

x x x

Vamos agora relembrar com você as coisas que devem existir sempre em sua casa.

Na geladeira: ovos, toma, manteiga, leite, alface e um legume.

No armario: latas de salsicha, lingua, almondegas, sardinhas, petit-pois e sopa de tomate.

Na despensa: batatas, arroz, queijo, cebolas e bananas.

Para comprar na ultima hora só lhe restarão o pão e o fiambre e você seguindo estes nossos conselhos estará preparada contra as surpresas que seu marido pretenda lhe pregar.

14 — REVISTA DO A.C.

EXPERIMENTE ESTA.

BOLO DE AMENDOAS

Ingredientes: quinhentas gramas de amêndoas moidas, duzentas e cincoenta gramas de açucar, trezentas gramas de manteiga e trezentas gramas de farinha de trigo. Misture bem os ingredientes e leve a assar em fôrmas de camadas, com fôrno regular. As camadas devem ser finas. Ao armar as camadas em forma de bolo, recheie, alternadamente, com geléia de morango e crême. Polvilhe tudo com açucar, canela e amêndoas torradas e picadas.

BOLO RAPIDO

Bata uma chicara de açucar com uma chicara de manteiga; acrescente dois ovos inteiros, duas chicaras de farinha de trigo, numa colher (dás de chá) de fermento, e o caldo de um limão. Ponha a assar em forno quente. Para que êsse bôlo fique bem leve, bata muito bem.

BOLO DE GRANJA

Quinhentas gramas de requeijão ralado, uma chicara de farinha de mandioca passada na peneira, duzentas e cincoenta gramas de manteiga, quinhentas gramas de açucar, dezoito ovos. Misture tudo muito bem. Bata doze ovos inteiros e seis gêmas, junte os outros ingredientes, e bata durante uns dez minutos. Leve ao fôrno regular em fôrma untada com manteiga. Pulverize, depois de pronto, com açucar e canela.

COMO ELIMINAR A APARENCIA DE CANSAÇO

Em muitas ocasiões, quando precisa sair para o cinema, o teatro ou qualquer outra diversão noturna, você parcebe que sua fisionamia está refletindo o cansaço natural após um dia inteiro de trabalho ou labuta doméstica. A fim de recuperar a aparência fresca e juvenil, que lhe realça os encantos, bastalhe, no entanto, seguir um método bem simples: remova todo o «maquillage» e, excetuando-se os olhos, cubra seu rosto completamente com uma camada espêssa de creme evanescente. Deixe-a por apenas um minuto. Nesse curto lapso, como que desaparecerão de sua cútis os sintomas de fadiga.

PODE COMEÇAR AOS 70...

Os habitantes de uma pequena cidade dos Estados Unidos se viram comovidos, recentemente, por um acontecimento que mereceu o comentario dos maiores jornais daquele país. Aconteceu que Anne Rose Treeley contraiu nupcias com James Sinther. Isso não teria nada de extraordinario se não fosse a noiva contar 70 anos de idade e o noivo 75.

Durante mais de meio século Anne Rose viveu na velha casa de seus antepassados, sem sair jamais dos limites de sua pequena cidade. Sua cabeleira branca e seu rosto de velhinha bondosa lhe deram o terno nome de «avó» com que a chamavam os jovens da localidade.

E eis quando, inesperadamente, a avó decidiu converter-se em uma noiva timida que confessou com deliciosa turbação

— Toda minha vida esperei a chegada do amor. Em minha juventude e ainda em minha madureza tive alguns noivos, mas nunca senti o que sinto agora. James é o meu primeiro amor.

Dai se deduz que a vida tambem pode começar aos 70...

OUÇA TERÇA-FEIRA
ás 20,35 horas
na
RÁDIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"PAISAGEM SERTANEJA"
Patrocinio do
CAFÉ MUNDIAL

Economia, uma condição para a paz conjugal

Poderiamos citar de cór varios exemplos de casamentos que, devido ao mau habito de gastar até o ultimo centavo ganho cada mês, tiveram que recorrer ao credito de uma soma que facilmente seria possivel economizar. E este credito, com seus consequentes juros tem sido o inicio de uma serie de contrariedades.

O dinheiro serve para conservar a independencia: vale um pouco mais que as coisas materiais colocadas ao alcance das pessoas; forma parte do tesouro da liberdade individual.

Mas, tão importante quanto ele é não dever, não depender de ninguem para os gastos e para ordenar a vida; não ter que suportar a humilhação de que alguem reclame o excesso de despesas.

As pessoas experimentadas e conscientes das suas obrigações economizam normalmente, porque sabem que não podem ficar sem tostão para as emergencias, para as grandes necessidades. Ninguem prevê uma doença. Ela chega sempre quando não é esperada. Tambem bons negocios aparecem e para eles é preciso um fundo de reserva.

Faz parte da honradez pessoal o bastar-se a si mesmo, hoje como amanhã. Para não perder esta qualidade essencial que vigoriza a alma e atrai o respeito do proximo, é indispensavel que sempre se guarde um pouco do dinheiro ganho.

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

RECONSTRUIR A HARMONIA

Para onde levamos nós os sucessos e as vitorias, para gosá-los livremente, sem inhibições, reservas, temor de inveja? Para casa. E onde levamos igualmente as amarguras e os fracassos, para encontrar um pouco de solidariedade e de conforto? Ainda para casa.

Sempre, é claro, que em casa haja paz, haja harmonia.

E' um bem a harmonia, um bem que deve ser considerado precioso se existe, e que deve ser edificado pacientemente se não existe.

Um bem, em suma, que exige uma obra de manutenção. Em raríssimos casos dura por si, sem esforço, sem boa vontade. Acontece às vezes que se torna estavel quando a longa convivencia já limou as asperezas dos caracteres já criou compreensões definitivas, perdões, resignações e quando a lição da vida deu tudo o que podia.

Mas quando os espiritos são muito vivos, as personalidades muito marcadas, os temperamentos muito sensiveis, é preciso querer, desejar possivelmente a harmonia para conseguí-la; é preciso construí-la.

Ha muitas razões pelas quais a harmonia de um lar pode ser destruida: desilusões, infidelidade, ambições e interesses. Mas vemos ainda e todos os dias, harmonias perigarem e discordias surgirem por razões em que não entra absolutamente nenhuma grande paixão: vemos perigar, este bem, por ignorancia, por tedio, por trivialidades, e atormentar pessoas que poderiam viver muito bem juntas; mas que não pensam nos recursos necessarios para viver em paz não empenham nem boa vontade nem boas maneiras nem repeito.

No lar onde esta atenção, este proposito existem, muitos dissabores se aplainam por si. Reprimimos, talvez com um pouco de esforço, um certo hábito dos modos bruscos, efeito de precedente situação; mas evitamos assim dar vida a uma irritação nova; e se assim agimos, mantemos um clima de relações odiosamente tensas.

A esposa não deve desprezar as ocasiões para pequenas manifestações de respeito e de afeto (é claro que isto vale tambem para o marido); e se estas exigem algum esforço, e talvez uma pitada de hipocrisia, isto deve ser feito, porque depois essas manifestações virão espontaneas, agradáveis e sinceras; porque quem é objeto de respeito e de atenção fica sempre empenhado em demonstrar-se digno; e quem é tratado por uma pessoa amavel dificilmente se exime de tornar-se um pouco mais amavel, pelo menos para não parecer inferior.

Nos inevitaveis choques, procure as palavras justas, moderadas e não ofensivas; tempere o amargo da acusação com alguma apreciação positiva. Assim evitará os odiosos balanços das razões e das faltas; e nunca demore, por um tolo capricho, a tomar a iniciativa da pacificação, se foram trocadas palavras desagradaveis.

Pense que a harmonia, como o afeto, como todos os valores que tornam agradavel a convivencia e civis as relações humanas nunca são definitivas e garantidas: são bens que é preciso conquistar de continuo. Em casos felizes parece não existir a necessidade de esforço algum em muitos outros casos a melhor vontade do mundo, o maior empenho não bastam. Mas quantos existem que se lamentam da sua triste condições doméstica, que não tomam nenhuma iniciativa, não fazem nenhum esforço duravel, para melhorá-la?

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
3.265 quilociclos
e intermediarias

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

AEROVIAS informa:

LINHAS PARA TODO O PAÍS E EXTERIOR



Anápolis
Aracaju
Araguari
Belem (via litoral)
Belém (Aeroporto internacional)
Belo Horizonte
Buenos Aires
Caracas, Venezuela
Carolina
Catalão
Ciudad Trujillo, Rep. Dominicana
Curitiba
Fortaleza (int. via B. Horizonte)
Fortaleza (int. via Rio)
Goiana
Ilhéus
Lapa (via B. Horizonte)
Lapa (via Rio)
Londrina
Maceió
Miami, EE. UU.
Montevideo, Uruguai
Natal
Paramaribo, Surinam
Parnaiba (via B. Horizonte)
Parnaiba (via litoral)
Parnaiba (via Rio)
Pedro Afonso
Petrolina (via B. Horizonte)
Petrolina (via Rio)
Port of Spain, Trinidad
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Recife (via internacional)
Rio de Janeiro
São Paulo
São Salvador
São Luiz (int. via B. Horizonte)
São Luiz (int. via Rio)
São Luiz (via litoral)
Terezina (via B. Horizonte)
Terezina (via Rio)
Uberaba
Uberlândia
Varginha
Vitoria

AGENTES GERAIS EM:
Assunção, Paraguai — New York, U.S.A.
Santiago, Chile — Havana, Cuba

e em tráfego mútuo com a AERONORTE:

Acarsú, Ceará
Alto Parnaiba, Maranhão
Arcoverde, Pernambuco
Belém, Pará
Bragança, Pará
Barra do Corda, Maranhão
Benedito Leite, Maranhão
Brejo, Maranhão
Baião, Pará
Cururupú, Maranhão
Carutapera, Maranhão
Corosta, Maranhão
Caxias, Maranhão
Campo Maior, Piauí
Codó, Maranhão
Campos Sales, Ceará
Campina Grande, Paraiba
Carolina, Maranhão
Cametá, Pará
Camocim, Ceará
Chapadinha, Maranhão
Feira de Santana, Bahia
Fortaleza, Ceará
Floriano, Piauí
Grajaú, Maranhão
Garanhuns, Pernambuco
Imperatriz, Maranhão
Iguatú, Ceará
Joazeiro do Norte, Ceará
João Pessoa, Paraiba
Jaicós, Piauí
Marabá, Pará
Oeiras, Piauí
Patos, Paraiba
Petrolina, Pernambuco
Picos, Piauí
Pedro II, Piauí
Pedreiras, Maranhão
Parnaiba, Piauí
Recife, Pernambuco
Salvador, Bahia
Senhor do Bonfim, Bahia
Serra Talhada, Pernambuco
Salgueiro, Pernambuco
São Luiz, Maranhão
Souza, Paraiba
Terezina, Piauí
Tocantinópolis, Goiás
Turiaçú, Maranhão

RAPIDEZ • CORTEZIA • EFICIÊNCIA

AEROVIAS BRASIL — TRANSPORTA O PROGRESSO

AGÊNCIAS EM B. HORIZONTE: Rua Espirito Santo, 647 - Telefone 2-6158

PRACISTAS (BICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR
BOA COMISSÃO
Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediarias
3.265 quilociclos

GANHE um presente no valor de
CR$ 5.000,00

VEJA COMO É FÁCIL!

1. Responda a esta pergunta:
Qual o sabonete que tem um perfumo que é um sonho?

2. Envie sua resposta, juntamente com um rótulo do Sabonete ou do Creme Dental GESSY para o programa Teatrinho Gessy que está no ar na

Rádio TAMANDARÉ
de 2as às 6as, às 17:00 horas

SORTEIO - DIA 4 DE JULHO

MUTILADO ILEGÍVEL

JULIANA MORTA

(Conclusão da 1.ª página)

alheio, olhando tudo como de dentro de uma tenue camada de fumaça. Seus passos faziam adormecer o silêncio. Escutava os próprios passos. Como eram estranhos! Parava, então, o pensamento tambem quase parado, os olhos contemplando uma cadeira vazia ou o piano fechado, mudo e inútil, onde Juliana — tantas vezes! — havia tocado a «Ave Maria» de Gounot ou o «Lindo Danubio Azul», de Strauss. Voltava, então, novamente à sala. Ante o caixão, quedava-se, olhando o corpo inerte de Juliana. Juliana estava ali, morta, e êle por que não se desesperava? Por que não gritava, não chorava aos altos brados, não se atirava sobre o caixão, abraçando-lhe o corpo parado, beijando-lhe os olhos apagados?

Sentiu que lhe seguravam suavemente o braço e se deixou levar dócil como uma criança obediente.

— Deite-se um pouco, falaram-lhe. Descanse.

Não deitou-se. Sentado, a cabeça entre as mãos, sentiu o tempo passando longo de mistura com vozes confusas, vindas de uma distancia sem fim. Alguem lembrou-se de oferecer-lhe um cálix de conhaque. [illegible] na mão e a pessoa lhe falou:

— Beba. Deve lhe fazer bem.

Bebeu de um trago. O liquido ardente queimou-lhe o estomago vazio. Sentiu, então, que tinha fome. Era, contudo, vaga e imprecisa a vontade de comer. Lembrou-se, porém, de terrinas fumegantes, pão cortado em rodelas, bifes enfeitados com alface. A fome e a lembrança da comida, embora provocassem contrações no seu estomago, não lhe despertavam, entretanto, o desejo de comer. Foi quando uma mão tocou-lhe no ombro, como um aviso:

— Vão fechar o caixão...

A princípio nada entendeu. Levantando a cabeça, descobriu Armando, o irmão da morta. O nariz e os olhos vermelhos. O rosto congestionado. Engraçado! Armando, sempre tão sereno, de fisionomia tão calma, como estava agora nervoso! Mas, Armando repetiu-lhe as palavras:

— Vão fechar o caixão.

— O caixão? — perguntou êle, como se falasse consigo mesmo.

Levantou-se e acompanhou o rapaz. Na porta do quarto, Maria deu-lhe passagem com os olhos tambem vermelhos de chôro. Na sala, Olegario segurava a tampa do ataúde. Todos olhavam para êle, esperando. Só então notou a presença de Antero, de Judite e de dr. Amando. Descobriu, lá atraz, Quitinha, de rosto voltado para a parede, os ombros convulsionados pelo soluço. A espera ia se tornando insuportavel. Havia uma expectativa incomoda. Em certo momento, êle baixou os olhos sobre Juliana, mas nada aconteceu. Rodou sobre os calcanhares e retirou-se. Do quarto ouviu a batida dos pregos. Tinindo. Penetrante como o canto da araponga, a araponga de seu José, na infância distante... Caiu de borco na cama. Sentiu que lhe tiravam os sapatos. E dormiu.

* * *

Quando acordou era alta a madrugada. Sua primeira impressão foi de vacuo no estomago. Gazes comprimiam-lhe o peito, provocando dor fina e penetrante. Procurou Juliana para dizer-lhe que estava doente, mas a sua mão, no escuro, encontrou apenas o vazio. Pensou que ela havia se levantado como de ordinario, para acalentar Rutinha — Maria, de sôno pesado, nunca se acordava. Apurou o ouvido para ouvir a canção de acalanto, cantada baixinho pela voz de Juliana — e só encontrou o silêncio.

O silêncio. Que horas seriam? E Juliana, o que estaria fazendo lá dentro, assim tão tarde? Verificou que não estava de pijama e que dormira de palitó e calça. Por quê? A pergunta levou-o às cênas da véspera. Juliana... Sentiu como que uma pancada no coração, cuja pulsação acelerou o ritmo. E tudo, num relance, se fez claro como numa superficie de espelho. E sentiu-se, de-repente, só. Só. A morte de Juliana nitida na sua consciência. Só. Juliana morta. Morta. Irremediavelmente morta.

Um mêdo se apoderou dele. Um mêdo panico. Só. Juliana morta. Impossível. Morta, morta. Morta! Levantou-se da cama repetindo baixinho — morta... morta... Tocou com os pés nos sapatos. Chutou-os longe, com raiva. Respirou profundamente, com a mão no peito que arfava e falou mais alto — Morta! Bateu de encontro ao guarda-roupa e as suas palavras, já agora, cresciam dentro da escuridão — Morta! Morta! E como um eco, baixinho — Impossível... Impossível... Mas, [illegible] uma esperança que não mais existia. Uma esperança tambem morta. E caminhando pela casa, começou a chamar por Juliana, [illegible] suavemente, [illegible] dolorosa [illegible] o seu lamento — Juliana! Juliana! Mas era inútil, [illegible]. Depois gritou — Juliana! Os braços caíram sobre a borda, como fardos. A cabeça pendeu sobre êles. E só então, as lágrimas vieram. Vieram as lágrimas mansas, escorrendo-lhe pelas faces, salgando-lhe os lábios, molhando-lhe as mãos. Lágrimas doces e generosas. As confortadoras lágrimas, [illegible] abundantes e irreprimíveis. Indomaveis como crianças, mas lágrimas beneficas, amigas e inapagáveis.

* * *

Maria acordou com aqueles choros e lamentos. Torceu o comutador e a luz se fez na sala. A presença de Maria, a luz acesa, os objetos e coisas em tôrno, foi-lhe acalmando os nervos. Sentiu-se agora leve como se flutuasse. Maria preparou chá com torradas e o [illegible] mais se enchia com aquela presença, batendo nos pratos, mexendo em vasilhas, na cozinha.

Lembrou-se de Rutinha, que tinha sido levada para a casa de Armando. Sentiu necessidade de tocar a filha, abraçá-la, alisar, com as mãos, aqueles mesmos cabelos pretos de Juliana. Por que não a deixaram? Sentia necessidade da filha e pensando nela já não era tão só. Não, em verdade, não estava só. A filha com os seus cabelos e os olhos de Juliana, era a melhor lembrança de Juliana.

Começou as torradas automaticamente e depois dirigiu-se para o quarto. Eram quatro horas. Abriu a janela e respirou profundamente a frescura da madrugada. O perfume das angelicas da casa fronteiriça era penetrante e agradavel. As estrelas davam os primeiros sinais de palidez. Porém, ainda brilhavam intensas. Os poetas dizem que as almas quando morrem vão brilhar no céu, em forma de estrela. Tolice! Mas, bem que fosse verdade, Juliana poderia ser aquela estrela, bela e solitária que brilhava por cima do cucuruta da Serra da Prata. Bem que poderia se amar uma estrela.



Ilustração de [illegible]

A VISITA DE AUGUSTO RODRIGUES

(Conclusão da 1.ª pag.)

e acima de tudo, uma crença cega na humanidade. Um homem que é capaz de sacrificar-se por um ideal e transformá-lo numa fonte de enobrecimento da sua propria vida.

A Escolinha de Arte constitui, por isso mesmo, uma página viva no destino do grande desenhista. Ele e o seu [illegible]. E sua maior aspiração seria a de ver varias outras escolinhas daquele tipo disseminadas por todo o país.

Ha anos que Augusto Rodrigues organiza, na Capital Federal, com os meninos da sua Escolinha, uma exposição de desenho infantil de crianças do Brasil. E carrega [illegible] quase às escolas e [illegible] amigos que mandem desenhos dos meninos que vivem nas capitais ou cidades dos Estados.

No ano passado, por exemplo, através de varias cartas endereçadas ao pintor [illegible] Zenon Barreto, conseguiu Augusto Rodrigues diversos desenhos de meninos da Cidade da Criança. E ali, ao lado dos desenhos de outros meninos brasileiros, tambem foi exposta aquela amostra que representa o esforço e a dedicação da minha amiga Alba Frota à frente do seu antigo e tradicional Jardim da Infancia.

Ainda há, porém, outro aspecto verdadeiramente comovedor na vida de Augusto Rodrigues. Como se sabe, o trabalho vem sendo ultimamente aplicado como poderoso coadjuvante no tratamento dos debeis mentais. Augusto Rodrigues, embora não seja medico, iniciou, no Rio de Janeiro, o tratamento de meninos retardados ou debeis mentais através do desenho. Organizou uma classe no Hospital de Pediatria Infantil do Distrito e ali comparece quase diariamente para entreter os seus infelizes doentinhos.

E' este o homem que o Instituto Brasil-Estados Unidos resolveu trazer a Fortaleza. O homem que, diariamente, com a ironia mordente das suas charges, brinca com as celebridades deste país. Mas que, no intimo, possui uma grande ternura para as criancinhas.

Talvez que a iniciativa do Brasil-Estados Unidos não [illegible] devidamente [illegible]. Evidentemente, desta feita, ele não convidou um conferencista, um literato ou um professor no sentido classico da palavra.

Augusto Rodrigues é tambem um professor. Mas um professor diferente. Nós que ensinamos ou que possuimos alguma parcela de responsabilidade na vida educacional da nossa terra é que devemos aprender muita coisa com esse mestre estranho.

Aprendamos antes e acima de tudo que a educação ainda se faz com idealismo e [illegible]. Não é preciso dinheiro para [illegible] um menino doente. E preciso coragem, renuncia, entusiasmo e bondade do coração.

Alguns amigos de Augusto Rodrigues afiançaram-me que ele nada recebe pelo seu [illegible] na Escolinha de Arte, nem no Instituto de Pesquisa Infantil. Vive dos desenhos para a imprensa. Mas é muito mais facil [illegible] um expediente de "Ultima Hora" deixar de mandar a charge ao jornal [illegible] tendo, assim, prejuizo no valor [illegible] de cada [illegible] do que faltar na visita à Escolinha ou ao Hospital.

Esse traço define muito bem o idealismo de Augusto Rodrigues. Ele quis fazer de sua arte uma fonte de consolação para os [illegible]. E [illegible] prodiga [illegible] para [illegible] criancinhas, cujo sofrimento parece ser o sofrimento de cada um de nós. Com a sua Escolinha e as suas aulas, Augusto Rodrigues está, por isso mesmo, [illegible] humanidade.

O Álbum Subsistido

Luiz SANTA CRUZ

RIO, [illegible] — [illegible]

[illegible]

— Assim é esta foto ovalada que abre a primeira pagina, e vem da pré-historia deste album. [illegible] do, ainda umida do banho de [illegible], beijava pela ultima vez.

— Este senhor, de seus cinquenta anos com seu colete, suas perneiras e seu chicote de montaria, [illegible] à moda do Kaiser, [illegible] deste mundo, era meu pai. A sobrancelha esquerda arqueada, com o jeitão boêmio, parece ainda indagar: — «Então, meu caro, quais são as novidades?»

— Este carro Ford, recem-pintado, de capota alta e bigodes, foi o automovel da segunda fortuna do mesmo senhor de colete e perneiras. Recebeu-o como presente de um amigo, cuja mania de [illegible] vinha de consertar, mas sem admitir, de modo nenhum, pagamento pelos serviços prestados.

— Este velho cabriolé, de capota levantada, cavalo bem arreiado, [illegible] como para uma festa, era a carruagem de sua primeira fortuna; que a mim não me servia senão para nele brincar, num fundo de quintal, de circo ou de carrossel.

— [illegible]

— Nesta casa [illegible] este [illegible]

— Esta janela [illegible]

— As três [illegible]

[illegible] cantando a «Valsa das [illegible]», minhas primas e primos dançavam e cantavam. Com as tranças daquele dia em que [illegible]

— Da terceira janela da fachada, quem olhasse da rua, veria o senhor de bigode à moda do Kaiser, mas tão gaulês em seus afetos de [illegible], após a janta e o bom vinho Alcobaça e após a charla do charuto sob o alpendre, vê-lo-ia comandar a quadrilha, animar a polca ou cantar o [illegible] e a vispora. — Dois patinhos na lagôa! — Quem pinta [illegible]? — O [illegible] de tia Bertina...

— Janela ao pé da qual tantas vezes sofri e suei frio, quando, na berlinda ao centro da grande roda formada pelos irmãos e primos em torno da sala, malhavam-se o lombo [illegible] minha primeira esta manhosa [illegible] que me deixava sempre [illegible] as mãos semi-abertas para [illegible] das suas [illegible] então a [illegible] daquela aliança de outra brincadeira [illegible] serões de familia.

— Lá no fundo do oitão, lá está o velho cajueiro, sombreando como um alpendre, debruçado à janela do meu quarto. Foi sempre a primeira arvore que contemplei, estrelado, quando a natureza, esplendida de luz, renascendo como a fenix, me aparecia nas manhãs de convalescença de gripe ou impaludismo; festivamente eram retiradas as tiras de papel com que meu pai calafetava, em seus cuidados, as frinchas das portas e janelas; e o sol deixava de ser aquele feixe de luz como empoeirado descendo do teto, ou aquele disco luminoso andando pelo assoalho, pelas paredes, para luzir por entre a [illegible] verde salpicada de vinho, filtrando-se pela copa do velho cajueiro, coberto de flores e maturis.

— Já o retrato à esquerda tinha sido tirado por meu pai, com a sua grande maquina de tripé e fole e aquele jeitão gaiato de se esconder sob o pano preto como um lobishomem: estivessemos atentos — ia voar um passarinho... A fotografia data dos primeiros anos de minha meninice. Este menino vestido à marinheira, mas com uma bengalinha, sou eu: esta menina a seu lado, muito seria para o fotografo (ou para o passarinho?), é minha irmã. Não lhe [illegible] os cabelos lisos e [illegible] pelas franjas ou [illegible] olhos [illegible] dir-se-ia que Celeste era uma [illegible] pequenina.

— Pela foto seguinte, vê-se que ela vinha de fazer a sua primeira comunhão. E apesar do vestido branco, da [illegible] e da capela, lá estava a seu lado, tambem todo de branco, com indefectivel bengalinha, o seu mano inseparavel. [illegible] aquela que somente [illegible] de rosto cheio [illegible] amarrado, segurava pelas [illegible] um carneirinho, [illegible] de lado com uma [illegible]

— Noutra foto, tirada por um [illegible] lá [illegible] os olhos colados na vidraça duma janela [illegible] só uma criança [illegible] outra criança.

— [illegible] sem o saber, já se amassem...

PRINCESA AGRESTE

Maria das Graças Santos LEITE

Terra de [illegible]! Caruarú Princêsa,
Minha [illegible] bendita [illegible] de esperança
Luminosa e [illegible] em ti mantenho acesa
A Fé que move a rocha, a Fé que jamais cansa.

O [illegible] sido vinculado a divina
[illegible] sorri como criança,
E a água que canta e ri banhando a campanina,
[illegible] e [illegible] o nosso bom [illegible]

No teu doce aconchêgo as horas são velozes,
Na [illegible] da natureza agreste
[illegible] de avelozes.

Sob o teu céu azul cobalto brasileiro,
Pátria do coração, que esse infinito veste,
Jesus vela por ti no cume do Cruzeiro!

As Poesias Completas de Adelmar Tavares

M. Paulo FILHO

A estréia do poeta Adelmar Tavares foi em Recife e pode-se dizer que ela é de 1907. Nesse ano, divulgou ele Descantes. Mais ou menos por essa época aparecia Sangue, versos de Da Costa e Silva, outro estreiante na mesma cidade. Na história da moderna literatura brasileira a coincidencia tem para mim um valor todo especial. Creio que marcou, até certo ponto, um verdadeiro acontecimento na vida intelectual do país.

Recife desse tempo parecia retomar a bela e forte intensidade de trabalho espiritual dos dois derradeiros decenios do império, quando se sobrepôs, na renovação dos processos culturais — filosofia e literatura com Tobias Barreto e Silvio Romero à frente, a todas as demais metrópoles do Brasil. A sua velha Faculdade de Direito, de tão gloriosas tradições, ainda mostrava que era a forjadora de idéias e criadora de uma mocidade cheia de talento e vocação para as letras. Literatura e ciencia misturavam-se. Entre os mestres doutrinando do alto da catedra, havia Laurindo Leão, cujas lições de filosofia davam outro rumo aos jovens alunos nas especulações do pensamento. Em tôrno de Laurindo Leão, agrupavam-se os rapazes — filósofos, criticos, ensaístas, romancistas, poetas — que tinham um destino a realizar. Mas cada qual seguiria o seu rumo ou as suas tendencias estéticas. E as de Adelmar e de da Costa não seriam identicas. Descantes traziam a marca do lirico profundamente romantico, subjetivo sem nenhuma influencia do parnasianismo em decadencia pelo esgotamento da inspiração ou pela monotonia da forma, embora, por outro lado, sem nenhuma atração pelos métodos do romantismo, já quase sem expressão. Descantes eram uma coleção de versos simples, espontaneos, todo sentimento e coração, como diria o grande Julio Dantas, por isso mesmo falando à alma popular. E poesia, em verdade, não é outra coisa, senão o meio dos eleitos das Musas proporcionarem aos seus leitores encanto e emoção. Já o "Sangue" era coleção de outro gênero, igualmente original, cujos versos davam ao simbolismo uma nova fase de temperação e elevação que, depois de Alphonsus de Guimaraens, como que se imaginava extinta. Duas estrêlas, pois, a assinalarem dois acontecimentos. Adelmar Tavares e Da Costa e Silva, por caminhos diferentes, com inspiração e técnicas próprias, seriam duas expressões em nada semelhantes, cada qual se fazendo admirar por si mesma. Da Costa morreu cedo, ausente de si mesmo, e a sua obra ficou incompleta. A de Adelmar, êle a fez completamente.

Dá agora este poeta em um só volume — **Poesias Completas** — a série já divulgada esparsamente, em livros anteriores, de **Luz de meus olhos (Miriam); Noite cheia de estrêlas; O caminho estrelado e Calam-se os ninhos.** Revisou, corrigiu, emendou. Professor, advogado, magistrado academico e desembargador, antigo presidente da Academia Brasileira de Letras e do Tribunal de Justiça, jamais se separou da poesia e produziu frequentemente de 1912 a 1939, segundo o testemunho dessa recente edição. A Adelmar Tavares, como se vê, não se aplica o conceito exato de Gilberto Amado, pensador ilustre, no seu livro **A dansa sôbre o abismo**, quando alude à nossa literatura: "A maior e mais poderosa vocação literaria esbarra diante de um imperativo categórico — a falta de tempo". Ao contrário, Adelmar Tavares, que outrora advogou, tem-no para ensinar, julgar e administrar, aperfeiçoando versos antigos e escrevendo versos novos. **As Poesias Completas** são o retrato de sua fidelidade a si mesmo, isto é ao poeta "que viveu toda a sua vida apenas pelo coração".

Não me alongarei aqui em citações e transcrições de seus versos, geralmente conhecidos. Entretanto, não me furto à cópia desta estrofe:

"Tudo se perde. A esperança...
A fé... A ilusão querida
de uma jura que enganou.
Tudo... Menos a lembrança
di quem a gente, na vida,
primeiro amou..."

Taine disse que Shakespeare foi inexcedivel: "sabia mergulhar no pégo insondavel dos corações humanos". Adelmar Tavares, de natureza contemplativa, acha que

"A imagem de nossas almas
está nas águas profundas,
tanto mais triste, mais calmas,
quanto mais calmas, mais fun-
[das..."

O poeta interroga o futuro e parece filosofar resignado:

"Todo rio na corrente
busca um rio, um lago, um mar...
— Mas o destino da gente,
quem sabe onde vai parar?..."

(Conclue na 2.ª pag.)

O Poema do Perdão

Ricardo CUNHA

Entrega, Marina, teus gestos tristonhos,
teus gestos tristonhos, molhados de lua.
Marina, a perdida, vestida de preto,
Não percas tua alma, teus olhos imensos.
O grito da tarde, contorce teu corpo,
Não percas tua alma nas ondas suaves.
Destroi tua carne, queima teu ventre,
com todos os marujos, de todos os veleiros;
não percas tua alma.

II

A mulher merece saudade.
Marina, a perdida, merece tristeza.
A mulher merece o infinito.
Marina, a perdida, merece tristeza.
A mulher do poeta, merece poesia.
A mulher do banqueiro, merece colares.
Marina, faminta, vendeu sua carne.
Marina, a perdida, merece tristeza.
Mulheres da rua,
Mulheres tão tristes, mulheres tão nuas,
bailando na noite.
Foi feito um perdão para cada pessoa,
de vós se esqueceram, passaram ao longo,
Mulheres tão tristes, mulheres tão nuas.

III

Senhor, perdoai as mulheres da rua.
O poeta perdido, mulheres tão nuas.
Poema vibrai! Estrela da tarde
cai do infinito. Marina soluça!
Marina, a perdida, merece tristeza.
Mas tu violento, vencendo montanhas,
eu trago o perdão pulando das mãos,
eu trago o perdão, no sino da igreja.
Mulheres honestas! de almas perdidas.
Mulheres das rondas de mil pensamentos,
Eu vejo tua ansia, prostitutas de espirito,
Escondo o desejo, cobertas de joias.
Tua alma Marina, vestida de negro.
A porta se fecha.
No teu [illegible] alma, Marina [illegible]
Senhor perdoai, as mulheres da rua,
Senhor perdoai, mulheres tão nuas.



Pio Baroja e o reporter

Algumas Horas com Pio Baroja

O homem e sua obra — Sôbre o Prêmio Nobel — Fatos curiosos da vida de um grande romancista

Por Eduardo PORTELLA

Sempre que dispomos de tempo, passamos a tarde desfrutando do convivio simpatico de Pio Baroja. Sobretudo agora que com seus oitenta e poucos anos vive bastante solitario, pois já não sai, nada lhe satisfaz mais do que receber visitas. Sentado em sua velha poltrona, talvez de jacarandá, bem agasalhado, e com a inseparavel boina vasca, o grande romancista espanhol nos recebe com a sua particular comunicatividade.

O HOMEM E SUA OBRA

Pio Baroja é mais que tudo um homem sincero e simples. Estas duas qualidades são as suas principais caracteristicas. Nele encontramos exemplificada a classica teoria de que o estilo é o homem. No mundo em que vive, todos os seus atos sempre são presididos pela sinceridade, por uma profunda e simples sinceridade. Como profissional renunciou à medicina por reconhecer a sua pouca vocação, isto é, para ser sincero consigo mesmo. Como homem simples, depois de algumas frustradas aventuras, inclusive como padeiro, abraça-se com a literatura por encontrar nela a sua verdadeira finalidade. Como literato, entrega-se ao romance, onde afirma de uma maneira plena a sua livre personalidade. Baroja, apesar das incompreensões, nunca deixou de ser um homem livre. E para ser livre, ele soube ser profundamente sincero.

E' no romance de Baroja que o movimento de recuperação, iniciado com Galdós, para suprir a queda que se verificou no romance espanhol após o "seculo de ouro", encontra o seu momento definitivo. Ele, tambem, com a sua simplicidade, vem quebrar a tradição rodeada dos estilos ramalhudos. Pertencente à fecunda "geração de 98", mãe de consagrados mestres, Unamuno, Azorin, Antonio Machado, Valle-Inclán, Ganivet, Maeztu e, em outro plano, Benavente e Manuel Machado, Baroja se destaca com a sua forte e original personalidade, que lhe vem assegurar uma posição das mais significativas entre os grandes romancistas da Europa.

BAROJA E A AMERICA

Indagado sobre o novo continente, [illegible] responde o velho romancista basco:

— "A America sempre desejei conhecer. Entretanto nunca me foi possivel realizar este desejo, apesar dos varios convites que tive. Não é que não fosse dado às aventuras, mas para ser aventureiro são necessarias duas grandes coisas: resistencia organica e dinheiro; e eu não possuia nenhuma dessas duas coisas. O primeiro convite me foi feito por Ruben Dario que, após as suas bebedeiras madrilenas, sempre escolhia o meu quarto para descanso. Porém, pensei [illegible] vou fazer na America com [illegible] tipo que no primeiro lugar que se embriague me deixará só? Era uma companhia pouco recomendavel" — exclama ironicamente o velho Don Pio e, em seguida, acrescenta: "Tempos depois fui convidado para ir à America, pelo sr. Warner, pois desejava filmar meu romance "Las Inquietudes de Shanti Andia". Nesta época eu me encontrava em Paris e cheguei mesmo a ir até Le Havre para conseguir passagem e o navio; mas [illegible] a guerra e nada mais foi possivel".

Em seguida perguntei-lhe se acreditava na existencia de uma cultura americana, e ele nos [illegible]: "Creio que é absurdo se pretender agora uma cultura [illegible] americana, pois tem que considerar a significativa presença da Europa."

O PREMIO NOBEL

Sabendo que no ano passado Baroja havia sido proposto pela entidade francesa "La societé des gens de lettres", para o Premio Nobel, resolvemos indagar sobre a sua posição frente à decisão adotada recentemente pelo comitê julgador daquele premio que, apesar da fama, já está desautorizado literariamente:

"Até agora as coisas que li de Mauriac me parecem que estão bem; entretanto, outros poderiam fazer o mesmo. São demasiado vulgares. Para mim, o Premio Nobel já nada significaria. Meus sobrinhos seriam os que ficariam satisfeitos se me fosse outorgado, pois ficaram curiosos quando se cogitou do meu nome. Acredito, entretanto, que, levando em conta a atual situação politica da Espanha, será dificil para um espanhol conseguir este Premio Nobel".

UM POUCO DE SUA VIDA

Como já conheciamos de perto o humor e a simpatia de Baroja, resolvemos saber algo do sua movimentada vida.

"Logo cedo me senti atraido pela literatura. Entretanto, financeiramente, ela resultava um fracasso para mim. Pelos primeiros livros que publiquei, não ganhei nada. Aliás, somente agora, com as publicações das minhas Obras Completas, é que tenho conseguido algo bastante razoavel. No inicio de minha vida literaria o que me ajudou a viver foi uma padaria que montei. Essa padaria me rendia mais do que a literatura".

Como resistiu o senhor à beleza da mulher espanhola permanecendo solteiro? Indagamos.

"Não é que houvesse resistido. Mas, um meio padeiro, ante a burguesia, era um desastre. Ademais, este homem que havia largado a sua bonita profissão de medico para escrever livros e mais livros, não era bem visto pela sociedade. Em Paris, entretanto, tive uma grande amizade por uma francesa, que me recebia muito bem; mas era casada e eu não quis matar o seu marido", acrescenta Baroja com um sorriso ironico".

A tarde começava a cair rapidamente e, com um até logo, nos despedimos deste mestre do romance europeu. Deixamos [illegible] Museu do Prado, pensando quando voltariamos a fazer uma nova visita ao grande Baroja.

Cartas de Portugal

Por Edgard dos Santos MATTOS

Acontecimentos luso-brasileiros de 1952

Sem duvida que o ano de 1952 vai ficar assinalado na história das relações luso-brasileiras, tão pródigo foi de acontecimentos relevantes para a causa da amizade entre os dois povos atlanticos.

Seria extensa a enumeração das personalidades ilustres dos dois paises que, sobrevoando o Oceano ou navegando pelas suas águas, por mais ou menos tempo estiveram no seio do povo irmão a conhecer a terra e a confraternizar com as pessoas.

Pelo que se refere a Portugal, foi o nosso país visitado não só por uma grande quantidade de cidadãos brasileiros de todas as esferas sociais, como tambem por um considerável numero de personalidades que na vida publica da nação brasileira ocupam um lugar especialmente destacado.

Homens de estado, escritores, poetas, diplomatas, universitários e jornalistas, em viagem isolada ou integrados em missões, visitaram, alguns pela primeira vez, a velha casa lusitana.

Aqui foram acolhidos com aquela amizade e atenção devidas às gentes d'além-Atlantico. Todos verificaram certamente que, conforme mandam as leis da fraternidade, de casa às ordens e o coração aberto os receberam os portugueses.

Na maior parte, senão na totalidade, sairam estas personalidades desejosas de aqui regressarem e é de crer pelos votos formulados que nos anos vindouros cresça o numero dos que nos visitam para bem daquela amizade quatro vezes secular. Como declarava um componente da missão que Portugal enviou ao Brasil neste mesmo ano, "no dominio das relações espirituais, tudo quanto se faça para aproximar as duas Nações de lingua comum é pouco, porque ambos progridem e se renovam independentemente do seu carater próprio e é identica a ansia mutua de melhor se entenderem e amarem", acentuando o mesmo enviado que as visitas reciprocas, a titulo oficial ou particular, de jornalistas, escritores e altas individualidades da vida publica portuguesa ou brasileira dão testemunho de um afeto que é tambem curiosidade e simpatia no esforço de compreensão.

De qualquer modo, os que regressarem aqui hão de constatar a perenidade da estima dos portugueses pela terra e gentes brasileiras.

Nesta sumária revisão de alguns momentos vividos pelos nossos ilustres visitantes do Brasil não se pretende fazer sobressair alguma porque, em boa verdade, estamos gratos a todos. Refere-se um ou outro nome, não para exaltar a personalidade mas antes para vincar alguns dos aspectos mais interessantes das jornadas de confraternização que a sua vinda a Portugal provocou.

Entre as mais diversas circunstancias que a estadia de tais personalidades entre nós deu origem, foram, sem duvida, as organizações de conferencias ou palestras que mais interessantes momentos proporcionaram.

Assim sucedeu nas salas do Secretariado Nacional de Informação onde ecoaram com extraordinária felicidade as palavras eloquentes de algumas vozes brasileiras. Uma das conferencias a que me foi dado assistir foi proferida por Pedro Calmon, esse "português mais velho, um português de 1500", como êle próprio graciosamente se definiu.

O ambiente registrado pelo tema e a comunhão existente entre o orador e a assistência, como que transformando a conferencia numa conversa simples e atraente, constituiram a par de uma das melhores orações que tenho escutado, um dos momentos mais caracteristicos da amizade luso-brasileira que tenho presenciado. A exaltação das virtudes de uma raça, o esplendor do passado e a esperança radiosa no futuro, vividos e sentidos por duas nações que falam a mesma lingua! Tal foi a admiravel apoteose que culminou um momento da melhor memória.

Estes felizes encontros luso-brasileiros não se situaram somente na capital portuguesa. Por todo o país se verificaram.

Com aquele amplo significado que o ambiente da tradição universitaria possui, Coimbra foi tambem um cenário admiravel para esses encontros. A Lusa-Atenas que há séculos vem dando ao país alguns dos seus maiores valores e onde se distinguiram já tantos nomes das letras brasileiras, viveu uma das mais grandiosas jornadas luso-brasileiras quando da visita da missão de S. Paulo. Nessa ocasião, foram conferidas as insignias doutorais da Faculdade de Direito ao professor Ernesto de Morais Leme, reitor da Universidade de S. Paulo e um dos membros daquela missão. A cerimonia realizada no ambiente magestoso da Sala dos Atos Grandes decorreu com brilho. O cortejo universitário, na sequencia das praxes tradicionais, saiu do salão nobre da biblioteca enquanto na torre repicavam os sinos; constituiam-no a charamela, o corpo de archeiros e o grupo formado pelos membros do Senado universitário.

No ato solene foram lembrados os eminentes brasileiros que cursaram a Universidade de Coimbra e nos discursos pronunciados em homenagem ao doutorando foram exaltados os atos em que, como o deste doutoramento, "simbolizam e refletem no alto plano do Espirito o próprio sentido do diálogo a travar entre o Brasil e Portugal, que não poderão esquecer o tronco comum de onde se bifurcam, o caudal de forças que sempre mutuamente se permutarão".

As visitas sucessivas que diversas personalidades brasileiras têm feito a Portugal já não se limitam somente às provincias do continente, mas estendem-se tambem pelas provincias ultramarinas.

Os benéficos efeitos registram-se do mesmo modo e neste capitulo há que dar relêvo especial aos estudos produzidos pela visita que Gilberto Freyre realizou àquelas nossas provincias. De fato, são por todos conhecidos os escritos que este no-

(Conclue na 2.ª pag.)